DUAS SECÇÕES

# O JORNAL

EDI... PAGINAS

ANNO VIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 14 DE NOVEMBRO DE 1926 — N. 2.43

# Em Porto Praia os intrepidos aviadores brasileiros continuam alvo de grandes manifestações

## O conde de Romanones desafiou o general Primo de Rivera para um duello

## A QUESTÃO DA MOEDA BRASILEIRA

### "A HERANÇA QUE TOCA AO SR. WASHINGTON LUIS E' PESADA E CHEIA DE DIFFICULDADES, MAS S. EX. E' HOMEM CAPAZ DE VENCER ESSAS DIFFICULDADES"

### O dr. Jorge Street falando a O JORNAL faz revelações interessantes e opportunas sobre a nossa situação financeira

**( Da succursal d'O JORNAL, em São Paulo )**

S. PAULO, 12 — O dr. Jorge Street é uma das figuras mais eminentes do mundo industrial paulista. A sua competencia em assumptos que interessam á economia nacional é positivamente notavel. Por isso mesmo a palavra do dr. Jorge Street, sobre o maximo problema da futura administração da Republica, que é a questão da moeda, devia ser ouvida por quantos se occupam com o assumpto.

Dahi a insistencia com que procurei obter do illustre industrial as declarações e conceitos que abaixo transmitto:

**O QUE SE ENTENDE POR MOEDA**

— "Insiste o sr. que eu diga o meu modo de pensar sobre a magna questão da nossa moeda. Não tenho autoridade alguma para isso, nem disso entendo; aliás, nada de novo se póde dizer, porque tudo já foi dito, por gregos e troyanos. Mas, como a moeda é de nós todos, e o sr. insiste, accedo ao seu pedido.

"Certo o problema da moeda é, entre nós, como em toda a parte, fundamental. Nós soffremos do mal da moeda má, quasi pessima, inconversivel e, portanto, instavel, moeda que anda nos pulos e nos pinotes, para baixo e para cima, batendo na cabeça, tanto na ida como na volta, de todos os que trabalham e produzem. O mundo considera moeda absolutamente boa e sã, unicamente aquella que é representada pelo seu equivalente em ouro. As poucas opiniões divergentes no assumpto, pouco ou nada contam no conceito mundial.

"Se uma nação qualquer pudesse viver fechada dentro das suas fronteiras, ella poderia ter sobre a moeda um conceito diverso e unicamente seu, mas, em materia economica e, portanto, em materia de moeda, as nações são todas interdependentes e nenhuma póde fugir isoladamente ao conceito acima enunciado. Ora, a nossa emissão de papel-moeda, com curso forçado, é de cerca de dois milhões e oitocentos mil contos de réis (2.800.000:000$000). Garante essa emissão unicamente uma somma ouro equivalente a doze milhões de libras esterlinas...... (£ 12.000.000). Ao cambio actual, esses doze milhões valem cerca de quatrocentos e trinta mil contos (430.000:000$000), ou pouco mais de 15 °|° do total da nossa emissão. Os restantes 85 °|° constituem unicamente uma promessa de pagamento, sem outra garantia, senão a situação economica da nação, e a financeira do governo.

"E' evidente que esses 85 °|° constituem verdadeiros titulos de credito. Elles, portanto, têm de oscillar, conforme oscilla o credito da nação, pela folga ou apertura da sua situação economica, e o credito do governo, conforme elle tenha ou não equilibrado os seus orçamentos e em dia os pagamentos do seu Thesouro, baseado tudo na tranquillidade politica de um paiz em paz.

**OS FACTORES CONTRARIOS**

"Ora, tudo isso é, neste momento, fortemente contra nós. A nação não está em paz, e faz, por isso, incontaveis sacrificios; a nossa situação economica é angustiosa; de facto, a nossa balança commercial é apenas equilibrada e o balanço de contas é fortemente deficitario; a situação agricola, industrial e commercial está terrivelmente paralysada; não ha credito; o dinheiro está enormemente caro. Por tudo isso, os impostos, já pezados, entram mal para o Thesouro; este não tem com que acudir a uma divida fluctuante immensa, e atraza-se, cada vez mais, nos pagamentos correntes, fechando os orçamentos francamente em "deficit". Dentre estes factores que influenciam todos enormemente o nosso cambio, tem papel preponderante o nosso balanço de contas, deficitario, como dissemos.

"Em 1925 tivemos, em numeros redondos, uma exportação de cento e dois milhões de libras esterlinas e uma importação de oitenta e cinco milhões, havendo, por isso, na balança commercial, um saldo de cerca de dezesete milhões de libras. Tivemos, no entanto, de pagar, nesse anno, somma avaliada, sem exaggero, em cerca de trinta e tres milhões de libras, fóra das necessidades da importação.

**UM BALANÇO DEFICITARIO**

"O nosso balanço de contas seria, pois, deficitario de cerca de "dezeseis milhões de libras", se esse "deficit" não fosse coberto pelos diversos emprestimos, dos quaes entraram no paiz cerca de vinte e cinco milhões de libras, havendo, pois, devido, afinal, unicamente a estes emprestimos, um saldo a nosso favor de cerca de nove milhões de libras esterlinas.

"Foi esse saldo passageiro e accidental que, em definitivo, elevou o nosso cambio acima da casa de 7. Esse cambio, no entanto, não póde se manter nesta casa, porque ?

"Porque agora as coisas mudaram. Este anno já tivemos um balanço de contas francamente deficitario, apesar dos emprestimos ainda terem influido no primeiro semestre. No anno de 1927 o "deficit" desse balanço de contas será, possivelmente, de mais de trinta e cinco milhões de libras esterlinas. De facto, a nossa importação tem sido sensivelmente a mesma, isto é, de oitenta e cinco milhões. A nossa exportação, no entanto, que foi de cento e dois milhões em 1925, vae sendo sensivelmente menor este anno e não será, no anno vindouro, superior a oitenta e seis milhões, havendo, portanto, então, apenas um pequenino saldo. A balança estará, pois, ional equilibrada.

"A borracha caiu de preço; o algodão rodou, devido a enorme safra da America do Norte; o cacáo não subiu; a carne baixou, pelo menos em tonelagem; os outros productos, ou estão estabilizados, ou em baixa. Mas, admittamos que o valor da exportação desses generos se mantenha o mesmo.

"Resta o café, unico recurso e esperança nossa, esteio mestre da nossa exportação. O preço ouro do café baixou em 1925 para cá, de mais de seis dollares por sacca. Nos treze e meio milhões de saccas da nossa exportação, essa differença importa em cerca de oitenta e um milhões de dollares, ou mais de dezeseis milhões de libras. Para 1927 pouca esperança ha, que estes preços subam. Devemos, assim, presumir que, nesse anno, se estes factores todos não melhorarem, a nossa exportação não irá além de oitenta e seis milhões de libras, como acima dissemos.

"Com a balança commercial assim apenas equilibrada, como satisfazer aos outros pagamentos externos?

**EM 1927**

"Esses pagamentos em 1927 exigirão cerca de trinta e oito milhões de libras. De facto, termina agora o Funding e começam os pagamentos dos juros e amortização dos novos emprestimos do fim do anno passado e começo deste. Tudo isso importa em mais de cinco milhões de libras que addicionadas aos trinta e tres milhões, já existentes, perfazem trinta e oito milhões. O nosso "deficit" de pagamentos andará por ahi, pouco mais, pouco menos.

E o Thesouro? Admittamos que o orçamento esteja equilibrado; todo o mundo sabe que effectivamente não está, mas, é facto, que póde vir a sel-o. Existe, no emtanto, uma formidavel divida fluctuante. Ao que se diz importa ella em cerca de oitocentos mil contos vencendo juros, talvez mais, provavelmente não menos. Dessa divida, parece que

(Continúa na 16ª pagina)

## O tratamento da paralysia progressiva e da rachialgite por meio do paludismo

### Em casos nos quaes além dos symptomas psychicos se manifestaram tambem symptomas corporaes mais ou menos graves, o exito, em 33 1|3 % dos tratados foi de tal fórma completo, que os phenomenos psychicos desappareceram radicalmente, a tal ponto que pessoas cujo estado exigira já tratamento no hospital, ficaram aptas a exercer a sua profissão

**Dr. A. PLEHN**

( Lente cathedratico da Universidade de Berlim e director do Hospital Municipal do Urban )

( Especial para O JORNAL )

**OS ENSAIOS DO PROFESSOR VON TAUREGG**

A experiencia frequentemente repetida pelos medicos segundo as quaes as doenças mentaes são beneficamente influenciadas por infecções acompanhadas de febre alta, manifestada por intervallos, determinou o director da clinica para doenças nervosas e mentaes da Universidade de Vienna, o professor dr. Wagner von Tauregg, a iniciar ensaios, afim de produzir taes melhoras pela provocação artificial de infecções febris. Depois de varios ensaios feitos com outros methodos, infectou, em 1917, do paludismo certos alienados, principalmente paralyticos, cujo prognostico aliás absolutamente desfavoravel justificava qualquer ensaio therapeutico arriscado.

Foi surprehendentemente favoravel o resultado obtido e relativamente diminuto o perigo quando se usava a forma terçã de impaludismo, tanto mais que, por uma quinino-therapia apropriada, a infecção sempre poderá ser interrompida quando o estado do doente inspira receio. Este processo foi favoravelmente acolhido pelos medicos allemães, entre os quaes os drs. Weichbrodt de Francfort, Weygandt, Muehlens e Kirschbaum de Friedrichsberg e Nonne de Hamburgo, os quaes foram os primeiros a empregal-o, seguidos de outros. Tambem eu appliquei taes infecções, primeiro no verão de 1922, e continuei-as desde então.

**OBSERVAÇÕES DE VALOR UNIVERSAL**

Visto as minhas observações, que se entendem ha mais de 4 annos, concordarem nos pontos essenciaes, com as dos outros investigadores, deve-se concluir que ellas poderão ser consideradas de valor universal. O processo é o seguinte:

Acertado o diagnostico, convencemo-nos, mediante inspecção e exame rigoroso do corpo do doente, de que as forças deste serão sufficientes para supportar 10 a 12 graves ataques de febre. Deverá dedicar se attenção especial ao coração e á aorta muitas vezes alteradas nesta especie de doentes. A radioscopia é indispensavel nestes casos. Cumpre ter em vista tambem que o paciente não deve ter idade avançada, isto é, não deve ser maior de 50 annos, pois então raras vezes se póde recommendar tal tratamento. As perspectivas de exito são tanto mais favoraveis quanto menos tempo decorreu desde que se manifestaram os primeiros phenomenos e a applicação do tratamento, sendo de summa importancia a sua maior ou menor gravidade. A infecção realiza-se por uma injecção endovenosa ou subcutanea de 2 cm. de sangue infectado de parasitas malarigenos. Oscilla entre 6 a 20 dias o maior ou menor tempo necessario para o surto da febre, sendo mais precoce este quando a injecção fôr feita directamente nas veias. A curva da temperatura é muito variavel em geral e muito irregular no inicio. A febre apparece mais tarde em fórma de ataques regulares diarios, raras vezes de 2 em 2 dias, ataques que, começando com calefrios, duram algumas horas e terminam com suor forte. Por via de regra o paciente ha de passar por 12 destes ataques. Frequentes vezes apodera-se dos doentes atacados da febre uma forte excitação que exige cuidadosa vigilancia.

**OS RESULTADOS DO TRATAMENTO**

E' indispensavel para o medico, sufficiente pratica profissional e profundo conhecimento do impaludismo para prever o momento mais apropriado afim de interromper o tratamento: demorando demais, perecerá o doente, interrompendo muito cedo, diminuir-se-ão as perspectivas de uma cura da paralysia, tanto mais que uma nova injecção com a fórma terçã de impaludismo applicada depois de curada a primeira febre, provoca mais nenhuma febre ou no menos uma febre bastante forte. Em taes casos só resta empregar a infecção por impaludismo tropical, que é naturalmente muito mais arriscada.

Quanto ao resultado tenho a dizer que nos casos por nós tratados, nos quaes além dos symptomas psychicos se manifestaram tambem symptomas corporaes mais ou menos graves, o exito, em 33 1|3 °|° dos tratados foi de tal fórma completo, que os phenomenos psychicos desappareceram radicalmente, a tal ponto que pessoas cujo estado exigira já tratamento no hospital, ficaram aptas a exercer a sua profissão. Em outro terço dos pacientes assim tratados conseguiu-se tal melhora que podiam ficar em casa de suas familias. Em 25 °|° dos tratados não se observou influencia para melhor e 10 a 12 °|° dos pacientes morreram. Taes experiencias foram, com poucas excepções, corroboradas por outros collegas. Affirma-se, em geral, que os phenomenos morbidos puramente corporaes raras vezes apresentam melhoras e que o successo principal só se manifesta no cabo de muitas semanas e mesmo mezes. Neste caso, porém, é mais duradouro, facto este que se explica pelo desapparecimento completo dos agentes pathogenos alliás sempre existentes no cerebro, a saber, os espiroquetas.

**NOS CASOS DE RACHIALGITE**

Quanto a clientes soffrendo de rachialgite, a responsabilidade para applicar um tratamento por impaludismo, é muito maior. Emquanto o paralytico só raras vezes sobreviverá mais de 2 annos depois de se manifestarem claramente os phenomenos da doença, o tabetico pode viver 12 a 15 annos exercendo ainda a sua profissão. Podia-se justificar, portanto, a recusa de applicar um tratamento que se reveste de certo perigo. Na maioria dos casos, porém, a rachialgite faz rapidos progressos e sobretudo nos casos em que o nervo optico é atacado ameaçando perda de vista, póde considerar-se notavel progresso quando se observa uma paralysação da doença. E de facto, é isto que se parece conseguir frequentemente, sendo que em certos casos a melhora manifestada é consideravel.

## O CONDE DE ROMANONES DESAFIOU O GENERAL PRIMO DE RIVERA PARA UM DUELLO

### Motivou esse gesto daquelle politico exilado, um artigo do dictador hespanhol no "A. B. C."

MADRID, 13 (U. P.) — O conde de Romanones escreveu ao general Primo de Rivera, presidente do Conselho de Ministros, desafiando-o para um duello, devido ás declarações feitas pelo general a 5 do corrente.

Essas declarações são contidas em um extenso artigo do chefe do governo hespanhol, publicadas no diario "A B C", desta capital, e no qual elle responde ás opiniões expendidas no mesmo jornal pelo conde de Romanones, pelos ex-ministros Bergamin e Bugallal e pelo chefe socialista Besteiro, a respeito da assembléa nacional que o governo projecta constituir:

O artigo do marquez de Estella diz:

"Desconfiando de mim mesmo, desde os meus primeiros actos de dictador, cujo poder me conferiram o povo e o rei, como consequencia da incruenta revolução de 13 de setembro de 1923, fiz-me acompanhar pelo conselho de um directorio militar, cujo trabalho exemplar a historia proclamará.

Mais tarde, fiz-me acompanhar por um governo de caracter civil, o que mereceu a approvação do rei; mas nem uma nem outra assistencia, nem a prudencia e moderação no exercicio das faculdades que nos foram conferidas foram capazes de fazer do poder actual um regimen sem caracter de dictadura, pois esta se distingue pela faculdade de fazer leis sem mais outra intervenção que não a dos poderes real e executivo. Resulta dahi, então; que todas as leis, inclusive a Constituição do Estado, vivem uma vida precaria, com a dictadura, e se não são annulladas totalmente, é porque contêm normas para regular as mesmas resoluções da dictadura.

A 14 de setembro do anno anteriormente citado, foi preciso suspender completamente a constituição de 1912: "Os hespanhóes procederão honrada e cidadamente, e o governo terá afan em governal-os e administral-os como Deus manda, o tempo necessario para extirpar o cancro do caciquismo, reformar os habitos e costumes, destruir a ambição do mandonismo, restabelecer o principio da autoridade e reconquistar o prestigio nacional. Quem o estorvar, incorrerá nas penas que com criterio sereno e severo o governo aconselhe que se imponham e se este fraquejar em seu dever ou se corromper, o rei, o povo e o exercito o deporão e o tornarão absolutamente responsavel".

"Isto bastaria — diz o marquez de Estella — pois era o que pedia e o que queria a opinião publica. Porque falar de pontos constitucionaes invocados pelos que fizeram compativeis com a Constituição todas as anormalidades e enormidades?

O governo comprovou a efficacia dos conselhos, assembléas e corpos consultivos que tanto o ajudam, e quer um de caracter geral e permanente, embora que de vida limitada, constituido pelos representantes de todas as classes, eleitos ou designados, de forma tal que a representação seja independente e não uma superfluidade".

Depois de dizer que ninguem nega que essa assembléa assim será util, composta de homens honrados e cultos que possam censurar os actos publicos, diz que o governo está seguro de que tem prestado serviços ao paiz, o que assim entendem 99 porcento de hespanhóes que não desejam disputar os despojos que se distribuiam entre os "preguiçosos, vivedores, chulos, espadachins, "chantagistas" e outros elementos do mesmo jaez".

"A Assembléa — disse elle ao concluir — não será divertida, mas trabalhadora, e séria, que é o que mais interessa o publico".

Foi, pois, aquella referencia aos "preguiçosos, vivedores, chulos, espadachins, "chantagistas" e outros elementos do mesmo jaez" que motivou certamente o desafio do conde de Romanones.

## UM SACERDOTE EXPULSO DE GUAYAQUIL

GUAYAQUIL, 13 (A.) — Pelo vapor "Legazpi", partiu para Balboa o sacerdote catholico Calassanz, expulso pelo governo do Equador como agitador dos catholicos contra o Estado.

O ministro do Interior declarou que omará a mesma providencia contra todos os sacerdotes estrangeiros que se dediquem a outras funcções fóra das fixadas pelo seu magisterio.

## O GABINETE DO MINISTRO DA JUSTIÇA

O sr. Vianna do Castello convidou o sr. João Baptista de Mello e Souza, director do gabinete do sr. Affonso Penna Junior, para continuar a chefiar o seu gabinete na pasta da Justiça, continuando tambem a fazer parte do mesmo, entre os oito auxiliares do gabinete, os actuaes officiaes do mesmo, srs. Mario Marques Lisbôa, Archimedes Xavier da Silveira e Léo de Alencar.

## PARTIU PARA OS ESTADOS UNIDOS A ACTRIZ CECILE SOREL

### PARA O DESEMPENHO DE MME. DUBARRY, LEVA A CAMA QUE PERTENCEU A' FAVORITA DE LUIZ XV

PARIS, 13 (U.P.) — Cecile Sorel, que muitas pessoas consideram a successora logica da divina Sarah Bernhardt como a maior das actrizes vivas francezas, parte hoje para os Estados Unidos.

Nos Estados Unidos, Cecile Sorel desempenhará o papel de Madame Dubarry na "Maitresse du Roi".

Para o desempenho da peça, Sorel leva comsigo para Nova York o leito historico que foi outrora propriedade de Madame Dubarry, a celebre favorita do rei Luiz XV.

Para desempenhar o drama em Nova York com o possivel rigor historico, Cecil Sorel tambem leva os Gobellins, as commodas e armarios antigos e as pratarias do periodo do "Rei Sol".

## A PRESIDENCIA DO BANCO DO BRASIL

### O nome agora mais cotado em São Paulo

S. PAULO, 12, ás 18 horas (Pelo telephone) — Depois que o dr. José Maria Whitaker não póde chegar a um ente de razão commum com o sr. Washington Luis em torno do problema da estabilização, nas rodas financeiras têm surgido varios nomes como possiveis candidatos á presidencia do Banco do Brasil.

Hoje, aqui na rua 15 de Novembro, nos centros financeiros, o nome do sr. Antonio Mostardeiro Filho, do Banco da Provincia, era o mais cotado para exercer aquelle cargo.

## AMNISTIA

**CALOGERAS**
( Ministro da Guerra na presidencia Epitacio Pessôa )

( *Especial para* O JORNAL )

Não a discutâmos sentimentalmente, nem mesmo do ponto de vista do accrescimo de difficuldades, trazido ao novo governo si mantiver as directrizes seguidas até hoje, acceitando a herança de odios legados por seu antecessor.

Examinemos o caso pratica e politicamente.

Dos presos, ha categorias varias. Uns, sem processo formado; outros, sem sombra de culpa, nem mesmo de referencia; terceiros, tendo ultrapassado na prisão o maximo a que poderiam ser condemnados, se julgados fossem; alguns, ainda, já absolvidos em primeira instancia, continuam detidos por força do sitio; finalmente, outros, com a formação da culpa a se arrastar morosa, com as mil e uma chicanas que, infelizmente, muitas vezes, dos accusadores publicos tem feito méros orgãos de vinganças, proprias ou alheias.

Cessando o sitio, esse dia virá cedo ou tarde, se não fôr antecipado por um acto de bom senso libertando as victimas da prepotencia vigente até hoje; levantado o sitio, todas ellas virão a juizo e pedirão contas a quem, por sadismo perseguidor, abusou dos poderes extraordinarios conferidos pela Constituição.

Restarão, talvez, alguns processos em andamento, eivados de nullidades adrede creadas, e que terão absolvições por desenlace, tão sabido é quanto a policia federal, antes da chefia do digno dr. Carlos Costa, provocou e inventou motins e conspirações.

Com os desertores combatentes não ha parlamentar, e menos ainda sobre amnistia. Esta é favor que se concede livremente e por conveniencia publica. Nunca sob a pressão de ameaças.

Após a rendição, claro está que os officiaes que violaram a lei não podem reintegrar na fileira na situação anterior, igual á de seus collegas que, vencendo os proprios sentimentos muitos delles, obedeceram á lei sem considerarem aos individuos. E' necessaria uma sancção. A mais justa será não contar para fins de antiguidade o tempo de deserção.

Ao tacto e ao sentimento de pundonor, bem como á justiça e á solidariedade de irmãos d'armas, caberá agir depois. Assim se apagarão dissensões e resentimentos, e se conseguirá restabelecer a unidade do Exercito e da Marinha, e pacificar a grande familia militar, servidora da Patria e nunca instrumento de corrilhos.

Fóra dahi só a continuação de uma lucta ingloria, condemnada por egual pela justiça mais alta, que sabe que as culpas se acham dos dous lados da barricada, e pelo senso politico superior, que reclama paz.

Paz, para podermos, os brasileiros, trabalhar, progredir, e assim corrigir e expiar os erros de todos; excessos governamentaes e desvios de certas minorias fardadas, reprovadas e combatidas pela esmagadora maioria das classes militares, sob o imperio da disciplina e da consciencia de sua missão.

E tambem não terão voz activa no capitulo a situação financeira do paiz e as exigencias de seu surto economico ?

## OS INTREPIDOS AVIADORES DO "JAHÚ" RECEBEM GRANDES MANIFESTAÇÕES

### Em Porto Praia os "raidmen" brasileiros esperam levantar o vôo segunda ou terça-feira

PORTO PRAIA, 13 (U. P.) — Os aviadores brasileiros que estão voando no hydroplano "Jahú", de Genova a S. Paulo, continuam sendo objecto de enthusiastica admiração nesta cidade, onde têm sido homenageados com varios almoços, recepções e banquetes.

Os aviadores continuam no gozo da mais perfeita saude e todos falam com enthusiasmo da sua proxima etapa a vencer e que será a mais extensa do vôo.

O sr. Owen Pinto, governador das ilhas de Cabo Verde, deu instrucções a todos os funccionarios para que se ponham ao inteiro dispor dos aviadores e lhes prestem toda a assistencia necessaria, para que o hydroavião seja posto em perfeita ordem antes de partir para a proxima etapa.

O commandante João Ribeiro de Barros informa que o vôo será retomado segunda ou terça-feira pela manhã, se o tempo o permittir.

PORTO PRAIA, 13 (U.P.) — Os aviadores brasileiros passaram um dia feliz em Santa Catharina.

As autoridades dessa localidade convidaram os tripulantes do "Jahú" para um almoço na proxima terça-feira, o que ficará dependendo da data da partida para a realização da quarta etapa.

Hoje, serão elles homenageados com um banquete offerecido no palacio do governador, e amanhã deverão comparecer a um chá dansante.

O hydroavião continúa sendo objecto de interesse por parte da população, que o visita a toda hora.

**ACCLAMAÇÕES DO POVO**

PORTO PRAIA, 13 (A.) — Os aviadores brasileiros tripulantes do "Jahú" continuam cercados de todas as attenções por parte das autoridades e do povo de Porto Praia.

A população exulta com a sua presença entre nós, tornando-se elles o assumpto de todas as rodas.

Hontem, quando os aviadores Ribeiro de Barros e Newton Braga, commandante e piloto observador do "Jahú", respectivamente, realizavam um ligeiro passeio, a pé, o povo fez-lhes enthusiastica manifestação, levantando vivas aos tripulantes do avião brasileiro e ao Brasil. O capitão Newton Braga correspondeu a esta homenagem com um viva a Portugal.

**OS TRIPULANTES DO "JAHÚ" ESTÃO SATISFEITOS**

PORTO PRAIA, 13 (A.) — O commandante Ribeiro de Barros e seus companheiros de "raid" mostram-se muito sensibilizados pelas demonstrações de affecto e sympathia de que têm sido alvo aqui. Lamentam apenas que as preoccupações e afazeres decorrentes da natureza e da responsabilidade de seu feito lhes impeçam de dispensar a attenção que desejam aos seus irmãos de sangue. Entretanto, dentro do possivel, prolongarão a sua estadia em Porto Praia, para receber as homenagens das autoridades e do povo.

## O general Chang Tso-lin vae fazer conferencias

TIENTSIN, 13 (U. P.) — Chegou aqui o general Chang Tso-lin, que vem realizar varias conferencias, antes de seguir para Pekin.

A imprensa noticia que o sr. Wellington Koo, physica e mentalmente exhausto, depois da annullação do tratado belga, está desejoso de renunciar.

## A CAMINHO DA PAZ A GRÉVE DOS MINEIROS INGLEZES

### Moção recommendando a aceitação do accordo

LONDRES, 13 (U. P.) — Na Conferencia dos Delegados Mineiros realizada hoje, foi adoptada uma moção recommendando aos districtos a aceitação das propostas de accôrdo formuladas pelo governo. O resultado da votação foi: 432.000 a favor da moção e 352.000 contra.

A Conferencia decidiu reunir-se novamente na proxima sexta-feira, afim de tomar conhecimento das decisões dos districtos.

LONDRES, 13 (U. P.) — Os delegados dos mineiros submetteram as propostas de accôrdo do governo a todos os districtos do paiz com a recommendação de que as mesmas sejam aceitas.

## CONCURSO SEMANAL DE PALPITES SPORTIVOS DE "O JORNAL"

### O chéque de 500$000 do Banco Estadual de Sergipe que será entregue ao vencedor

O "clichê" acima mostra o cheque de 500$000 do Banco Estadual de Sergipe, que O JORNAL entregará breve aos dois concurrentes que obtiverem maior numero de pontos no concurso de palpites sportivos correspondente á semana finda e hontem encerrado como se póde ler na secção sportiva da presente edição. Outro cheque de 500$000 do mesmo estabelecimento, será emittido para o concurso que se seguirá.



## O grande concurso cinematographico do O JORNAL

### O BANCO ALLEMÃO TRANSATLANTICO CONTRIBUE COM DOIS CONTOS DE RE'IS PARA ESTE CERTAMEN

Para o grande concurso cinematographico que O JORNAL está organizando, o Banco Allemão Transatlantico offereceu um magnifico premio: um cheque ao portador de dois contos de réis. Certo não necessitamos encarecer o valor desse brinde que elle, por ser em dinheiro, o tem natural, e reforçado ainda pelo credito de um grande estabelecimento como é o Banco Allemão Transatlantico. Tendo-se installado em 1913, no Rio de Janeiro, o Banco Allemão Transatlantico tem acompanhado muito de perto o surto da nossa metropole. Os grandes progressos do Banco exprimem o desenvolvimento da cidade, a expansão dos seus negocios, o espirito de iniciativa que estes dez annos empolgou a capital do paiz. A construcção do monumental edificio, consagrado á sua séde, á rua da Quitanda, esquina com Alfandega, é um indice de crescimento do Rio de Janeiro, crescimento que o Banco Allemão Transatlantico faz timbre em acompanhar.

# E' BOM DESMENTIR TAES AFFIRMATIVAS!

## O deputado Cordovil Pinto Coelho, chefe de Manhuassú compromette num discurso a coherencia politica do presidente Antonio Carlos

(Do correspondente em Bello Horizonte)

E' certo aquelle ditado do homem prudente que roga ao bom Deus que o livre dos amigos, que dos inimigos por si mesmo elle se saberá livrar. Contra os inimigos todos estamos apercebidos, alerta, prompto a revidar o golpe ou a annullal-o. Mas nos amigos confiamos demasiado, e elles, de bôa ou má fé, vão nos compromettendo nos nossos negocios ou nas nossas idéas. Essa reflexão, um tanto puxada a Marquez de Maricá, irá fazer o presidente Antonio Carlos, quando lêr, se algum dia o fizer, o formidavel discurso que pronunciou o nobre deputado Cordovil Pinto Coelho, agradecendo uma manifestação que lhe fizeram os seus partidarios de Manhuassu', onde é leader governista.

Nessa peça oratoria (vá lá essa qualificação para a alentada arenga do nobre representante do povo), o sr. Cordovil compromette fundamente o pensamento politico do sr. Antonio Carlos, emprestando-lhe palavras e declarações que, estamos certos, s. ex. nunca pronunciou, pois se oppõem, de maneira formal e irremediavel, a todo o seu passado politico, tantas vezes affirmado através de orações na Camara e do Senado e, ainda agora, na plataforma com que se apresentou aos suffragios do povo mineiro, para a presidencia do seu Estado. O sr. Antonio Carlos é um espirito de escol, apurado longamente na experiencia dos homens e, sobretudo, dos homens politicos do Brasil. A convivencia com elles deu-lhe á intelligencia essa dóse de scepticismo que engendra a tolerancia, aplainando as arestas do temperamento e conduzindo naturalmente o estadista á pratica de uma democracia razoavel e equilibrada. Nunca foi um reaccionario; nunca agiu pelo odio; nunca sacrificou a sua média de bons principios republicanos pela ambição do poder. A sua trajectoria pela politica não marca desmandos de prepotencia, nem exaggeros de subalternismo. Tem a sua personalidade, e conserva-a, quanto póde, nas subversões politicas a que a nossa democracia em formação anda sujeita com tanta frequencia.

Ora, de um homem assim construido moralmente, com essa linha serena e inquebrantavel, ninguem acreditará que tenha pronunciado as palavras que lhe attribue o chefe de Manhuassu'. O sr. deputado Cordovil, no seu discurso, declara, alto e bom som, que o chefe do Executivo mineiro affirmára estar "sempre com os seus amigos, em qualquer emergencia, não os abandonando nunca, prestigiando-os sempre! Não é possivel que o sr. Antonio Carlos tenha feito essa confissão de politiquismo, da qual é logico tirar as conclusões mais ruinosas para o seu espirito de justiça. Como estar com os amigos, "em qualquer emergencia", e estar, igualmente, com a justiça que o presidente deve aos seus adversarios, com o respeito aos seus direitos politicos? O presidente, quando assume o cargo, perde a expressão exclusivamente partidaria. O sr. Antonio Carlos não é presidente dos "seus amigos", mas presidente de todos os mineiros, contando-se amigos e adversarios. Essa é a convicção do sr. Antonio Carlos, tantas feitas repetida, que o sr. Cordovil Pinto Coelho desautorisa, citando palavras que certamente nunca partiram da boca do presidente. Este precisa negal-as publicamente, para que não perdure no espirito publico a idéa falsa de que seja capaz de tamanha incoherencia no procedimento politico que se impôz. O sr. Cordovil Pinto Coelho, nos arroubos da sua eloquencia em Manhuassu', quiz assustar os seus adversarios, interpretando muito mal as idéas do seu chefe."

## A exploração de terrenos contendo diamantes ou metaes preciosos

Ao seu collega das Relações Exteriores, o ministro da Agricultura remetteu as informações prestadas pelo Serviço Geologico e Mineralogico sobre as leis brasileiras que regulam concessões e opções sobre terrenos, contendo diamantes ou metaes preciosos e sobre as prescripções legaes relativas á exploração dos mesmos terrenos.

## O CASO DO LABORATORIO MILITAR

### NÃO PODEM USAR FARDA

Resolvendo o incidente surgido ha tempo entre funccionarios civis e militares do Laboratorio C. P. Militar, o ministro da Guerra declarou ao director daquelle estabelecimento prohibir que os manipuladores andem fardados, devendo comparecer ao serviço em trajes civis.

## VÃO SERVIR COM O GENERAL MENNA BARRETO

Foram nomeados o coronel Fernando de Medeiros e os primeiros tenentes Waldemar Noronha Menna Barreto e João de Deus Menna Barreto para chefe do Serviço do Estado-Maior e ajudantes de ordens do inspector do 1º grupo de regiões, respectivamente.

## A visita do presidente do Espirito Santo

O sr. Arthur Bernardes recebeu, hontem, a visita do sr. Florentino Avidos, presidente do Espirito Santo, que se fez acompanhar do deputado Geraldo Vianna e do major Barbeta da Rocha, seu assistente militar.

## Nomeações, readmissões, transferencias e exonerações na Fazenda

O ministro da Fazenda nomeou, por actos de hontem, o dr. Angelo Bevilacqua, chefe de seu gabinete, para servir na Delegacia do Thesouro Brasileiro, em Londres, como encarregado do serviço de supprimento de estampilhas aos consulados, arrecadação e fiscalização da referida renda, e o 3º escripturario da Recebedoria Federal, Oscar Loreiro, para agente fiscal do imposto de consumo nesta Capital; José Pinto Coelho para collector federal em Viçosa, em Minas; Joaquim Bellini, escrivão da 2ª collectoria de Ponte Nova, em Minas; José Martins Pinto Coelho, collector da 2ª exactoria de Ponte Nova, em Minas; Carlos de Barros Carvalho, escrivão da 2ª collectoria de Torre, em Recife; d. Alice Xavier Carneiro da Cunha, collector em Varzea, em Pernambuco; 2º escripturario do Thesouro, Alvaro Henrique Moreira de Souza, agente fiscal, interino, no Estado do Rio, no impedimento do effectivo Apollinario Cunha; o agente fiscal Pery Alves dos Santos, de Nictheroy, para identico logar no Districto Federal; João Firmino de Araujo, de agente fiscal em Recife, para o Districto Federal; agente fiscal do interior do Estado do Rio, Antonio Peixoto de Azevedo, para Nictheroy; Joaquim da Costa Sobrinho e Narciso Lara de Araujo, agentes fiscaes para o interior do Estado do Rio; Mauricio Chaves de Faria, agente fiscal para o interior de Santa Catharina; o agente fiscal José Alfenas Ferreira Dias, do interior para a capital de Pernambuco; demittiu, sem direito a qualquer recebimento de vencimentos atrazados, o dr. José Augusto Moreira Guimarães, medico adjunto do Exercito, no logar de fiscal do Banco dos Funccionarios Publicos nesta Capital; Elcodon da Silva Lopes, 3º escripturario da Delegacia Fiscal no Paraná, no logar de fiscal do Banco de Curityba, cessionario do Banco dos Funccionarios Publicos, no mesmo Estado do Paraná; nomeou o agente fiscal do imposto de consumo no interior do Estado do Rio, Antenr Velloso Nunes Machado, para identico logar no interior de Pernambuco; o agente fiscal no interior do Estado de Santa Catharina, João Freire de Avila, para identico logar no interior do Estado do Rio; e exonerou, a pedido, Mario Vaz de Mello, de collector em Viçosa; e João Manoel Carneiro da Cunha, de collector em Varzea, em Pernambuco.

## TRES EMPREGADOS DA CENTRAL SUSPENSOS

De accordo com a proposta da Directoria da Central do Brasil, o ministro da Viação resolveu suspender por 6 mezes, do exercicio de suas funcções, os telegraphistas Geraldino Carvalho da Silva e Ernesto de Azevedo Leal e o machinista de 3ª classe Alexandre Muniz Paraguassú.

# O novo governo

Seria um crime, seria a ultima das monstruosidades, a voz ou a consciencia que aspirasse neste momento um insuccesso, por mais pequeno que seja, na estrada que amanhã enceta o sr. Washington Luis. O presidente que de hoje a 30 horas deverá sentar-se na cadeira do Cattete subiu até ella num momento em que á opinião publica não cabia o direito de discutil-o.

Foi escolhido, indicado, e votado, por uma só vontade e um unico eleitor. Por isso mesmo duplicaram as suas responsabilidades.

O sr. Washington Luis é o caso singular de um homem considerado de forte personalidade, de rija tempera, e que, entretanto, teve uma candidatura tratada como se se tratasse a do sr. Ataulpho de Paiva para a Academia ou o Supremo Tribunal: com tamanhos cuidados que parecia recear-se ao candidato até uma constipação passando junto a alguma corrente de ar da liberdade.

Não é aqui o momento mais de discutir como o sr. Washington chegou ao Cattete. O que interessa é que lá estará amanhã, e que o seu poder vae ser immenso e quasi incontrastavel.

Se o novo presidente deseja fazer um governo de trabalho, todos os seus esforços deverão convergir no sentido de construir, para governar, um ambiente de paz, de ordem, de alegria espontanea, sorrindo em torno a mais alta magistratura nacional. Rasgue todas as cortinas que lhe quizerem pôr aos olhos, para vendal-os, e venha ver o trabalho de formigueiro de uma collectividade laboriosa, honesta, que só pretende justiça e liberdade do poder publico, para viver e prosperar.

Assegure-lhe o sr. Washington estes dois elementos, e o seu governo será fecundo e bom. Não supponha que o silencio morno que nos abafa é a "calada tumular da indifferença". Por detraz dessa espessa camada da atmosphera que nos envolve como a bruma de um "fog", raiam luminosas claridades de arrebol. O Brasil é ainda uma grande nação viva, de irresistivel civismo militante, sobre o qual a lousa do sitio eterno não póde ser a tumba fechada de trinta e quatro milhões de almas que vibram unisonas o sentimento desta metropole.

A liberdade é, ha um seculo, no Brasil a arca da alliança entre o governo e o povo, entre o Estado e a Nação, entre o poder publico e os particulares. Quando ella mingua ou é comprimida, como aquella famosa marmita de Papin, os gazes rebentam. Evite o sr. Washington Luis os contra-choques inevitaveis, fazendo o governo pacificador, que todos os brasileiros lhe exhortam, na hora da sua posse amanhã.

**Assis CHATEAUBRIAND**

## Prefeitura

### ULTIMOS ACTOS DO SR. ALAOR PRATA

O dr. Francisco Jardim, secretario do prefeito, despediu-se, hontem, na sala de reportagem junto á Prefeitura, dos representantes dos jornaes cariocas no gabinete do prefeito, agradecendo a cooperação que sempre dispensaram á administração do dr. Alaor Prata.

— O prefeito assignou hontem os seguintes actos de promoção, na Directoria Geral da Fazenda Municipal: por merecimento, a 1º escripturario, o 2º Luiz Martins Antunes; a 2ºs escripturarios, os terceiros Jorge de Moraes Werneck e Nelson Romero; a 3ºs escripturarios, os quartos Octavio Machado e Jeronymo Ferraz Vilella Tavares; a 4º escripturario, o praticante Attila Onofre de Barros; e por antiguidade, a 4º escripturario, o praticante Julien Gomes.

— Foram recebidos, hontem, pelo prefeito, os srs. Gabriel Nicklauss, Gastão Ladeira e Manoel Bernardino, respectivamente, presidente, secretario e procurador do Club de Regatas Boqueirão do Passeio, que convidaram o dr. Alaor Prata para assistir á festa que o mesmo club realizará no dia 21 do corrente, em homenagem a s. ex., e como preito de gratidão aos grandes serviços que prestou ao sport nautico carioca durante a sua administração no Districto Federal.

— Em decreto assignado hontem o prefeito reconheceu como logradouro publico da cidade, com a denominação official, approvada, de "Rua Estacio Coimbra", o logradouro que começa na Avenida João Luiz Alves, 60 metros depois da rua Candido Gaffré, e termina na mesma avenida.

— Pelas razões que expoz ao Senado Federal, o prefeito vetou hontem a resolução legislativa que regula o provimento effectivo dos cargos vagos dos professores adjuntos de 3ª classe.

Outrosim negou sancção á resolução do Conselho Municipal que autoriza a contagem do tempo de serviço que menciona, para os effeitos de aposentação, ao ajudante de administrador do Entreposto de S. Diogo, José Pinto Morado.

— Em decreto assignado hontem, o prefeito abriu o credito supplementar de 25:000$ para reforço da verba Eventuaes do orçamento vigente.

— Foi estornada a importancia de 1:815$825, da consignação n. A 3ª, para a de n. A 2ª da verba 39, para occorrer ao pagamento, até o fim do presente exercicio, dos operarios que menciona, titulados de accordo com a lei n. 1.329, de 1º de maio de 1919.

— Em decreto expedido hontem, o prefeito indicou as novas povoações sujeitas ao pagamento do imposto predial, na zona ampliada pelo decreto n. 1.179, de 18 de dezembro de 1917.

— Pelo prefeito foram designadas as agencias fiscaes abaixo indicadas, para nellas exercerem suas funcções os seguintes funccionarios: Agencia de Madureira: agente Candido da Costa Magalhães, escrivão Julio Coelho, escrevente Alysio Passeado, guardas municipaes Targino Antunes de Moraes, Julio Francisco de Oliveira, Carlos de Carvalho, Carlos de Freitas, Eugenio Rodrigues de Souza, Raul Ferreira e Rodolpho Rodrigues Vieira; agencia do Realengo: agente Manoel Candido da Silva Castro, escrivão André Rocha, guardas municipaes Oscar Telles de Azevedo, Cyrillo da Silva Gomes, Hermogenio Floriano de Vasconcellos, Alfredo Rios, Antenor José dos Santos, Eugenio de Souza Barreto e Fileto Tavares da Silva; agencia do Engenho Novo: escrivão Clovis Vianna Martins; Gambôa: escrivão João Clapp Netto, guarda municipal Noé Martins Maia; Campo Grande: guardas municipaes Alberto de Souza Carvalho e Telesphoro Appollinario de Sant'Anna; Candelaria: escrevente Joaquim Pinto Machado Bastos Filho; Sacramento: escrevente João César da Silva; Santa Cruz: guardas municipaes Annibal Cavalcanti e Anthero Martins Dias; Espirito Santo: guarda muncipal Haroldo da Cunha Veiga; Copacabana: guarda municipal Pedro Borges de Freitas; Irajá: agente fiscal Gastão Soares de Moura e guarda municipal Sebastião Soares da Silva; Guaratiba: guarda municipal Aurelio Braz da Cunha Soares; Gloria: escrevente José Méga; Gavea: escrevente Anselmo Matheus Paniza; Andarahy: escrevente Arthur da Motta Lima; Meyer: escrevente Raul Capello Barroso Junior; Inhaúma: escrevente Antonio de Souza Teixeira; Irajá: guarda municipal Paulino Eduardo Guimarães.

O guarda municipal Sebastião Soares da Silva, designado acima para ter exercicio em Irajá, passará a ter exercicio em S. José.

— Apresentaram pedidos de exoneração dos cargos que exerciam na administração municipal, sendo attendidos pelo prefeito, dr. Alaor Prata, os seus auxiliares: dr. Francisco Jardim, secretario do prefeito; Geremario Dantas, director geral de Fazenda; dr. Duarte Ribeiro, director geral de Obras e Viação; dr. Antonio Botafogo, director geral do Abastecimento e Fomento Agricola; dr. Mario Freire, director de Estatistica e Archivo; dr. Marques Porto, superintendente do Serviço de Limpeza Publica e Particular.

# NO SENADO

## O sr. Bueno Brandão requer homenagens da Casa aos srs. Arthur Bernardes e Estacio Coimbra. — Discutindo o requerimento, occupam a tribuna os srs. Antonio Moniz, A. Azeredo, Mendonça Martins, Moniz Sodré, Lauro Sodré, Miguel de Carvalho e Paulo de Frontin. — Os agradecimentos do sr. Estacio Coimbra

Depois de lido o expediente, occupou a tribuna o sr. Bueno Brandão.

Dentro de algumas horas — começou s. ex. — terá terminado o seu mandato o presidente da Republica, sr. Arthur Bernardes.

Uma vez transmittido o poder ao seu successor, deverá retirar-se para o Estado de Minas, onde reside.

Vinha, por isso, requerer fosse consultado o Senado, para que fosse nomeada uma commissão de 21 membros, um por Estado, para apresentar a s. ex. as despedidas do Senado e os votos de bôa viagem, commissão essa a que será conferido o mandato expresso de agradecer ao presidente da Republica os grandes e inolvidaveis serviços que prestou ao paiz, durante o seu governo.

A seguir, o sr. Bueno Brandão requereu tambem a nomeação de uma commissão para significar ao sr. Estacio Coimbra, presidente do Senado e vice-presidente da Republica, os agradecimentos dessa casa do Congresso, pela maneira altiva e digna, justiceira e nobre, com que dirigiu os trabalhos, nos ultimos quatro annos.

Finalizando, disse o representante de Minas que, como homenagem maxima da admiração de todos pelo sr. Estacio Coimbra, requeria, mais, fosse levantada a sessão e que todos, incorporados, comparecessem ao gabinete de s. ex., afim de expressar os agradecimentos do Senado, como expressão de reconhecimento pelos serviços que prestou ao paiz.

Falou, depois, o sr. Antonio Muniz, que, depois de salientar as divergencias que varias vezes teve com a orientação do sr. Estacio Coimbra, na presidencia do Senado, declarou ser o primeiro a reconhecer e dar o seu testemunho de que o vice-presidente da Republica é um brasileiro illustre, que tem desempenhado com brilho os varios mandatos de que tem sido investido. Por conseguinte, quanto á segunda parte do requerimento do sr. Bueno Brandão, dava-lhe o seu voto e o seu apoio, com a maior satisfação.

Não podia, porém, concordar com a primeira parte do requerimento, referente ao presidente da Republica, porque não podia apoiar uma moção que tem por objectivo levar o Senado a render homenagens ao actual presidente da Republica.

O orador fez opposição ao governo actual, conscientemente. Está plenamente convencido de que, de todos os governos que o paiz tem tido, nenhum foi tão nefasto como este. Se passarmos em revista o que foi a administração do sr. Arthur Bernardes, havemos de chegar á conclusão positiva e clara de que não houve um só acto desse governo que possa ser apontado como um serviço ao paiz. S. ex. entrou para o governo na vigencia do sitio. Para que s. ex. fosse empossado, foi necessario que o presidente anterior mantivesse o estado de sitio.

O sr. presidente da Republica entrou para o Cattete e de lá vae sair com o estado de sitio. Prorogou esse estado de sitio, que já se estende por mais de quatro annos; estado de sitio que tem por fim unico satisfazer os caprichos do Poder Executivo e tem por causa o receio que s. ex. tem de deixar o poder sem essa garantia.

— Não conseguiram amedrontal-o durante quatro annos — aparteou o sr. Bueno Brandão.

Proseguindo, o sr. Antonio Muniz passou em revista os erros administrativos e financeiros da presidencia que se extingue, concluindo por negar o seu voto ao requerimento do sr. Bueno Brandão.

Na tribuna, o sr. Antonio Azeredo declarou que pedira a palavra apenas para accrescentar ao discurso do sr. Bueno Brandão algumas palavras, em relação á parte do requerimento que se refere ao sr. Estacio Coimbra, que tem presidido o Senado com o maior brilho, com dignidade, com altivez.

O sr. Antonio Muniz, porém, deu as razões de seu voto contrario á primeira parte do requerimento.

O orador não póde concordar com o representante da Bahia, nesta hora, em que o sr. Arthur Bernardes vae deixar a presidencia da Republica, tendo prestado extraordinarios serviços ao paiz.

Não se poderá deixar de reconhecer os serviços que s. ex. prestou á ordem legal, empregando todos os esforços para que no Brasil fosse ella mantida e pudessem os interesses da Republica sobrepujar os inos interesses revolucionarios.

Depois de outras considerações, o sr. Azeredo pôz em relevo a correcção e lealdade com que se houve na cadeira presidencial do Senado o sr. Estacio Coimbra.

E finalizou affirmando constituir um acto de justiça ao presidente do Senado levantar a sessão, em homenagem aos seus serviços, á sua lealdade, ao seu patriotismo.

O sr. Mendonça Martins, em breves palavras, manifestou-se solidario com as homenagens referidas pelo sr. Bueno Brandão.

Com a palavra, o sr. Moniz Sodré iniciou o seu discurso dizendo que, se não fossem as palavras do sr. Azeredo, relativas á personalidade do presidente da Republica, não occuparia a attenção de seus collegas, inteiramente solidarios com as declarações feitas, anteriormente, pelo sr. Antonio Muniz.

Mas o representante de Matto Grosso affirmou que o sr. Arthur Bernardes havia praticado actos de benemerencia, que o recommendam á opinião publica e á gratidão do paiz, principalmente por ter sido mantenedor da ordem e defensor da legalidade.

Em primeiro logar, não ha negar que a attitude da maioria, mantendo-se solidaria com o chefe da Nação, é logica, como logica é a attitude da minoria, combatendo, com todos os impulsos de seu patriotismo, a moção formulada pelo representante de Minas.

Depois de outras considerações, disse não poder comprehender como o quatriennio actual possa representar a legalidade.

Legalidade como?

O proprio estado de sitio com que o sr. Arthur Bernardes se amparou para subir ao Cattete não tinha o cunho de profunda illegalidade do actual: era um sitio decretado pelo Congresso Nacional.

O antecessor de s. ex., embora autorizado a prorogar o sitio, não se serviu dessa autorização. Fez o legislativo prolongar o sitio até 31 de dezembro de 1922.

O sr. Arthur Bernardes não sentiu embaraços em decretar por si, o sitio, allegando a autorização inconstitucional dada pelo Congresso, com a aggravante de se estender de um a outro periodo da vida parlamentar da Republica.

Basta esse facto para attestar o regimen de illegalidade desse governo, pela pratica successiva de actos arbitrarios e inconstitucionaes.

(Continua na 6ª pagina)

## VAE DEIXAR A ILHA GRANDE

O 1º tenente Alvim Franco de Sá foi dispensado do cargo de commandante do contingente da prisão da Ilha Grande.

## CONSELHO MUNICIPAL

Hontem, por falta de numero, não houve sessão.

# Tomará posse, amanhã, o novo governo da Republica

*Os srs. Washington Luis e Mello Vianna, presidente e vice-presidente da Republica, que tomarão posse amanhã, vendo-se os auxiliares do governo: Octavio Mangabeira, ministro do Exterior; Victor Konder, da Viação; Lyra Castro, da Agricultura; Vianna do Castello, da Justiça; Getulio Vargas, da Fazenda; general Sezefredo Passos, da Guerra; almirante Pinto da Luz, da Marinha, e Antonio Prado Junior, prefeito do Districto Federal.*

Dentro de mais um dia, com a transferencia constitucional do poder, estará o sr. Washington Luis investido da direcção suprema do paiz.

Poucas vezes terá um presidente da Republica visto iniciar-se o seu periodo governamental, sob um ambiente como o que atravessa o paiz, após quatro annos de lutas estereis, de competições subalternas, de attrictos pessoaes que inutilizaram o proprio esforço dos dirigentes, no sentido de se assegurar o progresso do Brasil. Poderiamos dizer que, na propria licção desse exemplo de esterilidade governamental, determinada por circumstancias que, de certo, seriam evitadas, se outra fosse a actuação dos responsaveis pelo destino do Brasil, encontra o presidente que entra a melhor suggestão e a melhor experiencia offerecidas quanto á necessidade de uma politica de tranquillidade, de ordem e de trabalho.

Doutrinariamente, temos por muitas vezes divergido do chefe da nação cujo mandato se abre amanhã. Nunca lhe negamos, todavia, aquellas virtudes que sabidamente lhe pertencem, nem tampouco regateamos o applauso que essas virtudes desinteressadamente motivam.

Se a successão presidencial de que adveiu o quatriennio de 1926 a 1930 reflectiu, antes de tudo, o predominio dos interesses partidarios, alheios ao anhelo de uma consulta livre ás preferencias da nacionalidade, em pleito tambem livre, por outro lado, ninguem discute a idoneidade dos titulos com que o sr. Washington Luis poderia entrar na concurrencia com outros candidatos. Espirito sabidamente honesto, caracter moldado em traços rectos, temperamento meio agreste mas inclinado a trabalhar pelas causas geraes do paiz, o presidente debutante póde, realmente, se o quizer, cumprir bem os arduos encargos decorrentes dos seus deveres constitucionaes.

Em torno do nome de s. ex. ha a espectativa confiante dos que mais ou menos de perto o conhecem e, assim, traçam a figura moral e o perfil patriotico do novo chefe da nação, visando convencer a opinião apathica dos scepticos que os desmandos do poder têm tanto augmentado; avulta igualmente, a perspectiva daquelles que, sem juizos firmados, todavia preferem a palavra dos factos, á antecipação de qualquer julgamento. E' possivel que a grande maioria da opinião nacional esteja comprehendida no numero dessas ultimas. As tendencias desde logo se accentuaram após os primeiros actos substanciaes do novo quatriennio.

Politicamente, o sr. Washington Luis vae recolher uma herança penosa. Nesse ponto é que os maiores receios se condensam quanto ao descortino de que s. ex. dará provas, não endossando odios que não causou, sem, todavia, é claro, provocar represalias desnecessarias. Quem quer que examine os elementos malsãos de que se acha saturado o ambiente politico do paiz, sente, com rapidez de resultados colhidos nessa observação, que o sr. Washington Luis está sendo ardorosamente solicitado pelos reaccionarios que procuram construir os fundamentos da autoridade sobre os escombros do liberalismo.

Não podemos adeantar até onde a mentalidade do novo presidente teria comprehendido o merito das attitudes intermediarias, para beneficio do paiz e para exito do quatriennio que amanhã se vae inaugurar. De uma coisa, porém, esteja certo o chefe do novo governo: a obra que o Brasil tem deante de si, de ha muito retardada, para realizar, é immensa. Só um largo espirito de paz e de trabalho, sobranceiro ás preoccupações de ordem pessoal, póde imprimir a essa obra as dimensões de que ella precisa estar revestida.

### ESTA' NO PORTO O CRUZADOR BUENOS AIRES..

Sob o commando do capitão de fragata José Gregores, ás primeiras horas da manhã passou pelas fortalezas que defendem a entrada da cidade e veio lançar ferros proximo á ilha Fiscal o cruzador "Buenos Aires", da marinha de guerra argentina.

O "Buenos Aires", que vem representar a republica vizinha na solemnidade de posse do dr. Washington Luis, recebido com as salvas de estylo da fortaleza de Willegaignon respondeu a esse cumprimento, recebendo depois a seu bordo os membros da colonia argentina entre nós e os representantes das altas autoridades navaes.

Mais tarde, em companhia do capitão-tenente Americo Silveira, official posto ás suas ordens, o commandante do "Buenos Aires" esteve no Ministerio da Marinha, onde palestrou com os almirantes Pinto da Luz e José Maria Penido, respectivamente, ministro da Marinha e chefe do Estado Maior da Armada. Ao almirante Penido o commandante Gregores fez entrega de uma carta que publicamos em outro local.

### O MINISTRO DA MARINHA DARA' RECEPÇÃO A 17

O ministro da Marinha receberá no dia 17 do corrente, ás 14 horas, os cumprimentos dos chefes de Departamentos, directores geraes, commandantes de forças, navios, corpos, estabelecimentos e demais officiaes da Armada.

### HOMENAGENS AOS NAVIOS ESTRANGEIROS

O ministro da Marinha resolveu que para as festas em homenagem aos officiaes de marinha estrangeiros, ora, nossos illustres hospedes, realizem-se um baile no Club Naval e uma excursão e "pic-nic" em uma das ilhas da nossa bahia, sendo que esta ultima festa, seja offerecida aos marujos dos tres vasos de guerra estrangeiros, surtos no porto.

O almirante Souza e Silva commandante da esquadra, offerecerá a bordo do couraçado "Minas Geraes" e em dia ainda não designado um lauto almoço aos commandantes e officiaes dos cruzadores "Adamastor", "Buenos-Aires" e "Uruguay".

### AS HOMENAGENS DA ARMADA AO NOVO PRESIDENTE

O Regimento Naval sob o commando do capitão de fragata Mario Spinola formará amanhã afim de desfilar em frente ao Palacio do Cattete, em continencia ao novo presidente da Republica.

Todos os navios embandeirarão amanhã em arco, illuminando á noite, sendo nessas homenagens acompanhados dos tres vasos de guerra estrangeiros surtos no porto. Esses navios acompanharão ás salvas regimentaes dadas pelas fortalezas e pelos nossos navios.

### O NOVO PREFEITO

Procedente de S. Paulo chega amanhã ás 8,10, pelo nocturno de luxo, o dr. Antonio Prado Junior, prefeito do Districto Federal no proximo governo.

### O CHEFE DA CASA MILITAR DO P. DA REPUBLICA

Soubemos, hontem, no Ministerio da Guerra que o coronel Augusto Limpo Teixeira de Freitas fôra escolhido para chefe da casa militar do dr. Washington Luis.

Esse official é possuidor de uma fé de officio brilhante, exercendo actualmente o cargo de commandante da Escola de Estado-Maior.

### NOTICIAS MILITARES

**Os cumprimentos**

Toda a officialidade e generaes da guarnição foram convidados a comparecer, ás 13 horas de amanhã, em suas repartições e em 2º uniforme, branco com fiador dourado, para cumprimentarem o presidente da Republica.

**A parada**

Conforme já noticiámos formará amanhã uma brigada do Exercito accrescida de um regimento naval sob o commando do general João Gomes Ribeiro.

Essa brigada deverá achar-se formada antes das 13 horas, ao longo da rua da Assembléa, Avenidas Rio Branco e Beira-Mar.

Finda a posse do novo presidente, no Palacio da Camara, a tropa desfilará pela Avenida Rio Branco.

O 1º regimento de cavallaria, com o uniforme de Dragões, escoltará o carro presidencial.

**A guarda de honra**

A 2ª brigada de infantaria dará a guarda de honra por occasião da apresentação das credenciaes dos plenipotencios estrangeiros.

Essa guarda estará postada em frente ao Cattete, ás 16 horas de amanhã.

**A posse do ministro da Guerra**

O general Nestor Sezefredo dos Passos tomará posse da pasta da Guerra, amanhã, após a posse do dr. Washington Luis.

**A' disposição das missões**

Foram postos á disposição do Ministerio das Relações Exteriores, para servirem á disposição das seguintes autoridades estrangeiras:

do general argentino Severo Terenzo, o major Alvaro de Carvalho; do general uruguayo Juan A. Pintes, o major Pedro de Alcantara Cavalcanti de Albuquerque; do coronel peruano Julio C. Bernardes, o capitão Milton de Freitas Almeida.

### AS CASAS CIVIL E MILITAR DA PRESIDENCIA DA REPUBLICA

As casas civil e militar da presidencia Washington Luis, salvo modificações de ultima hora, deverão ficar assim constituidas: Civil: secretario, dr. Alarico da Silveira, ministro do Tribunal de Contas do Estado de S. Paulo; auxiliares, secretario de legação A. de Vilhena Ferreira Braga, Roberto Mendes Gonçalves e major Barbosa Gonçalves, chefe de secção do Telegrapho Nacional. Militar: chefe, Augusto Limpo Teixeira de Abreu, pertencente á arma de engenharia, sub-chefe, capitão de fragata Hugo de Roure Mariz, ajudante de ordens, major Brasilio Carneiro de Castro, capitão-tenente Braz Paulino da Franca Velloso e capitão-tenente Ayres da Fonseca Costa.

Ainda faltam um auxiliar de gabinete e um ajudante de ordens, como tambem faltam o mordomo e o chefe da estação telegraphica do palacio do Cattete.

### A AUDIENCIA AOS PLENIPOTENCIARIOS ESTRANGEIROS

O presidente da Republica receberá, hoje, ás 16 horas, em audiencia solemne, os plenipotenciarios estrangeiros, especialmente acreditados para a posse do sr. Washington Luis.

Realizar-se-á a ceremonia no salão de honra, achando-se presentes os ministros de Estado, officiaes de gabinete e ajudantes de ordens.

### O GABINETE DO SR. LYRA CASTRO

O gabinete do sr. Lyra Castro, futuro ministro da Agricultura, ficou assim constituido: secretario, dr. Luciano Pereira; official, Paulo Vidal, e auxiliares, Mario Fonseca e J. Monteiro de Paiva.

## As despedidas do ministro da Justiça

### Foi-lhe offerecida a farda de escoteiro

#### Uma gentileza do sr. Affonso Penna Junior para os representantes da imprensa que trabalham junto ao seu gabinete

O sr. Affonso Penna Junior recebe os abraços de despedida

No gabinete do ministro da Justiça verificou-se, hontem, a despedida official do dr. Affonso Penna Junior dos chefes de Departamentos e funccionarios das repartições dependentes do Ministerio, tendo comparecido grande numero de funccionarios civis, officiaes da Policia Militar, do Corpo de Bombeiros e da Policia Civil, representada pelo dr. Carlos Costa.

O dr. Mozart Lago, acompanhado dos drs. Mello e Souza, director, Mario Lisboa, Léo de Alencar e Xavier da Silveira, officiaes de gabinete ministerial, offereceram ao dr. Affonso Penna Junior a farda de escoteiro, de cuja União é o ministro o respectivo presidente.

Agradecendo a valiosa offerta, disse o sr. Affonso Penna Junior do quanto o emocionava aquella prova de carinho dos seus auxiliares de gabinete, sabendo o valor daquella farda de escoteiro de que o presidente Coolidge da grande republica Norte Americana tanto dizia honrar-se de envergal-a.

"E amanhã, disse o ministro da Justiça, referindo-se á festa que a União dos Escoteiros do Brasil hoje realiza na Quinta da Bôa Vista, ver-me-eis della revestido á frente dos escoteiros do Brasil!"

Ao acto estiveram presentes os funccionarios das repartições do Ministerio, desembargadores da Côrte de Appellação, magistrados e o presidente da União dos Escoteiros da Republica Chilena, coronel Agostinho Benedicto.

Ao ministro foi entregue pelos tenentes Bandeira de Mello e Carlos Reis e capitães Albino Monteiro, um exemplar da "Historia da Policia Militar", em 2 volumes ricamente encadernados.

Recebendo os representantes da imprensa junto ao gabinete ministerial, o sr. Affonso Penna Junior, teve elogiosas referencias para com os mesmos, agradecendo em nome dos collegas o dr. Nicolau Rodrigues, representante do O JORNAL que disse terem todos acompanhada com a mais viva attenção a criteriosa gestão da pasta da Justiça, onde, alliada á severidade de João Luiz Alves e á operosidade de Alfredo Pinto, o ministro deixava o mais brilhante ornamento da justiça — a equidade. Faziam votos para que, integrado na vida politica, para onde voltava, continuasse s. ex. a dar os exemplos de honra e de elevação moral, apanagio da familia Affonso Penna.

### UMA GENTILEZA DO MINISTRO AOS REPRESENTANTES DA IMPRENSA

O sr. Affonso Penna Junior, ao despedir-se dos representantes da imprensa que trabalham junto ao seu gabinete, offereceu a cada um pessoalmente, uma lembrança da sua passagem na pasta da Justiça.

## ABD-EL-KRIM NO EXILIO

### O caudilho vencido passa uma bella vida com suas trinta esposas e seus nove filhos

#### O SEU AGRADECIMENTO A' FRANÇA

SAINT DENIS, Ilha da Reunião (U. P.) — Abd-el-Krim leva uma vida pacifica em seu desterro na magnifica propriedade conhecida pelo nome de Castello de Morange, nos suburbios desta cidade, que o governo francez destinou para a sua residencia.

Cansado de guerras, Abd-el-Krim manifesta-se satisfeito com a mudança soffrida pela sua vida e actualmente parece que se dedicou a trabalhos agricolas, pois segundo se annuncia possue quinze mil pés de bananeira.

Embora reiteradamente se haja negado a toda entrevista, expressou a sua satisfação ao representante da United Press pelo tratamento que lhe dão as autoridades francezas.

"Sempre apreciei e respeitei os francezes, disse, a quem consideramos verdadeiros protectores do islamismo. Deploro a guerra do Riff contra os francezes, a qual foi devida a um lamentavel equivoco.

Naquelles dias, eu, na realidade, não conhecia o povo francez, o que hoje não acontece. Estudo com maior interesse o seu idioma e me preparo para o futuro."

Durante uma recente visita que fez ao governador geral da ilha, Abd-el-Krim assegurou-lhe que daqui por deante será um dos mais sinceros partidarios da França.

O ex-caudilho marroquino se acclimatou rapidamente na ilha da Reunião e desempenha com verdadeiro enthusiasmo os seus deveres de proprietario agricola.

A propriedade, que consta de trinta habitações, cedidas pelo governo francez ao caudilho, está occupada por elle, seu irmão, seu tio, trinta esposas e nove filhos. Installou-se perfeitamente na propriedade, formando uma pequena colonia, que conserva todas as caracteristicas musulmanas.

A unica pessoa abatida na comitiva de Abd-el-Krim é o seu velho tio, que ainda não se poude acostumar com o exilio.

## CENTRO SERGIPANO

O Centro Sergipano commemorará, a 16 do corrente, o oitavo anniversario de sua fundação, realizando uma sessão civica, em sua séde, á rua General Camara 256, ás 20 horas, que será presidida pelo dr. Abreu Fialho, presidente da mesma sociedade.

A sessão será publica, não havendo convites especiaes.

## A solidariedade da Camara dos Deputados

### O SR. ARTHUR BERNARDES E' HOMENAGEADO PELOS LEADERS SITUACIONISTAS

O presidente da Republica recebeu, hontem, á tarde, em audiencia particular, os leaders situacionistas na Camara dos Deputados. Reunidos no salão dos despachos, achando-se presentes outras mais pessoas gradas, falou o sr. Julio Prestes, interpretando o sentimento geral. Disse que, cumprindo uma resolução da assembléa legislativa a que pertencem, ali estavam os leaders de todas as bancadas, num movimento de solidariedade com o chefe do Estado que, em quatro annos de governo, prestára ao paiz serviços recommendaveis. Por sua conducta — affirmou, decisão e energia com que defendera sempre as instituições, cumprindo os arduos deveres do cargo que lhe confiára o eleitorado nacional, o sr. Arthur Bernardes merecera sempre a solidariedade daquella casa do Congresso Nacional. E era a certeza dessa solidariedade que lhe vinham reaffirmar, com o maior apreço pelo homem e pelo politico.

Respondendo-lhe, o presidente da Republica declarou que muito o emocionava e confortava a nova demonstração de solidariedade que lhe acabavam de trazer os representantes de toda as unidades da Federação na Camara dos Deputados. Traduzia — accentuou — essa homenagem como a prova de que a orientação politica e administrativa a que obedecera, no posto que deixará a 15 de novembro fôra acertada e inspirada pelos altos interesses da Patria.

Considerava a presença dos amigos, naquelle momento, como um desmentido ao juizo deprimente que a maledicencia e a má fé, de mãos dadas, costumam formar sobre o caracter e a lealdade dos homens publicos. Podia assegurar, e assegurava, que, em qualquer posto de actividade que lhe deparem as vicissitudes da vida, terá sempre a paixão dominante do bem publico e a preoccupação de preparar um Brasil e melhor para os dias futuros e as gerações vindouras.

Proseguindo, ponderou que a vida do homem publico não é senão uma série de renuncias continuas e abnegações crescentes em prol do serviço da communhão onde se empenha a propria vida. Concluiu significando aos leaders seu imperecivel reconhecimento e votos para que accresça o justo conceito que aureola a Camara dos Deputados.

## VISITAS AO CATTETE

Estiveram, hontem, no palacio do Cattete, em visita ao presidente da Republica, entre outros, o general Carlos Arlindo, commandante da Policia Militar do Districto Federal, general Coffee, chefe da Missão Militar franceza, almirante Souza e Silva, almirante Damião Pinto da Silva, generaes João Nepomuceno Costa, Constancia Deschamp Cavalcante, Oliveira Lyrio, deputados Nelson Senna, Alberico de Moraes, Waldomiro Magalhães e Pinto da Rocha, procurador criminal Fontoura Liberal Pinto e procurador civel Rogerio de Freitas.

## Os dinheiros da Prefeitura de Nictheroy

Recebemos a seguinte carta:

"Sr. redactor — Cumprimentos. — No sentido de ainda mais elucidar a lisura com que procedeu o dr. Villanova Machado, na defesa do erario municipal, que s. ex. mui justamente considera um bem da collectividade, peço a attenção de todas as pessoas bem intencionadas para a reportagem que "A Rua" veiu hontem fazer na Directoria de Fazenda da Prefeitura de Nictheroy, consoante á devassa offerecida por s. ex., pela portaria n. 767, de 8 do corrente, que determina: "Sr. director de Fazenda. — Nos termos da mensagem enviada, hoje, á Camara Municipal, deveis pôr á disposição dos srs. vereadores, de todos os municipes e de quaesquer outras pessoas, todos os elementos comprobatorios das affirmações ali contidas, como sejam: Portarias, cadernetas de Bancos, petições, termos e toda a escripturação da Directoria de Fazenda".

Prevaleço-me da opportunidade para declarar que todas as retiradas foram feitas em cheques assignados pelo dr. Villanova, tendo sido as respectivas importancias recebidas por mim e recolhidas á Thesouraria, sempre de accordo, em cada retirada, com a portaria que lhe dizia respeito.

Muito grato pela publicação destas linhas, subscrevo-me attenciosamente. Nictheroy, 14 de novembro de 1926. — Thesoureiro, **Elpidio de Araujo Moreira.**"

## O 4º Congresso Brasileiro de Hygiene se realizará no Recife

Em sua ultima reunião, o 3º Congresso Brasileiro de Hygiene, dando ganho de causa á corrente chefiada pelo dr. Carlos Sá, resolveu, por grande maioria, que o 4º Congresso se realize em Pernambuco.

# O JORNAL

ASSIGNATURAS

| INTERIOR | | EXTERIOR | |
|---|---|---|---|
| Anno | 50$000 | Anno | 80$000 |
| Semestre | 28$000 | Semestre | 45$000 |

AVULSO 200 RS.

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

*Directores: Assis Chateaubriand e Gabriel L. Bernardes*
*Redactor-Chefe: Saboia de Medeiros*
*Rua Rodrigo Silva 11 e 14*


## EXPEDIENTE

Em serviço de propaganda do O JORNAL e visita ás suas agencias do interior, seguirá, dentro de poucos dias para o Sul de Minas, o nosso companheiro Luiz Franco da Rosa, da administração desta folha.

## O TESTAMENTO

Quando, em reunião dos dirigentes da Camara, eram dados os primeiros passos para o augmento dos subsidios de deputados, de senadores e dos membros do Poder Executivo, tivemos opportunidade de adeantar que a orgia das despesas, longe de ficar nas providencias annunciadas, mais e mais se haveria de expandir por occasião do "testamento" quadriennal.

Os factos estão provando á saciedade o accerto das nossas previsões, que não eram fruto de possivel má vontade, mas que, dadas as circumstancias do momento, decorriam naturalmente da coragem com que os legisladores estavam pleiteando a injustificavel melhoria das vantagens pecuniarias attribuidas á funcção.

De facto, quando o grande publico, num clamor geral, protestava contra as iniquidades e extorsões fiscaes, incorporadas á Lei da Receita, desde logo, patenteando a impraticabilidade de semelhantes monstruosidades; na occasião em que, apesar da certeza de que as rendas publicas teriam de ficar muito aquem das estimativas legaes, o argumento das despesas se impunha imperiosamente pela necessidade de equilibrio entre os vencimentos do funccionalismo e a progressiva carestia da vida; precisamente quando, governo e relatores de orçamentos, se diziam empenhados no combate do "deficit" orçamentario, de modo a apparelhar-se a Fazenda para a retomada do serviço da divida externa, suspenso pelo "funding" de 1914 e, finalmente, numa legislatura que, no primeiro anno, deixou o paiz sem a Lei da Receita e no segundo, sem a Lei da Despesa — era realmente preciso inaudita coragem para, no terceiro e ultimo anno, deputados e senadores promoverem o augmento dos subsidios que a Constituição, antes de revisada, lhes attribuia, principalmente para, todos os annos, orçarem a Receita, fixarem a Despesa e tomarem as contas de cada exercicio financeiro.

Por mais severa que tivesse sido a critica, nada demoveu a Camara do seu proposito, ao ponto de lançar mão até de esdruxulos parallelos com os vencimentos dos serventuarios publicos civis e militares, á falta de argumentos de maior efficiencia no ponto de vista da moral politica.

Não seria possivel, portanto, o legislador oppôr barreiras ao desregramento das despesas que trouxessem o objectivo exclusivo de premiar outros serviços pessoaes e outras dedicações incondicionaes á situação governamental em despedida.

Devemos confessar, porém, que os factos occorrentes excedem a toda expectativa possivel.

Não se está processando o "testamento" apenas com a relativa largueza a que já nos iamos acostumando.

O Congresso, compromettido pelo augmento de subsidios a resistencia moral que lhe seria de desejar, nestes ultimos dias, não soube ou não quiz recusar ou retardar toda a sorte de medidas legislativas, tendentes a expandir consideravelmente as possibilidades do acervo a legar. Nem mesmo as emendas, recentemente incorporadas á Constituição, lhe tolheram a furia geradora de empregos, de equiparações, de criação ou de reforma de serviços, de revisão de contractos, emfim, de todas as coisas que, porventura, se possam transformar em recompensas individuaes, a serem consideradas pelo governo em despedida.

E tudo isto, peza dizel-o, se fez com o apoio incondicional da bancada paulista, que nem mesmo se dignou reflectir nas difficuldades financeiras que taes desregramentos terão fatalmente de se antolhar ao sr. Washington Luis, logo no inicio do seu quadriennio presidencial.

Se, em que peze aos thuriferarios de todas as situações, o "deficit" financeiro do quadriennio findo, longe de decrescer, tem de attingir, em balanço normal, a proporções avultadissimas, no primeiro anno, senão por todo o novo periodo presidencial, as responsabilidades, ora legadas ao Thesouro, se afiguram de tal monta que, por maior que seja a força de vontade do presidente da Republica, cada vez mais nos teremos de distanciar do preconizado equilibrio orçamentario.

Até o ultimo momento estão sendo publicados regulamentos de reforma ou de criação de serviços e, bem assim, actos que autorizam a lavratura de contractos, revisando anteriores ajustes ou estabelecendo novos compromissos entre partes.

Releva notar que, certo, lesteando da ethica politico-administrativa, varios dos decretos, expedindo uns e outros actos, acima referidos, além de serem saques sobre o futuro, só adquirirão vigencia legal, por força de preceito expresso do Codigo Civil, quando já em exercicio o novo presidente da Republica.

Nessa orgia de despesas, e tendo em vista a coragem do Congresso, posta á prova na iniciativa do augmento de subsidios, era de esperar a recente investida do Senado, no sentido de dar muito maior expansão ás vantagens da funcção legislativa, estipuladas no projecto da Camara. Se amoral, de si mesma, já era a proposição, a emenda do Senado, maxime apresentada e approvada por elementos dos dois terços que não se terão de renovar, não póde, de fórma alguma ser classificada, á luz da razão e da moral.

Felizmente, o sr. Antonio Carlos, presidente de Minas, acaba de appellar para a bancada do grande Estado Central, mostrando-lhe a conveniencia de obstar, não só o indefensavel augmento de subsidios, como o andamento de todos os demais projectos que, á falta material de tempo, não lograram chegar ao vencedor na opportunidade do testamento presidencial.

Acreditamos que, por uma falsa comprehensão de solidariedade politica, não tivesse querido a bancada paulista obstar a avalanche de despesas, em sua maioria indefensaveis, que o Congresso criou ou ajudou a criar. Fada a patriotica intervenção do presidente de Minas, parece de esperar, entretanto, que nova orientação se manifeste na bancada paulista e, consequentemente na disciplinada e displicente maioria parlamentar.

## REGIMEN DO SILENCIO

Uma decisão do Supremo Tribunal Federal, proferida em virtude de actos praticados pelo governo, durante o estado de sitio, sobre a publicidade dos discursos parlamentares, firmou o principio de que a divulgação desses discursos seria intangivel, desde que revestidos do caracter de authenticidade por parte das mesas dos dois ramos do Congresso Nacional.

De lá para cá, entrou para o dominio das coisas pacificas o direito da impressão e reproducção daquelles documentos que reflectem os debates legislativos, bem como inaccessivel ficou á acção de qualquer outro poder a prerogativa da legislação integral dos discursos parlamentares. Ora, se a mais alta côrte judiciaria do paiz, assim crystallinamente consagrára a preponderancia da publicidade legislativa, quaesquer que porventura fossem as condições anomalas sobrevindas á vida do paiz, com muito maior razão deveria o Congresso zelar por ellas. E' da essencia do regimen republicano a exigencia da publicidade. Sem essa publicidade, aos proprios governos honestos e ciosos na defesa dos direitos confiados á sua guarda, se torna impossivel conhecer as realidades da vida nacional, para que a autoridade publica fique habilitada a extirpar vicios e lacunas que reclamam correctivos.

Se os actos de natureza official, nas suas diversas modalidades administrativas, requerem o principio da ampla divulgação, requesito esse imprescindivel a um systema baseado na moralidade publica, o que não devemos dizer no tocante ás discussões e deliberações do Congresso? Estaria moralmente fallido, senão materialmente fallido, digamos assim, um regimen politico cuja vida assentasse no mysterio estabelecido sobre os actos dos legisladores, quer esses actos digam respeito apenas á materia de ordem governamental, quer se relacionem com a propria situação politica do paiz.

Infelizmente, a discordancia de conducta entre a acção da mesa da Camara e a orientação da mesa do Senado tem sido substancial, a semelhante respeito. De modo algum se poderia sustentar que a ampla liberalidade adoptada pelos directores dos trabalhos da Camara, alta, liberalidade assecuratoria, tambem, de uma divulgação ampla dos discursos dos senadores, tem provocado attritos com as autoridades, relativamente á manutenção da ordem publica. Minuciosamente, a mesa do Senado autoriza a publicação, na folha official de toda a critica levantada contra as personalidades politicas do paiz e os orgãos do governo federal. A' imprensa, consoante o accordão do Supremo Tribunal Federal, acima alludido, tem sido possivel, pois, reeditar, para melhor divulgal-as, visto que o "Diario Official" é um orgão de repercussão muito limitada, todas orações proferidas ali pelos senadores.

Argumentamos com o exemplo do Senado, para salientar, ante a citação dos factos, que a mesa da Camara vae além das suas attribuições, permittindo a repetida amputação dos discursos com que os deputados fazem a analyse da conjunctura de que ha quatro annos foi tomado o paiz. Ao sentido intrinseco da decisão do Supremo Tribunal Federal nada mais resta intacto, na Camara, em face do criterio de se publicarem, em vez dos discursos na sua integra, com os habituaes apartes, muitas vezes bem elucidativos, simples resumos dos debates desenrolados naquella casa do Congresso Nacional. A Camara fechou-se, pois, ao contacto do espirito publico, por meio de providencias draconianas que não só tornam impossivel ouvir-se o que se passa no respectivo recinto, mas evitam sequer a repercussão, cá fóra, das palavras e conceitos com que a minoria parlamentar aponta ao exame do paiz os factos desenrolados nos bastidores da situação.

## VIDA LITERARIA

Somos forçados por falta de espaço a adiar para terça-feira a publicação da "Vida Litteraria", do nosso collaborador Tristão de Athayde.

# A' Nação

## *Deixando amanhã o governo, o presidente Arthur Bernardes dirige um manifesto ao paiz, justificando varios actos que praticou durante o sitio*

Ao terminar o periodo constitucional do governo, de que a vontade soberana do povo nos deu o honroso encargo, julgamos de nosso dever relatar á Nação de como nos desobrigámos da promessa solemne de "manter e cumprir, com perfeita lealdade, a Constituição Federal, promover o bem geral da Republica, observar as suas leis, sustentar-lhe a união, a integridade e a independencia.

Com o resgate dessa divida, que a consciencia republicana nos impõe, reservamo-nos o direito de appellar para o julgamento sereno dos nossos compatriotas, certos de encontrar, na opinião sensata dos brasileiros, apoio confortador á nossa conducta politica e administrativa.

Chefe de Estado no mais tormentoso quatriennio, que a Republica até hoje conheceu, compellido a sustentar lutas continuas, desde a escolha da nossa candidatura pelas forças politicas da Nação, a esta dirigimos o presente manifesto, em que falaremos a linguagem desinteressada e sincera de quem, na suprema magistratura do paiz, outro objectivo não teve senão o bem da patria e a honra da Republica.

### MODO DE ENCARAR A POLITICA

Se encarassemos a politica pelo prisma estreito da carreira individual, julgar-nos-iamos, talvez, satisfeitos, ao fim desta jornada, ardua e nobilitante, uma vez que, sem temores ou desfallecimentos, cumprimos rigorosamente o nosso dever. Não somos, porém, dos que fazem da politica padrão de gloria, buscando nas suas lides o brilho ephemero das conquistas.

A transitoriedade das funcções de governo tem por corollario a limitação da responsabilidade ao tempo em que aquellas se exercerem. Não se rompe, comtudo, nem se desfaz, nem se apaga, o vinculo que uniu o homem á sua obra. Sob esse aspecto de continuidade, vemos a politica e praticamos o regimen. Na consciencia plena desse laço moral, governámos a Nação.

E' necessario, porém, que, no balanço das nossas responsabilidades e no confronto dos nossos actos com os problemas que tivemos de conhecer, a recomposição dos factos e a apreciação das attitudes se façam sem perder de vista o ambiente dos acontecimentos, afim de que a critica não desvie o juizo dos vindouros do caminho seguro de um julgamento imparcial. Esse, para ser justo, deverá cingir-se aos elementos moraes e materiaes, disponiveis ao tempo das medidas adoptadas.

Não deploramos os dias amargos que vivemos, assim como não nos envaidece o dominio que sobre elles alcançámos.

Nunca nos illudimos quanto ás provações que nos aguardavam, nem o nosso animo jámais se alquebrou ás investidas da protervia e da má fé. Mercê de Deus, causaram-nos sempre effeito contrario as machinações de toda ordem, arrojadas ao nosso caminho.

Alentados pela serena e profunda convicção da necessidade do sacrificio e de sua magnitude, desdenhámos dos embaraços que se nos antolharam. E ás urdiduras soezes, em que perfidia e o odio gratuito nos quizeram encravilhar, só nos levaram a avançar com mais firmeza e decisão.

Sacrificando-nos, cumprimos o nosso voto de não permittir que se acovardasse o nosso patriotismo e esmorecesse o ardor com que, desde a mocidade, nos acostumámos a servir aos sagrados interesses nacionaes.

### ACIMA DA CONSTITUIÇÃO, PELA NAÇÃO

O respeito ás leis organicas do paiz, com especialidade á Constituição, é, sem duvida, dever primordial do presidente da Republica, como detentor do Poder Executivo.

Toda a acção politica e administrativa do Chefe do Estado está, em linhas geraes, prescripta e regulada no Codigo Supremo, que enfeixa os ideaes republicanos e os principios vitaes da nacionalidade.

Lei das leis, rigida e imperativa, a Constituição provê á manutenção da Nação, ao resguardo da sua integridade e independencia, ao apparelho do seu desenvolvimento e á segurança dos seus destinos.

Immutavel em sua essencia, nem por isso póde a Constituição fugir ás contingencias do ambiente contemporaneo: — amplia-se pela interpretação, pelos usos e costumes, modifica-se á proporção que a nacionalidade avança e os institutos de Direito Publico evoluem.

Codigo genuinamente popular, na origem e na finalidade dos seus preceitos, impossivel seria pretender a immutabilidade absoluta da sua intelligencia primitiva, estuante de idealismo, quando os problemas sociaes, agglomerados, forcejam as barreiras da ordem e da civilização.

Constituição e governo são entidades, que se completam, ao serviço da Nação. Os interesses superiores desta, mórmente nos periodos de agitação, jámais poderão ficar em plano inferior á estricta intelligencia daquella, como mal comprehendida homenagem ao preceito de intangibilidade.

O choque de opiniões e as lutas politicas, em torno da Constituição, enchem a historia das grandes democracias modernas.

Os Estados Unidos, cujas instituições foram inspiração e modelo das nossas, dão-nos, no constante e formidavel desenvolvimento da nacionalidade, exemplos de medidas extremas, tornadas indispensaveis ao amparo da autoridade do governo e á salvaguarda da Nação, com o sacrificio de principios constitucionaes.

O grande presidente Abrahão Lincoln, a cujo caracter nobre e desinteressado, intrepido e idealista, tão bellas paginas deve a historia da grande republica irmã, escreveu certa vez:

"O meu juramento de manter a Constituição me impunha o dever de preservar por todos os meios este governo e esta Nação, de que a Constituição era a lei organica. Seria possivel deixar perecer a Nação, só para sustentar a Constituição? A lei geral é que se devem conservar a vida e os membros e, no emtanto, amputa-se, muitas vezes, um membro ao individuo, para salvar-lhe a vida, mas nunca se lhe sacrificá a vida para salvar um membro.

Convenci-me de que medidas inconstitucionaes poderiam tornar-se legaes, uma vez indispensaveis á mantença da Constituição. Com ou sem razão, colloquei-me nesse terreno e agora o declaro.

Eu me não poderia persuadir de que havia procurado, com o melhor da minha intelligencia, preservar a Constituição, se, para salvar a escravatura, ou por qualquer outro motivo menos importante, tivesse permittido de uma só vez, a ruina do Governo, do Paiz e da Constituição".

Dentro da Constituição, que interpretámos sempre em beneficio da collectividade, tudo fizemos pela unidade da Federação e pela integridade soberana do Brasil no concerto das Nações. No emtanto, confessamos sem embaraço — se a tanto fossemos constrangidos — contra a Constituição, ou acima della, tudo fariamos pela Nação.

### O PAPEL DO EXECUTIVO

Erronea noção da competencia outorgada pela Constituição ao presidente e das responsabilidades deste, no tocante á união, á integridade e á independencia da Republica, levou espiritos desviados, por exaltação ou descautela, a lobrigarem em nossa actuação na vida politica e administrativa de alguns Estados, indebita intervenção. Tal, porém, não se deu.

Antes de mais nada, convém accentuar que o Poder Executivo não se limita a "executar" o que foi deliberado pelo Congresso, "Ex proprio jure", no dizer de abalisados publicistas, tambem resolve, impulsiona, suggere. E ao seu chefe compete, dentro das normas juridicas geraes, reguladoras dessa dupla natureza, deliberar sobre as medidas necessarias aos fins de utilidade ou necessidade publica.

Seria levar muito longe o respeito á autonomia dos Estados — cuja amplitude uniforme, como já tivemos occasião de assignalar, o legislador constituinte estabeleceu mais por um principio de symetria politica do que por imposição da doutrina republicana — o permittir-se, com os desmandos de toda ordem na vida politica e administrativa de algumas unidades da federação, o compromettimento irremediavel do bom nome nacional. O resguardo deste, sobretudo no exterior, é dever inconcusso do presidente, que assim sustenta a integridade moral da Republica, tão necessaria e respeitavel quanto a integridade territorial.

Fiel ao seu compromisso, o presidente da Republica jámais poderá permittir que a autonomia dos Estados, que se consubstancia na descentralização politica, possa gerar situações de desprestigio nacional e falseamento do regimen.

Intervindo nos Estados do Rio de Janeiro e do Amazonas e apoiando a reconstituição politica e administrativa do Estado da Bahia, nós o fizemos dentro dos principios constitucionaes, reguladores da materia, urgidos pela necessidade inadiavel de garantir a ordem e manter a fórma republicana federativa naquellas unidades.

Não duvidamos de que a Nação nos fez a devida justiça, reconhecendo a elevação e a sinceridade dos nossos propositos, ao adoptarmos aquellas medidas de excepção, coroadas do mais completo exito, como attestam os documentos officiaes publicados.

Conforme accentuámos, na ultima Mensagem ao Congresso Nacional, o caso do Amazonas, que determinou a intervenção decretada em 29 de setembro de 1924, póde ser considerado uma demonstração prévia do bom resultado e do bom acolhimento que terá do povo a intervenção federal, sempre que o desregramento ou imprevidencia dos governos estaduaes reclamem essa providencia.

Uma das emendas á Constituição regula de modo taxativo a materia, de fórma a evitar a reproducção das lamentaveis occurrencias, de que foi theatro o opulento Estado do extremo norte.

### A REVISÃO CONSTITUCIONAL

A revisão constitucional, levada a effeito pelo Congresso, nos termos suggeridos em nossa Mensagem de 3 de maio de 1924, era uma necessidade inadiavel.

Por ella, aliás, nada se alterou na essencia do regimen republicano federativo. Ao contrario: — definidas melhor certas attribuições dos tres poderes constitucionaes, diminuiu-se a possibilidade de attrictos e divergencias entre elles; assegurou-se-lhes perfeita harmonia de acção e deu-se-lhes o devido traçado do raio de independencia.

A revisão beneficiou o paiz, facilitou a acção futura do Governo Federal e amparou a propria Constituição contra os que, á sombra do regimen de liberdade que adoptámos, desacreditavam a Republica e infelicitavam a Nação.

Com circumstancias aggravantes de alta monta, verificaram-se em nosso governo factos, de natureza politica, social e financeira, que aconselharam a immediata revisão da nossa Magna Lei, afim de que o progresso do paiz não continuasse soffrendo embaraços ao seu desenvolvimento.

Não eram factos novos, antes repetição de vicios e abusos inveterados, cuja remoção se tornava cada vez mais imperiosa. Suggerimos, por isso, a revisão, circumscripta aos pontos que mais affectavam os interesses nacionaes.

Não nos parece justo, nem logico, negar opportunidade á revisão, uma vez que a pratica de longos annos de regimen demonstrou, em factos concretos, a insufficiencia de meios que a Constituição deu ao Poder Publico, para garantia da felicidade do paiz e do seu progresso e tranquillidade.

São de James Bryce as seguintes autorizadas palavras, que bem podem servir de ensinamento aos fetichistas da intangibilidade da lei basica da Nação:

"A resolução solemne de um povo, que adopta uma lei fundamental, pela qual elle e os seus descendentes serão governados, não póde impedir que essa lei, qualquer que seja o respeito que ainda se tenha por ella, seja derogada, ampliada, ou modificada pelo jogo incessante das influencias, agindo sobre os individuos, que formam o povo. Assim, a Constituição Americana transformou-se necessariamente, como se transformou a Nação. Transformou-se não só segundo o espirito dos homens, que a consideram, como, tambem, segundo o seu proprio espirito. Usando das expressões de um eminente constitucionalista, de quem me tenho muitas vezes valido — nós podemos acreditar, diz o juiz Cooley, que temos deante de nós a Constituição toda inteira, mas, na pratica, ella é o que o governo nos seus diversos departamentos e o povo, no cumprimento dos seus deveres de cidadãos, reconhecem e respeitam como tal e nada mais".

Sinceramente convencidos da absoluta necessidade da revisão, por ella pugnámos, não em favor do nosso governo, a que não aproveitaria, mas em beneficio da propria Nação e dos que, dignificados, de futuro, pelo voto soberano do Povo Brasileiro, tivessem de conduzil-a aos seus altos destinos.

Estamos certos de que a obra patriotica que o Congresso Nacional levou a termo arredou uma boa parte dos obstaculos constitucionaes á melhor organização do nosso regimen politico e á mais proveitosa acção dos Poderes Publicos em pról da Republica.

A Nação colherá, sem duvida, dentro de breve espaço de tempo, grandes beneficios das salutares medidas incorporadas ao texto da Constituição Federal.

### A OBRA DE ASSISTENCIA DO ESTADO

As crises politicas, economicas e sociaes são phenomenos communs e inevitaveis na vida dos povos civilizados, que as atravessam para vencer as etapas da propria evolução.

O Brasil não podia fugir ao fatalismo das leis da evolução, nem ás consequencias do desequilibrio que o desenvolvimento desigual das forças vivas da Nação acarretou.

Problemas da mais alta relevancia accumularam-se em desafio ao patriotismo, á prudencia e á habilidade dos governantes, que o estado actual da cultura politica torna responsaveis por toda acção e omissão nos diversos ramos da actividade nacional.

Além disso, entre nós, grandes embaraços encontram os governos nas realizações impostas pelo Direito Publico quanto ás medidas de caracter geral, que assegurem o bem estar da collectividade, por isso que os individuos, que a compõem, vendo no direito de cada um menos uma parcella do direito da sociedade do que o interesse material isolado, esquivam-se ordinariamente ao cumprimento das obrigações que todo direito encerra, deixando que o Estado se encarregue de supprir as deficiencias do seu concurso em favor da communhão.

Ampliadas e aggravadas, por essa fórma, as funcções do Estado e as attribuições do organismo que exerce a sua autoridade — o governo — é natural que a obra de assistencia publica, em seus diversos aspectos, não se faça senão de modo incompleto e imperfeito, tornando-se mais prolongados os periodos de crise e mais profundas as suas consequencias.

A consciencia não nos accusa de havermos descurado das medidas necessarias ao apparelhamento da Nação, quer na ordem juridica, quer na social ou moral, quer na economia e financeira.

Propugnando pela revisão de algumas das nossas leis e pela decretação de outras, tivemos sempre em mira os interesses superiores da Patria e a garantia effectiva dos direitos dos cidadãos.

### A LEI DE IMPRENSA

Sanccionando a resolução do Congresso Nacional, que regulou a liberdade de imprensa, estamos certos de haver prestado inestimavel serviço á sociedade, que os maus servidores da palavra escripta traziam impunemente em constante sobresalto, já promovendo campanhas diffamatorias contra homens e cousas do Brasil, já desviando e envenenando a opinião publica, sob o pretexto de interpretal-a ou orientai-a.

A licença habitual, em que certa parte da imprensa criminosamente transforma a liberdade da palavra assegurada pela Constituição, era um caso typico de abuso de direito, que não poderia encontrar amparo na lei, condemnado como está em todas as relações juridicas dos povos civilizados.

Applicando a theoria do abuso do direito, o legislador brasileiro consubstanciou-a na proscripção do exercicio anormal de um direito reconhecido. Tal é o caso da lei de imprensa, que, subordinando o jornalista á regra geral da responsabilidade de cada qual pelos seus actos, regulou o direito de critica, de forma a evitar o seu exercicio anti-social e o comprometimento dos seus fins, sem impedir a discussão regular dos negocios publicos e dos actos da administração.

O decreto 4.743, de 31 de outubro de 1923, que já encontrámos em elaboração, não é uma novidade na legislação brasileira. O decreto 295, de 29 de março de 1890, "considerando que ao Poder Publico corria o dever de prevenir e evitar todas as causas de perturbação social, assegurando e garantindo a ordem indispensavel para franca e licita expansão de todas as actividades e desenvolvimento do progresso nacional e que o regimen de injuria e dos ataques pessoaes tinha por fim, antes o desprestigio da autoridade e levantar contra ella a desconfiança para favorecer a execução de planos subversivos, do que esclarecer e dirigir a opinião, no exame dos actos governamentaes", já estabelecia penalidades contra os que se serviam da imprensa para campanhas de diffamação e descredito.

A necessidade de regulamentação do direito de critica impressa prova que os processos jornalisticos não mudaram, antes se aggravaram muito, nestes seto lustros de vida republicana.

A lei de 1923 oppõe definitiva barreira aos assaltos da honra e dignidade alheias, dignificando a profissão do jornalismo e purificando a mais preciosa fonte de opinião do mundo moderno — a Imprensa.

E' de notar que a opinião publica já comprehendeu o embuste grosseiro dos que, para melhor explorar o povo, se dizem seus defensores. O embuste, hoje em dia, só impressiona aos proprios embusteiros, reduzidos virus que já não podem mais espalhar.

Dia virá em que esses deploraveis maus servidores da Patria se convencerão da inanidade do esforço em fugir ás penas que elles proprios se criaram.

### O PROBLEMA DA EDUCAÇÃO

As condições de excepcional gravidade, que o problema da ordem publica apresentou durante grande parte do quatriennio, não permittiram que cuidassemos, com a necessaria calma, da execução do programma, com que nos apresentámos aos suffragios da Nação.

Não obstante, a par dos emprehendimentos de vulto, de que os documentos officiaes publicados dão conta pormenorizada, esforçámo-nos ininterruptamente para assegurar o crescente progresso do Brasil, preparar a sua emancipação economica e ordenar a sua vida financeira.

O apuro da observação no alto posto de presidente da Republica trouxe-nos a convicção da necessidade imperiosa de ser intensificada a educação da mocidade, para que esta possa atravessar, sem contaminação, a phase de utilitarismo, que empolga o mundo, e accumule as necessarias energias moraes, de que dependem a grandeza e o futuro do Brasil.

E' impossivel negar que, entre nós, o problema da educação tem sido, com graves inconvenientes para o Paiz, collocado em plano inferior ao da instrucção. Nesta se absorvem, de longa data, as preoccupações de legisladores e governantes. No emtanto, como factor de exito da nacionalidade e elemento da propria felicidade individual, a educação deve, inquestionavelmente, preterir a todos os demais predicados reconhecidos imprescindiveis á existencia do homem na sociedade e ao successo dos seus esforços em prol da communhão.

Em complemento ao que nos foi dado fazer pelo desenvolvimento da educação moral e dos sentimentos civicos dos jovens brasileiros — a começar pelo exemplo do nosso sacrificio e da nossa intransigente resistencia á indisciplina e á desordem — dirigimos, recentemente, aos chefes de governo dos Estados, caloroso appello, tendente a dar fórma pratica a esse ideal, que é menos nosso do que de toda a Nação.

Do intimo do nosso ser, na constancia da nossa fé, esperamos, confiantes, que a semente germine e seja arvore e seja fructo um dia.

### A MINHA MAIS CONSTANTE PREOCCUPAÇÃO

Brasileiros:

Quanto em nós se continha de amor á Patria e á Republica, de energia moral e resistencia physica, demos, sem reservas, ao serviço da Nação.

Grave erro commetteram os que nos julgavam insensiveis ao soffrimento que a força das circumstancias acarretou aos que se tornaram nossos inimigos, pela necessidade em que nos vimos de amparar e repellir desvairados e repetidos golpes contra as instituições e os depositarios do Poder Publico.

Não pode, comtudo, o homem de governo, deixar-se dominar pelos impulsos do coração, nem aceitar o proprio sacrificio, quando este ultrapassa o individuo para ferir em cheio a autoridade e a soberania que ella representa.

A' estulta obsessão dos transviados impenitentes, que pretendiam acorrentar o Paiz ao sequito macabro, cujo ideal apregoado a realidade desmente a cada dia, oppoz-se, numa demonstração gloriosa de vitalidade, a repulsa do Brasil inteiro.

Já o genio de Ruy Barbosa affirmava, com perfeita observação: — "Os obsessos não são felizes. Têm a [illegible]: vêem para dentro de si mesmos, da sua idéa fixa, perdendo, a cada momento, de vista a realidade exterior."

Deploramos os que, esquecidos dos seus deveres para com a Nação, empunharam armas contra o governo, ou procuraram por todos os meios tornar impossivel a detenção do poder, mas não podemos olvidar os que nos acompanharam sem vacillações na jornada tormentosa, tornando-se credores da nossa profunda e perecivel gratidão: — os brasileiros que, servindo nas corporações armadas, cumpriram sobranceiramente o juramento prestado ante o pavilhão nacional; os civis, de todas as condições sociaes, que comprehenderam o quanto de imperioso havia, para bem da Patria, nas attitudes do presidente da Republica; a mocidade das escolas — homens de amanhã — em quem Deus ha de permittir não feneça o amor á terra que lhe foi berço, a fé nos destinos da Republica e a crença de melhores dias para a nacionalidade.

Na derradeira hora de governo, ao despir-nos das prerogativas de supremo magistrado da Republica, para volvermos á qualidade de simples cidadão de uma patria livre, aos homens dessa patria commum juramos, pela nossa honra e com o testemunho de Deus, que a nossa preoccupação de todos os momentos foi a grandeza e a felicidade do Brasil.

Transmittindo o governo nacional ao preclaro estadista que [illegible] ao respeito de toda a Nação, pela firmeza das suas convicções e [illegible] politica, e que, no ambiente intranquillo do [illegible] justas aspirações do Povo Brasileiro, temos a confortadora certeza de que o nosso esforço não foi perdido.

Rendemos graças ao Criador, por ter nos dado a necessaria fortaleza de animo no cumprimento do nosso dever para com a Patria. — Della, podemos dizer, como Cicero, que nos foi muito mais cara do que a propria vida.

Rio de Janeiro, 14 de novembro de 1926.

**Arthur da Silva Bernardes**

# CAMARA DOS DEPUTADOS

## A sessão. — Expediente. — A ceremonia da transmissão do governo. — Applausos ao sr. Arthur Bernardes

Sob a presidencia do sr. Arnolfo Azevedo e presentes 60 deputados, a sessão de hontem foi aberta á hora regulamentar.

Approvada, sem observações, a acta da sessão anterior, foi lido, em seguida, o

### EXPEDIENTE

O expediente constou dos seguintes officios:

Do sr. ministro da Justiça enviando a mensagem do sr. presidente da Republica devolvendo dois autographos referentes á resolução legislativa que fixa o subsidio do presidente e vice-presidente da Republica durante o quatriennio de 1926-1930; do 1º secretario do Senado, remettendo os autographos, restituidos ao Senado, das seguintes resoluções do Congresso Nacional, sancionadas: que autoriza o poder executivo a abrir, pelo Ministerio da Agricultura, o credito especial de 300:000$, papel, para custear despesas com a representação do Brasil na 7ª Exposição de Borracha e Productos Tropicaes, a realizar-se em Paris; que revigora a autorização constante da lei n. 4.665, de 18 de janeiro de 1923, afim de que o executivo possa abrir, pelo Ministerio da Fazenda, o credito especial de 16:616$152, para pagar a d. Marianna de Castilhos Barata e aos seus filhos menores, em virtude de sentença judiciaria; que manda gozar de abatimento de 75 % sobre a totalidade do imposto a pagar, os contribuintes que até 30 de novembro do corrente anno, fizerem a declaração dos seus rendimentos e effectuarem, até 31 de dezembro do mesmo anno, o pagamento devido do mesmo imposto; do 1º secretario do Senado, remettendo o projecto do Senado que reorganiza o quadro de cabineiros da Estrada de Ferro Central do Brasil e dá outras providencias; do mesmo, remettendo os autographos, restituidos ao Senado, das seguintes resoluções do Congresso Nacional; sanccionada, que autoriza o governo a abrir, pelo Ministerio da Justiça, o credito especial de 16:131$, destinado ao pagamento da gratificação criada pela lei n. 3.990, de 1920, aos funccionarios da portaria desse mesmo ministerio; e que proroga, até 31 de dezembro do corrente anno, a actual sessão legislativa; do mesmo, communicando que o Senado adoptou as emendas da Camara ao projecto que equipara os vencimentos dos funccionarios da Directoria de Estatistica Commercial ao do Thesouro Nacional, e o enviou á sancção, redigido de accordo com as referidas emendas; do mesmo, remettendo o projecto do Senado elevando de categoria a administração dos Correios de Campanha; do mesmo, remettendo o projecto do Senado que autoriza o governo a entrar em accordo com a Empresa de Estrada de Ferro Machadense, para o fim de ser incorporada á Viação Ferrea Sul-Mineira o ramal ligando as cidades de Alfenas, Santo Antonio e Machado, no Estado de Minas Geraes.

### ORÇAMENTO DA AGRICULTURA

Foi lido e mandado a imprimir o parecer da Commissão de Finanças sobre as emendas em 3ª discussão ao orçamento da Agricultura.

### A CEREMONIA DA TRANSMISSÃO DO GOVERNO

O presidente Arnolfo Azevedo communicou que entre as mesas do Senado e da Camara ficou accordado que a sessão solemne do Congresso Nacional para posse do presidente e do vice-presidente da Republica, eleitos, reconhecidos e proclamados para o quatriennio de 1926 a 1930, se realize no edificio da Camara dos Deputados, no dia 15 do corrente, ás 14 horas.

### APPLAUSOS AO SR. ARTHUR BERNARDES

A Camara approvou o seguinte requerimento:

"A Camara dos Deputados, num gesto de consciente e legitima solidariedade, affirma, ainda uma vez, a expressão do seu dedicado devotamento ao regimen republicano nos applausos que vota ao governo cujo periodo presidencial está a findar-se, pelo descortino, pela segurança e pelo patriotismo com que defendeu as instituições e encaminhou os destinos do Brasil.

Pelo seu devotamento á Patria e á Republica, foi a Camara dos Deputados solidaria com esse governo desde a formidavel campanha que assignalou a sua ascensão ao poder até a sua acção de resistencia á desordem e á indisciplina, soffrendo com elle, na ardencia dos combates, as injuncções os odios politicos e das paixões injustas, mas póde hoje, na ultima sessão que se realiza sob este quatriennio, constatar sua victoria e affirmar á Nação que trabalhou conscientemente pela sua grandeza e pela sua prosperidade, porque a mais elevada acção democratica é aquella que consiste na defesa da ordem, do fortalecimento da autoridade e na manutenção do regimen republicano.

Ao dr. Arthur Bernardes deve o Brasil esse inestimavel serviço patriotico. Elle manteve a unidade da Patria, manteve o principio da autoridade e resguardou o regimen republicano.

Nesses termos, requeremos que fique consignado na acta de nossos trabalhos um voto de applausos ao governo que termina o seu mandato e que seja nomeada uma commissão de 21 deputados para communicar essa resolução aos srs. presidente e vice-presidente da Republica e para acompanhal-os, representando a Camara, quando, após a passagem do governo, seguirem para seus Estados, levantando-se em seguida a sessão.

Os srs. Wenceslão Escobar e Baptista Luzardo fizeram declaração de voto contrario.

A commissão designada foi a seguinte:

Deputados Ajuricaba de Menezes, Prado Lopes, Collares Moreira, Armando Burlamaqui, Tertuliano Potyguara, Juvenal Lamartine, Tavares Cavalcanti, Solidonio Leite, Luiz Silveira, Gilberto Amado, Octavio Mangabeira, Pinheiro Junior, Manoel Duarte, Nicanor Nascimento, José Bonifacio, Annibal de Toledo, Plinio Marques, Victor Konder, Olegario Pinto e Getulio Vargas.

Em seguida foi encerrada a sessão.

# BOLETIM INTERNACIONAL

Este domingo jovial, que se presta com displicencia a ser uma grande vespera de historia republicana, parece olhar com saudade para a curiosa figura do sr. Felix Pacheco, que já se apresta para deixar o Itamaraty. O ministro das Relações Exteriores do governo Bernardes foi, realmente, um dos pró-homens do quatriennio. Sua figura de secretario de Estado inspira, ou deveria inspirar a todos nós a mesma sympathia que, no fundo, provocam os personagens desastrados das comedias alegres. E, a nós jornalistas especialmente sua personalidade se apresenta com um interesse singular, derivado dos favores relevantissimos que nos tem prestado.

O sr. Felix Pacheco, como director de um dos maiores diarios do paiz, certamente terá timbrado em prestar serviços aos confrades. Mas não se conjecture, por malicia, que a exemplo de muitos dos seus antecessores, elle esteja aqui sendo apontado como munificente protector de empresas jornalisticas desfavorecidas do publico. Longe de nós a intenção de attribuir a esse denodado auxiliar da administração bernardista o habito tão censurado entre nós de contribuir para a prosperidade dos publicistas de talento. Não é, tão pouco, pela consideração excepcional que houvesse dispensado aos seus collegas de imprensa, durante a sua gestão na pasta do Exterior, que devemos gratidão ao illustrissimo antecessor do sr. Octavio Mangabeira. Elle, em verdade, não se prestou a favorecer aos confrades com informações muito amplas sobre a sua administração, nem se mostrou com elles de desusada gentileza. Ao contrario. Levou a effeito os seus maiores commettimentos na mais estricta reserva e na mais completa ignorancia dos orgãos de informação publica. Quando, por acaso, falava a jornalistas acerca de problemas em cuja solução se achava empenhado, escolhia, de preferencia, aquelles que d'spunham de um circulo mais restricto de leitores, afim de não diffundir demasiadamente as noticias da nossa chancellaria. Ou, então, se dirigia a periodistas ou agencias telegraphicas estrangeiras como a United Press, á qual incumbiu de vehicular a sua abalisada opinião referentes ao problema da recomposição do quadro da Liga das Nações.

O nosso reconhecimento ao ardiloso ministro das Relações Exteriores do sr. Arthur Bernardes decorre, pois, de outra razão, que não essas a que vimos alludindo. Somos agradecidos profundamente ao sr. Felix Pacheco por nos ter, no decorrer destes ultimos quatro annos, offerecido repasto quotidiano á insaciavel volupia de novidades sensacionaes do publico nacional. Elle nunca deixou um confrade jornalista, ao longo desse quatriennio, sem assumpto para o artigo obrigatorio. Mesmo quando nada de relevante occorria aqui na administração publica, quando as duas casas do Congresso deixavam, por via das férias, de propiciar motes suggestivos aos contadores de historia democratica brasileira, quando cessavam os motivos, minguavam as noticias da columna Prestes e as intrigas politicas se amainavam, ao mesmo tempo que os escandalos administrativos, — a todo tempo o eminente e incansavel sr. Felix Pacheco suppria, para os lidadores da imprensa, a mingua sinistra de assumpto. Desde o primeiro dia de exercicio no cargo que lhe confiára a clarividencia do presidente da Republica, elle fez por servir regiamente aos seus camaradas do jornalismo. Por isso mesmo se nos afigura tão difficil enumerar, nesse sentido, os motivos de gratidão especialissima que lhe devemos. Em todo o caso, seja-nos licito ao menos recordar, para perpetuo lustre do brilhante ministro ante os trabalhadores de jornal, os episodios da conferencia preliminar gorada de Valparaiso, do 5º Congresso Pan-Americano de Santiago, do estupendo e memoravel convenio de Montevidéo, da questão dos logares permanentes no Conselho da Liga das Nações e, por fim, "last but not least", o negocio generoso dos protocollos firmados com a Bolivia.

Com tal folha de serviços aos confrades, o nome do sr. Felix Pacheco deve tomar o logar do de Evaristo da Veiga como patrono dos jornalistas nacionaes.

## TERMINARAM AS MANOBRAS DA ESQUADRA

### REGRESSARAM AO PORTO AS UNIDADES SOB O COMMANDO GERAL DO ALMIRANTE SOUZA E SILVA

A esquadra, conforme noticiamos, deixou a Ilha Grande logo aos primeiros minutos de hontem, rumando em direcção ao nosso porto. Chegaram as unidades sob o commando em chefe do vice-almirante Souza e Silva ás proximidades da barra cerca das 5 horas.

Não entrou, entretanto, immediatamente, no porto a esquadra, que passou a fazer evoluções amplas e desenvolvidas, exercicios esses que duraram cerca de quatro horas. A's 9 1|2 horas, aproaram os navios em direcção á Guanabara, onde, quasi ás 10 horas, lançaram ferros no poço destinado aos navios de guerra.

As manobras foram realizadas em dias de chuva, sendo poucos os dias de sol em que se realizaram exercicios. Mesmo assim, todas as determinações emanadas do Estado-Maior da Armada foram rigorosamente cumpridas, sendo postas em pratica as instrucções constantes do 3º periodo de exercicios.

Os exercicios de tiro de maior alcance foram realizados na parte oéste da Ilha Grande, tendo nelles collaborado, bem como nos demais exercicios, os cinco officiaes da Missão Naval Americana.

## DECRETOS NA PASTA DA JUSTIÇA

### OS NOVOS PROCURADORES DA REPUBLICA

Por actos do presidente da Republica: foi transferido o procurador criminal da Republica na secção do Districto Federal, bacharel Carlos da Silva Costa, para exercer o cargo de procurador civil da Republica na mesma secção; foi nomeado o bacharel Heraclito da Fontoura Sobral Pinto, para o cargo de procurador criminal na secção do Districto Federal.

## Decretos assignados

### FOI POSTO EM DISPONIBILIDADE O EMBAIXADOR ALBERTO DE FARIA E EXONERADO, A PEDIDO, O SR. JAMES DARCY

O presidente da Republica assignou, hontem, os seguintes decretos:

**Na pasta da Viação**

Aposentando Antonio Cardoso Pires Junior, 3º official da Directoria Geral dos Correios;

Exonerando, a pedido, Gastão Soares de Moura, do logar de thesoureiro da Directoria Geral dos Correios; e nomeando para o mesmo logar, Julião Florencio Mayer;

**Na pasta das Relações Exteriores**

Exonerando, a pedido, do cargo de embaixador do Brasil, o embaixador em disponibilidade, dr. Alberto de Faria;

Nomeando addidos commerciaes: os srs. Natalicio Camboim de Vasconcellos, Arno Konder, Camillo Raul Prates, Carlos Sá Fortes e Dermeval de Sá Lessa;

Removendo: do Consulado Geral em Londres para o de igual categoria em Southampton, o consul geral Francisco Garcia Pereira Leão; deste Consulado Geral para o de Londres, o consul geral Joaquim Eulalio do Nascimento e Silva; e do Consulado Geral do Porto para o de Buenos Aires, o consul geral Paulo Demoro:

Nomeando Lauro de Andrade Muller, para o logar de 2º secretario de legação e consules honorarios em Dunquerque, Francisco Candido Soares; em Biarritz, Gustavo da Silva Ramos; e em Strasburg, Alfredo da Silva Ramos, todos sem vencimentos;

Supprimindo o consulado honorario em Concepción e criando os consulados honorarios em Dunquerque, Biarritz e Strasburgo.

**Na pasta da Agricultura**

Nomeando: no Patronato Agricola "Arthur Bernardes" director, Carlos de Araujo Moreira; medico, o dr. Prisco Raymundo Gomes; o escripturario, Deolindo Doria; auxiliar technico da Fazenda Modelo de Criação Santa Monica, Carlos Melchiades dos Santos, para o logar de encarregado da Estação de Monta de Morrinhos; Theodomiro Rodrigues Pereira, para o logar de mestre da secção de trabalhos de metal da Escola Normal "Wenceslau Braz"; e auxiliar meteorologista de 2ª classe, Francisco Ruggiero para 2º official da Directoria Geral da Propriedade Industrial; o engenheiro agronomo Fernando Cortez, para chefe de secção de biologia da Estação Geral de Experimentação de Ilhéos, no Estado da Bahia; o engenheiro agronomo Victor Leivas, para official do Registro Genealogico e de Marcas de Animaes da Directoria Geral do Serviço de Industria Pastoril; e engenheiro agronomo Admar Lopes da Cruz, para chefe da secção de chimica da Estação Geral de Experimentação de Ilhéos; o engenheiro civil Sylvio Olyntho de Oliveira, para consultor technico da Directoria Geral da Propriedade Industrial; o engenheiro agronomo José Rozendo da Silva, chefe interino da secção de agronomia da Estação Experimental de Goytacazes para a cultura do cacaueiro no Rio Doce, Estado do Espirito Santo, para exercer effectivamente o mesmo cargo; o ajudante de Inspector agricola do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas, Affonso Costa, para o cargo de secretario do Observatorio Nacional; o desenhista photographo interino, da Directoria Geral do Serviço de Industria Pastoril Adauto Miranda, para exercer effectivamente o mesmo cargo; o encarregado interino da Estação de Monta de Juiz de Fóra; José Soares Vieira Sobrinho, para exercer effectivamente o mesmo cargo; Antonio Accioly Carneiro, para 2º official da Directoria de Meteorologia; chefe de culturas da Estação Experimental de Agrostologia e auxiliar technico interino do Desembarcadouro e e Lazareto Veterinario do porto do Rio de Janeiro, Jayme Cardoso d'Avila; o pharmaceutico chimico interino da Directoria Geral do Serviço de Industria Pastoril Descartes Gonçalves Maia, para auxiliar technico do Desembarcadouro e Lazareto Veterinario do porto do Rio de Janeiro; o engenheiro agronomo Luiz Simões Lopes, para ajudante do Horto Florestal do Serviço Florestal do Brasil; o engenheiro agronomo Paulino de Araujo Góes, para chefe de secção de agronomia, da Estação Geral de Experimentação da Bahia; Origenes Antonio Calmon du Pin e Almeida, pharmaceutico chimico da Directoria Geral do Serviço de Industria Pastoral;

Promovendo: a 2º official da Directoria Geral de Contabilidade, o 3º Antonio de Barros Cerqueira Lima; a 2º official da Directoria Geral do Serviço de Industria Pastoril e 3º José Soares da Silva; na Directoria Geral de Industria e Commercio: a 1º official o 2º Custodio G. Martins de Almeida; a 2º official, o 3º Herbert Schneider de Mendonça; a 2º official da Directoria Geral da Propriedade Geral Industrial o 3º João Ferraz Lourine; na Directoria Geral da Propriedade Industrial: a 1º oficial, o 2º Fernando Luiz Ferreira Lima; a 2º oficial, o 3º João Mendes de Arruda; e a correio da secretaria de Estado, o servente Hipolyto Japhet de Araujo.

Concedendo um anno de licença para tratar de seus interesses, ao inspector agricola no Rio Grande do Sul, Luiz Gonzaga Gomes de Freitas;

Promovendo na Directoria Geral de Estatistica: a 1º official, os segundos Heitor Eloy Alvim Pessôa e Octavio Gastão Barbosa; a 2º official, os terceiros Raul Moreira Frogoso, Milciades José Gonçalves, Manoel T. da Costa Junior e Alpheu da Costa Doria;

Nomeando Laura Sanchez Steele, para o cargo de professora de stenodactylographia da Escola Normal de Artes e Officios "Wenceslau Braz" e chefe de secção da Directoria Geral da Propriedade Industrial, o 1º official addido, do Serviço de Inspecção e Defesa Agricola, Francisco Werneck e Castro.

**Na pasta da Guerra**

Promovendo, na arma de infantaria, no posto de capitão, por actos de bravura, os primeiros-tenentes Nelson de Oliveira Sampaio e Aguinaldo Calado de Castro.

**Na pasta da Fazenda**

Dispensando, a pedido, o dr. James Darcy, do cargo de presidente do Banco do Brasil e do de director do Conselho Administrativo da Caixa Economica do Rio de Janeiro;

Nomeando Pedro Araujo Lima Guimarães e o bacharel Alberto Francisco Moreira, para os cargos em commissão de fiscal de seguros.

## OS EXAMES NOS TIROS DE GUERRA

AS COMMISSÕES EXAMINADORAS

O general Azeredo Coutinho, commandante da região, nomeou para examinarem os Tiros de Guerra e E. I. M., as seguintes commissões:

1ª commissão — Faculdade de Direito e Gymnasio Anglo-Brasileiro — 1º tenente José Corrêa de Mello, do 2º R. I.; 2º tenente Euclydes Cravo, do 3º R. I. e capitão Octaviano Alves de Athayde, do 3º R. I.

2ª commissão — Instituto Commercial, Lyceu de Humanidades, Tiro de Guerra n. 29 e Collegio Baptista Fluminense — Capitão Alexandrino Gaya, do 2º R. I.; 1º tenente Manoel de Almeida Cavalcante de Albuquerque, do 1º R. I. e 2º tenente José Luiz Guedes, do 2º R. I.

3ª commissão - Collegio Rio Branco e Gymnasio Espirito Santo — Capitão Euclydes Couto Telles Pires, do 2º B. C.; 1º tenente Danton Braga Benites, do 2º B. C. e 2º tenente Eduardo Reis de Freitas, do 2º B. C.

4ª commissão — Collegio Pedro II (internato e externato) — Capitão Albanio Augusto da Cunha Mattos, do 2º R. I.; 1º tenente Laurentino Lopes Bonorino, do 1º R. C. e 2º tenente Oswaldo Soares Lopes, do 3º R. I.

5ª commissão — Gymnasio Pio Americano e Prytaneu Militar — Capitão João Moreira de Castro e Silva, do 2º R. I.; 1º tenente Annibal Barreto, do 2º R. I. e 2º tenente Guilherme Barcellos Borges, do 1º R. I.

6ª commissão Curso Freycinet — Capitão Trajano Arruda de Aragão, do 1º R. I.; 1º tenente Altamiro O' Reilly de Souza, do 1º R. I. e 2º tenente João Carlos Gross, do 3º R. I.

As commissões acima escaladas, deverão iniciar os exames no dia 17 do corrente.

## Em torno do embarque de tripulantes nas embarcações das Alfandegas

Attendendo ao que solicitou o Ministerio da Marinha, o ministro da Fazenda declarou aos inspectores das alfandegas que providenciem no sentido de não ser permittido o embarque de tripulantes nas embarcações das mesmas repartições, sem que estejam matriculados nas capitanias dos portos e habilitados para as respectivas funcções, de conformidade com o estabelecido pelo art. 522 do Regulamento em vigor das alludidas capitanias.

## O commercio de manteiga em todo territorio nacional

FICOU SUSPENSA A FISCALIZAÇÃO FEITA POR INTERMEDIO DO INSTITUTO DE CHIMICA

O ministro da Fazenda, attendendo ao que solicitou o Ministerio da Agricultura, em circular, hontem expedida aos inspectores das alfandegas e Administradores das Mesas de Rendas declarou-lhes que até a expedição das instrucções a que se refere o decreto 17.387 de 21 de julho do corrente anno, fica suspensa em todo o territorio nacional a fiscalização do commercio da manteiga que se exercia por intermedio do Instituto de Chimica.

## Desmembramentos e divisões de collectorias das rendas federaes

O ministro da Fazenda, por actos de hontem, desmembrou da Collectoria Federal de Torre, em Recife, os districtos de Afogados e Poço, que passam a constituir a 2ª Collectoria da mesma localidade com jurisdicção nas freguezias ecclesiasticas daquelles districtos; dividiu em duas a Colectoria Federal de Ponte Nova, em Minas, ficando a pertencer á primeira a parte esquerda da rua do Rosario, e os districtos de Barra Longa, Rio Doce, Santa Cruz do Escalvado e Piedade; a segunda comprehende a parte direita da alludida rua e os districtos de Vão-Açú, Amparo do Serro e Urucania.

## Sobre o numero de automoveis indispensaveis ao serviço da Alfandega desta capital

O director geral do Thesouro solicitou providencias do inspector da Alfandega desta capital, no sentido de serem fornecidas áquella directoria, informações sobre a quantidade de automoveis indispensaveis ao serviço da mesma aduana.







# TINHA PERDIDO A FE'!

## Um engenheiro allemão tenta matar a propria filha e depois vara o craneo com uma bala

### Quem era o suicida. — Detalhes sobre a tragedia da rua Corrêa Dutra. — Uma carta commovente

Disse Balzac que só o homem deshonrado devia suicidar-se. Aquelle que, perdida a honra, não fizesse saltar os miolos com uma bala, seria um covarde. O conceito geral, porém, é de que o suicidio traduz um acto de fraqueza.

O engenheiro Jorge Brauniger, autor da scena tragica que hontem emocionou a cidade, segundo as suas proprias affirmações, era um espirito forte, que jamais poderia deixar-se dominar, um momento sequer, pelo desanimo. O seu acto de violento impulso, varando, a bala, o craneo da filhinha, que adorava, e suicidando-se, em seguida, com a propria arma, só póde, portanto, ser explicado como consequencia de um desequilibrio mental ou como resolução decisiva de quem julga, embora infundadamente, perigar a dignidade pessoal. E, nesse caso, elle teria aceitado, então, o conceito do escriptor das "Illusões perdidas", preferindo morrer... Não quiz, entretanto, o mallogrado engenheiro deixar claro o motivo do seu gesto impressionante, pois a carta que escrevera, tres dias antes, com o intuito de assignalar que sempre fôra um homem de honra, é confusa, embora contenha trechos deveras commoventes e que traduzem o seu estado de alma.

Se, como diz o suicida, não foram as difficuldades materiaes que o arrastaram a desmoronar, de maneira tão dolorosa, o lar que elle construira cheio de sonhos de ventura, que outra coisa poderia influir tão poderosamente no espirito desse homem de caracter assim admiravel, para leval-o á execução de tamanha desgraça?

E' a interrogação que paira ainda sobre a brutal tragedia da rua Corrêa Dutra, deixando suspensos todos os raciocinios.

UM HOMEM DE TEMPERA FORTE

Considerou-se sempre um homem feliz o engenheiro Jorge Brauniger, de origem allemã, e que contava agora 46 annos de idade. Intelligente, possuidor de cultura apreciavel, conseguira diplomar-se em mecanica, partindo, em seguida, de sua patria, para tentar fortuna. Onde quer que chegava, elle logo se distinguia pelos actos de honradez e pela sua proficiencia profissional. Póde-se dizer que percorreu o mundo inteiro, devassando todos os segredos da sciencia a que se dedicára e colhendo novos cabedaes de conhecimentos. Assim, sendo um mathematico notavel e um polyglota admiravel, o engenheiro Brauniger recebeu, nos paizes que percorreu, as mais honrosas provas de consideração. Os governos japonez e russo chegaram a distinguil-o com condecorações, que elle guardava como attestados eloquentes da sua competencia profissional e da sua envergadura moral. Era sua preoccupação maxima manter intangivel o nome honrado que herdára dos seus paes.

E' certo que, atirando-se á conquista da fortuna e de titulos que constituissem o seu patrimonio moral, elle teve, muitas vezes, de enfrentar difficuldades. Mas era tão grande a sua fortaleza de alma que tudo removeu, vencendo, afinal, as batalhas, para alcançar desejados dias de ventura.

CONSTITUINDO UM LAR

Foi depois de andar por toda parte do mundo, na ansia de novos

A menina Alice, gravemente ferida

conhecimentos e de novas sensações, que o engenheiro Brauniger chegou ao Rio. Faz muitos annos já. Aqui, com a carreira iniciada e senhor de uma situação financeira que lhe podia garantir conforto, resolveu constituir familia. E' assim, ha 14 annos, casou-se elle com d. Alice Klotzbucher, filha do sr. Alois Klotzbucher. Do consorcio houve tres filhos: Maria Magdalena, fallecida; Jorge, de 12 annos, e Alice, de 9 annos. Residiam todos na casa da rua Corrêa Dutra n. 141. Muito affectivo, adorando os filhos, o engenheiro Brauniger parecia a criatura mais feliz do mundo. As difficuldades de vida não o atormentavam. O engenheiro allemão, sempre entregue á sua profissão e a estudos chimicos, volta e meia conseguia, pelo seu esforço, novas fontes de renda, novos meios honestos de ganhar o necessario para manter o seu lar.

Ultimamente exercia elle uma funcção official. Collocára-se no Ministerio da Agricultura, de onde, ha poucos dias, saiu, por suppressão do cargo que occupava. Mas nem por isso pareceu abatido, pois a falta do emprego não lhe trazia, ao que dizem, embaraços grandes á sua vida.

A TRAGEDIA SURPREHENDENTE

Uma qualquer causa, que elle occultava, parece que toldára a felicidade do engenheiro Brauniger, nestes ultimos tempos. Algo de anormal se passára, sem duvida, na sua vida intima, pois de outro modo não se comprehende a tragedia brutal de hontem, a menos que não seja obra de um louco. O que teria havido ninguem sabe. A propria esposa do infeliz engenheiro nada revelou. O seu silencio, ante aquella desgraça, que a feriu tão profundamente, era completo. Ella fôra tambem colhida de surpresa.

De facto, a scena tragica da rua Corrêa Dutra desenrolou-se inesperadamente, com uma rapidez de estarrecer.

D. Alice levantára-se antes do esposo, deixando o aposento immediatamente. Do quarto contiguo saiu tambem, em seguida, seu filho Jorge, que deveria ir para a escola. Alice, a menina, ficára ainda dormindo, do mesmo modo que o pae, que permanecera na alcova do casal. Feita a sua "toilette", d. Alice desceu, com o filho, para o andar terreo, para tomar café. Foi nesse momento que ecoou, no pavimento superior, um tiro. A seguir, nova detonação fel-a estremecer. Um presentimento terrivel assaltou aquella senhora, que galgou as escadas do sobrado, correndo. A esse tempo, o academico Archibaldo Pimentel, que occupa ali um aposento, corria para a porta da alcova do casal, tentando abril-a. A porta, porém, não cedeu. De dentro do quarto vinha um gemido lancinante, que morria aos ouvidos da senhora afflicta. Foi então que, num impeto, o academico arrombou a porta da alcova do casal Brauniger. D. Alice precipitou-se para dentro, seguida de seu filho e do academico. Um quadro impressionante surgiu aos seus olhos. Seu marido estava morto. Desfechára um tiro no ouvido, de onde jorrava sangue. Ella recuou. Novamente, porém, lhe chegou aos ouvidos aquelles lancinantes gemidos.

O engenheiro Jorge Brauniger e sua esposa d. Alice Brauniger

Correu para o quarto da filha. A infeliz criança, com a cabeça toda ensanguentada, contorcia-se, quasi morta, sobre o leito. O proprio pae, num gesto brutal, não querendo morrer e deixar a filha no mundo, tentára matal-a, varando-lhe o craneo com uma bala. Depois, suppondo-a morta, certamente, voltou a arma contra o ouvido direito, fazendo novo disparo.

OS SOCCORROS

D. Alice, que, contendo os seus nervos, poude apparentar, logo depois, muita calma, embora se lhe notasse um grande soffrimento, mandou chamar a Assistencia. Uma ambulancia compareceu. O medico que nella foi constatou a morte do engenheiro Jorge e a gravidade do ferimento recebido pela menina Alice. Esta foi, então, levada para o Posto Central, onde a operaram, pois o projectil lhe fracturára a base do craneo.

Depois de todos esses soccorros medicos, Alicinha foi internada no Hospital de Prompto Soccorro, em estado gravissimo. Mais tarde, sua mãe, cuja apparente resignação ante aquella tragedia, que a todos emocionou, era notavel, compareceu ao hospital, acompanhada da criada Maria de Lourdes.

COMPARECIMENTO DA POLICIA —UMA CARTA COMMOVENTE

Mal foi conhecida a tragedia, nos seus detalhes impressionantes, a policia compareceu á casa da rua Corrêa Dutra n. 141. A pedido da esposa do engenheiro Jorge, permittiu o commissario Fialho, depois da necessaria autorização do 1º delegado auxiliar, que o cadaver ficasse na residencia, onde o autopsiou o dr. Rodrigues Caó.

A autoridade encontrou duas cartas deixadas pelo suicida: uma dirigida ao dr. Hans Brauniger, seu irmão, residente na Allemanha, e outra dirigida ao delegado. E' uma carta commovente, embora alguns trechos sejam confusos. Ei-la, na integra:

"Sr. delegado — Pretendi não escrever nada. Um caso de tal desgraça, apparentemente tão condemnavel, não se póde explicar com palavras. Só quem soffre a dôr. Diminuindo possiveis especulaçõe, declaro que a minha resolução não foi motivada por difficuldades materiaes, nem por outras de fundo pernicioso.

Deixo um passado limpo, cheio de esforço e trabalho, sem dever nada a ninguem. Aponto isto sem a minima arrogancia, sómente pretendo enfrentar erupções fantasticas da maldade frenetica sem limite, das quaes já soffri bastante, sem, entretanto, preoccupar-me muito disto, deixando mesmo de reagir. Contra o desequilibrio mental, o senso natural luta em vão, e a applicação da fórmula: "Similia similibus curantur", só incita a controversia á medida da educação e do temperamento. Estamos todos parcialmente affectados. Cada um corre cegamente atraz do seu ideal, sem cuidar-se das cancelladas que recebe e que, na sua furia diabolica, está distribuindo. Sentimentos desapparecem e poucos são, que têm um treinamento classico. Para os incautos e os espiritos fracos, só resta resignar-se ou desanimar.

Como sempre na vida, assumo toda a responsabilidade sem accusar ninguem, como tambem não me defendo. Nunca pratiquei uma vingança, salvo se porventura ella vae erguer-se da minha cinza. A Divina Providencia, que traçou a minha orbita e collocou-me neste dilemma, tirando-me, ao mesmo tempo, a fé e a força de resistencia, ou a razão philosophica de proseguir na luta, pelo menos por ambição, ou ainda pela conservação do proprio organismo, ha de ser um juiz moderado.

Sem mais, retiro-me, junto com os meus queridos filhinhos, que sempre eram o meu estimulo e amparo moral, sem deixar saudade alguma. — Brauniger. Rio, 10-11-926."

A' margem da carta acima, lia-se ainda:

"Appello, em beneficio da familia enlutada, á dignidade da imprensa."

Foi ainda apprehendida pelo commissario Fialho a arma de que fizera uso o engenheiro Jorge. E' um revólver Nagant, antigo, que foi levado para a delegacia.

Jorge, o outro filho do casal

O mallogrado engenheiro Jorge Brauniger era, como dissemos, um profissional competente e muito estimado. Em 1920 fizera as installações do laboratorio do Elixir de Inhame, da firma J. Goulart Machado & C., onde gozava do melhor conceito. Collaborou ali durante muito tempo, e era sempre ouvido pela firma, toda vez que os seus conhecimentos eram reclamados. Collaborou tambem na invenção da Escarradeira Hygéa, executando plantas e o proprio trabalho.

A firma J. Goulart Machado & C. dispensava-lhe a melhor consideração, porque reconhecia nelle um homem probo, dotado de grande merito, além de chefe de familia exemplar.

Um dos membros daquella firma disse-nos que o engenheiro Jorge, dada a sua grande honestidade, preoccupava-se muito com o futuro. Nada devia, e tinha a sua vida regularizada presentemente, mas não contava com lucros futuros, e dahi, talvez, o desespero que o levou a matar-se, procurando matar os filhos antes.

Não feriu elle o menino Jorge, certamente porque este estava fóra do quarto, no momento da tragedia.

Os srs. J. Goulart Machado & C. pediram licença a d. Alice para fazerem o enterro do mallogrado engenheiro. O feretro sairá, hoje, ás 10 horas, daquella casa para o cemiterio de S. João Baptista.



## EM BENEFICIO DO "ABRIGO DO MARINHEIRO"

UM PASSEIO MARITIMO PELA GUANABARA

Realiza-se, hoje, o passeio maritimo organizado pelos officiaes directores do Abrigo do Marinheiro, em beneficio desta instituição.

O passeio será realizado a bordo do vapor "Biguá", cedido, para a circumstancia, pela Companhia Nacional de Navegação Costeira e comprehenderá o itinerario seguinte:

Ilha das Enxadas, Ilha Comprida, Ilha de Paquetá, Ilha do Boqueirão, Ilha do Rijo, fortaleza de Santa Cruz, passando pelo fundeadouro dos navios de guerra e contornando os navios estrangeiros surtos no porto para a solemnidade da posse do novo governo. Volta á praça Mauá, percorrendo o Cáes do Porto.

O "Biguá" zarpará ás 12 horas, sendo o ponto de reunião dos passeiantes a praça Mauá. Regressará ás 15 horas.

Haverá a bordo dansas, guiadas pela Jazz Band da Marinha.

## A EXPOSIÇÃO DE CARTAZES ARTISTICOS

Ficou hontem inaugurada a exposição de cartazes artisticos promovida pela companhia que está explorando as aguas radio-calcureas Cruzeiro do Sul, com séde em São Paulo, e que se propõe entrar em alta escala a competir com os similares já existentes no paiz.

A exposição, feita com o louvavel intuito de apresentar os productos da fabrica de maneira elegante, capaz de interessar vivamente ao publico, conseguiu reunir 62 cartazes, todos assignados com pseudonymos e entre os quaes alguns bem interessantes, que revelam qualidades apreciaveis em quem os traçou.

O cartaz assignado — Espirito Moderno — é, incontestavelmente, o melhor, seguido pelos que trazem as assignaturas de — Paulistano — e de — Paulista, ambos reveladores de qualidades, nos artistas que os pintaram. De um modo geral, porém, encarada a exposição, esta não deixa de offerecer um aspecto contristador, se lembrarmos o carinho com que taes trabalhos são executados em outros paizes, que fazem do reclamo uma verdadeira modalidade das bellas-artes, inteiramente differente do que está se tentando aqui.

## Stocks dos principaes generos na manhã de hontem

Segundo os dados colligidos pela Superintendencia do Abastecimento, existiam, na manhã de 13 do corrente, nos trapiches desta Capital, os seguintes stocks dos principaes generos:

Arroz, 62.936 saccos; feijão, 71.838; farinha de mandioca, 60.646; assucar, 128.730; banha, 10.611 caixas; xarque, 22.000 fardos; algodão, 16.369.

## COLLEGIO ANGLO AMERICANO

Para os alumnos que frequentam o **Curso Primario** deste instituto de ensino apresentam-se as seguintes vantagens: — 1º que, além das materias obrigatorias de ensino, ministram-se, em todas as classes, o **inglez** e o **francez**, adaptando-se cursos especiaes de accelerado ensino de taes idiomas para os que ingressam directamente na 2ª, 3ª ou 4ª classe; 2º — Que o estudo está feito com tal efficiencia que no exame de admissão ao Curso Gymnasial de 1925, sob a fiscalização do Departamento Nacional do Ensino, os alumnos do Collegio foram approvados na proporção de 100 por 100; 3º — Que a educação physica vae parallelamente com a intellectual, possuindo para tal fim o collegio o mais apparelhado gymnasio da America do Sul e tendo contractado para o novo anno professores especiaes para os exercicios sportivos, taes como tennis, basket-ball, natação, remo, equitação, walley ball, de dansa classica, etc. Tudo isto justifica o surto extraordinario obtido pelo collegio, que, em 1926, attingiu á matricula de 525 alumnos. Internato para meninas. Praia de Botafogo, 430 — Internato de meninos, 422. — Directoria e Secretaria do Externato, 482, tel. 1321 Sul.

## EXPOSIÇÃO-FEIRA DE D. PEDRITO

A ENTRADA LIVRE PELA FRONTEIRA RIO-GRANDENSE DE REPRODUCTORES DE VARIAS ESPECIES

O ministro da Fazenda declarou ao seu collega da Agricultura que tem amparo no art. 129 da lei numero 4.632, de 6 de janeiro de 1923, o pedido no sentido de terem entrada livre pela fronteira os reproductores das especies cavallar, bovina, ovelhum, suina e asinina que se destinam á Exposição Feira de Don Pedrito, no Rio Grande do Sul.

## A proposito de uma suspensão, por delicto de imprensa

Tendo presente o processo relativo ao acto do delegado fiscal em Minas Geraes, suspendendo de suas funcções o agente fiscal do imposto de consumo naquelle Estado, Luiz José Esteves, por delicto de imprensa, o director geral do Thesouro declarou áquelle delegado fiscal que não se trata de assumpto ou de acto que deva ser submettido á approvação da autoridade superior, cabendo na hypothese a applicação do disposto no § 1º do art. 84, do Regulamento a que se refere o decreto 15.210 citado, sendo necessaria a communicação ao Thesouro, para os fins do art. 11, letra "b", n. 7 do mesmo regulamento.

## A POLICIA DE ALAGOAS

Uma companhia da Policia de Alagôas que se acha acantonada no quartel do Serviço de Transportes Regional teve ordem de partir para aquelle Estado. Essa unidade deverá seguir viagem no dia 16 do corrente.

## NA PREFEITURA

UMA MANIFESTAÇÃO AO DR. GEREMARIO DANTAS

Um numeroso grupo de funccionarios da Directoria de Fazenda, ao qual se incorporaram funccionarios de outras repartições da Prefeitura, esteve, hontem, no gabinete do dr. Geremario Dantas, a quem apresentou saudações de despedida, no momento em que deixa as suas altas funcções naquelle departamento municipal.

Falando em nome da classe, affirmou o dr. Manoel Bernardino que as saudações trazidas ao director da Fazenda eram a prova da sua conducta irreprehensivel no cargo, observando sempre a lei e negando a sua approvação a todos os actos administrativos contrarios aos interesses da Prefeitura e aos direitos do funccionalismo.

O dr. Geremario Dantas, sensibilisado, agradeceu as saudações recebidas, affirmando serem uma compensação aos desgostos que o cargo sempre lhe trouxéra, desde o primeiro ao ultimo dia em que o exercia.

Affirmou, ainda, que sempre procurara defender os interesses da Municipalidade e, — por menos que se acreditasse, — os direitos do funccionalismo.

UM HONROSO OFFICIO

A commissão de inquerito sobre os factos occorridos na secção dos cobradores, composta dos srs. Manoel Miranda, Orlando Alves, Renato Leite Silva, Francisco Nunes Guimarães e Eduardo Tourinho, dirigiu um longo officio ao dr. Geremario Dantas, no qual eleva a sua actuação naquella triste occurrencia.

Um dos topicos mais expressivos desse officio é o seguinte:

"Recordando, em focalização exacta, tudo quanto se passou nessa quadra, nós vimos dizer-vos, como simples impulso de elementar e severa justiça, que tudo, em exito e efficiencia, se deve á vossa serena energia, á vossa firme decisão, á vossa superior autoridade, á vossa altissima comprehensão do dever civico e á vossa immaculada honestidade em salvar e garantir os interesses da Fazenda Municipal, com desaggravo da honra da administração".

# O DIREITO E O FORO

**Redactores da secção:**
*Carlos Sussekind de Mendonça*
e
*Otto A. Gil*

## BOLETIM DO FÔRO

Por ser dia feriado não haverá amanhã expediente no Fôro.

Para depois de amanhã estão marcados os seguintes:

**Summarios**

Nas varas criminaes serão summariados, depois de amanhã, os seguintes accusados:

PRIMEIRA VARA
Odette Silva.

SEGUNDA VARA
João de Andrade Vieira e Manoel Pires Calvo.

TERCEIRA VARA
Benedicto Pereira.

QUARTA VARA
Francisco Netto e Miguel Archanjo Vieira.

QUINTA VARA
Benedicto Gomes, Hermenegildo Borba, Militão da Silva, Sagres da Costa Braga e José Gomes de Mattos.

SETIMA VARA
Olivio Nunes Machado, Antonio Faria Machado, Diogo Simões da Silva e João Pires.

OITAVA VARA
Norival Soares de Moura, e João Augusto Fernandes.

**Assembléas**

Para depois de amanhã foram marcadas as seguintes assembléas de credores:

Na 3ª Vara Civel — Evangelista Gomes e Francisco Condon, Ismael F. Rodrigues, A. Joor, David Rodrigues Ferro, F. Magra, J. Gonçalves Souza & Cia.
Na 4ª Vara Civel — Ribeiro Silva & Oliveira e Empresa Brasileira de Anilinas; e
Na 6ª Vara Civel — John Moore.

### Os novos desembargadores

Usando da faculdade que lhe foi conferida pelo art. 34 do dec. 5.052, de 6 do corrente, nomeou hontem desembargadores da Côrte de Appellação os bacharéis: Armando de Alencar, Aristides Rocha, Euzebio de Andrade, Arthur Collares Moreira, Vicente Piragibe e Arthur Soares de Moura.

A' excepção deste ultimo todos os demais são estranhos á judicatura, não exercendo tampouco a advocacia.

A escolha como se vê preferiu o criterio politico e assim ao lado de ministros do Supremo politicos, passaremos a ter tambem desembargadores politicos.

Fructos da época...

### O juiz de Accidentes no Trabalho

Está desde hontem nomeado juiz de Accidentes no trabalho o dr. Decio Cesario Alvim, que até bem poucos dias exerceu o elevado cargo de inspector geral de Seguros.

A escolha do governo, se bem que tenha preterido juizes pretores de grande merecimento, recaiu em um advogado de grande talento, e que conta relevantes serviços prestados ao paiz, nos diversos cargos da Administração Federal que tem occupado.

Procurador geral da Fazenda Publica, o dr. Decio Alvim revelou-se o funccionario exemplar no cumprimento do dever, e seu zelo e dedicação lhe valeram ser convidado para fazer parte do gabinete dos ministros Antonio Carlos e Homero Baptista.

Ao findar o governo Epitacio Pessoa foi o dr. Decio Alvim convidado para a Carteira Agricola do Banco do Brasil, onde trabalhou longos mezes até que o actual governo chamou-o para sub-director da Receita Publica, onde esteve até ser nomeado inspector geral de Seguros.

Nessa repartição que foi intelligentemente remodelada por s. s., esteve varios annos, tendo sido o autor do Novo Regulamento de Seguros, prestes a entrar em execução.

Foi, sem duvida, uma escolha feliz a do governo, chamando para o judiciario o dr. Decio Alvim, a quem apresentamos as nossas felicitações.

### A renuncia do director do Forum

Foi recebida com o maior prazer a noticia da renuncia do juiz Alvaro Belfort á direcção do Forum.

Motivou esse gesto, que s. ex. nos affirmou ser irrevogavel, um convite que officialmente lhe fôra feito pelo presidente da Côrte de Appellação, para estar presente á ceremonia de despedida do ministro Affonso Penna Junior.

Nesse convite, feito por telegramma, o desembargador Ataulpho pedia que o dr. Alvaro Belfort désse conhecimento aos seus collegas, de que o ministro da Justiça esperava poder delles despedir-se pessoalmente, para o que marcara hora para recebel-os.

O dr. Alvaro Belfort convocou todos os juizes do crime, do civel, das varas administrativas e dos Feitos para lhes dar conhecimento desse convite e, a seguir, declarou que, como juiz, absolutamente não podia comparecer á essa despedida, quando a magistratura acabava de ser tão destratada pelo ministro Affonso Penna Junior. Mas, accrescentou sua ex., occupava o cargo de director do Forum e, nessa qualidade, era imperativamente obrigado a comparecer, attendendo ao convite official que recebera.

Como, porém, s. ex. não desejava tomar parte nessa manifestação de despedida, renunciára o cargo de director do Forum, declarando que a sua decisão era irrevogavel.

Depois dessa declaração que impressionou vivamente a todos os juizes presentes, cada qual expôz o seu ponto de vista, ficando assente que a magistratura local não compareceria á audiencia que lhe fôra marcada.

O dr. Eurico Cruz, juiz da 2ª Vara Criminal, dirigiu uma carta ao presidente da Côrte, expondo os motivos porque não attendia ao convite.

Causou uma impressão pessima no seio dos nossos magistrados o convite do desembargador Ataulpho, que foi recebido como um acto acintoso aos brios dos magistrados cujos direitos de accesso á Côrte acabam de ser tão desairosamente desprezados pelo ministro da Justiça.

Não podemos regatear os nossos mais vivos applausos não só á attitude do dr. Alvaro Belfort, como a de todos os magistrados que se recusaram a tomar parte num acto indigno de cortezania.

A decisão do governo, conspurcando os direitos dos nossos juizes, não podia ter melhor repulsa do que a manifestação unanime, que lhe deram, recusando-se a receber as despedidas do ministro tartufo...

### O nosso companheiro Victor do Espirito Santo foi absolvido

Em topico por nós publicado nesta secção, fazendo referencia á defesa apresentada em juizo pelo nosso companheiro Victor do Espirito Santo, accusado por um "bicheiro" de o haver espancado, asseveramos que o dr. Edmundo de Oliveira Figueiredo, diante dos argumentos irrespondiveis da defesa, não poderia deixar de absolver o nosso companheiro.

Hoje, temos o prazer de publicar na integra a sentença do integro juiz da 1ª Vara Criminal, que, tomando em consideração a preliminar levantada pelo advogado do accusado, dr. Claudino Victor, tornou nullo o processo absolvendo Victor do Espirito Santo da accusação que lhe fazia o "bicheiro".

Eis a sentença do dr. Edmundo de Oliveira Figueiredo:

"Vistos estes autos em que é autora a Justiça Publica e réo o companheiro Victor do Espirito Santo, denunciado pelo crime funccional do artigo 231 do Codigo Penal, combinado elle com o artigo 303 do mesmo Codigo, praticado em diligencia policial effectuada, cerca das 12 horas do dia 14 de novembro de 1925, na praça da Republica, nesta cidade, e tudo bem examinado e attendendo a:

Que a denuncia imputa ao réo um crime de abuso de poder, por violencia, mas a circumstancia de ter sido a violencia praticada nos exercicios das funcções é substancial para a existencia do delicto, entendendo a interpretação da lei penal que a figura delictuosa não se delinea sem que concorra, conjuntamente, com outros requisitos, o da consummação do facto no exercicio ou por occasião do exercicio das funcções;

Que, fóra das funcções, o funccionario perde essa qualidade, é um simples particular e as violencias, porventura, praticadas deverão ser punidas segundo as disposições do direito commum (Chaveaux e Heli — Theoria do Cod. Penal, vol. 3º, n. 762);

Que a certidão de fls. 43 da Chefatura de Policia, o depoimento judicial de fls. 115, o outro de fls. 123, este sem ter sido contestado na instrucção criminal, fazem bem certo não estava o réo no exercicio do seu cargo, mas sim em gozo de férias regulamentares, quando occorreu o facto criminoso denunciado;

Que se, pois, a violencia de que faz em os artigos 231 e 303 do Codigo Penal importam em um crime commum da competencia de jurisdicção dos pretores, "ex-vi legis", não é licito desafogar-se o réo de um crime commum de sua jurisdicção competente para jurisdicção especial e improrogavel dos crimes funccionaes;

Que a lei processual tem como nullos os processos criminaes por incompetencia do juiz (Cod. do Processo Penal, art. 656, n. 11);

*Julgo nullo o presente processo e, em consequencia, absolvo o réo Victor do Espirito Santo da accusação que lhe foi intentada.*

Publique-se, registre-se e intime-se.
Rio, 13|XI|926.

*Edmundo de Oliveira Figueiredo*
Juiz da 1ª Vara Criminal

## JURY

### O RE'O AGIU EM LEGITIMA DEFESA

Sob a presidencia do juiz dr. Edgard Costa, effectuou-se hontem no Tribunal do Jury, o julgamento do réo Joaquim da Silva Veiga. O réo era accusado de ter no dia 22 de agosto ultimo, cerca de 20 1|2 horas, no largo de S. Francisco da Prainha, após uma discussão com Antonio Rosa de Oliveira, assassinado a tiros, Antonio Rosa de Oliveira.

Do conselho de sentença fizeram parte os seguintes jurados: dr. Auto Barata Fortes, dr. José Francisco Ladeira da Viveiros, Lucas Soares Neiva, Aurelio Botto de Barros, dr. Edmundo da Franca Amaral, dr. José Gomes Coimbra e Flavio Vieira.

Compromissado o conselho julgador e interrogado o accusado, o escrivão Frederico Moss passou a fazer a leitura do processo, falando em seguida o promotor dr. Murillo Fontainha, e sustentando o libello accusatorio.

Fez a defesa do accusado o sr. João da Costa Pinto.

Esse advogado analysou detalhadamente varias peças do processo, e de accordo com a descripção feita, s. s. pediu ao conselho de sentença que reconhecesse em favor do seu constituinte a justificativa da legitima defesa. Concordando com o pedido feito, os jurados absolveram Joaquim da Silva Veiga.

## VARAS CRIMINAES

### QUINTA

**Crime não provado**

Por falta de provas, o juiz dr. Carlos Affonso absolveu hontem Durval Gomes Barbosa, accusado de haver em agosto de 1925, seduzido uma menor.

### SEXTA

**O falso mendigo tentou subornar o investigador — A liberdade acima de tudo...**

Ao ser conduzido no dia 5 de outubro ultimo para o pateo da Policia Central pelo investigador Norival Dionisio de Alcantara, em virtude de ter sido preso em flagrante por estar no largo da Carioca mendigando e explorando a caridade publica, José Ledo querendo obter liberdade, offereceu ao investigador 100$ afim de que fosse relaxada a prisão.

Recusado o offerecimento feito, contra o accusado, foi lavrado o competente auto, tendo o juiz dr. Edgard Costa pronunciado hontem o supposto mendigo, como incurso no art. 211 combinado com o art. 13 do Codigo Penal.

# NO SENADO

Conclusão da 2.ª pagina

Continuando, o representante da Bahia disse que, no momento em que o paiz se sente assoberbado por uma avalanche de lama e de sangue, que sobe, cresce e se alastra, reputava uma affronta aos sentimentos fundamentaes do Brasil, além de um attentado á verdade e á justiça, o requerimento do sr. Bueno Brandão.

Mas o quatriennio actual nem sequer respeitou os melindres do nosso pundonor patriotico e da nossa independencia internacional, no convivio das outras nações cultas.

Pondo em relevo a humilhação infligida á Nação pela devassa da missão ingleza, o sr. Moniz Sodré rematou a sua oração declarando que votaria contra a primeira parte do requerimento do "leader" governamental.

Em poucas palavras, o sr. Lauro Sodré deu a sua solidariedade ás homenagens requeridas para o sr. Estacio Coimbra.

O sr. Miguel de Carvalho formulou um protesto contra as expressões dos srs. Antonio Moniz e Moniz Sodré.

O sr. Paulo de Frontin fez um additamento ao requerimento do senhor Bueno Brandão, deixando de entrar na discussão, por considerai-a inopportuna.

Quem é a favor do governo — disse o representante do Districto Federal — é muito justo que apresente votos de solidariedade; quem é contra, deve estar satisfeito por terminar o quatriennio. Portanto, é regosijo geral, quer para a maioria, quer "minoria".

Terminando, o sr. Frontin requereu fôsse inserto na acta um voto para que o sr. Estacio Coimbra desempenhe as suas funcções de governador de Pernambuco com o mesmo brilhantismo e o mesmo patriotismo com que se houve na presidencia do Senado.

Submettido a votos, afinal, foi approvado o requerimento do sr. Bueno Brandão, sendo designada a commissão de 21 para cumprimentar o senhor Arthur Bernardes e levantada a sessão, em homenagem ao sr. Estacio Coimbra.

— Depois do levantamento dos trabalhos, os senadores presentes foram ao gabinete do sr. Estacio Coimbra, que, ahi, proferiu palavras de agradecimento das homenagens que lhe eram prestadas.

# O sr. Washington Luis esteve no Cattete

O sr. Washington Luis esteve, hontem, no palacio do Cattete, em visita ao presidente da Republica, demorando-se em larga conferencia sobre assumptos que se relacionam com a administração geral do paiz.

# O novo sub-inspector da I. de Illuminação

O presidente da Republica nomeou o engenheiro ajudante da Inspectoria de Illuminação, Francisco de Sá Lessa, para o cargo de sub-inspector da mesma repartição.

# RELEMBRANDO UMA DAS PAGINAS TRISTES E SANGRENTAS DA REPUBLICA PORTUGUEZA

## A passagem do 5º anniversario do assassinio de alguns fundadores da Republica

### CARLOS DA MAIA E MACHADO SANTOS

**Adolfo Rosa**

LISBOA, outubro (U. P.) — Acaba de passar o quinto anniversario do tragico movimento revolucionario de 19 de outubro de 1921, no qual tombaram covardemente assassinados alguns portuguezes de lei, alguns dos quaes fundadores da Republica: Carlos da Maia e Machado Santos. Antonio Granjo, que era então chefe do governo, não foi poupado, e caiu tambem victima das lutas politicas.

Em nome do paiz inteiro, que exigiu se fizesse justiça e se castigasse os culpados, estiveram presos e foram julgados os que, tendo entrado num movimento que se propunha ser de salvação nacional e cujo triumpho se fez sem um tiro, já tinham soffrido verem-no manchado e irremediavelmente compromettido pelas balas assassinas dos tripulantes da "camionette" fantasma.

Os assassinos foram punidos e restituidos á liberdade e á Republica os que com elles nada tendo, em certo momento, tiveram de ser sacrificados a uma furiosa grita accusadora que, quem sabe se não foi ditada pelo remorso.

Mais do que as responsabilidades moraes dos que aqularam, de campanhas vis, os odios que andaram á solta na noite tragica, parece ter havido outras influencias que não foi possivel apurar e outras responsabilidades que ainda não se poude definir.

Ainda ha mezes, o "Jornal de Noticias", do Porto, escrevia sobre o 19 de outubro:

"O que é preciso esclarecer, o que é necessario que o tribunal ponha de vez a limpo é o seguinte:

1º — E' ou não é verdade haver, antes do 19 de outubro, um grupo de portuguezes que, a soldo de um grupo de inimigos externos, traia Portugal.

2º — E' ou não verdade que desse facto tiveram conhecimento os altos poderes do Estado por intermedio do delegado dum Estado estrangeiro?

3º — E' ou não é verdade ter Antonio Granjo encarregado Machado Santos de vigiar esses traidores á patria?

4º — E' ou não é verdade que a marinha hespanhola esteve prestes a desembarcar em Lisboa?

5º — E' ou não é verdade que, em grande parte o ambiente revolucionario foi criado por um jornal de Lisboa financiado por um conhecido e exilado argentario?

Resumindo, é ou não é verdade que a manejar os fantoches revolucionarios mais ou menos bem intencionados do 19 de outubro estava uma traição á Patria que preparava a intervenção estrangeira em Portugal?"

Em virtude de por todo o paiz se reclamar verdadeiro castigo para os autores de tão monstruoso morticinio, pois os que se encontram presos são somente os executores, obedecendo a quem lhes armou o braço, foi novamente encarregado o sr. Alexandrino de Albuquerque, o mesmo que o organizou primitivamente de o rever e apurar toda a verdade para que os criminosos reaes recebam o castigo merecido.

O dr. Alexandrino de Albuquerque que já iniciou as suas novas investigações, limitou-se a declarar nos jornaes, para não prejudicar o seu trabalho o seguinte:

"Houve, inquestionavelmente um plano preconcebido e executado friamente.

"O **Dente de Ouro**, Abel Olimpio e outros presos da penitenciaria de Coimbra affirmam que houve mandatarios."

Commemorando este triste anniversario, realizaram-se em Lisboa missas suffragando a alma das victimas. Nos cemiterios os seus mausoleus foram muito visitados e cobertos de flores. No Centro Republicano Latino Coelho, foi descerrado o retrato do mallogrado dr. Antonio Granjo e commovidamente recordada a memoria de todas as victimas da "noite tragica".

Possa ao menos o 19 de outubro, com o sacrificio sangrento e monstruoso de tantas vidas ter sido uma lição para os politicos que se deixam arrastar pelos odios de facção e para os que vivem de campanhas de odio e de calumnia.

E que o sangue das victimas constitua uma lembrança inapagavel, afim de que novos desastres e novas tragedias nos não esmaguem e vexem ainda.

# Os professores Miguel Couto e Fernando de Magalhães em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 13 (U.P.) — Os medicos brasileiros professores Miguel Couto e Fernando de Magalhães visitarão o Museu de La Plata amanhã, sendo ali homenageados com um almoço offerecido pelos medicos, no Jockey Club.

BUENOS AIRES, 13 (U.P.) — Amanhã o ministro da Bolivia nesta capital offerecerá um banquete aos medicos brasileiros drs. Miguel Couto e Fernando de Magalhães, com a presença de scientistas argentinos e bolivianos.

# NOTAS MUNDANAS

## A illusão do homem feliz

— E' verdade. Hontem, eu acordei perfeitamente feliz.

— Mas, meu amigo...

— Juro-lhe: perfeitamente feliz. De alma alegre e coração contente, eu tive a illusão de que o lindo dia nascera exclusivamente para a festa delirante dos meus olhos.

— Quando a gente amanhece assim, póde ter dessas velleidades.

— Abri os olhos para a melancolia brumal da manhã como quem abre os olhos para o milagre imprevisto de uma surpresa.

— A surpresa e a alegria das coisas estavam dentro de ti, pobre amigo!...

— Dentro de mim!...

— No encantamento da tua illusão...

* * *

— Póde ser... Mas a verdade é que em tudo, hontem, eu encontrei belleza e emoção. Não havia sol no céo do bom Deus, porém na doce penumbra da paisagem eu senti que errava uma alegria invisivel e silenciosa... Foi como se eu nunca tivesse visto aquelle mar, nem aquellas montanhas, nem aquelle céo — nem aquella estranha paisagem tropical que todos os dias me sorri através dos vidros claros da minha janella.

— Pobre amigo!

— Olhei a rua. Olhei o céo. Olhei o mar. E tudo teve para mim uma graça inesperada, uma nova e inexplicavel belleza.

— Na vida, até a belleza é vão engano!...

* * *

— Achei lá fóra, nas pessoas e nas coisas, um encanto surprehendente, uma grande bondade, uma divina graça!

— ?!

— Fui para o mar. Era manhã cedo. Havia perfume de rosas nos canteiros e harmonia de passaros nas arvores. A cidade, deitada junto do mar, sob a caricia exaltada das ondas, fluctuava numa poalha dourada de luz... Lá longe, passavam navios... e quanta illusão! e quanto sonho! e quanta esperança! Ah! a emoção melancolica das longas viagens!...

* * *

— Francamente, tu me assustas!

— Mas, por que? Nos dias lindos, todos os homens são absolutamente inoffensivos. Não tenhas medo. Os homens felizes não fazem mal a ninguem. Sabem sorrir. Sabem ser indulgentes, que é uma maneira amavel de desprezar. Se todos os dias fossem bellos, todas as criaturas seriam boas e felizes...

— Pelo contrario. Se todas as pessoas fossem felizes e boas os dias seriam sempre bellos...

* * *

— Só os poetas verdadeiramente sabem dizer as coisas que a gente sente! Tu te recordas daquelle maravilhoso epigramma?

"A manhã parece que nasceu do teu riso e do teu riso de passaro e de fonte".

— As lindas manhãs nascem sempre do riso das mulheres que amamos...

— Na symphonia azul da paisagem, a manhã é o sorriso da mulher que esperamos, da mulher que não vem, da mulher que é o romance sempre adiado da nossa vida triste...

— Oh! a melancolica illusão do homem feliz!...

*PEREGRINO*













## Elegancias

Haverá hoje, nos salões do Copacabana Palace, um grande baile em homenagem ás familias paulistas que vêm assistir á posse do novo presidente da Republica.

* * *

Foi uma linda festa o recital das alumnas de mlle. Maria Sabina de Albuquerque, hontem, no Syllogeu.

O programma dessa audição foi este:

1ª parte — Alumnas principiantes: 1) Laís Notare — Versos de Eustorgio Wanderley e Adelmar Tavares. 2) Nina Cruz — Guilherme de Almeida, Dilermando Cruz e Adelmar Tavares. 3) Alina Lobo Vianna — Marcello Gama, Olavo Bilac e Guilherme de Almeida. 4) Helia Pires — Ernesto de Souza, Belmiro Braga e Bruno Seabra. 5) Moreninha Cruz — P. Blanchemain. 6) Yolanda Palmer — Luiz Edmundo, Monsaraz e Olegario Marianno. 7) Olga Ferraz — Esther Ferreira Vianna, Vicente de Carvalho e Pereira Barreto.

2ª parte — Alumnas adeantadas: 1) Alice Heloisa Ricardo — Poesias de Gabriel d'Annunzio — Amado Nervo e Guilherme de Almeida. 2) Isabelle M. de Mello — Villaespesa, Olavo Bilac e Rosalina Coelho Lisboa. 3) Iracema Fernandes — Anna Amelia, Francisco Galvão, Olegario Marianno e Gonçalves Dias. 4) Alice Sá Rego — Paulo Setubal, Adelmar Tavares, Vicente de Carvalho. 5) Alice Araujo — Luiz Edmundo, Zamacois e Hermes Fontes. 6) Lasinha Luiz Carvalho — M. Eugenia Celso, Barrillot e Luiz Carlos. 7) Dulce Araujo — Bastos Portella, Botrel, Mendes Martins e Maria Sabina e versos por d. Maria Sabina.

* * *

Realiza-se no Curso "Angela Vargas", no dia 18 de novembro, ás 16 horas, a 3ª Hora de Primavera. O programma a ser executado é o seguinte:

I — Palestra sobre "Espumas", pela sra. Ivêta Ribeiro.

II — Numeros de canto por Carmen Borda, Acacio Filho e Candido Botelho — discipulos do professor Carlos de Carvalho.

III — Poesias pelos discipulos do curso:

Arnaldo Lellis, Bento Martins, Octavio Ribeiro da Cunha, Arminia Nelton de Carvalho, Maria Lisbella Solon de Mello, Lygia Taborda, Dylke Barbosa Rodrigues, Sylvia Souza Barros, Mathilde Moss, Charlotte Wellisch, Aracy Dantas do Gusmão, Jacyra Victoria, Sadi Cabral, Carlota Kelly, Lourdes Bacaret, Amelia Borgese, Violeta Andrade, Maria José Branco, Genita Horta Araujo, Marilia Escobar Pires, Nênê Baroukel Lima, Senaide Guerreiro, Senilha Mendonça e Edia Costa Lima.

IV — O sr. Bento Martins recitará vestido de gaúcho, poesias regionaes argentinas. A pedido geral, o brilhante poeta dr. Ribeiro da Cunha dirá a sua applaudida e chistosa poesia — "Bicharada".

## Anniversarios

Fazem annos hoje:

A sra. Adelia Gomes do Pinho.

— A sra. Stella Lisboa Barbosa.

— A sra. Maria Evangelina Alves de Brito Cunha.

— A senhorita Maria Sylvio Romero.

— A senhorita Guiomar da Silveira Azevedo.

— O dr. Osorio de Almeida.

— O dr. Manoel Murtinho Nobre.

— O dr. Alberto Ramos Ferreira Lima.

— O dr. Christiano Franco.

— O commendador Oliveira Botelho.

— Faz annos amanhã o sr. Alfredo Mayrink Veiga, chefe da firma Mayrink Veiga & C.

O anniversariante é uma figura de destaque no nosso alto commercio, gosando tambem na sociedade carioca da maior estima.

A data de hoje decerto lhe dará ensejo para receber as homenagens dos seus amigos.

— Faz annos amanhã, o sr. Armando Reis, alto funccionario da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Por esse motivo, seus companheiros far-lhe-ão carinhosa manifestação.

— Faz annos hoje o capitão de corveta Adolpho Martins de Oliveira.

## Recepções

Commemorando amanhã uma data intima, o casal Epitacio Pessoa deixará de dar a recepção habitual das segundas-feiras ás pessoas de suas relações. Na quinta-feira, porém, a sra. e o sr. Epitacio Pessoa abrirão, como de costume, os salões do seu palacete, onde receberão os seus amigos e admiradores com a fidalga distincção que lhes é peculiar e a todos encanta.

## Contractos de nupcias

Contractou casamento com a senhorita Olga Vigerwishy, filha do capitalista Samuel Vigerwishy, o sr. Armando Andrade Guimarães, funccionario dos Correios.

— Com a senhorita Yvonne Pereira da Cunha, filha do tenente Manoel Pereira da Cunha, contractou casamento o sr. João Engelke Filho, do alto commercio desta praça.

## Nascimentos

Marilia é o nome que recebera a primeira filha do dr. Moacyr Velloso e de sua esposa.

## Chá-dansante

Em homenagem á Associação de Estradas de Rodagem de S. Paulo, cujos directores devem chegar ao Rio com a "Bandeira Washington Luis", o Automovel Club do Brasil offerecerá um chá-dansante, terça-feira, 16, em seus salões.

Em homenagem á Associação de Estradas de Rodagem de S. Paulo, cujos directores devem chegar ao Rio, com a Bandeira Automobilistica "Washington Luis", para a posse presidencial, o Automovel Club do Brasil, realizará em seus luxuosos salões, um chá-dansante, no proximo dia 16, terça-feira, das 16 1|2 ás 19 1|2 horas.

A' tradicional nota de elegancia da brilhante instituição, juntar-se-á desta vez, para maior realce do requintado encontro mundano, o auspicioso e justo motivo dessa homenagem, á Associação de Estradas de Rodagem.

— Realizar-se-á na tarde do proximo sabbado, 20 do corrente, no Casino Beira-Mar, um chá-dansante em beneficio da Pró-Matre. Essa festa é dada em homenagem aos artistas que tomaram parte nos dois espectaculos realizados, ha pouco, no theatro João Caetano, tambem em beneficio daquella instituição.

Na mesma occasião serão entregues os premios do imitação cinematographica.

## Bailes

Constituirá a nota elegante de 15 de novembro o sumptuoso baile offerecido ás familias paulistas, que virão assistir á posse do novo presidente da Republica, na noite de 14 do corrente, no Copacabana Palace.

Bonecas bellissimas, chegadas da Italia serão distribuidas como marcas do "cotillon".

## Festas

O Confiança A. C. abriu hontem seus salões para um sarão dansante, promovido pela "Turma dos Simples", em homenagem ao bello sexo. A mesma turma fará realizar hoje, ao meio-dia, um "angu' á bahiana".

— Os alumnos da Academia de Commercio realizam hoje a "Festa do Diario", ás 16 horas.

## Recitaes

A cantora sra. Elsie Haustou, realiza no dia 16 (terça-feira), ás 17 horas, no Theatro Casino, o seu esperado recital de despedida.

Este recital está despertando interesse. E' este o seu programma:

I

Cancion epigramatica — A. Vives.
Cantar — F. Obradors.
Com amores — F. Obradors.
Cancion del fuego fátuo — M. Falla.
Recordação da minha infancia — J. Struvinsky.
a) A pêga.
b) [illegible] corvo.
c) Tihitcher-Yatcher.
[illegible] — Moussorgsky.

II

L'anc blanc — G. Hue.
Après un rêve — G. Fauré.
Chanson des noisettes — G. Dupont.
Sur l'herbe — M. Ravel.
Daphénéo — Erik Satie.
C'est l'extase — C. Debussy

III

Serestas — H. Villa Lobos:
a) Redondilha.
b) Modinha.
c) O Anjo da Guarda.
d) Desejo.
e) Saudades da minha vida.
f) Realejo.
g) Cantiga do viuvo.
h) O carreiro.

## Hospedes e viajantes

Chegou hontem a esta capital, a bordo do "Arlanza", s. ex. o embaixador Edwin V. Morgan, que acaba de receber do presidente Coolidge a representação especial para assistir á posse do novo governo da Republica.

— Regressaram hontem de S. Paulo, no nocturno de luxo, os drs. Carlos Sá e familia, M. J. Ferreira e familia, Amaury Medeiros e senhora, J. P. Fontenelle e senhora e Heitor Carrilho, que tomaram parte no 2º Congresso Brasileiro de Hygiene, ali reunido.

— Acha-se no Rio, vindo de Manáos, o nosso collega de imprensa, dr. Vicente Reis, director do "Jornal do Commercio".

— Com destino á Republica do Uruguay, embarcou, a exma. viuva dona Elvira de Souza Ferreira, que vae áquelle paiz, em viagem de recreio.

— Em busca de melhoras, seguiu, hontem, para Palmyra, em companhia de sua exma. familia, o sr. Agenor de Oliveira, negociante do nosso alto commercio.

— Hospedaram-se hontem no Hotel Gloria, os srs.: Augustin Belloni, A. Lurati, Henrique Prost de Camargo e familia, Alvaro Martins Catherino e senhora e dr. Robert Simonson e senhora.

— Do Estado do Rio Grande do Sul regressou a esta capital, o dr. Plinio Olinto, que representou a Assistencia de Alienados no IX Congresso Medico Brasileiro, ultimamente realizado em Porto Alegre.

— Para Therezopolis, onde vae fazer uma breve estação de repouso, seguiu hontem o conceituado clinico dr. Moura e Silva, um dos mais esforçados cooperadores do corpo medico da Fundação Gaffrée-Guinle.

O dr. Moura e Silva, que é medico de outras instituições, teve um concorrido numero de pessoas a levar-lhe saudações, na "gare" da Leopoldina.

— Pelo "Arlanza", vindo da Europa, chegou hontem ao Rio, o dr. M. D. Ferreira, chefe da casa "A Nobreza".

— Pelo "Arlanza", chegou hontem ao Rio o sr. Vital Soares, deputado bahiano, que vem tomar posse da sua cadeira e representar o governo do seu Estado na ceremonia da posse do sr. Washington Luis. Ao seu desembarque, que foi muito concorrido, compareceram varias personalidades de destaque, vendo-se, além de outros, os srs. ministros Miguel Calmon e Francisco Sá, senador Pedro Lago, deputados Octavio Mangabeira, Simões Filho, João Mangabeira, Ubaldino de Assis, Afranio Peixoto, Braz Amaral, Marcellino de Barros, Pereira Moacyr, Alfredo Ruy, José Pinho, Homero Pires e outros.

## Em acção de graças

Por motivo do restabelecimento de saude da senhora Noemia Bivar, esposa do sr. Joaquim Bivar, official de gabinete da Sub-Directoria do Trafego, da Central do Brasil, será rezada amanhã, na capella de Nossa Senhora da Conceição, Engenho de Dentro, ás 9 horas, uma missa em acção de graças.

## Enfermos

Submetteu-se a melindrosa operação no Sanatorio S. Geraldo, onde se acha internada, a sra. Joventina Franco da Rosa, esposa do sr. Manoel Franco da Rosa, inspector regional do Ensino do Estado de Minas Geraes, e progenitora do nosso companheiro sr. Luiz Franco da Rosa.

A intervenção foi feita pelo dr. Maurity Santos e auxiliada pelo dr. A. Herculano, sendo coroada de exito.

— Tem experimentado melhoras o sr. Augusto Carlos Setubal, do alto commercio desta praça e 1º secretario da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, que se acha enfermo ha alguns dias, em sua residencia, onde tem sido muito visitado.

## Fallecimentos

Falleceu, em Manáos, o sr. Francisco Coelho Oliveira, pae do sr. João Coelho Oliveira, alto funccionario postal.

A morte do sr. Coelho de Oliveira causou grande pezar na sociedade amazonense.

— Falleceu o sr. Febronio Gonçalves Pinheiro, ex-commandante da Força Publica do Amazonas.

Nasceu o extincto, em 18 de setembro de 1839, em Cametá, no Estado do Pará. Deixa viuva a sra. d. Faustina Barbosa Pinheiro e os seguintes filhos: dr. Manoel de Aguiar Pinheiro, juiz de direito do Rosario, no Estado do Maranhão; dr. Raymundo Pinheiro, sub-chefe da Repartição de Aguas, no Amazonas; d. Luz Pinheiro Lamarão, casada com o sr. Cesar Lamarão, caixa do Banco do Brasil em Manáos; d. Anna Couto, dactylographa do Ministerio da Fazenda e esposa do sr. João Couto; d. Mary Pinheiro, auxiliar de escripta da Repartição de Aguas, e d. Rosita Pinheiro, professora municipal em Manáos.

— Falleceu na residencia de seus paes, no campo de S. Christovão numero 200, a sra. Diva Damasceno Portugal, filha do general Alvaro de Souza Portugal.

## Melhorando a hospedagem dos immigrantes

### A INAUGURAÇÃO, HONTEM, DAS NOVAS INSTALLAÇÕES DA ILHA DAS FLORES

Inauguraram-se hontem, conforme estava annunciado, os melhoramentos introduzidos ultimamente na Hospedaria de Immigrantes da Ilha das Flores. A's oito e meia horas, uma lancha levando a seu bordo o director do Serviço de Povoamento, dr. Dulphe Pinheiro Machado, dr. J. Mesquita Barros, intendente de immigração, dr. Mario Piragibe, medico da Saude Publica, representando o dr. Carlos Chagas, e muitos funccionarios do Ministerio da Agricultura, partiu para aquella aprazivel ilha.

A's dez horas, finda a visita, ás dependencias da ilha, que passaram por uma transformação radical, quanto ao serviço de hygiene geral e construcções e reconstrucções, foi, pelo director do Povoamento, depois de breves palavras sobre a inauguração do Hospital de Isolamento e de outras obras, entregue a chave desse edificio ao dr. Mario Piragibe, representante do Departamento Nacional da Saude Publica.

Por ultimo, no pavilhão central, foi ao champagne, erguido um brinde de honra ao presidente da Republica.

## PARA DESPESAS FEDERAES NO MARANHÃO

O Thesouro Nacional, por intermedio do Banco do Brasil, suppriu a Delegacia Fiscal no Maranhão com a quantia de 350:000$000, para atender a despesas federaes no mesmo Estado.

## ESCOLA MUNICIPAL "SOARES PEREIRA"

### VISITA DO PREFEITO

••• Esteve ante-hontem em visita ás obras da escola municipal "Soares Pereira", á Avenida Maracanã, o exmo. sr. Alaor Prata, prefeito do Districto Federal.

S. ex., que se fez acompanhar de sua exma. esposa, visitou demoradamente o edificio, não escondendo a magnifica impressão recebida, assim como todas as pessoas de sua comitiva: o dr. Carneiro Leão, director da Instrucção Municipal; dr. Duarte Ribeiro, director de Obras e Viação; dr. Carlos Penna, director dos Proprios Municipaes; dr. Mario Machado, dra. Carmen Portinho, engenheira municipal, e outras.

Recebidos pelo architecto dr. José Amaral Neddermeyer, tiveram os visitantes todos os informes a respeito das obras, que já vão adiantadas.

A escola "Soares Pereira", doação da exma. sra. d. Maria do Nascimento Soares Pereira, em memoria do seu fallecido esposo José Soares Pereira, está sendo construida sob a fiscalização do dr. Carlos Penna e da engenheira ajudante dra. Carmen Portinho.

De accordo com o desejo da doadora, o edificio, que comportará cerca de 400 alumnos, apresenta todas as mais modernas exigencias pedagogicas.

Construido em estylo colonial tem a fachada principal elevada toda em cantaria.

Trata-se, como se vê, de um magnifico presente e ornamento que a nossa cidade vae receber, e de um acto de valor altruistico, exemplo raro de obra caridosa e commovente manifestação de homenagem á memoria do seu esposo. •••

## Em homenagem ás delegações estrangeiras

### O GRANDE JANTAR DANSANTE DO JOCKEY CLUB

Está definitivamente fixado para o sabbado dia 20 do corrente, o grande jantar dansante de gala em homenagem ás delegações estrangeiras á posse do presidente Washington Luis, e promovido pelo Jockey Club, que o vae realizar nos salões de sua séde, á Avenida Barão do Rio Branco.

Essa festa, que será abrilhantada pela presença do corpo diplomatico nacional e estrangeiro, vae obedecer aos caprichos da mais artistica decoração de luzes e de flores, e terá a animar-lhe as dansas um conjuncto magnifico de duas orchestras, consideradas as melhores do Rio.

Além do programma, já elaborado, constam numeros variados de surpresas, tudo fazendo querer que as optimas condições dos preparativos, alliados á concurrencia habitual e radiosa daquelles salões, transformarão o jantar dansante do dia 20 na mais linda festa do fim d estação.

# VIDA SUBURBANA

Séde da succursal nos Suburbios: Rua Dias da Cruz, 153 (1º andar) telephone Jardim 1026 — Meyer

## A IMPORTANCIA ECONOMICA DE UM BAIRRO SUBURBANO. — LIGA CATHOLICA DO MEYER. — CENTRO DE PROTECÇÃO AOS LAVRADORES. — VARIAS NOTICIAS

**A IMPORTANCIA ECONOMICA DE UM BAIRRO SUBURBANO**

Numa das ultimas estatisticas, publicadas sobre o movimento fabril dos suburbios, ficou constado que o Engenho Novo era o bairro que possuia maior numero de fabricas.

E' uma demonstração de importancia economica do Engenho Novo, em relação á vida da cidade; a sua excellencia como collaborador da fortuna edilica da urbs, da sua civilização, do seu progresso.

Se, por esse lado, o Engenho Novo pesa na intensidade fabril da nossa capital, é lhe ingrata a lei das compensações edilicas; outro devera ser o tratamento que merecera e não o abandono em que a Municipalidade o deixa, preterindo o postergado. Servem de exemplo para illustrar esta nota as ruas Bella Vista, Souza Barros, D. Romana, Maria Antonia, General Bellegarde e travessa do mesmo nome.

Com relação á rua Bella Vista, sabemos que os seus moradores dirigiram ha tempos um memorial ao prefeito municipal, pedindo o calçamento da rua. O governador da cidade declarou á commissão que fez entrega do memorial, que o calçamento seria feito logo que os proprietarios mandassem collocar os passeios como lhes competia, pois a rua já tinha meio-fio.

Manda a verdade que se diga, a exigencia foi satisfeita; era de esperar que a palavra do prefeito fosse cumprida. Não foi, infelizmente. No emtanto, a rua em questão está totalmente construida e habitada e do mesmo modo estão as demais que acima mencionamos.

Tratando-se de um bairro que pesa na producção fabril da cidade, que actúa na sua economia, não é justo que mereça tão pouco interesse dos poderes municipaes.

**MEYER**

**Retreta no Jardim do Meyer**

Hoje, haverá retreta no Jardim do Meyer, pela banda do Regimento de Fuzileiros Navaes.

**Reunião geral da Liga Catholica Jesus, Maria, José**

No Santuario do Immaculado Coração de Maria, á rua Cardoso, no Meyer, haverá hoje, reunião geral dos socios da Liga Catholica Jesus, Maria, José, sob a direcção do rev. padre Ildefonso Peñalba.

**Com a Limpeza Publica**

Os moradores da rua D. Claudina, na Boca do Matto, reclamam, por nosso intermedio, as providencias da Limpeza Publica, no sentido de serem retiradas as latas de lixo que ali permanecem ha varios dias.

**CASCADURA**

**Proclamas da 7ª Pretoria Civel**

Pelo cartorio da 7ª Pretoria Civel, estão se habilitando para casar:

Olympio Ferreira Sá e Dalcyra de Oliveira; Seraphim da Cunha e Lucilia de Jesus; Alipio Pereira da Costa Filho e Helena de Mello Rasteiro; João Villa Atabarces e Maria Dolores Gimenez Muros; João Baptista de Oliveira e Maria Pereira Furtado; Herculano Miguel da Costa e Clara Maria do Nascimento; Oswaldino Guimarães e Osmaria Alves Ferreira; José Quaresma e Maria Alves Affonso; Alvaro Boeks da Silva e Marietta Augusta Pinto da Fonseca; Manoel Rodrigues Simões e Iracema Fernandes; Affonso Pereira dos Santos e Ubirajara da Cunha; Adriano da Cunha Sicilino e Delphina Rosa dos Santos; Abel Antonio Nunes e Maria Rosa dos Santos; Francisco Vaz Monteiro e Lavinia Vianna; Venancio Alonso Areal e Laura Maria de Souza; Pedro Machado e Anna Augusta de Mello; Waldemar do Rego Raposo e Laura Eleoni de Almeida; José Fernandes da Silva e Olivia Ferreira da Silva; Walfrido Fernandes e Alzira Alves do Nascimento; Emilio Rodrigues Pol e Joaquina de Oliveira; Manoel Rodrigues Diogo e Alice Augusta dos Santos; Manoel Rodrigues dos Santos e Eulalia Dias Palmeira; Arthur Martins Teixeira e Margarida Amaral e Silva; Isac Barbosa de Carvalho e Margarida Salgado e Ruy Pinheiro de Carvalho e Luiza Laurindo de Azevedo.

**MADUREIRA**

**Centro de Protecção aos Lavradores**

Está marcado para hoje, ás 12 horas, na séde social do Centro de Protecção aos Lavradores, á rua de Olivia Maia n. 33, na estação de Madureira, uma assembléa geral, para conclusão da discussão dos novos estatutos, cuja discussão já teve inicio, sendo approvados muitos artigos, na assembléa anterior.

Os trabalhos serão iniciados uma hora depois da hora marcada, com qualquer numero de socios presentes.

**BANGU'**

**Caixa B. das Familias dos Operarios da Fabrica de Tecidos do Bangú**

Na séde do Rancho Prazer das Morenas, em Bangú, haverá amanhã, ás 19 horas, uma assembléa geral extraordinaria da Caixa Beneficente das Familias dos Operarios da Fabrica de Tecidos do Bangú, para tratar de assumptos urgentes.

No caso de não haver numero legal, nessa hora, será realizada uma outra, em segunda convocação, ás 21 horas, com qualquer numero.

**VARIAS NOTICIAS**

**Acquisição de immoveis**

Adquiriram immoveis na zona suburbana:

José Ignacio Rebello, predio n. 36, á rua Coronel Rangel, por 35:000$;

Victor Manoel Nunes, predio n. 36, á rua Visconde Santa Cruz, por réis 16:000$000;

D. Margarida M. Melchtry, terreno á rua Antonio Rego, por 4:000$000;

Pennaço Fernandes Maia, terreno á rua Andorinhas, por 3:500$000;

D. Castorina Violante da Motta, terreno á rua Pinto Telles, por réis 3:000$000;

Alvaro Rodrigues Penedo, terreno á rua Dr. Bulhões, por 3:000$000;

Manoel José de Moraes, terreno á Estrada do Campo da Aréa, por réis 2:000$000 e

D. Benedicta Rosalina de Castro, terreno á rua Guanabara, por 2:000$.

**Imposto predial de alvarás de licenças commerciaes**

A sub-directoria de Rendas da Prefeitura, está scientificando aos interessados, que as reclamações a respeito do augmento de valor locativo e da classificação de estabelecimentos commerciaes para o exercicio de 1927, serão attendidas até o dia 30 do corrente mez, incorrendo em perempção os que não observarem estas disposições.

**As audiencias nas Pretorias Civeis e Criminaes**

As audiencias nas Pretorias Civeis e Criminaes situadas nos suburbios, serão dadas nos seguintes dias:

5ª — S. Christovão — A's terças e sextas-feiras, ás 13 horas.

6ª — Meyer — A's segundas e quintas-feiras, ás 13 horas.

7ª — Cascadura — A's segundas-feiras, ás 12 horas.

8ª — Campo Grande — A's quartas-feiras e sabbados, ás 12 horas.

As audiencias das Pretorias Criminaes são diarias e ás 12 horas.

**As matriculas na Escola de Aperfeiçoamento**

Continuam abertas na secretaria da Escola de Aperfeiçoamento as matriculas para o 1º anno do curso commercial.

As aulas dos 1º e 2º annos estão funccionando no mesmo horario, das 7 ás 10 horas, no predio n. 116, da rua da Alfandega.

Os candidatos á matricula receberão instrucções na Escola, das 10 ás 12 e das 18 ás 21 ½ horas.

**Horario do expediente na Igreja de Nossa Senhora da Penha**

Missas — Domingos e dias de preceito, ás 8 e 10 horas — Todos os demais dias, ás 9 ½ horas.

Baptisados — Diariamente, até ás 11 horas, excepto nos domingos, dias de guarda e feriados, até ás 14 horas.

Catecismo — Quartas e sabbados, das 9 ás 11 ½ horas.

A encommenda de missas faz-se na Casa dos Romeiros, diariamente, a qualquer hora.

Quanto aos demais actos extraordinarios os fiéis devem entender-se directamente com o rev. capellão padre José Maria da Rocha.

**Pharmacias de plantão**

Estão de plantão, hoje, as seguintes pharmacias dos suburbios:

Districto do Engenho Novo - Ruas: S. Francisco Xavier, 503; Dr. Garnier, 51; D. Anna Nery, 588 e Souza Barros, 184.

Districto do Meyer — Ruas: Barão do Bom Retiro, 492; Lins de Vasconcellos, 136; Archias Cordeiro, 212; Aristides Caire, 218 e José Bonifacio, 157.

Districto de Inhaúma — Ruas: Engenho de Dentro, 13 e 43; Alvaro de Miranda, 309; Abolição, 155; Elias da Silva, 275; Goyaz, 408; praça do Encantado, 2 e Avenida Suburbana ns. 2.720 e 3.125.

Depois do fechamento das pharmacias de plantão, as demais pharmacias são obrigadas a manter um pratico, afim de aviar as receitas medicas.

As pharmacias que permanecerem fechadas nos domingos e feriados affixarão aviso que informe ao publico a séde das pharmacias mais proximas que se acharem de plantão.

— Amanhã estarão de plantão as seguintes pharmacias:

Districto do Engenho Novo - Ruas: Jockey Club, 310; D. Anna Nery, 2; 24 de Maio, 156 e Vieira da Silva, 12.

Districto do Meyer — Ruas: Lins de Vasconcellos, 3; Archias Cordeiro, ns. 218-A e 440; Dias da Cruz, 312 e Aristides Caire, 249.

Districto de Inhaúma - Ruas: Engenho de Dentro, 13 e 26; Alvaro de Miranda, 21; Goyaz, 370; Clarimundo de Mello, 7 e Avenida Suburbana ns. 2.248, 2.798 e 3.054.

**O combate á variola**

A população da zona rural, comprehendida pelas localidades de Pavuna, Nilopolis e Anchieta, tem um novo posto de vaccinação gratuita installado na residencia do dr. Antenor Costa, medico legista da policia, á rua Pavuna n. 89, onde diariamente vaccinará gratuitamente todas as pessoas, das 8 ás 9 horas.

**Postos de vaccinação**

Funccionam diariamente nos suburbios e zona rural, os seguintes postos de vaccinação:

Engenho Novo — Rua 24 de Maio n. 661, das 10 ás 16 horas e travessa General Bellegarde n. 15, das 9 ás 18 horas.

Meyer — Rua Dias da Cruz 201, das 10 ás 16 horas.

Engenho de Dentro — Rua Maria Flora n. 17, das 9 ás 11 horas.

Inhauma — Caminho dos Pilares n. 105, das 7 ás 12 horas.

Cascadura — Rua Silva Gomes, 77, das 18 ás 20 horas.

Jacarépaguá — Estrada da Freguezia n. 1.135, das 7 ás 12 horas.

Madureira — Rua Firmino Fragoso n. 37, das 7 ás 12 horas.

Villa Proletaria — Avenida Frontin, das 7 ás 12 horas.

Campo Grande — Rua Augusto Vasconcellos n. 88, das 7 ás 12 horas.

Bangú — Rua Silva Cardoso n. 31, das 10 ás 16 horas.

Anchieta — Rua Borges de Freitas Filho n. 2, das 7 ás 12 horas.

Guaratiba — Rua Magalhães (Pedra), das 7 ás 12 horas e rua Guaratiba, (Ilha), das 7 ás 12 horas.

Santa Cruz: — Hospital D. Pedro II, das 8 ás 18 horas, e rua Senador Camará n. 56, das 7 ás 12 horas.

Ramos — Avenida dos Democraticos n. 1.118, das 9 ás 14 horas.

Penha — Rua Fernandes Pinheiro n. 2, das 7 ás 12 horas.

Além da vaccinação que será feita gratuitamente em todos os postos acima indicados, os vaccinadores do Departamento Nacional da Saude Publica irão tambem gratuitamente á casa de quem solicitar os seus serviços, por escripto, verbalmente ou pelo telephone.

**RECREATIVAS**

**Reuniões para hoje**

Estão marcadas para hoje as seguintes reuniões:

**Gremio 11 de Junho (Riachuelo)** — Sarão musical dansante.

**Veteranos Carnavalescos (Engenho Novo)** — Sarão.

**Gremio Dramatico João Caetano (Todos os Santos)** — Festival do amador Aloysio C. de Vasconcellos, dedicado ás senhoritas suburbanas.

**Engenho de Dentro A. Club (Engenho de Dentro)** — Grandioso baile commemorativo da fundação do club, com jazz-band.

**Recreio da Mocidade (E. Dentro)** — Sarão.

**Casino Suburbano (Encantado)** — Sarão.

**Vaidosas do Encantado (Encantado)** — Grande baile de posse da nova directoria do "Grupo das Duquezas", abrilhantado pela "Ideal Jazz Band".

**Felismina minha nêga — (Quint. Bocayuva)** — Sarão.

**Fenianos de Cascadura (Cascadura)** — Baile.

**Democraticos de Madureira (Madureira)** - Peixada seguida de baile.

**Prazer das Morenas (Bangú)** — Festa em homenagem ao deputado Nicanor Nascimento e ao sr. Jayme Schoffield.

**Ramos Club (Ramos)** — Festa extraordinaria.

**S. Musical Pereira Passos (Ramos)** — Festa organizada por conhecidos amadores e grandioso baile.

**Penha Club (Penha)** — Assembléa geral á tarde e á noite soirée dansante.

**ASSEMBLEAS**

Estão marcadas as seguintes assembléas:

**Penha Club (Penha)** — Hoje, ás 15 horas, para discussão de interesses geraes.

**Parasitas de Ramos (Ramos)** — Quinta-feira proxima, dia 18, ás 20 horas, para confirmação do grito de Carnaval na rua e interesses sociaes.



## O FESTIVAL DE HOJE NA QUINTA DA BOA VISTA DA UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL

**Football, corrida a pé, simulácro de incendio, exercicios de equitação, gymnastica, bayonetta, bailados, cinema livre**

A officialidade do "Adamastor" que assistirá aos festejos de hoje

Realiza-se, hoje, na Quinta da Boa Vista, o grande festival organizado pela União dos Escoteiros do Brasil.

Conforme temos noticiado, a Marinha, o Exercito, o Corpo de Bombeiros e a Policia Militar adheriram á magnifica festa, tomando a hombros o encargo de larga parte do respectivo programma.

Tambem a Companhia do Theatro Casino prometteu o seu apoio ao festival, tendo designado o seu invejavel corpo de baile para a execução de diversos bailados classicos.

Segundo convite feito pelo ministro Affonso Penna Junior, ao sr. embaixador de Portugal, dr. Duarte Leite, a maruja do "Adamastor", que se encontra em nosso porto, tambem deverá comparecer á Quinta da Boa Vista, levando a sua fanfarra de guerra.

O festival obedecerá, em definitivo, ao seguinte programma:

1º numero — A's 13 horas — "Match" de "football" entre o campeão da Liga de Sports da Policia Militar e o seleccionado do Corpo de Bombeiros (Local de realização: — na praça de sports que fica no fim da Avenida Dom João VI).

2º numero — A's 13 1|2 horas — Corrida de estafetas, pela Companhia de Metralhadoras da Policia Militar, sob a direcção do tenente Vicente Lopes Pereira. Os dois partidos em luta correrão com as côres do Vasco da Gama e do Fluminense Football Club (Local de realização: — na mesma praça de sports, ao fim da Avenida D. João VI).

3º numero — A's 14 horas — "Box"—"Match" em dez "rouds" pelos campeões argentino Nascimento, cearense, 71 kilos; e Justino Gomes Carneiro, carioca, 61 kilos. (Local de realização: — no campo de "tennis" e gymnastica).

4º numero — A's 14 1|2 horas — Simulacro de incendio no edificio do Museu — Exercicios de extincção, salvamento, etc., pelo Corpo de Bombeiros e pelos Escoteiros da União. Funccionamento da escada "Magirius", da "manga do salvação" e dos para-quêdas. (Local de realização: — no fundo da avenida principal da Quinta).

5º numero — A's 15 horas — Extincção de um incendio real, pelo systema "Fomite" em casa adrede construida. (No grammado principal da Quinta, á esquerda de quem entra).

6º numero — A's 15 1|2 horas — Volteios e saltos de obstaculos pela Escola de Cavallaria da Policia Militar. (Na prpaça de sports ao fim da Avenida D. João VI).

7º numero — A's 16 horas — Grande "match" de "cage-ball", pelos "teams" da Companhia de Carros de Combate e da Escola de Sargentos de Infantaria do Exercito. (No grammado principal da Quinta, á esquerda de quem entra).

8º numero — A's 4 1|2 horas — Jogo de cabo de guerra, entre dois seleccionados campeões da Liga de Sports da Marinha. (Na praça de sports ao fundo da Quinta).

9 numero — A's 17 horas — Gymnastica selecta pelo Corpo de dos bailados. (Local: em frente ao fundo da Quinta).

10º numero — A's 17 1|2 horas — Esgrima de bayoneta pelo Regimento de Fuzileiros Navaes da Marinha Nacional. (Na praça de sports, ao fundo da Quinta).

11º numero — A's 18 horas — Bailados classicos pelas "girls" do Theatro Casino e pelo corpo de baile da Companhia Ra-ta-plan. (Local: — No gramado principal da Quinta, á esquerda do quem entra).

12º numero — Sessão cinematographica ao ar livre, com fitas instructivas. Inicio logo depois dos bailados. (Local: em frente ao Museu, na avenida principal da Quinta).

Durante o festival tocarão quatorze bandas de musica da Marinha, do Exercito, do Corpo de Bombeiros e da Policia Militar.

As entradas, que serão feitas pelo portão principal da Quinta, e pelos portões lateraes de S. Christovão, custarão os seguintes preços:

Automoveis, 10$000; cavalleiros 5$000; entrada simples, 2$000 por pessoa, sendo que as crianças acompanhadas, não pagarão.

## SETIMO CONGRESSO DENTARIO INTERNACIONAL DE PHILADELPHIA

**O REGRESSO DO ENVIADO DA ODONTOLOGIA BRASILEIRA**

A's 8 horas de hoje, deverá ancorar em nosso porto, o "Voltaire", a cujo bordo viaja, com destino a esta Capital, o professor Coelho e Souza, enviado pela odontologia brasileira no 7º Congresso Dentario Internacional de Philadelphia e delegado official do governo brasileiro junto ao mesmo congresso.

Preparam-se grandes homenagens e manifestações de apreço por parte das escolas e associações de classe e profissionaes de odontologia, para a occasião do seu desembarque.

Uma grande commissão de odontologos saudará, a bordo, em nome da classe o distincto congressista. E ás 20 ½ horas, do proximo dia 17, realizar-se-á no salão nobre do Centro Paulista, á praça Tiradentes, 12, 1º andar, uma sessão civica em honra ao sr. Coelho e Souza, para a qual a commissão pede o comparecimento dos cirurgiões dentistas e de suas familias.

No Congresso de Philadelphia o professor Coelho e Souza soube distinguir-se, mercê de sua proficiente these sobre "A influencia da mastigação e do molar de seis annos sobre a esthetica da face", que foi muito commentada e apreciada.

## Os autos de fallencia, concordatas, etc. estão isentos do sello federal

Resolvendo uma consulta do sr. Raphael Isidoro Pereira, contador do Juizo de Manhuassú, sobre se estão sujeitos ao sello federal os autos de fallencia, concordatas, dissolução de sociedades commerciaes, executivos por notas promissorias, duplicatas e contractos de compra e venda de café, processados no Juizo daquella comarca, o ministro da Fazenda decidiu que os autos de qualquer especie, referidos no n. 1, do § 1º da tabella B, do regulamento do sello, processados no fôro estadual, não estão sujeitos ao sello federal, salvo quando forem apresentados a autoridades ou repartições da União, "ex-vi" do § unico do art. 27 do alludido regulamento e que de outra vez o consulente deve dirigir-se á collectoria local.

## Do que depende a utilidade do carvão nacional

Em resposta a uma consulta do embaixador do Brasil em Washington, o ministro da Agricultura declarou que a utilidade do carvão nacional não está dependendo mais de estudos e sim de meios rapidos e baratos de transporte terrestre e maritimo.

# RELIGIÃO

**CATHOLICISMO**

**LAUS PERENNE**

A adoração perenne de Jesus na SS. Hostia Consagrada do altar será hoje, diurna; ás horas habituaes na matriz de N. S. da Luz, no Rocha, e nocturna, começando ás 18 1|2 horas, na matriz de S. José.

Amanhã, o Laus Perenne será diurno na igreja de Madureira e nocturno na matriz de Santo Antonio dos Pobres.

O acto diurno ou nocturno terminará sempre com a benção, sendo a adoração nocturna privativa dos homens a partir das 24 horas.

**SOCIEDADE DE S. VICENTE DE PAULO**

Segunda-feira, 15 do corrente, ás 7 1|2 horas, na matriz de Sant'Anna, os vicentinos do Districto Federal e de Nictheroy, reunir-se-ão, todos, para assistirem á santa missa e compartilharem da grande communhão geral que celebrará com o acto de consagração geral dos confrades e das obras vicentinas do Brasil ao Coração Eucharistico de Jesus, de conformidade com as intenções do arcebispo coadjutor.

Uma commissão distribuirá os logares, pela ordem de chegada. A's 8 1|2 horas findará a solemnidade, com brilhante allocução do distincto sacerdote.

**IGREJA DE S. SEBASTIÃO DEL CASTILLO**

**Festa de Nossa Senhora do Rosario**

Conforme tivemos occasião de noticiar, continuaram, ás 19 horas, o triduo de Nossa Senhora, officiando o revmo. capellão padre José Bento Ramos, sendo os canticos sacros executados pelo conjunto da parochia de S. João Baptista de Merity.

Hoje, ás 10 horas, haverá missa cantada, pelo capellão revmo. padre Ramos, assistindo a administração, sendo os canticos sacros sob a regencia da senhorita Albertina de Carvalho, por occasião do Evangelho, occupará a tribuna o orador sacro, reverendo conego dr. Olympio de Castro, que fará o panegyrico da Santissima Virgem do Rosario.

A's 16 horas, sairá a procissão, onde tomarão parte todas as irmandades da parochia, ao recolher-se será rezada a ladainha, seguindo-se depois os festejos externos que constarão de musica, kermesse e leilão de prendas, etc.

Será tambem inaugurada a nova muralha, effectuada pelos esforços da Irmandade.

O adro da igreja estará ornamentado e feericamente illuminado.

**SANTUARIO DE SANTA THEREZINHA DO MENINO JESUS**

**Circulo do Menino Jesus**

Hoje, ás 7 1|2 horas, missa da associação em honra ao Menino Jesus com a assistencia de todos os socios. Communhão geral.

Reunião geral no ultimo domingo do mez, dia 28 do corrente, ás 20 horas, no salão do theatrinho.

**ARCHICONFRARIA DO MENINO JESUS DE PRAGA**

O sorteio dos premios em beneficio dos devotos do Menino Jesus de Praga que concorreram para a acquisição do altar e que deveria ser effectuado hontem com a Loteria Federal por motivo de força maior ficou transferido para o dia 27 do corrente, com a mesma loteria.

**GREMIO DRAMATICO S. GENESIO**

Está em ensaios para ser levado á scena no proximo domingo 21 do corrente, no theatro Santa Therezinha, pela troupe de senhorinhas deste gremio, o bellissimo drama sacro dos primeiros tempos do christianismo — "Sangue que ora".

**IGREJA CATHOLICA LIBERAL**

Reunião, hoje, ás 16 horas, para tratar de importantes assumptos referentes ás celebrações. Pede-se a presença de todos os membros. Praça Tiradentes n. 48, sob. sala da frente, no 1º andar.

**EVANGELISMO**

**IGREJA EVANGELISTA FLUMINENSE**

**(Rua Camerino, 102)**

Prégação do Evangelho — aos domingos, ás 11 e 19 horas, ás quartas-feiras, ás 19 1|2 horas.

Escola dominical — ás 10 horas.

Na Escola dominical, se estudará hoje a seguinte lição — "Premio de fidelidade a Caleb".

Texto aureo: — "Mas eu perseverarei em seguir a Jehovah, meu Deus". Josué, 14:8.

**PARA LEITURA DIARIA**

Segunda — 15 — Josué reune Israel — Jos. 24:1—13.

Terça — 16 — Josué renova o pacto — Jos. 24:12—25.

Quarta, 17 — Morte de Josué — Jos. 24:29—33.

Quinta — 18 — Pacto de Joiada — 2 Reis 11:17—20.

Sexta — 19 — O novo pacto — Heb. 9:11—22.

Sabbado — 20 — Fé que habita em Christo — Heb. 13:8—17.

Domingo — 21 — Louvor pela redempção — Ps. 107:1—9.

**IGREJA PRESBYTERIANA LIVRE**

**Séde provisoria á rua do Rosario 114**

Hoje, domingo, ao meio dia e ás 19 horas, nesta novel igreja, á rua do Rosario 114, prégará o evangelista Almeida Sobrinho. A vós, que sois escravos do peccado, que andaes contrariados da vida, que a tendes desperdiçado, que sentis as aspirações calcadas; a vós que vos sentis humilhados, illudidos, desanimados, sem esperança, sem fé; a vós que vos sentis isolados, sem amigos, desconfiados, envergonhados, opprimidos; a vós que andaes desasocegados, o á virdes, hoje, o sermão do evangelista Almeida Sobrinho sobre a "necessidade sempre crescente do conhecimento de Christo" — conhecimento que "transforma os vizinhos bulhentos, ciosos, invejosos e os faz como irmãos; conhecimento que expulsa dos lares a discordia, o ciume e o odio; conhecimento que arranca o aguilhão cruel do sarcasmo e das injurias; conhecimento que acalma a colera e sacode todo o resentimento, toda a malicia, todo o amargor.

A entrada é franca.

**IGREJA EVANGELICA PRESBYTERIANA DE THOMAZ COELHO**

Realiza-se, hoje, ás 17 1|2 horas, neste templo, a escola dominical para estudo da Biblia e de Jesus Christo e bem assim o desenvolvimento dos fieis.

A's 19 horas, na fórma do costume, será celebrado o culto, com prégação do Santo Evangelho, usando da palavra o presbytero da igreja.

**ESPIRITISMO**

**A CONFERENCIA DE HOJE NO ABRIGO THEREZA DE JESUS**

Realiza-se, hoje, ás 16 horas, a conferencia que esta instituição costuma levar a effeito aos segundos domingos de cada mez. Fará a conferencia a professora senhorinha Thamar de Souza.

Após a conferencia será franqueada a visita ao estabelecimento, bem como á exposição de trabalhos dos abrigados, da officina de artefactos de vime, recentemente installada.

**"MUNDO ESPIRITA"**

Mais um numero de "Mundo Espirita" está circulando, desde hontem.

"Mundo Espirita", firmado já como orgão de defesa e propaganda das idéas espiritas, prosegue, semanalmente, dando-nos excellentes numeros como este presente, cheio de farta collaboração abrangendo assumptos de grande interesse para os que praticam o espiritismo, salientando-se uma manifestação espirita observada por Gabriel D'Annunzio.

**15 DE NOVEMBRO**

**Abrigo Thereza de Jesus**

Em commemoração á proclamação da Republica, o dr. Raphael Pinheiro dará, amanhã, no Abrigo Thereza de Jesus, á rua Ibituruna 53, mais uma das lições de historia patria que ali vem realizando em todos os feriados nacionaes e que tanto interesse têm despertado não só dos abrigados desta instituição como das crianças que as frequentam.

A prelecção terá inicio ao meio dia, após ser cantado o Hymno Nacional pelas crianças de ambos os departamentos.

**THEOSOPHIA**

**SOCIEDADE THEOSOPHICA**

Aula da Escola Dominical, hoje, ás 10 horas. Praça Tiradentes n. 48, sob, sala da frente no 1º andar.

**LOJA PYTHAGORAS**

Sessão publica de estudo, hoje, ás 10 horas. Sessão privativa para discussão do programma, ás 11 horas.

A' primeira podem assistir todas as pessoas que o quizerem.

Praça Tiradentes n. 48, 2º andar.

## Ernestina Nazareth

**AGRADECIMENTO**

Os filhos, filhas e nora do engenheiro Mario da Silva Nazareth, na impossibilidade de se dirigirem a cada um dos bons amigos que os acompanharam na sua dor pela perda de sua idolatrada tia **ERNESTINA NAZARETH**, vêm, publicamente, manifestar o seu profundo reconhecimento.

## Dr. Mario da Silva Nazareth

**AGRADECIMENTO**

Os filhos, filhas e nora do engenheiro Mario da Silva Nazareth, na impossibilidade de se dirigirem pessoalmente aos innumeros amigos que compartilharam da profunda e immorredoura dor que os afflige pela perda irreparavel de gos que compartilharam da profunda e immorredoura dor que os afflige pela perda irreparavel do seu idolatrado e modelar pae e sogro, se associaram ás homenagens que em sua memoria se realizaram, vêm, publicamente, manifestar o seu profundo e eterno reconhecimento. Ao dignissimo e mui caridoso monsenhor Rosalvo da Costa Rego, que com inexcedivel bondade, o confortou em seus derradeiros momentos, ás irmandades do S.S. da Candelaria e de N. S. do Carmo, e á Confraria N. S. das Dores, que, com as mais captivantes e carinhosas provas de affeição, ainda uma vez o distinguiram, e aos facultativos e enfermeiros do Hospital de Prompto Soccorro e Assistencia Municipal, que, com tanto desvelo, o trataram, vêm, com este agradecimento trazer-lhes a sua immorredoura gratidão.

Rio, 13 de novembro de 1926.

## D. Adelaide Fausta de Souza Freire

Filhos, netos, bisnetos, sobrinhos, genro e demais parentes de **D. ADELAIDE F. DE SOUZA FREIRE**, reconhecidos aos amigos pelo gesto de caridade e religião de os haverem acompanhado no duro transe pelo qual passaram, vêm por este meio hypothecar-lhes os seus sentimentos de profunda gratidão.

## Luiz Torre

Pedro Liguori, senhora e filhos, Francisco Vinal, senhora e filhos, Carlos de Paiva Meira e senhora, Dauto Torre, sua mulher e filhos e Henrique N. Torre convidam seus parentes e amigos para assistir a missa de 7º dia que por alma do seu sempre lembrado sogro, pae e avô **LUIZ TORRE**, mandam celebrar no dia 16 do corrente, ás 10 horas na Cathedral, pelo que se confessam gratos.

## ACTOS RELIGIOSOS

**MISSAS**

**DR. SEMEÃO LEAL** — Como nos annos anteriores, será celebrada na igreja da Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo, á rua 1º de março, missa pela alma do dr. Antonio Semeão dos Santos Leal, ás 10 horas, no dia 15 do corrente mez, 5º anniversario de seu fallecimento.

# A relação dos premios e as condições do Concurso

## Entre os premios que hoje constam da lista pela primeira vez, destacam-se: um "Refrigerador G. E." e um piano "Bechstein"

**UMA VIAGEM A NOVA YORK**, passagem de de ida e volta, em primeira classe num dos luxuosissimos vapores da **Musson Line**: "American Legion", "Pan-America", "Western World", ou "Southern Cross".

**AUTOMOVEL ESSEX SIX** — de T. L. Wright & Cia., estabelecidos á rua Evaristo da Veiga. Já publicamos a photographia e descripção deste magnifico automovel.

**UM REFRIGERADOR GENERAL ELECTRIC**, de alto custo e cuja descripção faremos no principio da semana.

**UM PIANO BECHSTEIN**, que descreveremos tambem no principio da semana.

**INSCRIPÇÃO COMPLETA** para a excursão que o O JORNAL, a "Sociedade Brasileira de Turismo" e a "Sociedade Anonyma de Viagens Internacionaes (SAVI), estão organizando ás Republica do Prata. Todas as despesas estão incluidas nesta inscripção, que é transferivel.

**APPARELHO RADIO FRED EISEMANN** — de Luiz F. Braga, r. Senador Dantas 122.

**TERRENO GRANDE** e optimamente situado, da Companhia Brasileira de Terrenos.

**CINCOENTA TAPETES CONGOLEUM** — da Gongoleum Company of Delaware.

**BINOCULOS "LYS"** — cujas excellencias estão garantidas pela marca De Lutz Ferrando & Cia., Ouvidor.

**CHEQUES DE DOIS CONTOS** (dois contos de réis) do Banco Allemão Transatlantico.

**TERRENO EM SANTA CRUZ** — optimo, bem situado, da Soc. Territorial Guanabara Ltda.

**DUAS MIL NAVALHAS AUTO STROP**, da Autostrop Safety Razor Company do Brasil.

**"REMINGTON PORTATIL"** — ultimo modelo da Casa Pratt, rua do Ouvidor. 125.

**KIT RASTA MARCO**, de 3 volvulas pa. m. de 1 rec. flex., de Mayrink Veiga & Cia., rua Municipal, 21.

**RELOGIO DE PAREDE** — da melhor marca, de elevado preço, da firma Emanuel Bloch & Frère. Quitanda, 52, 2º.

**UM TOURO HOLLANDEZ**, cuja photographia illustrará brevemente estas columnas.

**UM VENTILADOR ELECTRICO**; 10 tubos de pasta para dentes; uma chaleira electrica; um fogareiro electrico; duas garrfas thermos; uma lampada luz solar, de grande custo, da Casa Lolmer, Avenida Rio Branco, 133.

**FAQUEIRO COMPLETO**, de prata Regente, de grande valor, da Joalheria Adamo.

**PHONOGRAPHO "COLUMBIA"** com dois discos, da Optica Ingleza, rua do Ouvidor, 127.

**GRAMOPHONE PORTATIL "Mascot"**, para viagem, com 12 discos, ultimos successos da marca "Odeon", offerta da "Casa Edison", rua 7 de Setembro.

**PEÇA DE MORIM INGLEZ** — offerta da casa "A Nobreza".

**DESNATADEIRA WESTPHALIA** — de Thorvald Jensen & Cia., rua General Camara, 102.

**APPARELHO CINEMATOGRAPHICO PATHE' BABY**, com 12 films, da Casa "Pathé Baby", rua Rodrigo Silva, 36.

**GUARNIÇÃO DE ORGANDY BORDADO** — para cama, de apurado gosto, da casa Notre Dame de Paris. (J. dos Santos Guimarães & Cia.), rua do Ouvidor.

**BIBLIOTHECA DE CEM VOLUMES** — dos melhores autores nacionaes, offerta da grande Livraria Leite Ribeiro, rua Bethencourt da Silva.

**CASAL DE GALLINHAS** da melhor raça offerta da Avicultura Lund.

**CADEIRA DE BALANÇO**, de vime, da Casa Santos, estabelecida á rua 7 de Setembro, 82.

**ARTISTICA LAMPADA** de custoso lavor artistico, da firma Barbosa Freitas & Cia.

**TRES PARES DE SAPATOS**, um para homem, um para senhora e um para criança, offerecidos pela Terceira Casa Azamor, rua da Carioca, 41.

**COLLECÇÃO DE MUSICAS PARA PIANO** — de optima selecção, da Casa Bevilacqua, rua do Ouvidor.

**BILHETES DE LOTERIA** — offerecidos pela casa Ao Mundo Loterico, da rua do Ouvidor.

**DOZE CAIXINHAS DE PO' DE ARROZ** "Revelações do Harem", da firma Mendel & Cia.

**SEIS CAIXINHAS DE PO' DE ARROZ** "Invisivel", de Hugo Victorio da Costa.

**DUAS CAIXINHAS DE SABONETE** "Futurista", de Mattos & Mendonça, Avenida Passos, 21.

### SECÇÃO ESPECIAL DEDICADA A'S CRIANÇAS:

De Herm Stoltz & Cia.:

**TRES DUZIAS DE BRINQUEDOS** de aluminio — baterias de cozinha, talheres, serviços de chá, etc.

**DOZE DUZIAS** de pistolas, de tamanhos diversos.

**UMA DUZIA** de navios, com lindas velas e altos mastros.

**UMA DUZIA DE BRINQUEDOS** para meninos — armações para jardins, ferramentas de horticultor, etc.

**DUAS DUZIAS DE CASAS COM ANIMAES** — casas de papelão para armar, em taboleiros pintados e bonitos animaes.

**UMA DUZIA DE CAVALLOS** com lindas caudas e crinas bonitas.

**UMA DUZIA DE PIORRAS**, que rodam e tocam musica ao mesmo tempo.

**DUAS DUZIAS DE MACACOS**, grandes e pequenos.

**DUAS DUZIAS DE URSOS**, muito lindos e custosos.

**UMA DUZIA DE MACHINAS DE COSTURA**, com carreteis de linha para as meninas.

**SEIS DUZIAS DE BONECAS**, vestidinhas, com lindos olhos, faces coradas, cabellos louros.

**SEIS BONECOS**, grandes, vestidos de homem e que falam "Papae" e "Mamãe".

**LINDA BONECA**, com cabelleira, do Bazar Internacional, no Largo da Carioca, 14.

**DUAS BICYCLETAS** para crianças, da Casa Lohener, Avenida Rio Branco, 133.

### CONDIÇÕES DO CONCURSO

Diariamente o O JORNAL publicará um artistico coupon-retrato de um dos principaes artistas da téla, em numero total de 20 estrellas e 20 astros. Ao concurrente fica apenas o trabalho de collecional-os, tendo previamente inscripto no proprio coupon, o nome, o melhor film, a fbarica e o seu agente no Rio — informações essas que se encontram nos annuncios de cada dia, exigindo apenas um pouquinho de trabalho em procural-as. Em um coupon extraordinario, ao final, o concurrente inscreverá o seu voto nas tres melhores mulheres e nos tres melhores homens, a seu criterio.

**PARA A SECÇÃO INFANTIL**

1º — As crianças deverão observar as mesmas formalidades impostas aos adultos.

2º — Além disso, têm a cumprir uma formalidade especial, com fim educativo: deverão colorir as suas collecções, pois é necessario despertar nas crianças o gosto artistico.

---

Como se vê, um concurso que offerece uma multiplicidade enorme de premios os mais valiosos, quasi não impõe condições e as que impõe concorrerem para tornal-o ainda mais interessante e divertido. Não ha pessoa que não possa, com a maior facilidade, tomar parte nelle, assim como não ha pessoa que não se sinta interessada nos premios que offerece.

**Tomem assignatura do O JORNAL quanto antes**

**Rua Rodrigo Silva, 12 — Rio**

### DISTRIBUIÇÃO DOS PREMIOS

A infinidade de premios constantes da lista já conhecida, e que crescerá mais ainda, é dividida em duas partes: premios para adultos e premios para crianças, para a secção infantil.

Dos premios para adultos, os seis melhores serão distribuidos da seguinte maneira: tres, serão sorteados entre as senhoras que votarem no actor e na actriz mais votados; e tres, entre os homens que votarem na actriz e no actor mais votados.

Os outros premios serão pleiteados por todos os concurrentes, em geral, da secção de adultos, inclusive pelos que tomarem parte da disputa dos seis primeiros acima referidos.

As crianças não concorrem ao pleito geral, mas apenas aos premios da secção infantil. Os seis primeiros premios serão conferidos "hors concours" aos concurrentes cujo trabalho artistico (de colorir as figuras) fôr classificado pela Commissão Julgadora em 1º, 2º, 3º, 4º, 5º e 6º logares. Os outros premios serão sorteados entre todos os concurrentes, inclusive pelos que forem contemplados com aquelles seis primeiros.

A cada um dos concurrentes da secção infantil, sem distincção, e independente de concurso, será OFFERECIDO DE PRESENTE uma lembrança do O JORNAL — um balão colorido, de lindo effeito. Os balões destinados a essa distribuição foram encommendados especialmente dos Estados Unidos e já estão em nosso poder.

## Exposição de Commercio, Agricultura e Pecuaria Mineira

O CERTAMEN SERA' ABERTO EM MAIO DE 1927

A proposito da realização desse util e interessante certamen de producção mineira, a Associação Commercial do Rio de Janeiro, convidada a nelle tomar parte, por intermedio dos seus consocios, mandou divulgar o seguinte officio:

"A Exposição Commercial do Rio de Janeiro recebeu da Exposição de Agricultura, Industria e Commercio de Bello Horizonte a seguinte carta:

"Illmo. sr. secretario geral da Associação Commercial do Rio de Janeiro — Communicamos a v. s. que em Bello Horizonte, capital do Estado de Minas Geraes, será inaugurada em maio de 1927, no recinto do Prado Mineiro, uma Exposição de Agricultura, Industria e Commercio, autorizada pelo governo do Estado e amparada pelo prestigio da Associação Commercial de Minas e Sociedade Mineira de Agricultura.

Nesse certamen figurarão todas as variadissimas industrias e productos agricolas deste Estado, tendo o Commissariado tambem reservado areas para amostras e productos estrangeiros e de outros Estados, necessarios ao desenvolvimento agricola e industrial do Estado de Minas.

Pelo Regulamento e Organização que junto lhe enviamos, poderá v. s. estudar as condições estabelecidas para os interessados se fazerem representar.

Afim de que o Districto Federal se faça representar brilhantemente na Exposição de Minas Geraes, tomamos a liberdade de solicitar-lhe o obsequio de tornar publico entre os consocios dessa grande entidade commercial, a realização dessa exposição.

Não lhe sendo necessario esclarecer as vantagens das exposições, subscrevemo-nos com toda a estima e elevada consideração. (a) — P. Souza, Commissario Geral".

## SORTEIO MILITAR

2ª chamada

O coronel chefe do Serviço de Recrutamento, chama a attenção dos jovens nascidos no anno de 1903, que ainda não foram incorporados, que se vae proceder á 2ª chamada para a incorporação, de 20 a 30 do corrente, devendo os mesmos procurarem os districtos de nascimento e residencia, afim de terem conhecimento das suas situações; podem tambem procurar nesta Circumscripção de Recrutamento, informações a respeito, sendo attendidos das 11 1|2 ás 15 horas.

Aquelles que não se apresentarem até o dia 10 de dezembro vindouro serão considerados insubmissos e como tal sujeitos ás penas da lei.



# O CRIME DE UM SELVAGEM

## Matou o companheiro, esmagando-lhe o craneo com uma pedra, durante o somno

### Como o criminoso descreve a scena tragica

Foi o crime de um selvagem, este que a policia do 15º districto registrou, hontem, á tarde.

Lucio Augusto dos Santos, brasileiro, de 33 annos, sem profissão, nem domicilio, alliou-se a José Messina, tambem brasileiro, de 25 annos, de igual condição social.

E os dois, vivendo ao "Deus dará", andavam, como vagabundos, pelas ruas da cidade.

Hontem, pela manhã, Lucio, que tinha na algibeira alguns nickeis, disse para o companheiro:

— Vou tomar um "trago"!

— Tambem vou! — accrescentou o outro, seguindo-o.

No botequim, Lucio bebeu, mas, allegando falta de dinheiro, não satisfez o vicio do outro.

Brigaram, então.

— Deixa-te estar, que tu me pagarás!

— Ora!...

E os dois vagabundos dirigiram-se para uns terrenos devolutos existentes defronte ao America Football Club.

Lucio foi deitar-se sob um bambual, e Messina entre umas touceiras de capim.

— Toma sentido — teria exclamado Messina, ameaçando o outro. Vou deitar-me, mas não vou dormir. Quando estiveres, porém, no melhor do somno, irei ver-te de perto...

Lucio tomou a ameaça a sério, e foi esconder-se entre os bambús.

A' tarde, o vagabundo, erguendo-se, foi vêr se o companheiro estava dormindo.

Messina resomnava!

Então, lembrando-se da ameaça, lembrou-se de matal-o. Como, porém, fazel-o? O homem andou dois passos, viu, perto, um blóco de pedra, de 30 kilos, ergueu-o nos braços e, assim, avançou para junto do outro, que dormia. A' distancia, quatro trabalhadores o observavam.

— Que irá elle fazer?

Lucio Augusto dos Santos, collocando a pedra ao alto, bem na direcção da cabeça do companheiro, largou-a subitamente.

A pedra, caindo sobre o craneo, esmagou-o! O sangue esguichou pelas narinas, bocca e ouvidos, e o homem morreu instantaneamente.

Praticado o crime, Lucio, caindo em si, como que teve medo, e, apavorado, quiz fugir.

Os operarios perceberam o seu movimento, e, quando elle se afastava, detiveram-n'o.

— Que é que fizeste?

Lucio, livido, não soube responder.

Os trabalhadores encaminharam-se para o local em que se deitára o outro, e o encontraram morto, com a cabeça esmigalhada!

Os operarios, que são Claudino Justino, Sebastião Martins, Martinho Pinto e Antonio Pedro Osorio, os quaes ali capinavam, chamaram o soldado Antonio de Jesus, que passava no momento, e fizeram-lhe entrega do criminoso.

Na delegacia do 15º districto, Lucio, perante o delegado Pericles Manso, confessou, friamente, o seu crime.

— Matei-o, porque elle me ameaçára!

E Lucio, agora muito calmo, reconstituiu a scena tragica, tal qual a narramos acima.

Foi autuado.

## PERDOANDO FALTAS

UMA CIRCULAR DO DIRECTOR DA CENTRAL DO BRASIL

O dr. Carvalho Araujo, director da Central do Brasil, baixou, hontem, uma circular tornando sem effeito as penalidades que impôz ao pessoal, durante a sua administração, desde que não sejam motivadas por indisciplina ou deshonestidade.

## Alvejou uma criança

POR CAUSA DE UMAS MANGAS

O dr. José Ligorne possue, á rua Imperial 74, no Meyer, uma chacara, onde ha muitas mangueiras. A criançada, volta e meia, vae ali.

Hontem, o sr. Ligorne resolveu acabar com aquellas visitas. Armou-se de uma espingarda e ficou á espera dos meninos. A' tarde, a garotada, pulando o muro, internou-se na chacara. O sr. Ligorne, então, apontando contra os meninos a arma, fez um disparo. A carga de chumbo foi attingir o pequeno Nero, de 10 annos, filho do sr. Francisco Palmieri, que levou o caso ao conhecimento da policia.

Instaurou-se inquerito.

## Atropellada por uma bicycleta

Claudionor Vieira da Silva, hontem, á rua Carolina Machado, em Oswaldo Cruz, passeava, numa bicycleta, quando apanhou a menina Mercêdes, de 9 annos, filha de Josepha Dias, residente á rua Pereira de Figueiredo, 79.

Mercêdes, que recebeu graves ferimentos, foi soccorrida pela Assistencia do Meyer.



# NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

### NAZIMOVA E MILTON SILLS

O Odeon exhibirá, hoje, pela ultima vez, esse film delicioso, "A Madonna das Ruas" — da First National, em que apparecem Nazimova e Milton Sils. Bastaria apparecerem esses dois astros da téla, para termos a certeza de que se trata de um bom film, mas a verdade é que toda uma semana se escoou, em que o Odeon teve casas plenas, na melhor demonstração do valor desse film.

Nazimova é uma das figuras mais delicadas do film, e Milton Sills, um dos galãs mais queridos — do modo que "A Madonna das Ruas" se tornou como que uma esplendida attracção para todos quantos gostam de films.

Com o programma de hoje do Odeon tambem se despede a comedia que está sendo representada no palco — "O Novo Ministro", e na qual Arthur de Oliveira tem tido um dos seus papeis melhores, ao lado de Teixeira Pinto e Amelia de Oliveira.

### RODOLPHO VALENTINO

Termina hoje uma semana de successo para o Gloria, mas não termina esse successo, que continuará pela semana que vem, visto como nessa semana tambem continuará em programma, naquella casa elegante, o bello trabalho do bello Rodolpho Valentino "A Aguia" — a ultima criação desse artista, que se foi, deixando a todos nós pezarosos — é bem o canto do cysne, isto é, o seu melhor trabalho. Nelle Rodolpho é o cossavo violento, ardoroso, valente e tambem amoroso, e a seu lado vemos a lindissima Vilma Banky, bem digna dos seus affectos, capaz de despertar paixões como a do cossaco do film.

### "ESTOURO DA BOIADA"

Muito pouca gente sabe o que possa vir a ser o "estouro de uma boiada". Imagine-se uma boiada, uma ponta de gado, grande de algumas mil cabeças, que caminha pachorrentamente, de sol a sol, levada por boiadeiros que cantam para acalentar as saudades dos logares que vão deixando. Subitamente, por uma razão qualquer espantam-se alguns animaes. Uma cobra, um tigre, e mesmo um papel que vôa. Esses animaes urram e deitam a correr, o panico se estabelece e todo o gado, tomado de terror por uma coisa desconhecida, desanda a correr, em determinado, seguidos pelos detrás, formando uma só massa, como que um só corpo. Nada enxergam, e correm para diante, automatos qual avalanche. Tudo derrubam, tudo espesinham, e se os da frente encontram qualquer empecilho esmagam-se de encontro a elle, porque os detrás os impellem sempre. Uma coisa horrorosa, cheia de ruido ensurdecedor, a terra a tremer, o ar cheio de mugidos! E só depois de muito batalhar, os campeiros conseguem de novo reunir o que podem da ponta que "estourou".

Uma coisa assim podemos, entretanto vêr, no film "Rumo ao Sul" que o Odeon vae começar a exhibir amanhã. Esse film levou seis mezes a se fazer, porque foi preciso reunir uma ponta de gado de 150.000 cabeças, e com ella atravessar territorios sem fim — e foi em uma dessas travessias que o gado estourou! O operador aproveitou a scena para o film, dando, assim, uma impressão de realidade terrivel.

"Rumo ao Sul" contém um romance de amor, uma odysséa dessa travessia, e scenas encantadoras. Nelle vemos Bessie Love, Hobart Bosworth, Roy Stewart e Charlie Murray — o que é uma garantia do successo desse trabalho da First National — e tambem uma garantia de enchentes para o Odeon, durante a semana que entra amanhã.

Com esse film entra tambem, como novidade, a comedia que será representada no palco, "Tudo pela moral!...", original de Ernesto de Oliveira, e que terá a interpretação de Arthur de Oliveira, Teixeira Pinto, Amelia de Oliveira e Maria Grillo.

### OS PROGRAMMAS

HOJE

**Na Ajuda:**

ODEON — Nazimova e Milton Sills em "Madona das ruas", da First National.

GLORIA — Rodolpho Valentino em "Aguia", da United Artists.

CAPITOLIO — Mary Carr em "Que farias com um milhão?", da Paramount.

IMPERIO — "A mulher do outro", por Eleanor Boardman, da Paramount.

**Na Avenida:**

CENTRAL — Jacqueline Logan em "Fallencia do casamento". No palco — varios artistas cantores, illusionistas, acrobatas, etc.

PARISIENSE — Mary Carr e Viuva Wallace Reid em "Redempção sublime".

PATHE' — "Paraiso negro".

**Na Carioca:**

IRIS — "Paraiso negro" e "O Guarany", no palco "Comtigo, meu bem", comedia.

IDÉAL — Douglas Fairbanks, em "A marca do Zorro" e "Vamo-nos casar".

**Nos bairros:**

AMERICANO — "Somos da patria amada".

BRASIL — Dempsey-Tunney.

TIJUCA — "Capitão Kid" e "Vicio e Belleza".

AMERICA — "O filho do Sheik".

AVENIDA — "O filho do Sheik".

MODELO — Lon Chaney no drama em 8 actos "O Monstro".

BOULEVARD — "O Guarany" e "O filho do Sheik".

MEYER — "Siegfried", em novo grandes actos.

FLUMINENSE — "Caverna do inferno" e "Somos da patria amada".



# RADIO-JORNAL

## RADIVERSAS

OS PROGRAMMAS DE HOJE E DE AMANHÃ

Irradiações do Radio Club do Brasil, (onda de 320 metros):

DOMINGO

Das 12 ás 13.30 — Concerto da orchestra do Hotel Central, sob a direcção do maestro Affonso Ungerer — Notas de interesse geral.

Das 15 hs. em deante — Esperamos poder fazer a transmissão do match internacional de football entre paulistas e argentinos. — Esta irradiação será feita directamente do campo do Paulistano em S. Paulo.

Das 19 ás 20.30 — Orchestra do Hotel Avenida, sob a direcção do maestro Enrique Sanches — Notas de interesse geral.

Das 20.30 ás 20.55 — Boletim noticioso, com o resultado dos jogos sportivos.

Das 21.05 em deante — Programma de musicas ligeiras pela orchestra do Radio Club do Brasil.

SEGUNDA-FEIRA

Das 12 ás 13.30 - Orchestra do Hotel Central, regida pelo maestro Affonso Ungerer — Notas de interesse geral.

Das 16 ás 18 hs. — Transmissão do Theatro Municipal, do concerto symphonico, commemorativo á data da Proclamação da Republica.

Das 19 ás 20.30 — Concerto da orchestra do Hotel Avenida, regida pelo maestro Enrique Sanches — Notas de interesse geral.

Das 20.30 ás 20.55 — Palestra pelo sr. Reis Carvalho, allusiva á Proclamação da Republica.

Das 20.55 ás 21.05 — Intervallo para recepção dos signaes horarios de SPY.

Das 21.05 em deante — Irradiação da récita de gala official, do Theatro Municipal, commemorativa á Proclamação da Republica e em homenagem ao novo governo.

TERÇA-FEIRA

**A's 13 hs. — Boletim commercial e noticioso.**

Das 13.30 ás 14 hs. — Discos seleccionados.

Das 16 ás 17 hs. — Discos de musicas de dansa.

Das 17 ás 17.30 — Boletim commercial e noticioso — Previsão do tempo.

Das 19 ás 20.40 - Orchestra do Hotel Avenida - Notas de interesse geral.

Das 20.40 ás 20.55 — Boletim commercial e noticioso para o interior do paiz.

Das 20.55 ás 21.05 — Intervallo para recepção dos signaes horarios de SPY.

Das 21.05 ás 21.20 — Palestra pelo professor Julio Nogueira.

Das 21.20 em deante — Transmissão da audição da Banda de Musica do 1º Regimento de Infantaria, com o concurso de Patricio Teixeira, que interpretará modinhas regionaes nos intervallos.

O programma da audição da banda é o seguinte:

1ª PARTE

I — Marcha, "59", Osorio Vasconcellos.

II — Córos germans da op. "Il Promessi Sposi", Ponchielli.

III — Foxtrot, "E' meu bébé", E. Donaldeson.

2ª PARTE

I — Selection da opereta "The Dollar Princess", Leo Fall.

II — Valsa, "Illusão que morre", Christino.

III — Dobrado, Triumpho Eleitoral, Ottoni.

Regencia do 1º sargento Almeida.

Irradiações da Radio Sociedade do Rio de Janeiro — (Onda de 400 metros):

SEGUNDA-FEIRA

A's 12 hs. — "Jornal do Meio Dia". — Concerto pela orchestra da Radio Sociedade.

A's 16 hs. — Transmissão do concerto de gala.

A's 20 hs. — Discos seleccionados.

A's 21 hs. — Transmissão do concerto de gala.

Radio Sociedade Mayrink Veiga — (Onda de 260 metros):

Recomeçam amanhã, segunda-feira, ás 20 horas, os concertos da Radio Sociedade Mayrink Veiga, interrompidos para modificação das respectivas intallações, que se encontram agora completamente remodeladas e de fórma a que as transmissões sejam perfeitas.

Já por mais de uma vez salientamos a excellente orientação observada com a organização destes concertos, altamente educativos. Essa mesma orientação se vae manter, sendo disso prova eloquente, o programma elaborado para o concerto de amanhã, todo elle composto de musica brasileira, em que tomam parte o tenor Sylvio Salema, a cantora Olga Abrahão e a notavel pianista brasileira D. Dyla Tavares Josetti, que ainda ha pouco obteve um extraordinario successo no concerto realizado no Theatro Lyrico.

A consagrada pianista executará, abrindo o programma, a fantasia sobre o Hymno Nacional, de Gottscahl.

O programma é o seguinte:

1ª PARTE

Gottschalk — Hymno Nacional — Piano, sra. Dyla Tavares Josetti.

2ª PARTE

Nepomuceno — Trovas e Sonetos; Octaviano — Paixão.
Paracampo — Amar.
A. Costa — Cysnes.
Lorenzo Fernandez — Canção sertaneja, canto, senhorita Olga Abrahão.

3ª PARTE

Tupinambá — Minha terra, Canto chorado, Cafuné e Cabocla apaixonada.

Godinho — Toada.
Souto — O violeiro, Maguas, Despedida e Cantiga praiana.
Milanez — Analogias, canto, sr. Silvio Salema.





## Alimentos usuaes no Brasil

A imprensa tem se referido, frequentemente á interessante e valiosa communicação do professor Oscar Loew, de Munich, feita na Academia Nacional de Medicina, na qual elle se refere á pobreza de saes calcareos nos alimentos usuaes no Brasil e a sua influencia em relação á saude. Muitas doenças dos nervos, dos intestinos, certas perturbações da circulação, a predisposição á tuberculose, a debilidade, o rachitismo, são attribuidas á falta de cal. Este facto vem reforçar a opinião dos clinicos sobre a importancia da medicação phospho-calcica.

A firma Bayer, de Leverkusen, segundo os pareceres da moderna therapeutica, apresentou uma combinação de phosphoro e calcio, denominada Candiolina, que representa o producto ideal para compensar a falta de saes de calcio na agua e nos alimentos de nosso uso habitual.

A introducção de cal, por este meio, não só é de importancia capital para os adultos, mas especialmente para as crianças, ás quaes é indispensavel este alimento para a formação do esqueleto e a resistencia dos dentes.

A Candiolina encontra-se sob a forma de tabletes de chocolate, de gosto muito agradavol, os quaes são muito apreciados pelas crianças.

# O Governo da Republica e o Governo da Cidade

### Ministerio da Fazenda

O ministro deferiu o requerimento em que a Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Penitencia pede reconsideração do acto, da Alfandega desta capital, em virtude do qual foi negada isenção de direitos para 300 toneladas de vergalhões de ferro, destinadas á construcção de seu hospital.

—Em face do parecer, o ministro negou provimento aos recursos interpostos pelas firmas S. Martinez & C. e Companhia Calçado Cleveland, do acto da Recebedoria do Districto Federal que lhe impôz a multa de 1:734$300 e 2:166$600, respectivamente, com a obrigação de recolher igual importancia de imposto sonegado, por infracção do regulamento do imposto de consumo.

—No recurso interposto pela firma Antonio André Junior, do acto da Recebedoria Federal que lhe impôz a multa de 2:498$400, com a obrigação de recolher importancia relativa ao imposto sonegado, por infracção do regulamento do imposto de consumo, o ministro proferiu o seguinte despacho: "Nos termos do parecer, deixo de tomar conhecimento do recurso."

—O director geral do Thesouro communicou ao director da Receita Publica haver sido designado o 2º escripturario Affonso Duarte Ribeiro para secretariar a junta apuradora das contas da E. F. Mogyana referentes ao primeiro semestre deste anno.

—Pelo director geral do Thesouro foi reiterado ao prefeito do Districto Federal o officio, deste ministerio, n. 35, de 31 de dezembro do anno passado, sobre providencias afim de ser entregue á Directoria do Patrimonio Nacional a área de 15.765 metros quadrados, cedida, provisoriamente, á Prefeitura, por occasião da entrega, á Municipalidade, dos serviços de conservação das ruas construidas em virtude das obras do porto desta capital.

—O ministro deferiu os seguintes requerimentos: do Banco de Sorocaba, com séde na cidade do mesmo nome, em S. Paulo, pedindo approvação da reforma dos seus estatutos; do Banco Popular do Rio Grande do Sul, com séde em Porto Alegre, sollicitando autorização para abrir uma agencia na villa de Garibaldi, no alludido Estado; da Casa Bancaria de Botelhos, Limitada, com séde em Bello Horizonte, Minas, solicitando autorização para funccionar, e da Caixa Central de Auxilios, pedindo registro, de accôrdo com o regulamento annexo ao decreto n. 17.146, de 16 de dezembro de 1925.

—Ao presidente do conselho administrativo da Caixa Economica Federal da Bahia o ministro declarou que não podem ser elevados para 7:200$ annuaes os vencimentos do perito avaliador, por isso que tal elevação deve ser feita com a approvação de uma nova tabella de vencimentos para a Caixa, na qual os mesmos sejam accrescidos na mesma proporção.

### Ministerio da Marinha

Por portarias de hontem, do ministro da Marinha, foi nomeado para o cargo de official de machinas da flotilha do Amazonas o 1º tenente Francisco Arthur Leite de Barros e exonerado do cargo de instructor de pharmacia pratica da Escola de Enfermeiros Navaes e das funcções de auxiliar do gabinete de analyses e clinicas do Hospital Central de Marinha, que exercia cumulativamente, o 2º tenente pharmaceutico Luiz Carlos Leyraud.



### Ministerio da Guerra

A partir de depois de amanhã, não haverá serviço de ronda.

—O general de brigada João Gomes Ribeiro Filho e o capitão Oceano Americo Formel foram dispensados dos conselhos de justiça para os quaes foram sorteados.

—Ao ministro da Viação e Obras Publicas foi solicitado que seja posto á disposição do Ministerio da Guerra o telegraphista da Repartição Geral dos Telegraphos dr. Francisco Villanova.

—Por decretos de 11 do corrente, foi exonerado do logar de addido militar junto á embaixada do Brasil no Chile o tenente-coronel de artilharia Bias Gomes Pimentel, e nomeado para substituil-o o capitão de cavallaria Milton de Freitas Almeida.

—Foi posto em disponibilidade o major Basilio Taborda, visto ter sido eleito deputado á Assembléa Legislativa do Estado do Rio de Janeiro.

—Ao Congresso Nacional foi enviada uma mensagem sollicitando o credito de 4:764$441, para pagamento a que tem direito o major reformado Miguel Archanjo Tenorio de Albuquerque.

—Foram mandados servir os seguintes primeiros tenentes medicos: no forte de Itaipús, Santos, dr. Itabussu' Rocha; no 2º B. E., São Paulo, dr. Murillo Coutinho Cesar da Costa; no 10º B. C., Ouro Preto, dr. Edgard da Costa Mattos; no 2º G. I. A. P., Quitauna, São Paulo, dr. Anastacio da Silva Monteiro; no 14º B. C., Florianopolis, dr. Benedicto da Motta Mercier; no 5º G. A. Mth., Valença, dr. Edgard Corrêa de Mello; na Cia. C. C., dr. Ervin Welffenbuttel.

—Ao Ministerio da Fazenda foram sollicitados os seguintes pagamentos, pelo Thesouro Nacional: ao tenente-coronel Djalma Ultrich de Oliveira, 5:800$; aos capitães Renato Onofre Pinto Aleixo, 5:800$; Gustavo Cordeiro de Faria, 544$443; Silvino Elvidio Bezerra Cavalcanti, 7:339$141; aos primeiros tenentes Plinio Paes Barreto Cardoso, réis 4:521$677; Fernando Bruce, réis 4:605$011; Alkindar Pires Ferreira, 1:408$336; Alfredo Augusto Ribeiro Junior, 4:458$343; Illydio Romulo Colonia, 4:583$344; José Coelho Valente do Couto, 4:616$675; Roberto Carneiro de Mendoça, 4:808$341; Renato dos Santos Jacintho, réis 2:613$164, e Odylio Denys, réis 1:433$345, e aos primeiros tenentes Ramy da Cruz Almeida, 3:529$736; Respicio do Espirito Santo, réis 3:571$509, e, na Contabilidade da Guerra, ao 1º tenente Alfredo Augusto Ribeiro Junior, 191$130.

—Foi transferido o 2º tenente contador commissionado Lauro Guimarães Pinheiro, do 3º G. A. C. (Bagé) para o 9º R. A. M. (Curityba).

—Foram concedidos tres mezes de licença, para tratamento de saude, o operario do Arsenal de Guerra desta capital Luiz Moura de Souza.

—Serviço para hoje: dia á Região, 1º tenente Sergio Meira; auxiliar, sargento Macedo.

—Serviço para amanhã: dia á Região, tenente Moacyr; auxiliar, soldado Machado.

—Serviço para depois de amanhã: dia á região, capitão Pedro de Pinho; auxiliar, sargento João Antonio da Silva.

—Tendo sido desnomeado, vae seguir para o 6º C. J. M. o 2º tenente commissionado Antonio dos Santos Coelho.

### Ministerio da Justiça

Declarou-se, em apostilla de 12 do corrente, feita na portaria de 12 de outubro de 1926, que fica effectivado, no logar de mestre dos trabalhos manuaes do Abrigo de Menores, Bernardo Moreira de Carvalho.

—Concedeu-se licença de 90 dias ao 1º official do Departamento do Ensino José Paulo Pacheco.

POLICIA CIVIL

Está de dia, hoje, á Policia Central, a 3ª Delegacia Auxiliar.

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje: dia á séde central: fiscal Antonio Faria de Siqueira e ajudante Laurindo.

Uniforme, 3º.

— Despachos exarados pelo inspector: "Indeferido, á vista da informação" — na petição do ajudante de fiscal Agnello Q. Mascarenhas e na do guarda de 1ª classe 132. "Como requer, a contar de 16 do corrente" — na petição do fiscal Edmundo Araujo Libero, e "Seja aproveitado para o serviço interno, no 1º quarto, em 2º uniforme" — na petição do guarda de reserva 1.277.

— Seja considerado doente em residencia, visto estar fallando ao serviço, sob allegação de molestia, desde 5 do corrente, o guarda de 2ª classe 1.075, que deverá requerer licença para tratamento de saude, dentro do prazo de oito dias.

— Os fiscaes das secções abaixo mencionadas façam apresentar hoje, ás 9 horas, na séde central, o seguinte pessoal: das 1ª, 4ª e 5ª secções, tres guardas de cada uma; das 3ª, 6ª, 7ª, 12ª, 13ª, 14ª, 15ª e 17ª secções, dois guardas de cada uma, no total de 29 guardas. Além do pessoal pedido no artigo 3º das "Diversas Ordens" de hontem, os fiscaes das secções abaixo mencionadas façam apresentar ás 11 horas, na séde central, o seguinte pessoal: das 1ª, 3ª, 4ª e 5ª secções, seis guardas de cada uma; das 15ª e 17ª secções, cinco guardas de cada uma; das 7ª, 12ª e 13ª secções, quatro guardas de cada uma, num total de 62 guardas. Para este serviço extraordinario o séde central concorrerá com oito guardas. Para completar o numero do pessoal pedido, os fiscaes lancem mão, caso preciso seja, dos guardas em serviço de promptidão nas delegacias.

— O inspector dá conhecimento á corporação do seguinte officio, que é publicado na integra: "Ministerio da Guerra — Estado Maior do Exercito — 1ª Região Militar — Rio de Janeiro — Quartel-General em Rio de Janeiro, 13 de novembro de 1926 — Ao sr. inspector geral da Guarda Civil, o director do Collegio Militar do Rio de Janeiro — Sr. inspector geral — Apraz-me muito cordialmente agradecer a sollicitude que houvestes em manifestastes ao Collegio Militar, designando sob a vossa digna direcção corporação para manter a ordem nos serviços profissionaes em virtude dos factos que são do vosso conhecimento. A maneira correcta e cavalheiresca por que se conduziram ficou perfeitamente evidenciada no espaço de quasi 20 dias que aqui permaneceram e durante os quaes não houve perturbação nos trabalhos nem mesmo na anormalidade observada nas entradas e saidas dos alumnos. Desta'rte, conhecendo dos numeros desses vossos dignos auxiliares que vão fazer apresentar e que muito contribuiram os fiscaes e guardas, peço-vos a fineza de transmittir-lhes os meus agradecimentos pessoaes e do Collegio Militar, de que se fizeram merecedores, tendo em linha de conta as ajudas e atenções com que manifestaram no desempenho de suas funcções. Reitero-vos os meus protestos de mui alta estima e distincta consideração. Saude e fraternidade. — Gen. (assignado) *Alfredo Adoarto da Silva Moraes*."

— Terminam: hoje, a dispensa, o guarda de 1ª classe 337 e a suspensão, o de 1ª classe 118; e amanhã, a suspensão, os guardas de 1ª classe 279, de 2ª classe 741 e a dispensa, sem vencimentos, o de 2ª classe 520.

— Declaram-se, para os devidos fins e effeitos, que a observação com a epigraphe "Nota" feita no artigo 2º das "Diversas Ordens" de hontem, que relaciona somente o guarda de 1ª classe da séde central n. 934, da séde central e o fiscal Alfredo Pereira Guimarães.

— Foram transferidos os seguintes fiscaes: da séde central — para a 5ª secção, Antonio de Azevedo Carvalho e para a 1ª secção, Edmundo A. Libero; da 5ª para a 1ª secção, Alberto C. Rocha Silveira, e para a séde central — da 17ª secção, José d'Avila Junior e da 1ª secção, Antonio Pereira de Oliveira, devendo este concorrer na escala de promptidão.

— Foram transferidos os guardas: da 14ª para a 3ª secção, o guarda de 2ª classe 759 e vice-versa, o dito de 1ª classe 108.

— Por ter trabalhado, na secção a que pertence, foi relevada a falta relativa ao dia 9 do corrente, o guarda de 2ª classe 812.

— Conforme communicou o fiscal Antonio Faria de Siqueira, da séde central, foi encontrado em um bonde [illegible]

—

...picio Nacional, o guarda de 2ª classe 719, Ascendino Freitas de Aguiar, visto ter o mesmo demonstrado evidentes symptomas de allenação mental.

— Entram, no dia 16 do corrente, no goso das férias deste anno, os guardas de 3ª classe 940, 1.042 e 1.173.

— Apresentaram-se promptos para o serviço: de doente em residencia, o guarda de reserva 1.228; da ausencia, o dito de igual classe 1.186, e, da suspensão que terminará em 15 do corrente, o de 2ª classe 465.

— Nos termos da "Ordem de Serviço n. 298", de 13 de agosto de 1924, são dispensados do serviço, a partir de 16 do corrente, os guardas de numeros 762 e 1.037.

— Compareçam no dia 15 do corrente na séde central, ás 11 horas, para serviço extraordinario, os fiscaes Avila e Libero.

— Compareçam terça-feira, 16 do corrente: ás 13 horas, na Sub-Inspectoria, os guardas ns. 918, 1.214 e 1.263, e na Secretaria, ás 11 horas, para receber guia de inspecção de saude, o guarda n. 994 e afim de receberem officio para depôr, os guardas ns. 102, 383, 931 e 1.243, devendo o fiscal da séde central providenciar quanto ao de n. 102.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje: uniforme, 6º; superior de dia, capitão Pessoa; official de dia ao Quartel-General, 1º tenente Lopes da Costa; medicos: de dia, 2º tenente dr. Pierre; de promptidão, 2º tenente dr. Affonso; pharmaceutico de dia, 1º tenente Adhemar; interno de dia, academico Toledo; ronda com o superior de dia, 1º tenente Loura e 2º tenente Herminio; guardas: da Moeda, 2º tenente Rodrigues; do Thesouro, 2º tenente Servulo; promptidão no Quartel-General, segundos-tenentes Chignoli e Alvarez; de incendio, sargento Freire; prado, 2º tenente Cunha; football, 2º tenente Fernando; auxiliar do official de dia ao Quartel-General, sargento Abdias; enfermeiro de promptidão ao Quartel-General, sargento Pinheiro; guarda da Policia Central, sargento Jacintho; piquete ao Quartel-General, dois corneteiros da promptidão permanente; ordens á Assistencia do Pessoal, duas praças da companhia de metralhadoras; motocyclista de ordens, soldado Waldemiro; dia nos corpos: no 1º batalhão, 2º tenente Sobrinho e aspirante Araujo; no 2º, 2º tenente Eugenes e aspirante Camaliel; no 3º, capitão Mello Moraes e 2º tenente Gastão; no 4º, capitão Prado e 2º tenente Oliveira; no 5º, primeiros-tenentes Werneck e Martins; no 6º, capitão Diniz e 2º tenente José Paes; no regimento de cavallaria, 1º tenente Amorim e 2º tenente Guimarães Junior; no Corpo de Serviços Auxiliares, aspirante Fortes.

— Serviço para o dia 15: uniforme, 6º; superior de dia, capitão Pessoa; official de dia ao Quartel-General, 1º tenente Carvalho; medicos: de dia, 2º tenente dr. [illegible]; de promptidão, capitão dr. Cardoso; pharmaceutico de dia, 1º tenente Aguiar; interno de dia, academico Fragão; ronda com o superior de dia, 2º tenente Brasciani e aspirante Escudero; guardas: da Moeda, 2º tenente Genti; do Thesouro, 2º tenente Servulo; promptidão: no Quartel-General, 2º tenente Jocelyn e aspirante Pierre; na companhia de metralhadoras, aspirante Jorge; auxiliar do official de dia ao Quartel-General, sargento Aniceto; enfermeiro de promptidão ao Quartel-General, sargento Fitipaldi; musica de promptidão, a banda do 6º batalhão; piquete ao Quartel-General, dois corneteiros da promptidão permanente; ordens á Assistencia do Pessoal, duas praças da companhia de metralhadoras; motocyclista de ordens, soldado José; dia nos corpos: no 1º batalhão, capitão Coimbra e aspirante Nobre; no 2º, 1º tenente R. Telles e 2º tenente Jacintho; no 3º, capitão Meira Lima e 1º tenente Armando; no 4º, capitão Coelho; no 5º, 2º tenente Cavalcanti e 2º tenente Guerra; no 6º, capitão Saturnino e 2º tenente Sepulveda; no regimento de cavallaria, capitão Saturnino e 2º tenente Sepulveda; no Corpo de Serviços Auxiliares, aspirante Antenor.

— Serviço para o dia 16: uniforme, 6º; superior de dia, capitão Pilar; official de dia ao Quartel-General, 2º tenente Vieira Junior; medicos: de dia, 2º tenente dr. [illegible]; de promptidão, capitão dr. Saraiva; pharmaceutico de dia, 1º tenente Carmo; dentista de dia, 1º tenente Clodomir; interno de dia, academico Natalio; ronda com o superior de dia, 2º tenente Pasqualino e aspirante Jacarandá; guardas: da Moeda, aspirante Araujo; do Thesouro, 2º tenente Oliveira; promptidão: no Quartel-General, segundos-tenentes Almeida e Gastão; no Quartel-General, sargento Ribeiro; no Quartel-General, sargento Vieira; guarda da Policia Central, sargento Marques; piquete ao Quartel-General, dois corneteiros da promptidão permanente; ordens á Assistencia do Pessoal, duas praças da companhia de metralhadoras; motocyclista de ordens, soldado José; dia nos corpos: no 1º batalhão, capitão Guanabara e 2º tenente Alvarez; no 2º, capitão Limoeiro e 2º tenente Cunha; no 3º, 1º tenente Piquet e aspirante Justiniano; no 4º, segundos-tenentes Dulcydes e Pedro dos Santos; no 5º, 1º tenente Martins e 2º tenente Rodrigues; no 6º, capitão Ferraz e 2º tenente José Paes; no regimento de cavallaria, capitão Paranhos e 1º tenente Loura; no Corpo de Serviços Auxiliares, 1º tenente Calazans.

### Ministerio da Agricultura

Pelo director da Propriedade Industrial foram despachados os seguintes requerimentos:

Evaristo Domingue de Azevedo, Northstrand Frust, Limited, Graves Rice Maupin, Geoffrey Warner Parr, Alois Fabian, Companhia Skf do Brasil, Mathias C. Fernandes e Antonio Danieli. — Lavre-se o termo.

William Henry Smith. — Concedo o prazo. Lavre-se o termo.

Sociedade Anonyma Odeon. — Publicada. — Sociedade Anonyma Sofonte. The Vitaphone Corporation, Gina Sosenko de Brugnago e Aktiebolaget Electrolux. — Junte-se no processo.

Wagner Electric Corporation. — Apresente documento de que consta ter concessão da invenção.

Aktiebolaget Electrolux. — Faça-se a rectificação.

Falck & Company, Limited. — Mantenho o despacho de 2 de setembro deste anno.

### Ministerio da Viação

Ao presidente do Tribunal de Contas o sr. Francisco Sá enviou, hontem, cópia do decreto que abre o credito de 600:000$, para pagamento das obras de construcção da rodagem entre Rio Branco e villa de Boa Vista.

CORREIOS

Por portarias do director, foram nomeados: carteiro de 2ª classe, da administração de Sergipe, o servente Antonio Alfredo Gama da Silva; auxiliar da administração do Rio Grande do Sul, o Aureo Pereira Lemos, e auxiliar da administração da Bahia, d. Elvira Dantas de Araujo.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

Foi hontem inaugurado, na chefia do movimento, o retrato do dr. Carvalho, offerecido aquella dependencia pelos seus auxiliares que têm exercicio. Usou da palavra o dr. Homero Zander, saudando o director, justificando aquella homenagem.

O dr. Carvalho Araujo agradeceu aquella manifestação.

— Por informações de intima procedencia, registramos que a chefia de transportes, sob recommendação do director, tomou as mais severas suggestões providencias, afim de previnir a Central contra a crise de carvão. Nessa pouca a Central dispunha de um stock de 36.000 toneladas de carvão.

Como a situação esteja cada vez mais grave, naquele proposer novas encommendas e rapido desempenho da entrega desse combustivel. Não parece justo, que a falta de providencias releva aos que a de [illegible] até a Central.

— A estação D. Pedro II forneceu, hontem, por conta dos pedidos de [illegible], 68 passagens, sendo 27 de ida e 41 de ida e volta.

— Por despacho da directoria: Lloyd Sul Americano, pedindo indemnização — Pague-se a importancia de 121$608, para quanto fica reduzida a indemnização, de accordo com o art. 134 do regulamento de transportes; Valente Filho e Cia., idem idem — Idem, a importancia de 73$440, para quanto fica reduzida a indemnização, por conta dos empregados indicados pela 2ª divisão; R. Marques e Cia., idem idem — Idem, a importancia de 72$; Roberto Martins, idem idem — Idem a quantia de 45$; Pinheiro, Ladeira e Cia., idem idem — Idem a importancia de 229$766, para quanto fica reduzida a indemnização; Nereu de Almeida, idem idem — Idem, a importancia de 6:600$, de accordo com o parecer da 2ª divisão, devendo ser officiado á policia de B. Horizonte, ainda na conformidade do dito parecer; Antonio Luiz, idem idem — Faça-se o pagamento da quantia de 124$, sob a responsabilidade do conferente infra indicado; Lobo e Cia., idem idem — Reduzida para 36$, a indemnização, faça-se o devido pagamento sob a responsabilidade do conferente infra indicado; Cia. de Seguros Brasil, idem idem — Indeferido, de accordo com a letra b) do art. 125 do regulamento de transportes; Lemes e Notini, Teixeira, Borges e Cia., Armando Ferreira dos Santos, idem idem — Idem, á vista do disposto na letra b) do art. 135 do regulamento de transportes; Amarante e André, F. G. Meirelles e Cia., Godoy e Cia., Pesôa e Filhos, idem idem — Idem, de accordo com o paragrapho 2º do art. 88 do regulamento de transportes e tendo em vista o parecer da 2ª divisão; Alvimar Carneiro de Rezende, idem idem — Idem, de accordo com o art. 168, paragrapho 2º do regulamento de transportes, combinado com o de n. 130, letra b) do mesmo regulamento; Leopoldo de Carvalho, idem idem — Idem, de accordo com o disposto no art. 168, paragrapho 1º do regulamento de transportes; João Baptista Gioia, idem idem — Idem, de accordo com o disposto no art. 88, paragrapho 2º do regulamento de transportes; Henrique Nova Junior, idem idem — Idem, de accordo com o disposto no art. 168 paragrapho 2º do regulamento de transportes; José Catharino das Neves, idem idem — Idem, de accordo com o parecer do Trafego, fazendo, entretanto a restituição da importancia de 25$600, producto da venda do volume, em leilão; Oliveira, Silva e Cia., pedindo lhes seja transferida a quantia de 400$000 — Idem, á vista da informação: Adhemar Rodrigues e Cia., Ltd., juntando 2ª via do seu contracto social — Idem, em vista do que dispõe o aviso 2.084 de 21 — 6 — 26, do Ministerio da Viação; José Estevão Braga, pedindo restituição da quantia de 235$900. Apresente reclamação em impresso apropriado; Domingos Cesario, pedindo permissão para collocar um movel na gare da estação Central, não podendo á venda de balas e doces — Junte desenho do movel.

— Despachos da 2ª divisão:

Emmanuel Souza Lisbôa e Edmar Fraga Damasceno — Compareçam ao escriptorio da divisão.

[illegible] Floriano Peixoto Alves e Elpidio Lopes Costa — Idem. Waldyr Calvet Dias Coelho — Compareça ao escriptorio da 1ª secção; Moreira dos Santos, Sophronio Gouvêa, Benedicto Nogueira de Macedo e Antonio Campos — Compareçam á 2ª secção do trafego.

## UMA FESTA CIVICA

HOMENAGEM A BENJAMIN CONSTANT

Realisa-se amanhã, ás 9 horas, no pé do monumento de Benjamin Constant, um meeting em preito de homenagem ao egregio positivista, assim como de todos os que concorreram para o advento da Republica.

A ceremonia constará do seguinte:

I — Desde as 9 horas, o monumento será cercado pela mocidade republicana, prestando guarda de honra a Escola de Sargentos, acompanhada de uma banda de musica do Exercito.

II — A's 9 ½ horas, em ponto, as pessoas presentes serão convidadas a depositar no altar da Patria as dadivas floraes que tiverem sido trazidas para tal fim, tocando-se em seguida o Hymno á Republica.

III — Immediatamente após, o clarim romperá com o toque de "Sentido" e logo depois com o de "Silencio", seguindo-se tres minutos de recolhimento, destinados a que cada um renda mentalmente um preito de gratidão a todos os servidores humanos que concorreram especialmente para o advento da Republica, particularizando nossa Patria e nella ainda o fundador da Republica Brasileira.

IV — Finalmente, tocará a banda a Marselheza e o Hymno Nacional Brasileiro, encerrando-se a ceremonia.



# A PEDIDOS

## FABRICA DE MALAS DENOMINADA CASA MARINHO

Não podendo comportar os impostos que lhe são tributados, as suas vendas não comportam, a sellagem por ser as malas feitas com madeira de cedro, a sellagem é dez vezes mais do que aquelles que as fazem com madeiras ordinarias, o "stock" que eu tenho de gastar 10:000$, as madeiras ordinarias gastam 1:000$ de réis para sellar o mesmo "stock" que eu tenho de gastar dez contos de réis por qualquer infracção mal comprehendida, multas sobre multas, por ter a venda uma cadeira de lona para viagem, paguei multa e os impostos addicionaes como casa de moveis; esta cadeira nunca partilhou com mobiliarios de casas, é simplesmente cadeira para viagens, requeri ao Director da secção competente da Fazenda Nacional, fui multado por ter requerido e me fizeram pagar imposto de moveis de annos atraz; tantos são os embaralhados que tantas vezes mandei dinheiro ao Thesouro Nacional, que até me esqueci de pagar o segundo semestre de industrias e profissões, agora quando procurei o recibo e não encontrei, mandei pagar no dia 19 de Outubro corrente tive de pagar a multa de 20 %. A Prefeitura me faz a cerca de tresannos mais ou menos, pagar duas licenças: uma para vender malas e outra para bolsas e cintos; cintos, não vendo uma duzia por anno, mas tudo que eu tenho á venda no meu armazem sito á rua Sete de Setembro n. 66, é sómente artigos de viagens, tem mais o sello sobre as vendas tem o imposto da renda, cuja renda é incerta, por exemplo quanto deu de dividendos as companhias de tecidos: a Confiança Industrial, que suas acções de 200$, estão a menos de 100$000 mil réis, a companhia Magience de tecidos, que a cinco annos que não dá dividendo, a Companhia de Tecidos Alliança, que suas acções estão se vendendo a menos de 100 mil réis, e multas outras, um espertalhão que não é contribuinte como se annuncia pede que cobre o imposto da renda pela norma fornecida o anno passado, o anno passado a Confiança, distribuiu 10 %, no ultimo semestre, este anno nada, suas acções chegaram a 270$, este anno estão a menos de 100$, esse annunciante que veio nos "apedidos", no dia 19 do corrente, na qualidade de fraudulento anonymo, impelle o nosso Governo ao futuro; é assim, que nos dão boas lições, boas doutrinas; qual é a religião destes todos, que tão máos exemplos nos dão, o nosso Governo mesmo cobrando impostos por todos os cantos, todos os pontos; aniquillando a industria e o commercio, do nosso Brasil, que tanto precisa dellas, commette um crime, mas um crime enorme, sem perdão, aniquillando o elemento nacional.

Tambem paguei imposto sobre o numero de operarios, que trabalham na minha officina de malas; querem que se dê 15 dias por anno, a cada um empregado, ás 8 horas já fez encarecer tudo e por cima os tantos impostos e agora mais os 15 dias de férias a cada um, adeus industria brasileira, tem de succumbir, irremediavelmente, todos os meus empregados e operarios, são brasileiros, fui eu quem melhorou a industria de malas no Brasil.

Eu fundei a minha fabrica de malas, no anno de 1882, vae portanto, em 45 annos. Mas á vista de tantos impostos e tão mal dirigidos que nos faz cahir constantemente em multas, não posso continuar. A Casa Marinho, está em liquidação para acabar durante o seu contracto, não póde comportar os impostos e pelo caminho que vai a Casa Marinho, vai toda a industria nacional; é um paiz que continua sem industria e continua a receber do extrangeiro, o que a industria nacional devia produzir. Casa Marinho em liquidação vende Malas e todos os mais artigos é na rua Sete de Setembro n. 66, Casa Marinho.

**Manoel Joaquim Marinho.**

Rio de Janeiro, 20 de Outubro de 1926.

## AO SR. DR. EDUARDO REIS DA GAMA CERQUEIRA

**CONFERENTE DA ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO, POETA E PATRIOTA AMBULANTE**

N. 1

Convença-se de que não tenho obrigação de pagar suas dividas de pensão no Rio de Janeiro e muito menos suas velleidades de poeta de agua doce e patriota dado a cavações com a publicação de livros que nunca se editam, vá trabalhar, deixe-se de excursões **literarias** e trate de pagar o debito que contraiu com o meu aval.

Caso contrario, terá o desprazer de ver contada aqui mesmo, por miudo, a historia e os fins de uma longa estadia em Juiz de Fóra, de uma certa conferencia **concorridissima** e **principalmente dos processos cavatoriaes** de um illustre poeta (?), patriota (?), amigo intimo dos grandes homens da politica e da administração (?) e funccionario publico federal (?), com vultosos vencimentos atrazados a receber (?).

**Oscar Versiani Velloso**

## IMPOSTO SOBRE A RENDA

Mario Lemos, despachante official da Recebedoria do Districto Federal e guarda-livros, trata deste imposto, fazendo declarações, effectuando pagamentos, dando consultas verbaes e por escripto, indo em casa dos contribuintes. Attende, em seu escriptorio, á rua Sete de Setembro 107, sobrado, tel. Central 751, das 10 ás 16 horas. Trata de papeis na Prefeitura, registro de marcas de fabrica e de commercio, etc.



# AVISOS E DECLARAÇÕES

## COMPANHIA DE FIAÇÃO E TECIDOS CONFIANÇA INDUSTRIAL

**ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA**

**Terceira convocação**

Não tendo comparecido numero sufficiente para constituir a assembléa geral convocada para hoje; convido de novo os srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, no dia 18 do corrente, ás 13 horas, no escriptorio da Companhia, á rua de S. Pedro n. 48, afim de deliberarem sobre uma proposta da directoria para lançamento de um emprestimo com garantia hypothecaria nas condições que melhor consultem os interesses sociaes. Sendo esta a terceira convocação, tambem renovada por carta, a assembléa geral extraordinaria poderá deliberar, seja qual for a somma do capital representado pelos srs. accionistas presentes. Continuam suspensas as transferencias de acções.

Rio de Janeiro, 9 de Novembro de 1926. **A. J. Pinto Osorio, presidente.**



O Dr. Abel Guimarães Porto communica a seus clientes e amigos ter reassumido o serviço clinico, sendo encontrado, diariamente, á rua Buenos Aires, 92.

# A MULHER E O TRABALHO FEMININO NO RIO

## XXX

### A conferencia de hontem na Associação Christã Feminina

A' convite da Associação Christã de Moças, cuja directoria o procurou gentilmente, o dr. Herbert Moses realizou hontem num dos salões daquella instituição, uma palestra sobre a mulher e o trabalho feminino no Rio de Janeiro, palestra essa que mereceu a assistencia de innumeros patrões e de suas amaveis auxiliares, e da qual vale a pena transcrevermos os seguintes lances, que são os mais caracteristicos:

"Eu não poderia deixar de sentir especial sympathia e admiração respeitosa por esses esquadrões de moças de tanta actividade, arregimentadas entre as que mourejam e vencem por methodos dignos, e espalhando a bondade e affeição, dando um cunho de gentileza aos seus actos sem ter a preoccupação de santo, e conquistando com galhardia essa independencia relativa, já que a absoluta é sempre inattingivel, e mesmo que não o fosse não poderia jámais constituir a aspiração feminina. Assim, com a protecção que o sexo masculino vos offerece, não conquistaes uma independencia que é dependencia porque amesquinha, mas uma dependencia que é independencia porque vos exalta. Ninguem, em vos protegendo, vos poderá humilhar, porque todos vos protegem, pelo prazer de dar a justa recompensa ao vosso trabalho, pela satisfação do contacto de vossas qualidades e, porque não o dizer? pelo egoismo mesmo de se sentirem bem ou melhor servidos. Não ha diminuição nenhuma em protecção tão especial. Os homens sempre podem desaggravar as mulheres; um cavalheiro sempre póde defender uma dama insultada. Apreciamos essa attitude, porque é digna. Mas seria profundamente chocante que uma mulher pretendesse desaggravar um homem espesinhado. Minhas amiguinhas, deixae-me que assim vos fale, minhas companheiras de lutas, minhas auxiliares e associadas de todos os dias. Deixae-me que vos diga tudo quanto ha de delicadamente intimo, de elevado e nobre, nos sentimentos do homem quando elle vos envolve nesse invisivel manto de prestigio, sentindo que honraes a mulher porque sabeis preferir a luta á ociosidade, a simplicidade honesta ao luxo inconfessavel. E para muitos — não é demais lembrar — que viram com doentio scepticismo a intervenção da mulher nos trabalhos que não fossem simplesmente domestico ou da economia do lar, o convivio dessas abelhas que voejam hoje por todos os centros de actividade do Rio e zumbem por todos os escriptorios, foi um desmentido, e uma surpresa agradavel. Os scepticos comprehenderam que não tinheis vindo para supplantar os homens, nem mesmo para illicitamente concorrer com elles, senão para fazer serviços que elles não podiam ultimar com regularidade, para purificar o ambiente, criando o que parecia impossivel existir entre gente do temperamento brasileiro, e sempre existiu nas raças fortes, como uma conquista, o milagre do convivio diario entre os sexos, sem malicia, sem duplas intenções, sem pensamentos occultos e sem fins ou intuitos inconfessaveis."

Em seguida focalizando o lado pratico do assumpto:

"E' bem facil de se comprender que não póde nem deve vencer a moça que não fôr pontual ou aquella que tendo toda a pontualidade na sua hora de chegada e de saida, tiver apenas isso, porque, conservando-se, embora, no seu logar por muitos annos, difficilmente fará ju's a qualquer promoção. Porque? indagarão. Porque a primeira condição para vencer, a condição maior de todas, é não sómente garantir o logar occupado como ainda identificar-se com elle e com o seu trabalho, participar de todas as glorias e revezes do seu posto. Aqui vos devo dizer que de todas as vezes em que fiquei ao lado de empresas honradas julguei-me lisongeado de fazer parte das mesmas e considerei os seus triumphos como se tambem fossem meus, e creio até que os grandes accionistas não experimentam maior prazer ao receber avultados dividendos do que aquelle que eu sinto mesmo não tendo uma só acção nas referidas empresas. Dahi a facilidade com que estou sempre prompto aos maiores auxilios que se enquadrem na ordem daquelles que posso e costumo prestar sempre que elles se fazem necessarios, porque então a minha maior alegria é a de figuarr entre os auxiliares da primeira linha. Assim, a moça que não fôr capaz de chegar alguns minutos mais cedo no trabalho para completar uma tarefa atrazada ou que não souber retardar alguns momentos de saida para encerrar um trabalho que depende de poucas linhas ou, contra uma e outra possibilidade carugar aborrecida a fronte, será como já disse esquecida no dia das promoções, ficando ao lado daquellas que não se sujeitam á minima alteração accidental de distribuição de serviços, ou que não comprehendem ou analysam os motivos de um appello de ultima hora, de um pedido extraordinario de auxilio. E' que nem umas nem outras se identificam com o trabalho e não têm alma para participar dos seus triumphos ou para soffrer os seus revezes. Essa dedicação é que constitue a meu vêr o elemento primordial de victoria, a medida que diminue todas as distancias que vae de auxiliar a chefe."

E logo depois, aconselhando:

"Não deveis esquecer que, quando até os paredes têm ouvidos, é bem facil que as vossas conversas sejam ouvidas não só pelas paredes, e repetidas, e que muitas vezes o que se sabe causa uma triste impressão, tão doloroso é ouvir que não tendes amor patrio, que "felizmente" não sois casada, ou que se vos casardes não é do vosso desejo ter filhos. São phrases até certo ponto vulgares mas que nunca dizem bem de quem as profere porque revelam tendencias menos harmoniosas com o sexo feminino, sempre tão recommendavel pela elevação e nobreza de seus pensamentos. Dizer taes coisas, ainda que sem as sentir, é sempre comprometteder porque com ellas estaes vos denegrindo aos vossos proprios olhos.

A mulher, como o homem, não deve e nem póde viver sem ideal, porque na vida, a cada momento, é necessario que entrem em vibração todas as cordas da alma, para que tudo seja feito com enthusiasmo forte e communicativo, porque não póde haver desejo e ambição onde ha attitudes de frieza ou indifferença. Devemos desfraldar a cada momento a bandeira do ideal, erguel-a sempre, e cada vez mais alto, inscrevendo nella a palavra "Excelsior" que é a palavra do aperfeiçoamento e o symbolo de todos os progressos, o signal de maior esperança e de maior fé. E' lutando e vencendo que havemos de viver, querendo subir sempre para que mais devassada seja a belleza de todos os horizontes e para que não vegetemos, nem mergulhemos na monotonia e chatice de uma existencia sem vibrações nem estimulos. Não devemos nunca suppôr que já fizemos tudo, ou dizer que não temos mais nada a fazer. São absurdos incompativeis com as actividades da vida, e que por isso mesmo a desencantam e amargam. Para triumphardes deveis lembrar a todo momento a imagem do alphinista de Longfellow, a imagem do pequeno alphinista que a cada aurora quer escalar mais alto a montanha, ultrapassar o ponto da vespera, no anseio de attingir o pico e approximar-se das regiões das estrellas. Quebrae os vossos oculos de côr escura. tratae de adquirir todos os do vidro côr de rosa, para que tudo vos encante na contemplação do mundo e das criaturas. Deixae de parte as prevenções scepticas e não vos embarace nunca o desejo de fazer o elogio de terceiros, ainda que elles muito possam aproveitar com as vossas referencias, e não vol-as saibam agradecer, ou não n'as mereçam tão rasgadas."

O dr. Herbert Moses concluiu assim:

"Meus senhores, levantemo-nos todos em homenagem de alguns instantes ás qualidades da mulher brasileira e de todas as suas amigas de outras nacionalidades que collaboram na grandeza nacional; levantemo-nos todos concentrando as forças do nosso pensamento na imagem de um Brasil que será tanto maior quanto mais acendrado fôr o respeito e o amor de todos os seus filhos pelo coração da mulher e por todas as suas obras de dedicação e de trabalho, e por todas as manifestações de suas energias e encantos de suas fraquezas."



# O FIM DA ACTUAL ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

### A sancção do "Projecto 60" gerou um movimento hostil no funccionalismo

O dia de hontem, na Prefeitura, foi de intensa agitação entre o funccionalismo. A sancção do chamado "projecto 60", augmentando as despesas da Prefeitura em mais de 300 contos por anno, em face da criação de mais de quarenta logares inuteis, levantou entre os funccionarios municipaes, que até hontem, 13 de novembro, não haviam conseguido um "rapido", a maior indignação.

Em face dos commentarios hostis que fervilhavam pelos corredores da Prefeitura, tornavam possiveis manifestações de violencia.

**A GENESE DO PROJECTO**

O chamado "projecto 60" appareceu no Conselho ante a necessidade da criação de um logar de agente para um official de gabinete da Presidencia da Republica. Os intendentes promptificaram-se a votar o projecto com a condição de nelle enxertarem varios outros cargos. E, dentro dessa lamentavel combinação, foi o projecto approvado contra todas normas regimentaes, no Conselho, á meia-noite de 11 do corrente.

E, assim, foram criadas duas agencias; quatro logares de inspectores escolares; seis logares de escreventes de agencia, e doze guardas municipaes. Criaram-se mais: dois logares de escrivães de agencia, um logar de inspector do Serviço de odontologia nas escolas primarias — coisa que não existe! — e um logar de inspector medico do ensino particular! Em tudo isso ficou a Prefeitura com uma despesa de mais de 300 contos por anno, numa época em que não tem dinheiro para pagar os vencimentos dos seus antigos funccionarios, não tem dinheiro para pagar juros de emprestimos, não tem dinheiro para cuidar da cidade, para acabar a demolição do Castello e as obras da Lagôa Rodrigo de Freitas!

**COMO FORAM DIVIDIDOS OS LOGARES**

Tristes, deprimentes scenas se desenrolaram ante-hontem e hontem, no gabinete do prefeito. Depois de approvado illegalmente o projecto e de ter sido lamentavelmente sanccionado pelo sr. Alaor Prata, chegou-se á conclusão de que os logares criados não chegavam para todos os intendentes e para os deputados governistas.

Entre os intendentes reunidos no gabinete do sr. Alaor Prata trocaram-se doestos e houve azedas discussões.

Os descontentes reclamavam contra o quinhão magnanimo dado a uns e o nada negado a outros.

A um deputado carioca coube um logar de inspector escolar para pessoa de sua familia; de identica fórma e pela mesma razão, outro logar de inspector escolar coube a outro deputado do Districto. Um grupo de intendentes teve guardas municipaes, escreventes e escrivães de agencia. Um intendente teve um logar de inspector medico para um parente.

Desse modo foi dividido — como se divide os onus da cumplicidade — os quarenta e tantos cargos criados fóra da lei pelo Conselho Municipal desta cidade.

**A ESPECTATIVA DO FUNCCIONALISMO**

Quando se soube na Prefeitura que tal projecto fôra dado como approvado, entre os funccionarios havia a convicção de que o prefeito Alaor Prata — que durante sua administração procurara sempre fazer uma administração honesta — negaria sancção ao projecto.

Todos os servidores da Prefeitura, que passaram todo esse longo periodo de quatro annos debaixo de privações e de miserias, depositavam no prefeito a esperança de um "vêto" ao projecto.

Foi com espanto que se tornou conhecida a noticia dessa sancção e a magua provocada no seio do funccionalismo foi tão intensa que deu logar a apprehensões.

**A PREFEITURA EM PE' DE GUERRA**

Em todas as repartições da Prefeitura havia a maior indignação e como os rumores e as ameaças se avolumavam, a administração recorreu á Policia.

Para a Prefeitura foi destacada uma numerosa turma de agentes e de soldados embalados, com ordem de obstar quaesquer violencias contra a administração.

Não houve, entretanto, nenhuma manifestação concreta de hostilidade. No pateo principal, entretanto, continuavam os commentarios desfavoraveis ao sr. Alaor Prata.

**PARA SER ANNULLADO O ACTO DA ADMINISTRAÇÃO**

Num numeroso grupo de funccionarios, no saguão da Prefeitura, concertava-se hontem, á tarde, a idéa de solicitar do dr. Prado Junior a annullação da resolução do Conselho que gerou esses tristes factos, tendo em vista tratar-se de uma lei sem a menor legalidade e contraria aos interesses da Prefeitura.

# O "ARLANZA" CHEGOU DE SOUTHAMPTON

**A SEU BORDO VEIU O EMBAIXADOR MORGAN — O EMBAIXADOR JUAN CARLOS BLANCO EM TRANSITO**

Cerca das 10 ½ horas transpoz a nossa barra, indo ancorar no largo da Ilha Fiscal, onde recebeu a visita das nossas autoridades maritimas, o "Arlanza".

Assim que a unidade ingleza foi desembaraçada, atracou a sua escada uma lancha da Armada, a cujo bordo se encontravam o commandante Mallison, M. Daniels, encarregado dos negocios dos Estados Unidos; capitão Barchly, ajudante de ordens do almirante Mac Dolly, que foram apresentar cumprimentos ao embaixador Edwin Morgan, que veiu da Europa, onde se encontrava a passeio, para representar o presidente dos E. U. da America do Norte, na posse do dr. Washington Luis.

Em palestra com o nosso representante, o embaixador Morgan disse que tinha realizado explendida viagem e sentia-se satisfeito com a incumbencia que lhe fôra dada pelo presidente Coolidge, afim de represental-o, bem como ao povo norte-americano, na posse do novo governo do Brasil, depois do que voltará ao Velho Mundo, pretendendo regressar definitivamente ao Rio de Janeiro no fim do corrente anno.

Foram tambem passageiros do "Arlanza" os seguintes srs.: R. Williamson, A. L. Poutet, Alfredo L. Ferreira Chaves e familia, dr. Mello Mangabeira, o pintor portuguez José Campos, discipulo de Carlos Reis; Bonnat, Jean Raureas, R. Collin e outros que, como pensionista de Portugal, esteve visitando os principaes salões da Europa.

Regressaram tambem pelo paquete inglez o arcebispo de Bello Horizonte, D. Antonio Santos Cabral e o capitalista e industrial Julio B. Ottoni, que viajou enfermo, juntamente com sua familia.

Para os portos do sul viajam 1.023 passageiros, entre os quaes muitas familias da alta sociedade platina, além de diplomatas.

Em companhia de sua senhora, passou pelo nosso porto o jurisconsulto uruguayo dr. Juan Carlos Blanco, chefe da delegação de seu paiz na Liga das Nações, que se recusou, amavelmente, a conceder entrevistas aos representantes da imprensa que o procuraram a bordo.

Tambem viajam no "Arlanza" para os portos do sul, o coronel R. S. Chattey, o capitão H. Scoot Hobson e o sr. Clive Pearson e senhora.

# NO "REINA VICTORIA ENGENIA"

**CHEGOU A EMBAIXADA EXTRAORDINARIA DO URUGUAY**

Em transito para Barcelona e escalas, passou pelo nosso porto o paquete hespanhol "Reina Victoria Eugenia", que trouxe de Buenos Aires e escalas sete passageiros.

A bordo da unidade referida chegou de Montevidéo a embaixada especial do Uruguay, que vem assistir á posse do presidente dr. Washington Luis.

Na qualidade de embaixador extraordinario e chefe da delegação diplomatica, veiu o dr. José C. Niu, uma das figuras de maior destaque na vida publica do paiz visinho.

Fazem parte da mesma embaixada o general Juan A. Pinto e o dr. Gabriel Terra Filho, secretario.

Ao desembarque dos diplomatas uruguayos compareceram, além do ministro do Uruguay e pessoal da Legação, representantes do Ministerio do Exterior e commandante G. A. Schroeder.



# TODOS OS SPORTS

## SPORTS AQUATICOS

### As férias de natação de hoje. — A competição Icarahy x Flamengo. — Os concursos aquaticos intimos do Natação e Regatas. — O anniversario do C. R. do Flamengo

**REGISTRO**

Desejamos registrar com 24 horas de antecedencia o anniversario do glorioso Club de Regatas do Flamengo. Não circulando amanhã, dia dessa grata ephemeride, O JORNAL quer, nesta sua edição, consignar a passagem do 31º anno de existencia do festejado gremio de terra e mar, com breves, mas sinceras palavras.

O Flamengo, um dos mais antigos gremios do sport carioca, é hoje uma força inconteste do nosso athletismo. Nas lutas no mar, como nas lutas em terra, elle tem se affirmado brilhantemente, tendo já educado mais de uma geração de rapazes de élite.

Fundador da Federação Brasileira do Remo e da A. M. E. A., em qualquer dessas entidades do sport metropolitano, o tradicional club rubro-negro occupa um logar de merecido destaque.

Quando, a 15 de novembro de 1895, numa pequena sala da praia do Flamengo, aquelles poucos e primeiros "flamengos" concretizavam o seu sonho de moços, fundando o então Grupo de Regatas do Flamengo, para se adextrarem tão sómente no exercicio salutar do remo, longe estavam, de certo, de pensar que esse modesto grupo se transformasse nessa grandiosa sociedade, de que se honra a cidade, sociedade onde se cultivam todos os desportos e que hoje está em vesperas de levantar um monumental estadio.

As iniciativas e os feitos gloriosos do Flamengo dispensam, aliás, quaesquer outros elogios. De resto, estes andam na bocca de todo o mundo sportivo, que, amanhã, festejará, esse anniversario, com o enthusiasmo de que a acção do Flamengo é merecedora.

**NATAÇÃO**

**A COMPETIÇÃO INTIMA DE HOJE ENTRE O ICARAHY E O FLAMENGO**

Como uma das partes dos festejos commemorativos de seu anniversario, o C. R. do Flamengo realiza hoje, nas aguas fronteiras á sua garage, uma competição amistosa com o C. R. Icarahy.

O programma dessa competição, que se realizará pela manhã, é o seguinte:

1ª prova — "11 de Junho de 1895" — 200 metros — Juniors — Nado livre.

ICARAHY — João Pedro Thomaz Pereira, Ernesto Mello e Alvaro Cameira de Barros.

FLAMENGO — Avá da Silva Bessa e Luiz J. Costa Leite.

2ª prova — "Roberto [illegible] da Luz" — 100 metros — [illegible] — Qualquer categoria.

ICARAHY — Orlando Moreira, Newton Amorim e Amory Jeolás.

FLAMENGO — Nilo Sandes Moral e Ayerefredo Bicudo de Castro.

3ª prova — "Antonio Antunes de Figueiredo" — 200 metros — Qualquer classe — Nado á la brasse.

ICARAHY — Jair Ruch, Tito Ruch e Sergio Ruch.

FLAMENGO — Guilherme Catramby Filho e Jayme Amorim.

4ª prova — "15 de Novembro de 1895" — 50 metros — Juniors — Nado livre.

ICARAHY — Luiz Jardim de Araujo, Cyro Jeolás e Jefferson Maurity de Souza.

FLAMENGO — Avá da Silva Bessa e Euclydes Monteiro.

5ª prova — "Antonio Monteiro de Queiroz" — 400 metros — Turmas de novissimos.

ICARAHY — Turma A: Paulo Pinheiro Guedes, Luiz Pinheiro Guedes, Eduardo Domenico e Ebert Vergara. — Turma B: Ary Ruch, Walter Poepcke, Pedro Lomelino e Julio Silva Araujo. — Turma C: José Goulart, Carlos Gregorio, Rubem Short Vieira e Max Von Sidow.

FLAMENGO — Turma A: Arthur Saldanha da Gama, João Saldanha da Gama, Milton Fontenelle de Araujo e A. Tovar Bicudo de Castro. — Turma B: Roberto Borges Bastos, Henrique Placido Barbosa, Elie Bassoul e Francisco Leitão Laport.

6ª prova — "Club de Regatas do Flamengo" — 100 metros — Juniors — Nado de costas.

ICARAHY — Manoel Cruz, José Bastos e Angelo Aguiar.

FLAMENGO — José Luiz Quadros, Walter Tross e José Oiticica Filho.

7ª prova — "Dr. Faustino Esposel" — 400 metros — Turmas de juniors.

ICARAHY — Turma A: Luiz Jardim de Araujo, Alvaro Cameira de Barros, João P. Thomaz Pereira e Ernesto Mello. — Turma B: Cyro Jeolás, Luiz Moura Carvalho, Fritz Urban e Nelson Magalhães. — Turma C: Ary Ribeiro, Newton Sholl Serpa, Octavio Aurnheimer e Arnaldo Nunes de Souza.

FLAMENGO — Jayme Machado, Antonio A. Castro Lima, Avá da Silva Bessa e José Luiz Quadros.

8ª prova - "Jayme Ponce de Leon" — 50 metros — Novissimos — Nado livre.

ICARAHY — Eduardo Domenico, Paulo Pinheiro Guedes e Luiz Pinheiro Guedes.

FLAMENGO — Augusto Luiz de Amorim Filho, João Marinho Falcão e Arthur Saldanha da Gama.

9ª prova — "Dr. João Noronha Santos" — 100 metros — Qualquer classe.

ICARAHY — Hugo Mariz de Figueiredo, Jefferson Maurity de Souza e Fritz Urban.

FLAMENGO — José Augusto dos Santos Silva, Antonio A. de Castro Lima e Guilherme Catramby Filho.

Nota — A 1ª prova será corrida ás 9 horas e as seguintes com o intervallo de 10 minutos.

**O ANNIVERSARIO DO FLAMENGO**
**O grande baile de hoje**

Commemorando os 31 annos de sua existencia, o nosso campeão de terra e mar realizará, hoje, á noite, no seu espaçoso rink da rua Pasandu', um bem organizado festival artistico, seguido de um grande baile.

Os que conhecem as apreciadas festas do Flamengo poderão calcular o que será o baile de hoje, cujos preparativos já vêm sendo feitos ha dias.

Assim, estão contratadas duas orchestras, sob a regencia do maestro Sylvio Souza, havendo um serviço de buffet, como de costume, gratuito.

Da directoria do Flamengo pedem tornemos publico que o ingresso dos socios só será feito mediante a apresentação do recibo do mez corrente, acompanhado da carteira de identidade, podendo os socios que ainda não se muniram dos mesmos fazel-o nos "guichets" do club.

O traje será escuro completo ou branco, a rigor, sendo prohibido o "charleston".

**OS CONCURSOS INTIMOS DO NATAÇÃO E REGATAS**

Como temos noticiado, o Club de Natação e Regatas promove, hoje, um concurso de natação, entre os seus associados, obedecendo ao seguinte programma:

1º pareo — A's 7 horas — 100 metros — "Armando Leite" — Crawl — Novissimos — Alipio Sarmento, José Navarro de Castro e Moacyr Dobbs de Mello.

2º pareo — A's 7 horas e 15 minutos — 100 metros — "Dr. Octavio Ferreira de Mello" — Crawl — Novos — Alvaro Campos Barreto, Fausto Pompeu e Rubens M. Navarro.

3º pareo — A's 7 horas e 30 minutos — 600 metros — Honra — "Club de Natação e Regatas" — Nado livre — Aberto ás classes — Antonio Laviola, Augusto Ramos de Souza, A. Moreira da Silva, Nelson Duprat, Aurelio Perez Domingues, Jayme Agene e Moacyr Dobbs de Mello.

4º pareo — A's 9 horas e 15 minutos — 100 metros — "Armando Ribeiro Machado" — Nado livre — Novissimos — Nelson Duprat, Jayme Agene, Alipio Sarmento, A. Moreira da Silva, José Navarro de Castro e Renato de S. Thiago.

5º pareo — A's 8 horas e 45 minutos — 100 metros — "Nuno Gomes dos Santos — A' la brasse — Novissimos — Adelio Sarmento, Jayme Agnese, Rubens Flavio de Oliveira, Ernani S. Thiago e Francisco de Souza Navarro.

6º pareo — A's 8 horas e 15 minutos — 100 metros — "José Guimarães" — Nado livre — Estreantes — Adelio Paulo Mandarino, Alberto Gomes Pinho, João Baptista da Costa Pereira, Luiz Albano Fragoso, Edgard Werneck, Manoel F. Cal, Affonso Ferreira Lopes, Celso dos Santos Andrade, Alvaro do Amaral, Rodolpho Evaristo Oliveira, Roberto José da Silva, Vicente Duarte, José M. de Andrade, Manoel de Almeida e Silva e Rubens Monteiro de Navarro.

7º pareo — A's 8 horas e 30 minutos — 100 metros — "Joaquim dos Santos Crespo" — Nado livre ás classes — Alvaro Campos Barreto, Victorino R. Fernandes e Davio Peixoto Gallindo.

8º pareo — A's 8 horas — 400 metros — "João Zagari" — Fran Hidtmann, Satyro Ribeiro, Renato Nunes, Antonio Laviola e Amilcar Osorio.

9º pareo — A's 9 horas — 100 metros, de costas — "Antonio Aurello Perez Gil" — Aberto ás classes — Mario Romagnera, Frantz Hidmann, Ernani S. Thiago e Francisco de Souza Valente.

10º pareo — A's 7 horas e 45 minutos — 200 metros — "Victorino R. Fernandes" — Over-arm side-strocke — Novos — Victorino R. Fernandes, Antonio Laviola, Augusto Ramos de Souza e Carlos de Mello Bittencourt.

11º pareo — A's 9 horas e 30 minutos — 300 metros — "Francisco da Silva Lage" — Turma de 3 x 100 — Aberto ás classes — 1º, em over-arm; 2º, em á la brasse; 3º, em crawl — Victorino R. Fernandes, Satyro Ribeiro e Americo Moreira.

2º — Davio Peixoto Gallindo, Amilcar Osorio e Alvaro Campos Barreto.

3º — Carlos Bittencourt, Antonio Laviola e Fausto Pompeu.

4º — Avelino Sarmento, Francisco Souza Valente e Augusto Ramos de Souza.

**REMO**

**CLUB DE REGATAS BOTAFOGO**
**Conselho Deliberativo (1ª convocação)**

O presidente convida os membros do Conselho Deliberativo a se reunirem extraordinariamente, quarta-feira, 17 do corrente, ás 21 horas, na séde do club, afim de tratar-se da seguinte ordem do dia: a) leitura e deliberação sobre a acta da ultima reunião; b) reforma dos Estatutos; c) eliminação de associados.

Sendo esta a 1ª convocação, o Conselho funccionará com maioria absoluta.

(Continúa na 13ª pagina)

# TODOS OS SPORTS

## A JORNADA SPORTIVA DE HOJE

### A disputa final do torneio dos terceiros quadros entre o Fluminense e o Vasco da Gama. — Os Festivaes. — Outras notas

**OS CAMPEONATOS E TORNEIOS DA CIDADE**

**OS JOGOS DE HOJE**

Proseguirão, hoje, domingo, 14, os campeonatos e torneios das diversas ligas e entidades, determinando as tabellas respectivas a realização dos jogos seguintes:

NA A. M. E. A.

NA 1ª DIVISÃO

VILLA IZABEL x BOTAFOGO

No campo do America, á rua Campos Salles, os 2ºs e 1ºs teams, respectivamente, ás 13.30 e 15.30.

**O TORNEIO DOS 3ºs QUADROS**

**Fluminense x Vasco da Gama** — (Desempate do campeonato) — No campo do Flamengo, á rua Paysandú, ás 15.30.

Preliminarmente, ás 13.30, enfrentar-se-ão as équipes principaes do Bomsuccesso e Carioca, concurrentes ao torneio da 2ª Divisão.

NA METROPOLITANA

METROPOLITANO x MODESTO

1ºs teams — 5 minutos restantes, accusando o placard o score de:
Metropolitano. . . 2 goals
Modesto. . . . . . 2 "

FIDALGO x ESPERANÇA

1ºs teams — 30 minutos restantes, accusando o placard a contagem de:
Fidalgo . . . . . . 3 goals
Esperança . . . . . 1 "

MODESTO x CAMPO GRANDE

1ºs teams — 5 minutos — O placard accusa:
Modesto. . . . . . 2 goals
Campo Grande. . . 1 "

**OS JOGOS DAS OUTRAS LIGAS**

NA BRASILEIRA

**Oriente x Ferreira Pinto.**
**Portugueza x Opposição.**

NA LEOPOLDINENSE

**Mauá x Guillemndas.**
**Bomfim x Z Seis.**
**Rupturita x Bellsario Penna.**
**Gomes Serpa x Rio.**

NA GRAPHICA

**Guerra Junqueiro x Victoria.**
**Estrada de Ferro x Camponez.**
**Alcantara x Vascaino.**

**EM NICTHEROY**

NA A. P. E. A.

CANTO DO RIO x S. BENTO

Campo da rua Paulo Cesar.

GRAGOATA' x RIO CRICKET

Campo da rua do Reconhecimento.

SERRANO x FLAMENGO

Campo da Terra Santa, em Petropolis.

NA A. N. D. T.

**Ararigboia x Ypiranga.**
**Americano x Neves.**

**OS INTERESTADUAES**

**O SCRATCH DA METROPOLITNA JOGARA' AMANHÃ, EM NICTHEROY**

Será realizado, amanhã, em Nictheroy, o jogo entre o scratch da nossa Liga Metropolitana e do Canto do Rio, da vizinha capital.

**PROVIDENCIAS DOS CLUBS**

**UMA NOTA DO VERA CRUZ**

Para o encontro de hoje, dia 14, entre o Vera Cruz e o Coelho F. C., a directoria pede, por intermedio de O JORNAL, o comparecimento dos jogadores abaixo escalados:

1º TEAM — Henrique; Victamar e Ary; Milton, Rubens e Juca; Ithona, Ricardo, Feijó, Piteira e Politico.

2º TEAM — Augusto; Godoy e Victamar II; Medeiros, Pede e Moacyr; Nininho, Messias, Lopes, Milton II e Julião. — Juizes: os srs. Rosenterio e Santiago.

**UM AVISO DO BOMSUCCESSO**

Realizando-se hoje, domingo, dia 14 do corrente, um rigoroso treino, no campo do club, entre o 2º e o 1º quadro, o director sportivo solicita o comparecimento de todos os amadores, ás 9 horas, na séde social.

O director sportivo tambem solicita o comparecimento dos amadores abaixo descriminados, ás 13 horas, na séde social, afim de seguirem, uniformisados, para o campo do Club de Regatas do Flamengo, afim de disputar com o Carioca F. Club a preliminar do encontro de desempate do campeonato dos 3ºs quadros da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos: Ary, Avarenga, Pamplona, Jorge, Eurico, Octavio, China, Ernesto, Nico, Byda e Lucio.

Reservas: Paraguay, Olavo e Bequinho.

**OS FESTIVAES**

**UM GRANDE FESTIVAL PROMOVIDO PELO GOYAZ F. C.**

No dia 21 do corrente será levado a effeito um grande festival, em homenagem ao intendente Candido Pessoa, no campo do Modesto F. C., organizado pelo Goyaz F. C.

Serão disputadas as seguintes provas:

1ª prova — A's 11 hs. — Lisboa-Rio F. C. x S. C. Brasileiro.
2ª prova — 12.10 — S. C. Marangá x Nascente F. C.
3ª prova — 13.15 — Cajueiro F. C. x Estamparia Leão.
4ª prova — 14.30 — Goyaz F. C. x S. C. Ilaruré.

Prova de honra — 16 horas — Encontro interestadual entre o Combinado S. Lourenço, campeão do Estado do Rio e o Jardim F. C., campeão da Gavea.

Os clubs convidados devem estar em campo 10 minutos antes do inicio das provas em que tomam parte.

**O COMBINADO PIRAQUE JOGARA' DEPOIS DE AMANHÃ**

O director sportivo do Combinado pede o comparecimento de todos os jogadores abaixo escalados, na séde social, á rua do Catteto n. 42, ás 13 horas de segunda feira, 15 do corrente, afim de enfrentar o Rio Auto F. C., no festival promovido pelo Fundição F. C.:

Henrique; Piraquê (cap.) e Paulista; Cabrito, Ernesto e Bahiano; Jayme, Catringóla, Carlos, Pereirinha e Bahia.

**A FESTA DE HOJE NO RINK DO S. C. MANGUEIRA**

Para hoje foi, por um grupo de rapazes e senhoritas da nossa alta sociedade, organizado um elegante chá paulista no rink do S. C. Mangueira. Esta festa promette, pois os seus organizadores têm dispensado grande attenção á sua organização.

Para as dansas, que terão inicio ás 19 horas e terminarão á meia-noite, foi contratada a American Jazz, do maestro Syvio Souza.

**UM BAILE NO GUERRA JUNQUEIRO A. C., EM HOMENAGEM AOS AVIADORES DO "JAHÚ"**

Organizado por um grupo de denodados rapazes do A. C. Guerra Junqueiro, será realizado amanhã, um baile em homenagem aos bravos pilotos do "Jahú". A festa terá logar nos amplos salões do club, que serão muito bem ornamentados.

A commissão, que não tem poupado esforços para agradar a todos, contractou um excellente jazz band, que se fará ouvir durante as dansas.

Aproveitando a occasião serão entregues as medalhas aos campeões de ping-pong e a seguir terão inicio as dansas, que começarão ás 17 horas, terminando ás 24.

São as seguintes as commissões: **porta**, Luiz Fróes, David Pinheiro, Americo d'Oliveira, Antonio Lopes, Antonio S. Ferreira, Vicente Cianelo; **Buffet**, Manoel M. da Silva, Dellaro Rocha; **fiscaes**, Alberto Soares Martins, Henrique C. de Figueiredo; **imprensa**, Carlos Duarte; **ornamentação**, João J. Martins. A entrada para os associados será feita mediante a apresentação do recibo n. 11 e ingresso expedido pela secretaria.

**EM BENIFICIO DA UNIÃO DOS ESCOTEIROS**

Em beneficio da União dos Escoteiros do Brasil, será levado a effeito amanhã, ás 13 horas, no antigo campo do Palmeira F. C., na Quinta da Boa Vista, uma partida entre os fortes teams do R. A. C. e o Corpo de Bombeiros desta Capital, jogo que promette ser muito movimentado, pelo preparo de ambos os teams:

Team do R. A. C. — Jayme; Nicanor e Vença; Oswaldo, Gervasio e Ivo; Alvaro, Lobo, Annibal, Benjamin e Joventino.

Reservas — Santos, Moreira e Salgado.

**REUNIÕES**

**No AMERICA** — São convocados a se reunirem, no proximo dia 17, ás 20 ½ horas, todos os socios do club que contribuiram para o livro de ouro.

**Do BOTAFOGO F. C.** — De ordem do presidente, convoco os membros do Conselho Deliberativo para uma reunião no dia 17 do corrente, quarta-feira, ás 20 ½ horas, afim de deliberar sobre: a) alterar os Estatutos para criar a classe de socio proprietario, fixando-lhe os direitos e deveres, modificando para este fim os dispositivos que forem necessarios; b) approvação da minuta de escriptura do emprestimo; e c) interesses geraes.

Sendo em 2ª convocação, o Conselho reunir-se-á, de accordo com os Estatutos, com qualquer numero. — Secretaria, 11 de novembro de 1926. — Oldemar Martinho, 1º secretario.

**Da A. M. E. A.** - De ordem do presidente do Conselho Deliberativo da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos, convido os conselheiros para a reunião extraordinaria desse Conselho, que se realizará na proxima terça-feira, 16 do corrente, ás 17 horas, afim de tratar do seguinte: a) pareceres; b) interesses geraes. — Mario Newton, 1º secretario.

**VARIAS NOTICIAS**

**FLORIANO, CAPITÃO DA SELECÇÃO DA A. M. E. A., FOI A MINAS**

Embarcou hontem, sexta-feira ultima, o center half Floriano Peixoto Correia, do Fluminense e da selecção da A. M. E. A., bi-campeão do Brasil. O distincto sportmen embarcou em gozo de férias, devendo passar approximadamente um mez na fazenda da Palmeira, em Carmo da Matta, Estado de Minas.

**COLLOCAÇÃO DOS CONCURRENTES AO TORNEIO DA 2ª DIVISÃO DA A. M. E. A.**

E' a seguinte a collocação dos concurrentes ao torneio da 2ª Divisão da A. M. E. A., por pontos perdidos:

NOS 1ºs TEAMS:

**1º logar** — Bomsuccesso e Everest, com 9 pontos perdidos (a este club resta disputar um jogo com o Mangueira).
**2º logar** - Mangueira, com 10 pontos perdidos.
**3º logar** — Carioca e Manckenzie, com 12 pontos perdidos.
**4º logar** — Olaria, com 15 pontos perdidos.
**5º logar** — River, com 20 pontos perdidos.
**6º logar** — Independencia, com 23 pontos perdidos.

NOS 2ºs TEAMS:

**1º logar** — Carioca, com 3 pontos perdidos.
**2º logar** — Olaria, com 8 pontos perdidos.
**3º logar** — Mackenzie, com 11 pontos perdidos.
**4º logar** — Mangueira, com 14 pontos perdidos.
**5º logar** — River, com 15 pontos perdidos.
**6º logar** — Everest, com 16 pontos perdidos.
**7º logar** — Bomsuccesso, com 20 pontos perdidos.
**8º logar** — Independencia, com 21 ponto perdido.

1º — Bomsuccesso e Everest, com 9 pontos perdidos.
2º — Mangueira, com 10 pontos perdidos.
Carioca x Mackenzie, com 12.
Olaria, 15.
River, 20.
Independencia, 23.

2ºs TEAMS

| | |
|---|---|
| Carioca . . . . . . . . . . | 3 |
| Olaria. . . . . . . . . . . | 8 |
| Mackenzie . . . . . . . . | 11 |
| River . . . . . . . . . . . | 15 |
| Everest . . . . . . . . . . | 16 |
| Bomsuccesso . . . . . . . | 20 |
| Independencia . . . . . . | 21 |

**O PROVAVEL TEAM DO BOTAFOGO PARA O JOGO DE HOJE**

O provavel team do Botafogo, escalado para enfrentar, na tarde de hoje, a équipe do Villa Izabel, deverá ser o seguinte:

Neiva; Allemão e Octacilio; Jeronymo, Alfredo e Orlando; Maciel, Arizia, Nônô, Néco e Claudionor.

**TURF**

**JOCKEY-CLUB**

"Grande **Premio Imprensa Fluminense**"

Para a reunião que, hoje, promove, o Jockey-Club, em homenagem á imprensa carioca, foi organizado pela commissão de corridas da veterana um excellente programma de nove pareos.

Constitue, entretanto, o principal attractivo dessa festa a disputa do "Grande Premio Imprensa Fluminense", na distancia de 1.800 metros e com a dotação de 12:000$ ao vencedor, importante classico em que foram alistados os valentes tres annos Cadum, Florão, Riga, Gahypió e Serrote, todos elles, sem excepção, em irreprehensiveis condições de treino.

Vencendo, por dever de officio, as difficuldades de uma indicação justificada, somos levados, attendendo ás provas particulares fornecidas durante a semana, a concluir pela escolha de Riga e Gahypió, como os mais provaveis ganhadores dessa interessante prova.

O outro premio classico do dia ficou muito prejudicado com as deserções verificadas, parecendo inteiramente á mercê de Thais, cujas performances anteriores justificam plenamente o favoritismo em que se encontra.

Dentro os sete pareos communs que completam o programma, cada qual mais "intrincado", dois são, no emtanto, dignos de destaque, pela classe dos parelheiros que conseguiram reunir: o "Fernando Mendes" e o "Alcindo Guanabara", aquelle em 2.200 metros e este em 1.800.

No primeiro foram inscriptos: Libertador, Bruce, Patusco, Gallipá e Dennington, tendo o campo do segundo ficado constituido por Tizón, Percy, Menino, Peccador, Tupy e Mouro.

Com taes elementos, não constituirá, certamente, temeridade, de nossa parte, vaticinar, como fazemos, para o meeting desta tarde, um exito invulgar.

Para essa reunião, cujo inicio terá logar precisamente ás 13.15 horas, são os seguintes os palpites de O JORNAL:

Thor, Dictador e Thais.
Rei de Espadas, Tieté e Plymouth.
Sultana, Kicanja e Mocetão.
Itapuhy, Ancora e Obelisco.
**Gahypió, Riga e Florão.**
Sonhador, Paco e Centauro.
Sonhador, Paco e Centauro.
Peccador, Percy e Tizón.
Quirato, Valete e Boreas.

**MONTARIAS E COTAÇÕES**

São as seguintes as montarias provaveis e as ultimas cotações para a reunião desta tarde, no Hippodromo Brasileiro:

**1º pareo — "Antonio Prado" — 1.700 metros:**

| | |
|---|---|
| Dictador, 54 kilos — D. Suarez . . . . . . | 30 |
| Thor, 54 — Ch. Hougton . . | 18 |
| Thais, 52 — Duvidoso correr | 13 |

**2º pareo — "José do Patrocinio" — 1.000 metros:**

| | |
|---|---|
| Gave, 49 kilos — T. Batista . | 35 |
| Danaide, 49 — J. Pereira . . | 80 |
| Tieté, 51 — N. Gonzalez . . . | 40 |
| Lutadora, 52 — D. Suarez . . | 50 |
| Plymouth, 53 — A. Feijó . . | 30 |
| Rei de Espada, 54 — J. Salfate . . . . . . . . | 18 |
| Quixote, 56 — C. Ferreira . . | 40 |

**3º pareo — "Irineu Marinho" — 1.500 metros:**

| | |
|---|---|
| Kicanja, 52 kilos — T. Batista . . . . . . . . | 30 |
| Mocetão, 53 — G. Greme . . . | 40 |
| Sultana II, 53 — N. Gonzalez . . . . . . . . | 95 |
| Chuña, 53 — C. Ferreira . . . | 30 |
| Princezinha, 54 — C. Fernandez . . . . . . . | 40 |
| Personero, 56 — A. Feijó . . | 50 |

**4º pareo — "Ferreira de Araujo" — 1.000 metros:**

| | |
|---|---|
| Itapuhy, 56 kilos — C. Fernandez . . . . . . . | 25 |
| Obelisco, 56 — C. Ferreira . . | 40 |
| Werther, 56 — G. Greme . . | 50 |
| Quebranto, 56 — J. Salfate . . | 35 |
| Ancora, 54, T. Batista . . . . | 30 |
| Espirita, 51 — A. Feijó . . | 35 |
| Bruxa, 49 — Não correrá . . | 80 |

**5º pareo — "Grande Premio Imprensa Fluminense" — 1.800 metros:**

| | |
|---|---|
| Cadum, 55 — T. Batista . . . | 35 |
| Florão, 50 — A. Feijó . . . . | 30 |
| Riga, 48 — J. Salfate . . . . | 25 |
| Gahypió, 50 — C. Ferreira . . | 20 |
| Serrote, 49 — G. Greme . . . | 50 |

**6º premio — "Quintino Bocayuva" 1.000 metros:**

| | |
|---|---|
| Paco, 56 — J. Salfate . . . . | 30 |
| Braxrosal, 65 — Não correrá | 80 |
| Sonhador, 55 — D. Saurez . . | 30 |
| Adiragram, 54 — G. Greme . | 70 |
| Centauro, 53 — N. Gonzalez . | 30 |
| Carovy, 53 — C. Ferreira . | 40 |
| Caravana, 53 — T. Batista . | 50 |
| Bataplan, 52 — B. Cruz . . . | 60 |
| Solino, 49 — C. Fernandez . | 60 |

**7º pareo — "Alcindo Guanabara" — 1.800 metros:**

| | |
|---|---|
| Tizón, 56 kilos — W. Siqueira | 30 |
| Percy, 54 — A. Feijó . . . . | 40 |
| Menino, 52 — Não correrá . | 80 |
| Peccado, 50 — T. Batista . . | 15 |
| Tupy, 51 — G. Greme . . . | 50 |
| Mouro, 50 — J. Pereira . . . | 60 |

**8º pareo — "Fernando Mendes" — 2.200 metros:**

| | |
|---|---|
| Libertador, 56 kilos — Salfate . . . . . . . . | 30 |
| Bruce, 55 — A. Feijó . . . . | 35 |
| Patusco, 53 — G. Greme . . . | 40 |
| Gallipá, 53 — D. Suarez . . . | 30 |
| Dennington, 48 — T. Batista | 20 |

**9º pareo — "José Carlos Rodrigues" — 1.800 metros:**

| | |
|---|---|
| Danubio, 56 — W. Lima . . . | 50 |
| Quirato, 54 — T. Batista . . | 22 |
| Boreas, 54 — A. Feijó . . . . | 27 |
| Valete, 53 — N. Gonzalez . . | 30 |
| Queixada, 52 — J. Salfate . . | 40 |
| Wild Eye, 54 — C. Fernandez | 40 |

**A REUNIÃO DE AMANHÃ, NO HIPPODROMO BRASILEIRO**

Muito interessante, sem favor, está, tambem, o programma da corrida de amanhã, no Jockey-Club, á qual servirá de base a disputa do "Grande Premio Importação", em 1.700 metros e com a dotação de 10:000$ ao vencedor. Nessa prova, deverão comparecer ás ordens do starter, em competencia com o europeu Peter Pan, os nacionaes Fantasia, Glorão, Gahypió e Serrote, todos na "pontinha dos cascos".

Nas carreiras desta festa, cuja constituição definitiva independe do resultado da corrida de hoje, são os seguintes os nossos preferidos:

Romulus, Marreco e Panard.
Gahypió, Riga e Florão.
Maranguape, Nassau e Sério.
Bey, Ariete e Scaramouche.

**DIVERSAS NOTICIAS**

No salão das rosas, do Hippodromo Brasileiro, será servido, hoje, ás 11 horas, o almoço que a directoria do Jockey-Club offerece aos representantes dos jornaes cariocas.

— Até hontem, á tarde, haviam sido entregues á secretaria da veterana os forfaits de Bruxa, Braxrosal e Menino, alistados no meeting desta tarde.

— Na mesma reunião é tambem duvidosa a presença da potranca Thais, que foi accommettida de dôres de canellas.

— Houve, hontem, á noitinha, muito jogo a favor do cavallo Peccador, franco favorito do premio "Alcindo Guanabara", do meeting desta tarde, na Gavea.

## JOCKEY-CLUB

PROGRAMMA OFFICIAL DA 28ª REUNIÃO, EM 15 DE NOVEMBRO DE 1926

—: GRANDE PREMIO "IMPORTAÇÃO" :—

A's 13.45 — 1ª carreira — Premio ANTONIO R. MOURA — 1.000 metros. Premios: 4:000$000 e 800$000.

| | | Kilos |
|---|---|---|
| 1 | Allah . . . . . . . . . . | 54 |
| 2 | Marreco . . . . . . . . | 54 |
| 3 | Panard . . . . . . . . . | 54 |
| 4 | Romulus . . . . . . . . | 54 |
| 5 | Juruna. . . . . . . . . . | 52 |

A's 14.15 — 2ª carreira — Premio MANOEL LEMGRUBER — 1.000 metros. Premios: 4:000$000 e 800$000.

| | | Kilos |
|---|---|---|
| 1 | Dominador. . . . . . . | 54 |
| 2 | Plymouth . . . . . . . | 53 |
| 3 | Remanso. . . . . . . . | 54 |
| 4 | Gavea . . . . . . . . . | 49 |
| 5 | Tieté . . . . . . . . . . | 51 |
| 6 | Diplomata . . . . . . . | 54 |
| 7 | Pimenta do Reino . . | 52 |
| 8 | Revista. . . . . . . . . | 52 |
| " | Quixote . . . . . . . . | 56 |

(Excluidos os vencedores da reunião do dia 14.)

A's 14.50 — 3ª carreira — Premio MANOEL Z. MARTINS — 1.400 metros. Premios: 4:000$000 e 800$000.

| | | Kilos |
|---|---|---|
| 1 | Trampolin. . . . . . . | 54 |
| 2 | Humaytá . . . . . . . | 54 |
| 3 | Asunción . . . . . . . | 52 |
| 4 | Batteur d'Or . . . . . | 54 |
| 5 | Kicanja. . . . . . . . . | 52 |
| 6 | Chuña . . . . . . . . . | 52 |

(Excluidos os vencedores da reunião do dia 14.)

A's 15.25 — 4ª carreira — Premio FRANCISCO A. MOREIRA — 1.600 metros. Premios: 4:000$000 e 800$000.

| | | Kilos |
|---|---|---|
| 1 | Cid. . . . . . . . . . . | 54 |
| 2 | Itapuhy. . . . . . . . . | 54 |
| 3 | Obelisco . . . . . . . . | 52 |
| 4 | Itaquatiá . . . . . . . | 52 |
| 5 | Quietação . . . . . . . | 52 |
| 6 | Rafles . . . . . . . . . | 51 |
| 7 | Rafale . . . . . . . . . | 51 |
| 8 | Gavota . . . . . . . . . | 50 |

(Excluido o vencedor do premio "Ferreira de Araujo, da reunião do dia 14.)

A's 16.000 — 5ª carreira — Premio MANOEL VICENTE LISBOA — 1.600 metros. Premios: 5:000$000 e 1:000$000.

| | | Kilos |
|---|---|---|
| 1 | Paco. . . . . . . . . . . | 56 |
| 2 | Poesia . . . . . . . . . | 49 |
| 3 | Sonhador. . . . . . . . | 55 |
| 4 | Matrero . . . . . . . . | 53 |
| 5 | Carovy. . . . . . . . . | 53 |
| 6 | Centauro . . . . . . . . | 53 |
| 7 | Krug . . . . . . . . . . | 55 |
| 8 | Luquillas . . . . . . . | 55 |
| 9 | Solino . . . . . . . . . | 49 |

(Excluido o vencedor do premio "Quintino Bocayuva", da reunião do dia 14.)

A's 16.35 — 6ª carreira — Grande premio IMPORTAÇÃO — 1.700 metros. Premios: 10:000$, 2:000$ e 1:000$000.

| | | Kilos |
|---|---|---|
| 1 | Riga . . . . . . . . . . | 48 |
| 2 | Peter Pan. . . . . . . | 53 |
| 3 | Fantasia . . . . . . . | 48 |
| 4 | Florão . . . . . . . . . | 50 |
| 5 | Gahypió . . . . . . . . | 50 |
| " | Serrote. . . . . . . . . | 50 |

A's 17.10 — 7ª carreira — Premio VISCONDE DE SCHMIDT — 2.500 metros — Premios: 6:000$ e 1:200$000.

| | | Kilos |
|---|---|---|
| 1 | Maranguape . . . . . | 56 |
| 2 | Serio . . . . . . . . . . | 52 |
| 3 | Verona. . . . . . . . . | 49 |
| 4 | Nassau . . . . . . . . . | 52 |
| 5 | Wild Eye . . . . . . . | 48 |

A's 17.45 — 8ª carreira — Premio JOSE' JULIO P. DA SILVA — 1.300 metros. Premios: 4:000$000 e 800$000.

| | | Kilos |
|---|---|---|
| 1 | Ariette. . . . . . . . . | 48 |
| 2 | Scaramouche . . . . . | 48 |
| 3 | Chuña . . . . . . . . . | 51 |
| 4 | Mocetão . . . . . . . . | 53 |
| 5 | Princezinha . . . . . . | 54 |
| 6 | Gardenia. . . . . . . . | 54 |
| " | Bey. . . . . . . . . . . | 56 |

A Commissão Directora de Corridas.

Rio de Janeiro, 9 de novembro de 1926.

## UMA ORIGINAL PROVA DE ATHLETISMO

### A ENTREGA DO BASTÃO DA MARATHONA AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

#### O que é a corrida de revesamento

Organizada pelo sportman Amadeu Silveira Saraiva, está em vias de realização uma original prova de athletismo, a qual consiste numa corrida a pé, de revesamento, de São Paulo ao Rio.

O plano que, apresentado á Federação Paulista de Athletismo, caracterisa-se pelo revesamento feito entre tantos corredores quantos forem as distancias médias que póde vencer o folego de cada um.

Os corredores serão divididos em duas categorias: de 10.000 metros e 20.000 metros. Pelas mãos de cada um passará um bastão, em continuo revesamento, o qual deverá ser entregue ao sr. Washington Luis, devendo no interior do referido bastão ser collocada uma mensagem.

Todos os concurrentes, terminado o percurso parcial que lhe fôr destinado, irão se concentrando no Rio, afim de, juntos, acompanharem a mensagem nos seus ultimos kilometros. O tempo maximo de cada corredor de 10.000 metros será de 40 minutos; e serão escolhidos pelo autor da idéa, como arbitros da prova, os que se destinarem a percursos de 20.000 metros, devendo a corrida durar, mais ou menos, 36 horas, pelo que todos partiram hontem, dia 13, ás 18 horas, devendo a chegada ao palacio do Cattete se verificar ás 17 horas do dia 15. Haverá corredores de reserva e o percurso geral será coberto por 65.

Cada participante da prova receberá uma medalha de ouro commemorativa da corrida de revesamento, cujo bastão é de prata e ouro, e foi offerecido pela Joalheria Castro.

— O uniforme dos corredores, é formado de uma camisa branca, com as iniciaes da Federação e de um calção azul.

Quanto ao percurso, os primeiros 20 kilometros serão feitos pelo corredor Alfredo Gomes e os ultimos por Matheus Marcondes, como premios aos seus esforços e constancia em todas as corridas de fundo. Accrescente ainda na sua noticia que o trecho da serra ficará a cargo dos corredores especialistas em "cross-country".

**O TEOR DAS MENSAGENS**

O bastão do revesamento contém duas mensagens, uma pequena, gravada, outra maior, escripta em pergaminho, que será enrolada dentro delle.

A inscripção do bastão diz:

"Ao exmo. sr. dr. Washington Luis Pereira de Souza, os athletas de São Paulo — offerecem este symbolo de victoria olympica, como expressão de sua admiração pelo homem forte, que ama os desportos, e estadista preclaro a cuja vontade esclarecida o Brasil entrega, confiado e tranquillo, os seus destinos nacionaes. — XV-XI-MCMXXVI."

A mensagem em pergaminho reza assim:

"A Federação Paulista de Athletismo, apoiada pelas Associações Esportivas de São Paulo, no dia em que raia para o Brasil um novo governo da Republica, fundamente alicerçada na confiança do povo, traz ao illustre Primeiro Magistrado da Nação as suas saudações.

E com ellas a fé da mocidade paulista, que pratica os jogos olympicos, no advento do governo que vae ser forte, esclarecido e honesto, como probo e culto é o presidente que o dirigirá. E a esperança em que a nova administração guiada pela mesma vontade que em S. Paulo estimulou o nativo amor do homem pelo grande ar livre, abrindo estradas de rodagem, que são caminhos do sol na terra nutriz, não se deslembre de dar ao Brasil com a paz e a prosperidade, os gymnasios de educação physica, em cujos arejados ambientes a planta humana da nova raça americana possa encontrar o afeito e a seiva que medre e floreça para que o brasileiro seja sadio e bello e a patria forte e feliz no seio da Humanidade.

(Seguem-se os nomes das entidades maximas).

Esta mensagem é entregue ao dr. Washington Luis pelos marathonistas de S. Paulo, que numa corrida de revezamento em que se superam longas distancias e rudes obstaculos da natureza e da contigencia humana: — levaram da capital paulista á capital da Republica as saudações da mocidade esportiva de S. Paulo.

## Concurso de Palpites Sportivos d'O JORNAL

### A inscripção da segunda série, a vigorar pela corrida de hoje, foi encerrada hontem com 877 concurrentes

### Quem ganhará o chéque de 500$000 do Banco Estadual de Sergipe ?

**O CONCURSO DA SEMANA VINDOURA**

O JORNAL, conforme annunciou, encerrou hontem, ás 21 horas, o recebimento dos palpites para as corridas de hoje, capazes de habilitar os seus leitores a ganhar o premio de 500$, em um cheque do Banco Estadual de Sergipe, que será dado ao vencedor ou vencedores.

**A APURAÇÃO**

O numero de coupons com palpites ascendeu a 877, sendo esse, portanto, o numero de concurrentes. O JORNAL fez encerrar esses coupons todos em um envolucro lacrado, que foi verificado pelo ultimo concurrente, o sr. Alberto Carneiro Leão, portador do coupon n. 877 o qual assignou o termo de encerramento juntamente com o secretario da redacção.

Esse envolucro será aberto hoje, ás 20 horas, na presença de todos os que queiram comparecer á nossa redacção, procedendo-se então á apuração meticulosa para verificar o victorioso ou victoriosos.

**COMO SERÃO CONTADOS OS PONTOS**

Quem acertar os 1º e 2º logares contará 3 pontos. Quem acertar só no 1º marcará 2 pontos, e quem acertar só no 2º contará 1 ponto. O leitor que conquistar maior numero de pontos no total dos pareos ganhará os quinhentos mil réis. Se varios obtiverem o mesmo numero, a importancia do premio será dividida entre todos.

Na terça-feira, 16 do corrente, ao mesmo tempo que iniciar a publicação dos coupons correspondentes á semana seguinte, O JORNAL publicará o nome do vencedor e, depois, a sua photographia que será tirada quando vier receber o premio.

Além disso inserirá uma lista de 20 dos que mais se approximarem do numero de pontos victoriosos.

**O CONCURSO VINDOURO**

Depois de amanhã, terça-feira, iniciará O JORNAL a publicação dos coupons referentes ao concurso que se fará pelas corridas de domingo proximo. Convem repetir as condições que devem ser obedecidas:

Até sabbado e a partir de terça-feira, O JORNAL publicará 5 coupons numerados que o leitor colleccionará. No sabbado publicaremos tambem um coupon maior, dividido em duas partes. Em uma o leitor escreverá, nitidamente os seus palpites para os diversos pareos. A outra deixará em branco. Ambas deverá trazer á nossa Redacção para que a segunda seja carimbada, ficando, todavia em seu poder para estabelecer a identificação. Além do coupon dividido em duas partes, os palpites devem vir acompanhados dos cincos coupons publicados durante a semana e deverão ser enviados á Redacção do O JORNAL, á rua Rodrigo Silva, 12, até as 21 horas de sabbado.

## UMA DATA AUSPICIOSA PARA O SPORT NACIONAL

### O 31º anniversario do Club de Regatas do Flamengo, campeão de mar e terra

#### Como a valorosa agremiação sportiva rubro-negro vae commemorar a data

A directoria actual do C. R. do Flamengo, vendo-se o presidente do rubro-negro, dr. Faustino Espozel, ladeado pelos drs. Alaor Prata e Oscar Costa, respectivamente, prefeito do Districto Federal e presidente da Confederação Brasileira de Desportos. De pé, da esquerda para a direita, os directores: drs. Aluizio Tavora, João Borges Sampaio, Frizardo Mamede, Guilherme Catramby, Armando De Virgilis, Raul Vasconcellos, Alcides Horta e Francisco Ribas de Faria.

A data de hoje é de grande significação para o sport nacional. E' que passa o 31º anniversario do Club de Regatas do Flamengo.

São trinta e um annos de luctas e de glorias para o pujante campeão de football, remo, baskett-ball, tennis, water-polo.

Pouco menos de um terço de seculo de trabalho honrado, de sacrificios, de esforços os mais dedicados, de um pequeno grupo de flamengos, que na data de festivo transcurso, vê commemorada a passagem do 31º anniversario desta instituição sportiva que se tornou

Dr. Oliveira Santos, benemerito do Club de Regatas do Flamengo e presidente da Camara julgadora do Conselho judiciario da Amea

notavel no sport carioca e util á mocidade brasileira.

Em 15 de novembro de 1895, o o Club de Regatas do Flamengo, esperança de uma pleiade valorosa de sportmen, surgiu na arena das lutas sportivas, e de então, muito tem elle concorrido como factor primordial para a evolução de nossa terra e engrandecimento de nossa raça.

Desde os passos iniciaes que o futuro do rubro-negro, criação de um pequeno grupo de "canotiers", se fazia antevêr glorioso.

Investindo contra as sediças formas pela qual se amoldava nossa construcção naval, acclimando ao nosso meio os elegantes modelos de "gigs" que, de uma proveitosa viagem ao estrangeiro, lhe trouxera o seu dedicado associado, o saudoso Francisco Cardoso Laport, foi o Flamengo se impondo á gratidão do mundo sportivo.

Iniciada com invulgar scintillancia a vida nautica do Flamengo, com a "Phtroso", canôa de 5 remos — 2 a B. B. e 3 a B. E., aos poucos foi o club que honra o nosso sport, adquirindo novo material, a canôa "Tymbyra", a baleeira "Ypiranga", modelaram, por suas maravilhosas linhas e formatos, a base de reforma do antigo e impraticavel material de nossos clubs.

Foi ainda do seio da representação do Flamengo que partiram os primeiros brados contra o estado de coisas de então, e as medidas que adoptou fizeram com que a canoagem carioca trilhasse por uma senda de fulgurante progresso, sendo todos os tempos, paladinos do melhoramento do sport nautico e os mais ardentes defensores das causas justas e alevantadas.

E, disso adveio-lhe, a par da viva e digna actividade daquelles que o têm dirigido, a invejavel reputação e a maneira pela qual firmou o seu renome nas lides de terra e mar que, numas e noutras, possue os mais brilhantes laureis.

Já conferindo premios de natação aos seus amadores, já organizando provas nauticas, nas quaes brilharam a veterana canôa "Tymbira", a "Cy" e as baleeiras "Ypiranga", Itabira", "Irêrê" e "Jurity", o Flamengo foi o grande propugnador do nosso desenvolvimento sportivo.

A "Tymbira", na phase inicial do grande club, conquistou-lhe a taça "Tropon", premio instituido pela Associação do Quarto Centenario, cabendo ás baleeiras "Ypiranga" e "Itabira", a obtenção de mais duas medalhas de ouro.

Os seus triumphos, numa sequencia notavel e então sómente no mar, foram sem conta; victorias memoraveis foram pontilhando esta historia escripta em letras de ouro.

Jámais recuando ante os mais arrojados emprehendimentos, por bem do querido pavilhão, honrando o esforço herculeo dos seus fundadores, a já então numerosa cohorte de rubro negro fundou a secção terrestre, onde tantos triumphos veiu o club conquistar.

Nos trinta e um annos de vida sportiva possuiu o mais notavel corpo de remadores do Rio de Janeiro, brilhando com incontestavel fulgôr entre estes o grande Arnaldo Voigt, o mais famoso remador brasileiro.

Em seu magnifico effectivo de victorias, os remadores do club, em occasiões multiplas, foram vencedores nas provas classicas **Campeonato do Rio de Janeiro, Campeonato do Remador, Prova "Jardim Botanico", Prova "Julio Furtado", Prova "Conselho Municipal", Prova "America do Sul", Prova "Pereira Passos" e Prova "Sul America".**

Varias de honra e incontavel o numero de provas communs.

Se bem que difficil destacar o anno em que maior numero de victorias conquistou o Flamengo, todavia, as mais destacadas honrarias pertenceram-lhe em 1920, quando completando um quarto de seculo, pela vez segunda foi campeão de terra e mar.

Dez foram os memoraveis successos obtidos nesta temporada, destacando-se na regata promovida pelo Icarahy, em 20 de junho:

**Campeonato do Remador do Rio de Janeiro;**
**Prova Classica America do Sul;**
**Pareo Tenente Irineu R. Gomes;**
**Pareo Coronel Antonio A. de Araujo Franco;**
**Pareo Annibal Arthur Peixoto.**

Na promovida pela Federação Brasileira das Sociedades do Remo, em 15 de agosto:

**Campeonato do Rio de Janeiro;**
**Classica Pereira Passos;**
**Prova Dr. Carlos Sampaio;**
**Prova Federação Brasileira das Sociedades do Remo.**

Na regata promovida pelo Botafogo, em 17 de outubro:

**Prova "Confederação Brasileira dos Desportos".**

Dentre os grandes batalhadores, que no mar hão conquistado louros para a flamula preto-encarnada, destacam-se: Arnaldo Voigt, Everardo Peres da Silva, Manoel Albernaz, Guilherme Gayer, Alberto Quadros, Antonio Castello Branco, Aluizio de Hollanda Tavora e Jacomo Gleck.

**WATER-POLO**

Igualmente no water-polo, alcançou o C. R. do Flamengo o titulo de campeão, quando pela primeira vez disputado em nossa capital.

**HOKEY**

Tambem neste sport brilhou o veterano Flamengo, que em memoravel pugna abateu em 1919, pela contagem de 6 x 0 aos paulistas, campeões do Brasil.

**LAW-TENNIS**

Em tennis, Sidney Pullen, esta extraordinaria "raquette", levantou em 1916 o campeonato instituido pela Liga Metropolitana, ficando de posse da taça instituida por espaço de um anno. Embarcando Sidney para prestar os seus serviços militares ao governo inglez, em 1918, perdeu o bastão de vencedor sendo, todavia, em todos os campeonatos, destacada a actuação dos tennistas rubro-negros.

**BASKET-BALL**

Como acontecera no tennis e no water-polo, o 1º campeonato organizado, foi conquistado pelo Flamengo, após memoravel prelio com a Associação Christã de Moços, no qual foi detentor ainda da "Taça Fidelino Leitão"!

**FOOTBALL**

Muito propositadamente deixamos para o final de nossas notas a secção de football do glorioso campeão rubro-negro, onde tem sido conquistadas innumeraveis glorias em memomraveis lutas.

Fundada em virtude da scisão havida entre players do Fluminense F. C., em 1911, logo após a conquista do campeonato por este club, nove players do quadro campeão, acompanhados de grande numero de associados, delle se retiraram, indo fundar a secção terrestre do C. R. do Flamengo, dando-lhe incremento novo e tornando-o o colosso que todos nós admiramos.

Estreando em 1912, nas lutas de terra, o Flamengo obteve logo o 2º logar no campeonato carioca, pois chegando ao final do mesmo em igualdade de pontos com o Paysandú, perdeu para este, numa luta gigantesca, pela contagem minima de 1 x 0, ponto este resultante de um penalty kick.

Neste anno foi o Flamengo campeão dos quadros secundarios.

Em 1913 repetiu a façanha nos segundos quadros, e em 1914, foi emfim coroado por bellissimo exito o seu esforço grandioso com a obtenção do almejado titulo, que juntou-se aquelle outro tri-campeão dos segundos teams.

Bi-campeão da cidade, em 1916, após uma brilhante série de partidas.

De 1916 a 1919 empolgou definitivamente o Flamengo a grande massa sportiva da população carioca, que accorria aos gramados, acclamando enthusiasticamente a gloriosa flamula rubro-negra, bafejada sempre pela victoria.

Nesse interregno em que tal reductos de bravos, contando embora com um extraordinario numero de victorias estrondosas, não poude conquistar o titulo de campeão, levantou, todavia, com a costumaz galhardia o torneio das segundas equipes, em 1917, 1918 e 1919, obtendo a posse definitiva das taças "Le Moleillier" e "Negrita".

Synthetizando, pallidamente embora, o valor terrestre do rubro-negro, citaremos os nomes de Pindaro e Nery, esta parelha formidavel de zagueiros; Borghet, Bahiano, Gallo, Raul Baena, Sidney, Sisson, Junqueira, Kuntz e modernamente Helcio, Pennaforte, Aché e Amado, o grande guardião, falam bem alto dos grandes feitos deste nucleo de batalhadores do desenvolvimento physico da nossa raça.

E' esta em ligeiros dados a vereda pela qual trilhou numa jornada de glorias que o dever impõe registrar, o glorioso Flamengo.

Que a este justo galardão á pleiade de intemeratos á qual tanto deve em sua pujança e valôr o rubro-negro, juntem-se os votos nossos, para que a construcção do seu magnifico stadium, hoje pouco mais de um sonho, seja amanhã uma das nossas organizações de mais orgulho.

Ao encerrarmos estas notas, em que fica registrado o auspicioso facto da vida do Flamengo, os consignamos aqui os cumprimentos do O JORNAL ás administrações do gremio de terra e mar, que pelo devotamento sincero e dedicado muito têm feito em prol das causas a que estão ligados os destinos do seu honrado e mui justamente respeitado pavilhão.

E' que, o pregão de taes serviços tem a valia de uma epopéa.

**BOX**

**JUAN CASALA' CHEGA HOJE AO RIO**

Conforme noticiámos, chegará, hoje, ao Rio, pelo "Asturias", o boxeur uruguayo Juan Carlos Casalá, campeão sul-americano de peso leve, o qual vem bater-se com o brasileiro Italo Hugo.

O desembarque do campeão dar-se-á ás 8 horas, no Cáes Mauá.

**CLUB NACIONAL DE BOX**
SUA INAUGURAÇÃO HOJE

Realiza-se hoje, ás 21 horas, a inauguração do Club Nacional de Box, á rua Sá Vianna n. 14, Andarahy.

Do programma constam jogos de voleyball, basketball e jogos buglisticos, entre amadores e exhibições de profissionaes.

Tomarão parte nesta festa Tavares Crespo, Annibal Fernandes, Alipio Santos, Cezar Augusto, Roberto Santos e outros conhecidos amantes do box.

# THEATRO E MUSICA

## O THEATRO

### Annuario Theatral Argentino-Brasileiro

Appareceu hontem o premio volume do "Annuario Theatral Argentino-Brasileiro" organizado nesta capital pelo escriptor argentino e nosso collega da imprensa portenha sr. Nigro Provenzano.

Contem esse primeiro tomo do "Annuario" informações interessantes, propaganda, critica e actualidades do theatro brasileiro e argentino, estando impresso em papel "couché" e illustrado com mais de trezentos clichés, de escriptores, criticos, actores e actrizes dos theatros de ambos os paizes, paginas com gravuras dos theatros e assumptos da scena argentina e brasileira. Encerra ainda artigos, collaboração litteraria e artistica, diccionario bio-bibliographico de escriptores e artistas, movimento associativo das classes theatraes, nas duas Republicas, relação dos theatros dos dois paizes, elencos, o historico das Escolas Dramaticas Municipaes do Rio de Janeiro e de Buenos Aires, caricaturas, anecdotas, noticiario, etc.

Completando tão uteis informações apresenta, por fim, estudos sobre a genese, fundação e desenvolvimento do theatro brasileiro, a historia dos principaes theatros tradicionaes do paiz, uma serie copiosa de paginas, todas illustradas com scenas de peças, etc., materia do maior interesse para a gente de theatro e o publico em geral.

**"MINHA MULHER NÃO TEM CHIC"**

Na tarde de hoje e nas duas sessões desta noite e de amanhã, serão dadas no Trianon as ultimas representações da peça de Hennequin, "A mulher do trem".

Terça-feira será mudado o cartaz, subindo, então, á scena, a engraçada comedia de Busnach — "Minha mulher não tem chic", em que farão a sua estréa as actrizes sras. Sylvia Bertini e o actor sr. Armando Rosas.

**RECITAL ANGELA VARGAS**

A sra. Angela Vargas, professora de declamação e dictriz tantas vezes applaudida, dar-nos-á, a 29 do corrente, á tarde, no Casino, mais uma das suas encantadoras horas de arte.

**OS ORIGINAES BRASILEIROS NO TRIANON**

Depois da comedia franceza "Minha mulher não tem chic", traducção de Azeredo Coutinho, a Companhia Brandão Sobrinho-Palmeirim Silva inaugurará no Trianon uma temporada de originaes brasileiros, contendo para isso com originaes dos srs. Coelho Netto, Benjamin Lima, Paulo de Magalhães, Gastão Tojeiro, Baptista Junior, Agenor Chaves, Abdon Milanez, Armando Gonzaga e outros.

As comedias dos srs. Coelho Netto e Armando Gonzaga intitulam-se, respectivamente, "Patinho torto" e "E's tu, Malaquias?"

## MUSICA

### RECITAL HONORINA SILVA

Honorina Silva é a muito joven pianista que no dealbar de sua existencia, se vem revelando um alto valor artistico e de quem a critica autorizada se tem occupado, pondo em relevo seu merito excepcional, estabelecendo uma forte promessa de um futuro pleno de brilho.

Esta pequenina patricia, dispondo já de faculdades grandes de arte, realizará a 18 do corrente, ás vinte e meia horas, o seu recital de piano, no Instituto Nacional de Musica. O programma está confeccionado com Bach, Schumann, Rachmaninoff, Miguez, Francisco Braga, Oswald, Chopin, Moszkowski e Liszt.

Deve ser uma linda noite de arte, em que mais uma vez a joven patricia Honorina Silva fará realçar os seus já incontestes meritos.

**RECITAL ELSIE HOUSTON**

Realizar-se-á terça-feira proxima, 16 do corrente, ás 17 horas, o recital de despedida da cantora, senhorita Elsie Houston, que os meios artisticos desta capital, Buenos Aires e S. Paulo já muito applaudiram. A apreciada cantora acaba de regressar de Bello Horizonte, onde alcançou completo exito.

Antes de partir para a Europa, em fins deste mez, a senhorita Elsie Houston reunirá naquella [illegible] seus admiradores na sala do Casino Beira Mar, offerecendo-lhes o seguinte programma de autores modernos:

I — Cancion epigramatica, A. Vives: Cantar, F. Obradors; Con amores, F. Obradors; Canción del fuego fátuo, M. Falla; Recordações de minha infancia, Y. Stravinsky; a), A pêga; b), O corvo; c). Tchitcher-Yatcher; Gopak, Monssorgsky.

II — L'ane blanc, G. Hue; Après un rêve, G. Fauré. Chanson des noisettes, G. Duppont; Sur l'herbe, M. Ravel; Daphénée, Erik Satie; C'est l'extase, C. Debussy.

III — Serestas, H. Villa-Lobos; a), Rhondilha; b) Modinha; c) O anjo da guarda; d) Desejo; e) Saudades da minha vida; f), Realejo; g) Cantiga do viuvo; h) O carreiro.

**LUCINA SOEIRO**

Passageira do "Arlanza", regressou, hontem, a esta capital a sra. Lucina Soeiro, que volta de uma longa e brilhante "tournée" ás capitaes do Norte. E' uma noticia agradavel para os admiradores da festejada cantora patricia, que esperam vêl-a reapparecer, breve, em publico.

**O CENTENARIO DE BEETHOVEN E A SOCIEDADE DE CONCERTOS SYMPHONICOS**

Não sendo possivel o comparecimento da Sociedade de Concertos Symphonicos ás festas commemorativas do centenario de Beethoven, a realizarem-se em Vienna, e para as quaes fôra convidada pelo ministro da Instrucção da Austria, sr. Guido Adler, resolveu, entretanto, a sociedade organizar um grande concerto, para o dia 26 de março vindouro, afim de prestar culto ao grande genio, que sempre perdurará na memoria dos que veneram a musica.

Esse concerto obedecerá ao seguinte programma:

"Leonora", ouvertura n. 3. Aria de "Fidelio" (canto); Concerto para violino; Concerto para piano, em sol; "Adelaide", canto, e "9ª Symphonia", com côros.

### NOTICIAS DO ESTRANGEIRO

**PREMIOS PARA INCENTIVAR A PRODUCÇÃO THEATRAL FRANCEZA**

Por iniciativa de Brieux acaba de ser instituido em Paris um premio bi-annual de trinta mil francos, destinado a recompensar o autor da melhor peça que se produza dentro daquelle espaço de tempo.

O premio será conferido por um jury competente, que a tempo será designado.

Um outro premio de dez mil francos será ainda adjudicado, por plebiscito, ao autor da peça que tenha reunido maior numero de votos entre os espectadores que frequentam os theatros de Paris.

Ambas as iniciativas, em especial a segunda, por seu caracter popular e por sua novidade, despertaram geral interesse.

**PARIS VAE TER UM GRANDE THEATRO DE OPERA RUSSA**

Está sendo construido em Paris um theatro destinado a abrigar uma companhia permanente de opera russa. Mais de quarenta artistas chegaram á capital franceza, procedentes de Moscou e Petrogrado, sendo muitos delles nobres, de apurada educação musical, que iniciaram sua carreira no palco semi-occultos por occasionaes pseudonymos.

Espera-se ainda o concurso de outros que actualmente se encontram em Berlim, Vienna e Londres.

Com essa iniciativa contam os promotores offerecer espectaculos eccleticos ao publico de Paris, dando ao mesmo occupação honrosa a tantos vultos do anniquilado imperio dos czares.

## O GRANDE CONCERTO DE AMANHÃ, NO LYRICO

### HOMENAGEM AO NOVO GOVERNO DA REPUBLICA

### Um programma de musica brasileira

Realizar-se-á amanhã, ás 21 horas, no Theatro Lyrico, o grande concerto de côros e orchestra sob a direcção do maestro Villa Lobos, em homenagem ao novo governo da Republica.

A esse espectaculo comparecerá o dr. Washington Luis.

O programma será iniciado com o Hymno Nacional e o Hymno Patriotico (composição de Villas Lobos dedicada ao dr. Washington Luis) e ambos os hymnos serão executados pela orchestra e côros de 200 vozes.

## VARIEDADES

**NO S. JOSE'**

Em vesperal e á noite sessões continuas, com films, variedades e attracções.

Amanhã haverá "matinée" infantil e serão dadas, em primeiras exhibições, as peliculas "A ilha deserta", "Brasil Actualidades" e "Noivas trocadas".

### NOTAS E INFORMAÇÕES

No theatro Carlos Gomes, prosegue em sua feliz carreira a revista "Sol nascente", que será dada hoje em vesperal e á noite.

A sra. Margarida Max, na "matinée" de hoje, como tambem na de amanhã, continúa o seu exito no quadro "Rodolpho Valentino", devido a pedidos que recebeu dos que não puderam presencial-o nos espectaculos ante-hontem, que eram dedicados ao saudoso artista.

Assim, os espectaculos diurnos de hoje e amanhã serão chamados "matinées Rodolpho Valentino".

Realizar-se-á sexta-feira proxima, no Republica, a recita da novel e applaudida actriz sra. Carminda Pereira.

dará hoje, no João Caetano, em vesperal e á noite, o drama do sr. Viriato Corrêa — "Uma noite de baileo, com que ali tão auspiciosamente se estreou.

O publico comparecerá certamente a esses espectaculos, que bem merecem o amparo geral.

Ra-Ta-Plan! dá hoje a sua primeira vesperal no Casino com a revista "Missangas", que tanto tem agradado. A' noite será ella repetida nas duas sessões do costume.

Ao que é corrente nas rodas theatraes, farão parte da nova Companhia que occupará o Recreio as actrizes Lia Binatti, Alda Garrido, Manoela Matheus e Wanda Rooma.

A actriz sra. Diola Silva realizará em seu beneficio um festival no Club Gymnastico Portuguez, a 19 do corrente.

Serão representadas duas comedias e haverá um acto variado com o concurso de varios artistas.

"O 31" terá hoje no Republica, em "matinée" e á noite, as suas ultimas representações.

**ESPECTACULOS PARA HOJE**

**EM VESPERAL E A' NOITE**

JOÃO CAETANO — "Uma noite de baile".
TRIANON — "A mulher do trem".
PALACIO THTEATRO — "As pilulas de Hercules".
CASINO — "Missangas".
CARLOS GOMES — "Sol nascente".
REPUBLICA "O 31".
S. JOSE' — Films e variedades.

# O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

## MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Londres, a 90 d/v..... 6 15/32; a/v., 6 25/64; Paris, a/v., $260; a 90 d/v..$258; Nova York, a 90 d/v., 7$750; a/v., 7$850; Portugal, $405; Italia, $324. Soberanos, 39$500. Libra-papel, 38$000. Dollar, a/v..... 7$8506 a 90 d/v., 7$750. Vales-ouro, 4$260. MERCADO DE PRODUCTOS — *Café:* Rio: typo 7, 35$800. Nova York, alta de 4 a 9 pontos. *Algodão:* Rio: mercado estavel. Pernambuco, calmo. Nova York e Liverpool, respectivamente, baixa de 4 a 5, e de 3 pontos. *Assucar:* mercado paralysado. Cotações: no Rio: crystal branco, 47$000 a 48$000; mascavinho, 37$ a 40$000; mascavo, 31$000 a 32$000; demerara, 40$000 a 42$000.

## Mercados dos principaes productos

### CAFE'

NOVA YORK, 13 de novembro.

O mercado de café a termo, nesta praça, fechou, hontem, estavel, com alta de 7 pontos, cotando-se em cents. por libra:

| | Hontem | Ant. |
|---|---|---|
| Para dezembro | 15.80 | 15.73 |
| Para março | 15.25 | 15.18 |
| Para maio | 14.75 | 14.68 |
| Para julho | 14.30 | 14.23 |

| Vendas | Saccas |
|---|---|
| No dia de hoje | 5.000 |
| No dia anterior | 20.000 |

NOVA YORK, 13 de novembro.

O mercado de café a termo, nesta praça, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com alta de 2 a 7 pontos, cotando-se em cents. por libra:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para dezembro | 15.80 | 15.75 |
| Para março | 15.25 | 15.18 |
| Para maio | 14.75 | 14.68 |
| Para julho | 14.25 | 14.23 |

NOVA YORK, 13 de novembro.

O mercado de café disponivel, nesta praça, fechou, hontem, inalterado para o café de Santos e com alta de ⅛ para para o do Rio, vigorando, por parte dos compradores, as opções seguintes:

*Do Rio:*

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| N. 6 | 17 | 16 ⅞ |
| N. 7 | 16 ½ | 16 ⅜ |

## PEQUENOS ANNUNCIOS

### CASAS

ARRENDA-SE o predio da rua Republica do Perú n. 53; trata-se á rua dos Ourives n. 135.

### CASA EM COPACABANA

Aluga-se uma com 3 quartos e mais dependencias, mobiliada, no melhor ponto de Copacabana (posto 6), á rua Souza Lima n. 39. As chaves estão no n. 37. Trata-se á rua de São Pedro n. 115, com o sr. Cabral.

### RUA FERREIRA VIANNA N. 79

Aluga-se ou vende-se esta excellente propriedade com 4 grandes dormitorios no pavimento superior, 2 salas e todas as dependencias no 1º pavimento, além de porão de 1 metro. Vêr, diariamente, de 12 ás 14 horas e tratar á rua S. José, 45, Café Jeremias.

### VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

### URCA - PRAIA VERMELHA

Vendem-se aos menores preços, á vista ou a prazo, os melhores terrenos das melhores ruas, inclusive á beira-mar. Situações escolhidas! Idoneidade e titulos de posse indiscutiveis! Todas as facilidades aos interessados, inclusive conducção em automovel e locação prévia dos lotes vendidos! Ourives, 51, 1º, Telephone Norte 3.978.

### TERRENOS EM CAMPO GRANDE

Vendem-se magnificos lotes de terreno á Estrada de Santa Cruz e em outras ruas em Campo Grande, com bondes á porta, calçamento e luz, a prestações, desde 25$; trata-se com Rubem e L. Vasconcellos, á rua Buenos Aires n. 41, de 10 ás 12 e de 16 ás 18 horas.

### CHACARAS. FAZENDAS E SITIOS

### FAZENDAS A' VENDA

Precisa comprar boas fazendas de café ou mixtas ou de criar, etc., procure á travessa Santa Rita 33, sobrado, de 2 ás 5 horas, B. Martins. Leiam o "Correio da Manhã", que traz sempre annuncios de diversas, por nós annunciadas, sitios e chacaras nesta capital ou em Nictheroy, temos sempre á venda.

### VENDAS DIVERSAS

### MACHINA DE OLARIA

Vende-se perfeita, completa e barata, fabricando até 30.000 tijolos diarios. Cartas a Maro.

### AUTOMOVEIS

VENDE-SE, por motivo de viagem, um automovel Studebaker, licenciado, com chapa particular e por preço modico. Trata-se á rua de São Pedro n. 366-B.

### PRIVILEGIO

PRIVILEGIOS. MOURA, WILSON & Co., estabelecidos desde 1892, encarregam-se de requerer privilegios de invenção, registro de marcas e tudo mais referente á Propriedade Industrial, com rapidez e preços modicos. Theophilo Ottoni n. 71. Caixa postal 536. Telep. Norte 8.945.

### MEDICOS

### CONSULTORIO (CENTRO)

Alugam-se 3 optimas salas com direito a telephone, luz e sala de espera; proprias para consultorio ou laboratorio. Predio moderno. Preço de 280$ a 300$. Alugando-se as 3 ha differença no preço. Rua do Rosario n. 139, 2º andar (elevador), entre a Avenida e Gonçalves Dias.

### IMPOTENCIA

**Tratamento no homem, bem como da frieza sexual na mulher. Processo moderno e efficaz. Dr. Rupert Pereira, Uruguayana, 134 — 8 ½ ás 11 e 14 ás 18.**

(Continúa na pag. 12ª da 2ª secção)



RIO, 14 DE NOVEMBRO DE 1926.

## MERCADOS ESTRANGEIROS

### Descontos, Cambios e Cotações

| LONDRES, 13 de novembro | Hontem | Anterior |
|---|---|---|
| Do Banco da Inglaterra | 5 % | 5 % |
| Do Banco da França | 7 ½ % | 7 ½ % |
| Do Banco da Italia | 7 % | 7 % |
| Do Banco de Hespanha | 5 % | 5 % |
| Do Banco da Allemanha (ouro) | 6 % | 6 % |
| Em Londres, 3 mezes | 4 ¾ | 4 ¾ |
| Em Nova York, 3 mezes | 4 % | 4 % |
| CAMBIO: | | |
| Bruxellas s/Londres | 34.83 | 34.83 |
| Genova s/Londres, á vista, por £ L. | 117.50 | 117.00 |
| Madrid, s/Londres, á vista, por £ P. | 32.02 | 32.00 |
| Genova s/Paris, á vista, por 100 frs. | 80.75 | 77.70 |
| Lisboa s/Londres, á vista (t/venda), por £ Esc. | 95 | 95 |
| Lisboa s/Londres, á vista (t/compra), por £ Esc. | 94 ¾ | 94 ¾ |
| TITULOS BRASILEIROS: | | |
| *Federaes.* | | |
| Funding, 5 % | 90 ½ | 90 |
| Novo Funding, 1914 | 79 | 78 ½ |
| Conversão, 1910, 4 % | 54 | 53 |
| Do 1908, 5 % | 78 | 77 ½ |
| *Estaduaes.* | | |
| Districto Federal, 5 % | 71 ½ | 71 ½ |
| Bello Horizonte, 1905, 6 % | 88 | 87 ½ |
| E. do Rio, bonus ouro, 5 % | 80 ½ | 80 ½ |
| E. da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 % | 47 | 46 ½ |
| TITULOS DIVERSOS: | | |
| Brasil Railway Common Stock | ½ | ½ |
| Brasilian T. Light & Power C. L. Ord. | 110 ¾ | 110 ½ |
| S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord. | 181 ½ | 181 |
| Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord. | 41 ¾ | 41 ½ |
| Dumont Coffée Cº. Ltd. 7 ½, C. Pref. | 8 | 8 |
| St. John d'El-Rey Mining Ord. | 9.3 | 9 |
| Rio Flour Mills & Granaries, Ltd. | 85.4 ½ | 85.6 |
| London & S. American Bank | 10 | 10 ½ |
| Mala Real Ingleza, Ord. | 81 ½ | 81 ½ |
| TITULOS ESTRANGEIROS: | | |
| E. de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47 | 99 ⅞ | 99 ¾ |
| Consols, 2 ½ % | 54 ⅝ | 54 ½ |
| Rente Française, 4 % | 50.75 | 48.40 |
| Rente Française, 3 % (B. de Paris) | 50.00 | 49.25 |
| Rente Française, 1913 (Integralizado) | 49.35 | 46.90 |
| Rente Française, 5 % (B. de Paris) | 59.30 | 57.25 |

LONDRES, 13 de novembro.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes no dia anterior:

| | Hontem | Anterior |
|---|---|---|
| S/Nova Yor, á vista, por £ $ | 4.85.00 | 4.85.00 |
| S/Genova, á vista, por £ L. | 117.25 | 118.00 |
| S/Madrid, á vista, por £ P. | 32.00 | 32.02 |
| S/Paris, á vista, por £ F. | 146.00 | 147.75 |
| S/Lisboa, á vista, por £ d. | 2 17/32 | 2 17/32 |
| S/Amsterdam, á vista, por £ Fl. | 12.12 | 12 13 |
| S/Berlim, á vista, por £ M. | 20.43 | 20.42 |
| S/Berna, á vista, por £ F. | 25.15 | 25.15 |
| S/Bruxellas, á vista, por £ F. ouro | 34.87 | 34.83 |

LONDRES, 13 de novembro.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hoje, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| S/Nova York, á vista, por £ $ | 4.85.00 | 4.85.00 |
| S/Genova, á vista, por £ L. | 117.50 | 117.50 |
| S/Madrid, á vista, por £ P. | 32.04 | 32.03 |
| S/Paris, á vista, por £ F. | 147.37 | 147.50 |
| S/Lisboa, á vista, por £ d. | 2 17/32 | 2 17/32 |
| S/Amsterdam, á vista, por £ Fl. | 12.12 | 12.12 |
| S/Berlim, á vista, por £ M. | 20.42 | 20.42 |
| S/Berna, á vista, por £ F. | 25.15 | 25.14 |
| S/Bruxellas, á vista, por £ F. ouro | 34.83 | 34.83 |

NOVA YORK, 13 de novembro.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio:

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| N. York s/Londres, tel., por £ $ | 4.85.00 | 4.85.00 |
| N. York s/Paris, tel., por F. c. | 3.30.00 | 3.33.00 |
| N. York s/Genova, tel., por L. c. | 4.13.00 | 4.13.00 |
| N. York s/Madrid, tel., por P. c. | 15.13.00 | 15.16.00 |
| N. York s/Amsterdam, tel., por Fl. | 19.29.00 | 19.29.00 |
| N. Yor s/Berna, tel., por F. c. | 39.95.00 | 39.98.00 |
| N. York s/Bruxellas, tel., por F. ouro, | 13.92.00 | 13.91.00 |
| N. York s/Berlim, tel., por M. | 23.80.00 | 23.80.00 |

NOVA YORK, 13 de novembro.

Taxas com que fechou, hontem, o mercado de cambio:

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| N. York s/Londres, tel., por £ $ | 4.85.12 | 4.84.75 |
| N. York s/Paris, tel., por F. c. | 3.31.50 | 3.32.00 |
| N. York s/Genova, tel., por L. c. | 4.14.00 | 4.10.00 |
| N. York s/Madrid, tel., por P. c. | 15.16.00 | 15.12.00 |
| N. York s/Amsterdam, tel., por Fl. | 19.29.00 | 19.28.00 |
| N. York s/Berna, tel., por F. c. | 39.93.00 | 39.96.00 |
| N. York s/Bruxellas, tel., por F. ouro | 13.91.00 | 13.91.00 |
| N. York s/Berlim, tel., por M. | 23.80.00 | 23.80.00 |

PARIS, 13 de novembro.

O mercado de cambio fechou, hontem, com as seguintes taxas:

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Paris s/Londres, á vista, por £ F. | 145.50 | 149.55 |
| Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr. F. | 124.50 | 129.87 |
| Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P. c | 450.50 | 468.00 |
| Paris s/Berna, á vista, por 100 F. | 437.00 | 500.50 |
| Paris s/Nova Yor | 29.76 | 30.86 |

BUENOS AIRES, 13 de novembro.

| Buenos Aires s/ | Hontem | Anterior |
|---|---|---|
| Londres, t. t., por $ ouro, t/venda, d. | 45 25/32 | 45 25£32 |
| Londres, t. t., por $ ouro, t/comp., d. | 45 27/32 | 45 13/16 |

MONTEVIDÉO, 13 de novembro.

| Montevidéo s/ | Hontem | Anterior |
|---|---|---|
| Londres, t. t., por $ ouro, t/venda, d. | 49 1/2 | 49 9/16 |
| Londres, t. t., por $ ouro, t/comp., d. | 49 9/16 | 49 5/8 |

SANTOS, 13 de novembro.

E' este o resumo do movimento cambial nesta praça, hoje:

| Hora | Mercado | Bancos saccam | Bancos compram | Dollar |
|---|---|---|---|---|
| A's 10,00.. | Fraco | 6 7/8 | 6 1/2 | 7$600 |
| A's 11.35.. | Firme | 6 15/32 | 6 9/16 | 7$560 |
| A's 13,20.. | Firme | 6 1/2 | 6 9/16 | 7$540 |

*De Santos:*

| | | |
|---|---|---|
| N. 4 | 20 ¾ | 20 ¾ |
| N. 7 | 19 | 19 |

HAMBURGO, 13 de novembro.

*Abertura:*

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para dezembro | 83 ¼ | 83 ¼ |
| Para março | 80 ¾ | 80 ¾ |
| Para maio | 79 ½ | 79 ½ |
| Para julho | 78 ¼ | 78 ¼ |

Mercado estavel.

| Vendas | Saccas |
|---|---|
| No dia de hoje | 1.000 |
| No dia anterior | 3.000 |

Inalterado desde o fechamento anterior.

HAMBURGO, 13 de novembro.

*Fechamento de hontem:*

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para dezembro | 83 ¼ | 82 ¾ |
| Para março | 80 ¾ | 81 ¼ |
| Para maio | 79 ½ | 79 ½ |
| Para julho | 78 ¼ | 78 |

Mercado calmo.

| Vendas | Saccas |
|---|---|
| No dia de hoje | 3.000 |
| No dia anterior | 3.000 |

Alta parcial de ¼ a ½ pfg. desde o fechamento anterior.

HAVRE, 13 de novembro.

*Fechamento:*

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para dezembro | 597 | 616 |
| Para março | 508 ½ | 628 ½ |
| Para maio | 607 | 630 |
| Para julho | 623 ½ | 623 |

Mercado apenas estavel.

| Vendas | Saccas |
|---|---|
| No dia de hoje | 6.000 |
| No dia anterior | 10.000 |

Desde o fechamento anterior, baixa de 19 a 23 francos.

HAVRE, 13 de novembro.

*Abertura:*

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para dezembro | 604 ½ | 597 |
| Para março | 616 | 508 ½ |
| Para maio | 614 ½ | 607 |
| Para julho | 612 ½ | 602 ½ |

Mercado estavel.

| Vendas | Saccas |
|---|---|
| No dia de hoje | 2.000 |
| No dia anterior | 6.000 |

Desde o fechamento anterior, alta de 7 ½ a 10 francos.

LONDRES, 13 de novembro.

O mercado de café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com alta de 6 d., cotando-se por 112 libras:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para dezembro | 80 | 80.3 |
| Para março | 79.3 | 79.6 |
| Para maio | 78 | 78.6 |
| Para julho | 77 | 77.6 |

SANTOS, 13 de novembro.

O mercado de café disponivel fechou, hoje, estavel, vigorando as seguintes opções, por 10 kilos:

| | Hoje | Ant. | A. pas. |
|---|---|---|---|
| Typo 4 | 26$300 | 26$300 | 27$000 |
| Typo 7 | 23$200 | 23$300 | 25$000 |

Entradas até ás 14 horas:

| | Saccas |
|---|---|
| No dia de hoje | 35.431 |
| No dia anterior | 35.318 |
| Em igual data de 1925 | 34.568 |
| *Existencia:* | |
| No dia de hoje | 915.013 |
| No dia anterior | 879.582 |
| Em igual data de 1925 | 1.234.112 |

*Embarques:*

Não houve.

SANTOS, 13 de novembro.

*Fechamento de hontem:*

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para novembro | 28$325 | 28$550 |
| Para dezembro | 27$900 | 28$100 |
| Para janeiro | 27$450 | 27$500 |

Mercado calmo.

| Vendas | Saccas |
|---|---|
| No dia de hoje | 9.000 |
| No dia anterior | 7.000 |

S. PAULO, 13 de novembro.

Entraram, hoje, nesta capital e em Jundiahy, 36.000 saccas de café, contra 37.000 no dia anterior e 35.000 no mesmo dia do anno passado.

*Em Jundiahy:*

| | Hoje | Ant. | A. pas. |
|---|---|---|---|
| Pela E. Paulista | 30.000 | 29.000 | 22.000 |
| *Em S. Paulo:* | | | |
| Pela Sorocabana, etc. | 6.000 | 8.000 | 13.000 |

JUNDIAHY, 13 de novembro.

As entradas, hoje, de café, com destino a São Paulo e Santos, foram de nada, contra 16.000 no dia anterior e 12.000 no mesmo dia do anno passado.

| | Hoje | Ant. | A. pas. |
|---|---|---|---|
| S. Paulo | — | — | — |
| Santos | — | 16.000 | 12.000 |

setsac setsac setsav cvtcav cvtcavts

### ASSUCAR

NOVA YORK, 13 de novembro.

*Abertura:*

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para dezembro | 2.79 | 2.78 |
| Para março | 2.83 | 2.81 |
| Para maio | 2.91 | 2.90 |
| Para julho | 2.98 | 2.99 |

Mercado estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 2 e baixa de 1 ponto.

NOVA YORK, 13 de novembro.

*Fechamento de hontem:*

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para dezembro | 2.78 | 2.77 |
| Para março | 2.81 | 2.81 |
| Para maio | 2.90 | 2.89 |
| Para julho | 2.98 | 2.97 |

Mercado estavel.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 a 2 pontos.

LONDRES, 13 de novembro.

O mercado de assucar fechou, hontem, firme, com alta parcial de 1 ½ a 3 d., vigorando as cotações seguintes:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para dezembro | 15.7 ½ | 15.6 |
| Para março | 16.4 ½ | 16.1 ¼ |
| Para maio | 16.7 ½ | 16.4 ½ |
| Para julho | 16.7 ½ | 16.7 ½ |

PERNAMBUCO, 13 de novembro.

*Abertura:*

| *Typo crystal* | Compr. | Vend. |
|---|---|---|
| Para novembro | 39$000 | n\|cot. |
| Para dezembro | 40$000 | n\|cot. |
| Para janeiro | 41$500 | n\|cot. |
| Para fevereiro | 42$500 | n\|cot. |
| *Bruto, typo Bolsa:* | | |
| Para novembro | n\|cot. | n\|cot. |
| Para dezembro | n\|cot. | n\|cot. |
| Para janeiro | 27$000 | n\|cot. |
| Para fevereiro | 27$000 | n\|cot. |

PERNAMBUCO, 13 de novembro.

*Fechamento de hontem:*

| *Typo crystal* | Compr. | Vend. |
|---|---|---|
| Para novembro | 37$700 | 38$600 |
| Para dezembro | 39$000 | 40$000 |
| Para janeiro | 40$100 | 41$000 |
| Para fevereiro | 41$000 | n\|cot. |
| *Bruto, typo Bolsa:* | | |
| Para novembro | n\|cot. | n\|cot. |
| Para dezembro | n\|cot. | n\|cot. |
| Para janeiro | 25$100 | n\|cot. |
| Para fevereiro | 26$00 | n\|cot. |

PERNAMBUCO, 13 de novembro.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se estavel.

| *Entradas* | Saccos |
|---|---|
| No dia de hoje | 15.200 |
| No dia anterior | 25.900 |
| Desde 1º de setembro p. p.: | |
| No dia de hoje | 895.100 |
| No dia anterior | 879.900 |
| *Existencia:* | |
| No dia de hoje | 375.000 |
| No dia anterior | 387.800 |
| *Embarques:* | |
| Para a Europa | 8.000 |
| Para o Norte do Brasil | 2.000 |
| Para Santos | 12.000 |
| Para o Rio | 5.800 |
| Total | 28.000 |

COTAÇÕES

| *Usina superior e 1ª* | 15 kilos |
|---|---|
| Hoje | 11$800 a 12$300 |
| Dia anterior | 11$800 a 12$300 |
| *Segunda:* | |
| Hoje | 10$800 a 11$300 |
| Dia anterior | 10$800 a 12$300 |
| *Crystaes:* | |
| Hoje | 8$500 a 8$900 |
| Dia anterior | 8$500 a 8$900 |
| *Demeraras:* | |
| Hoje | n\|cot. n\|cot. |
| Dia anterior | n\|cot. n\|cot. |
| *Terceira sorte:* | |
| Hoje | n\|cot. n\|cot. |
| Dia anterior | n\|cot. n\|cot. |
| *Somenos:* | |
| Hoje | n\|cot. n\|cot. |
| Dia anterior | n\|cot. n\|cot. |
| *Brutos seccos:* | |
| Hoje | 4$600 a 5$200 |
| Dia anterior | 4$600 a 5$200 |

### ALGODÃO

LIVERPOOL, 13 de novembro.

O mercado de algodão disponivel e do termo, ás 12 horas e 30 minutos, apresentou-se estavel, com alta de 10 a 11 pontos, assim discriminada:

No disponivel brasileiro, alta de 11 pontos.

No disponivel americano, alta de 11 pontos.

No americano a termo, alta de 10 a 11 pontos.

*Cotações:*

Pence por libra:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Pernambuco "Fair" | 7.36 | 7.25 |
| Maceió "Fair" | 7.36 | 7.25 |
| American Fully Middling | 6.06 | 6.95 |
| *Opções:* | | |
| Para janeiro | 6.92 | 6.82 |
| Para março | 6.96 | 6.88 |
| Para maio | 7.08 | 6.97 |
| Para julho | 7.16 | 7.06 |

LIVERPOOL, 13 de novembro.

*Abertura:*

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para janeiro | 6.90 | 6.82 |
| Para março | 6.96 | 6.88 |
| Para maio | 7.60 | 6.97 |
| Para julho | 7.15 | 7.60 |

O mercado melhorou depois da abertura devido a avisos de Nova York. Compras especulativas. Alta de 8 a 9 pontos.

NOVA YORK, 13 de novembro.

*Abertura:*

O mercado de algodão afrouxou depois da abertura. Os altistas realizam. Os operadores do sul recuam. Alta de 1 e baixa de 3 a 4 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para janeiro | 12.70 | 12.70 |
| Para março | 12.93 | 12.92 |
| Para maio | 13.11 | 13.15 |
| Para julho | 13.34 | 13.37 |

NOVA YORK, 13 de novembro.

*Fechamento.*

O mercado melhorou depois da abertura e continuou mais firme durante o dia. Os baixistas cobrem-se. Alta de 25 a 27 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| American Middling Uplands | 13.05 | 12.70 |
| Para janeiro | 12.70 | 12.43 |
| Para março | 12.92 | 12.66 |
| Para maio | 13.15 | 12.89 |
| Para julho | 13.37 | 13.12 |

PERNAMBUCO, 13 de novembro.

O mercado de algodão, hoje, ás 12 horas, manifestava-se calmo.

| *Entradas* | Fardos |
|---|---|
| No dia de hoje | 1.600 |
| No dia anterior | 100 |
| Desde 1º de setembro p. p.: | |
| No dia de hoje | 9.500 |
| No dia anterior | 7.900 |
| *Existencia:* | |
| No dia de hoje | 4.400 |
| No dia anterior | — |

*Primeiras sortes:*

Preços por 15 kilos:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Vendedores | — | — |
| Compradores | 25$000 | 25$000 |

*Embarques:*

Não houve.

### TRIGO

BUENOS AIRES, 13 de novembro.

O mercado de trigo a termo, nesta praça, manifestava-se accessivel, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos-papel:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para novembro | 12.85 | 13.00 |
| Para dezembro | 12.60 | 12.70 |
| Para fevereiro | 12.30 | 12.50 |
| Disponivel: | | |
| Barleta para o Brasil | 14.45 | 14.55 |

CHICAGO, 13 de novembro.

O mercado de trigo apresentava-se estavel, com as seguintes cotações em dollares, por bushel:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para dezembro | 1.37.50 | 1.40.87 |
| Para maio | 1.42.50 | 1.45.50 |



## PRAÇA DO RIO

### NOTAS COMMERCIAES

#### CAMBIO

O mercado monetario durante as poucas horas que hontem funccionou não apresentou importancia, mercê do retraimento tanto na procura como na offerta. Na abertura, o Brasil declarou 6 15/32 e os outros saccadores 6 7/16, com o particular a 6 1/2. As 10 horas, porém, o mercado melhorou, passando os estrangeiros a operar a 6 15/32, havendo dinheiro a 6 17/32. Houve quasi no encerramento negocios a 6 1/2. O fechamento do mercado operou-se promissoriamente.

Os bancos affixaram, hontem, as seguintes taxas:

TABELLA DE BANCOS

| *Praças* | A 90 dias | |
|---|---|---|
| Londres | 6 13/32 a | 6 15/32 |
| Paris | $253 a | $258 |
| Nova York | 7$680 a | 7$750 |
| *Praças* | A' vista | |
| Londres | 6 5/16 a | 6 25/64 |
| Paris | $254 a | $260 |
| Italia | $320 a | $324 |
| Nova York | 7$750 a | 7$850 |
| Canadá | — | 7$760 |
| Portugal | $392 a | $405 |
| Provincias | $404 a | $415 |
| Hespanha | 1$175 a | 1$190 |
| Provincias | 1$186 a | 1$198 |
| Suissa | 1$500 a | 1$512 |
| Suecia | 2$080 a | 2$095 |
| Noruega | 1$945 a | 1$970 |
| Dinamarca | 2$070 a | 2$095 |
| Hollanda | 3$110 a | 3$140 |
| Syria | $256 a | $258 |
| Belgica (papel) | — | — |
| Belgica (ouro) | 1$080 a | 1$086 |
| Slovaquia | $230 a | $232 |
| Rumania | — | $048 |
| Japão | 3$820 a | 3$836 |
| Allemanha (marco da renda) | 1$848 a | 1$855 |
| Austria (por shilling) | 1$100 a | 1$110 |
| *Rio da Prata:* | | |
| B. Aires (papel) | 3$170 a | 3$220 |
| B. Aires (ouro) | 7$235 a | 7$250 |
| Montevidéo | 7$800 a | 7$860 |
| Chile (ouro) | — | $976 |
| *Sobre-taxa:* | | |
| Café, por franco | $257 a | $260 |

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official de cambio e moedas metallicas:

| *Praças* | A 90 d/v. | A' vista |
|---|---|---|
| Sobre Londres | 6 15/32 a | 6 13/32 |
| Sobre Paris | $254 a | $256 |
| Sobre Italia | — | $322 |
| Sobre Portugal | — | $396 |
| Sobre Belgica (papel) | — | $216 |
| Sobre Belgica (ouro) | — | 1$086 |
| Sobre Allemanha | — | 1$848 |
| Sobre Nova York | 7$720 a | 7$759 |
| Sobre Canadá | — | 7$680 |
| Sobre Dinamarca | — | — |
| Sobre Noruega | — | — |
| Sobre Montevidéo | — | 7$835 |
| Sobre Buenos Aires (papel) | — | 3$178 |
| Sobre Buenos Aires (ouro) | — | 7$235 |
| Sobre Syria | — | — |
| Sobre Tcheco-Slovaquia | — | $232 |
| Sobre Hespanha | — | 1$182 |
| Sobre Suissa | — | 1$500 |
| Sobre Suecia | — | 2$035 |
| Sobre Japão | — | 3$830 |
| Sobre Hollanda (florim) | — | 3$115 |
| Sobre Austria | — | 1$095 |
| Sobre Chile | — | — |
| Sobre Rumania | — | $049 |
| *Extremas:* | | |
| Bancario | 6 7/16 a | 6 1/2 |
| C. Matriz | 6 15/32 a | 6 1/2 |
| *Moedas:* | | |
| Libra (ouro) | — | 37$500 |
| Libra (papel) | — | 36$500 |
| Lira (papel) | — | $320 |
| Peso argentino (papel) | — | 3$170 |
| Dollar (papel) | — | 7$630 |
| Franco (ouro) | — | — |
| Franco (papel) | — | $260 |
| Escudo (papel) | — | $390 |
| Peseta | — | 1$180 |
| Peso uruguayo | — | — |
| Valse-ouro, por 1$ | — | 4$194 |

SAQUES POR CABOGRAMMA

Os bancos saccavam, por cabogramma, ás seguintes taxas:

| *Praças* | A' vista | |
|---|---|---|
| Londres | 6 19/64 a | 6 11/32 |
| Paris | $257 a | $262 |
| Italia | $322 a | $327 |
| Nova York | 7$770 a | 7$870 |
| Canadá | — | 7$780 |
| Hespanha | — | 1$180 |
| Suissa | 1$505 a | 1$510 |
| Hollanda | — | 3$130 |
| Japão | — | 3$840 |
| Belgica (ouro) | — | 1$090 |

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil emittiu os valesouro á razão de 4$260 papel por 1$000 ouro. Esse banco cotou o dollar: á vista a 7$800 e a prazo a 7$750.

### Bolsa de Titulos

Como sóe acontecer todos os sabbados, esta Bolsa teve um pequeno movimento. As geraes uniformizadas revelaram-se firmes, bem como o restante papel negociado. O particular careceu de importancia.

Vendas fechadas hontem:

APOLICES

| *Geraes:* | | |
|---|---|---|
| Uniformizadas, 5 % | 247 a | 716$000 |
| *Diversas Emissões:* | | |
| De 1:000$, nom. | 34 a | 705$000 |
| De 1:000$, c/caut. | 600 a | 675$000 |
| De 1:000$, c/caut. | 244 a | 680$000 |
| De 1:000$, port. | 300 a | 633$000 |
| De 1:000$, port. | 176 a | 640$000 |
| De 1:000$, c/caut. | 1.238 a | 629$000 |
| Obrig. Thesouro | 50 a | 881$000 |
| Obrigs. Ferroviarias | 270 a | 810$000 |
| *Municipaes:* | | |
| Emp. 1069, nom. | 21 | 147$000 |
| Dec. 1.550 | 200 a | 145$000 |

ACÇÕES

| *Bancos:* | | |
|---|---|---|
| Commercial | 20 a | 197$000 |
| Brasil | 50 a | 406$000 |
| *Companhias:* | | |
| D. de Santos, nom. | 80 a | 260$000 |
| *Debentures:* | | |
| Palace Hotel | 10 a | 193$000 |

RENDAS FISCAES

DELEGACIA DO THESOURO DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

| | |
|---|---|
| Renda de hontem | 59:397$800 |
| De 1 a 13 do corrente | 898:540$300 |
| Em igual periodo do anno passado | 1.038:078$000 |
| Differença para menos em 1926 | 139:537$700 |

PAUTA MINEIRA

E' a seguinte a alteração que soffreu a pauta mineira para a semana corrente:

| | |
|---|---|
| Café em grão (kilo) | 2$400 |
| Taxa-ouro (por sacca) | 4$100 |
| Algodão de côr ou estampado | 11$500 |
| Alvejados (morins e cretones) | 10$000 |
| Juta | 3$200 |
| Milho | $340 |
| Arroz pilado | $740 |
| Alcool | 1$500 |
| Aguardente | 1$230 |
| Polvilho | $500 |
| Manteiga | 7$600 |
| Carne secca | 2$000 |
| Ouro (gramma) | 6$100 |
| Feijão | $570 |
| Carne de porco | 2$800 |
| Farinha de mandioca | $380 |
| Toucinho | 2$550 |
| Fumo em corda | 2$000 |
| Sola (em meios) | 3$500 |
| Sebo | 1$300 |
| *Assucar:* | |
| Crystal branco | $760 |
| Crystal amarello | $600 |
| Mascavinho | $650 |
| Mascavo | $500 |

### Generos de consumo

#### CAFE'

Assignalou-se estavel, o disponivel cafeeiro, mas a procura foi fraquissima, consequencia de ligeira baixa na bolsa de Nova York. Os preços, porém, fora mmantidos, continuando a base de 35$800 para o typo 7. Neste preço foram vendidas 6.481 saccas.

O encerramento operou-se destituido de interesse.

— No termo funccionou apenas a 1ª bolsa, com negocios de 23.000 saccas. As cotações denunciaram declinio.

Movimento estatistico

NO DIA 12

| *Entradas* | Saccas |
|---|---|
| Pela Central | 1.723 |
| Pela Leopoldina | 8.745 |
| Por cabotagem | 6.438 |
| Total | 16.906 |
| Desde o dia 1º | 145.497 |
| Média | 12.124 |
| Desde 1º de julho | 1.772.793 |
| Média | 13.229 |
| Em igual data de 1925 | 2.115.341 |
| *Embarques:* | |
| Para os Estados Unidos | 11.682 |
| Para a Europa | 5.730 |
| Para o Rio da Prata | 1.624 |
| Para o Cabo | 1.000 |
| Por cabotagem | 750 |
| Total | 20.786 |
| Desde o dia 1º | 159.799 |
| Desde 1º de julho | 1.693.930 |
| Em igual data de 1925 | 1.891.038 |
| *Existencia:* | |
| No mercado | 294.744 |
| Em igual data de 1925 | 271.811 |
| *Vendas realizadas:* | |
| No dia 12 | 6.511 |

Mercado estavel.

COTAÇÕES

| *Typos* | Arroba |
|---|---|
| Typo 3 | 38$600 |
| Typo 4 | 37$900 |
| Typo 5 | 37$200 |
| Typo 6 | 36$500 |
| Typo 7 | 35$800 |
| Typo 8 | 35$100 |
| Pauta semanal (por kilo) | 2$330 |

NO DIA 13

| *Vendas* | Saccas |
|---|---|
| Pela manhã | 4.383 |
| A' tarde | 2.128 |
| Total | 6.511 |
| *Preços:* | |
| Typo 7 | 35$800 |
| Typo 7 em 1925 | 34$000 |

Mercado estavel.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de café a termo, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:

| | Vend. | Compr. |
|---|---|---|
| Novembro | 24$995 | 24$775 |
| Dezembro | 24$500 | 24$500 |
| Janeiro | 24$500 | 24$400 |
| Fevereiro | 24$300 | 24$250 |
| Março | 23$950 | 23$850 |
| Abril | 23$500 | 23$500 |

Mercado calmo.

| *Vendas* | Saccas |
|---|---|
| Na 1ª Bolsa | 23.000 |

Não funccionou a 2ª Bolsa.

EMBARQUES NO DIA 13

| | Saccas |
|---|---|
| Para Nova Orleans: | |
| Gomes Filho & C. | 100 |
| Pinto Lopes & C. | 500 |
| Barbosa Albuquerque | 1.000 |
| Sion & C. | 500 |
| Ornstein & C. | 2.200 |
| Pedro Treidler & C. | 250 |
| Para Nova York: | |
| Arbuchle & C. | 541 |
| Tude Irmão & C. | 250 |
| Ornstein & C. | 1.000 |
| America Coffée & C. | 242 |
| Para Barbados: | |
| Mc. Kinlay & C. | 100 |
| Hard. Raud & C. | 40 |
| Para Amsterdam: | |
| Theodor Wille & C. | 1.625 |
| Cohen Arrigoni & C. | 125 |
| Ornstein & C. | 625 |
| Para Genova: | |
| Rebello Alves & C. | 125 |
| Para Antuerpia: | |
| Ornstein & C. | 125 |
| Para o Sul da Africa: | |
| Ornstein & C. | 300 |
| Theodor Wille & C. | 250 |
| Mc. Kinley & C. | 200 |
| Para o Rio da Prata: | |
| Ornstein & C. | 200 |
| Hard, Raud & C. | 200 |
| Theodor Wille & C. | 870 |
| O. Marques, Rotundo & C. | 125 |
| Mc. Kinlay & C. | 125 |
| Para o Havre: | |
| Alfredo Sinner & C. | 122 |
| Para Nova Orleans: | |
| Alfredo Sinner & C. | 1.250 |
| Para Portos do Sul: | |
| Castro Silva & C. | 100 |
| Serafim Fernandes | 70 |
| Para Santos: | |
| A. S. Michelet | 290 |
| The A. Trading & C. | 551 |
| Para Nova Orleans: | |
| Vivacqua Irmão & C. | 1.076 |
| Para o Rio da Prata: | |
| Battermann & C. | 250 |
| Pinheiro Ladeira & C. | 250 |
| Para Amsterdam: | |
| Pinto Lopes & C. | 125 |
| Para Genova: | |
| Theodor Wille & C. | 1.000 |
| Alfredo Sinner & C. | 188 |
| Para Portos do Sul: | |
| S. Pereira & C. | 60 |
| Mc. Kinlay & C. | 60 |
| Para Portos do Norte: | |
| M. M. Railway | 200 |
| Mc. Kinlay & C. | 185 |
| Para Genova: | |
| O. Marques, Rotundo | 375 |
| Total | 18.220 |

#### ASSUCAR

O disponivel do assucar teve hontem uma das suas muitas alternativas. Apresentou-se firme e com os preços em ligeira alta, cotando-se o crystal branco a 49$000 e 50$000. Os negocios porém, fora mpouquissimos, porque os baixistas agem logo que a alta se annuncia com a offerta a preços inferiores.

— O termo negociou 18.000 saccas, com os preços em regular alta para todos os mezes. Funccionou apenas a 1ª bolsa.

MOVIMENTO DE HONTEM

| *Entradas* | Saccos |
|---|---|
| No dia de hontem | 4.383 |
| Saidas | 4.478 |
| Stock actual | 135.414 |

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.

| | |
|---|---|
| Branco crystal | 46$000 a 48$000 |
| Demerara | 40$000 a 42$000 |
| Segundo jacto | — — |
| Terceiro jacto | 26$000 a 27$000 |
| Mascavinho | 37$000 a 40$000 |
| Mascavo | 31$000 a 32$000 |

Mercado sustentado.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar a termo, as opções seguintes:

| *Abertura* | Vend. | Compr. |
|---|---|---|
| Novembro | 49$500 | 49$500 |
| Dezembro | 50$500 | 50$000 |
| Janeiro | 51$500 | 51$500 |
| Fevereiro | 53$200 | 52$600 |
| Março | 53$700 | 53$400 |
| Abril | 55$000 | 54$000 |

Mercado firme.

| *Vendas* | Saccos |
|---|---|
| Na 1ª Bolsa | 18.000 |

A 2ª Bolsa não funccionou.

#### ALGODÃO

Continua fraco e inalterado este mercado, n odisponivel, tendo os negocios limitados a 800 kilos. O encerramento apresentou tendencias para baixa.

— No termo foram negociados 80.000 kilos, com as cotações sem differença sensivel.

A 2ª Bolsa não funccionou.

MOVIMENTO DE HONTEM

| *Entradas* | Fardos |
|---|---|
| No dia hontem | — |
| Saidas | 555 |
| Stock actual | 16.474 |

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

| | |
|---|---|
| Sertões | 24$000 a 25$000 |
| Primeiras sortes | 23$000 a 24$000 |
| Medianas | 20$000 a 21$000 |
| Paulista | Nominal |

Mercado estavel.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de algodão a termo, as opções seguintes.

Na 1ª Bolsa:

| | Vend. | Compr. |
|---|---|---|
| Novembro | 20$000 | 19$800 |
| Dezembro | 20$400 | 20$200 |
| Janeiro | 20$800 | 20$800 |
| Fevereiro | 21$400 | 21$100 |
| Março | 21$800 | 21$500 |
| Abril | 22$500 | 22$200 |

Mercado calmo.

| *Vendas* | Kilos |
|---|---|
| Na 1ª Bolsa | 80.000 |

Não funccionou a 2ª Bolsa.

#### CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram abatidos no Matadouro de Santa Cruz:

| | |
|---|---|
| Rezes | 390 |
| Vitellos | 49 |
| Suinos | 139 |
| Carneiros | 7 |

Foram rejeitados:

| | |
|---|---|
| Rezes | 3 ¾ |
| Vitellos | 1 ½ |
| Suinos | 1 |

Foram vendidos para os suburbios:

| | |
|---|---|
| Rezes | 87 |
| Vitellos | — |
| Suinos | 4 |

STOCK NOS CURRÃES DE SANTA CRUZ

Foram recolhidos, hontem, aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos amanhã:

| | |
|---|---|
| Rezes | 413 |
| Vitellos | 31 |
| Suinos | 130 |
| Carneiros | 16 |

A Frigorifico Anglo e Mendes forneceu para São Diogo

| | |
|---|---|
| Rezes | 219 |
| Vitellos | 33 |
| Suinos | 13 |

Vendas em São Diogo, para o consumo urbano:

| | |
|---|---|
| Rezes | 518 ¼ |
| Vitellos | 80 ½ |
| Suinos | 152 |
| Carneiros | 17 |

PREÇOS NOS AÇOUGUES

| | | |
|---|---|---|
| Rez | — | 1$340 |
| Vitello | — | 1$500 |
| Suino | — | 2$700 |
| Carneiro | — | 3$000 |

### Mercado atacadista

PREÇOS CORRENTES

SEMANA DE 10 A 17 DE OUTUBRO

ARROZ

| Por 60 kilos: | | |
|---|---|---|
| Brilhado de 1ª | 73$000 a | 75$000 |
| Brilhado de 2ª | 65$000 a | 68$000 |
| Especial | 65$000 a | 68$000 |
| Superior | 50$000 a | 54$000 |
| Bom | 40$000 a | 44$000 |
| Regular | 35$000 a | 38$000 |

ASSUCAR

| Por kilo: | | |
|---|---|---|
| Refinado de 1ª | — | 1$040 |
| Refinado de 2ª | — | $940 |
| Refinado de 3ª | — | $840 |

BACALHAO

| Por 58 kilos: | | |
|---|---|---|
| Divs. qualidades | 90$000 a | 110$000 |
| Superior | 115$000 a | 125$000 |

BATATAS

| Por kilo: | | |
|---|---|---|
| Especiaes | $600 a | $840 |
| Regulares | — | — |

BANHA

| Por caixa: | | |
|---|---|---|
| Uma caixa | 173$000 a | 195$000 |

CARNE DE PORCO

| Por kilo: | | |
|---|---|---|
| Salgada | 3$000 a | 3$700 |

XARQUE

| Por kilo: | | |
|---|---|---|
| Manta, do Rio da Prata | 2$000 a | 2$800 |
| Do Rio Grande | 1$000 a | 2$100 |
| De Minas | 1$000 a | 2$100 |
| Do Matto Grosso | 1$000 a | 2$100 |

FARINHA DE MANDIOCA

| Por 50 kilos: | | |
|---|---|---|
| De 1ª qualidade | 22$000 a | 23$000 |
| De 2ª qualidade | 16$000 a | 17$000 |
| De 3ª qualidade | 15$000 a | 16$000 |
| Grossa | 12$500 a | 13$000 |

FEIJÃO

| Por 60 kilos: | | |
|---|---|---|
| Preto especial | 35$000 a | 36$000 |
| Preto regular | 29$000 a | 32$000 |
| Mulatinho | 24$000 a | 25$000 |
| Branco commum | 43$000 a | 45$000 |
| Manteiga | 60$000 a | 63$000 |
| Côres não especificadas | 30$000 a | 40$000 |

MILHO

| Por 60 kilos: | | |
|---|---|---|
| Vermelho superior | 21$000 a | 22$000 |
| Mistur. e regular | 19$000 a | 20$000 |

TOUCINHO

| Por kilo: | | |
|---|---|---|
| Superior | 2$500 a | 2$800 |

### CAES DO PORTO

Embarcações atracadas ao Cáes do Porto, no trecho entregue á empresa arrendataria M. Buarque de Macedo, hontem, ás 10 horas:

*Armazens:*

Interno 1 — Vapor nacional "Rio Doce" — Cabotagem.

Interno 4 — Vapor nacional "Etha" — Cabotagem.

Interno 4 — Vapor nacional "Icarahy" — Cabotagem.

Interno 4 — Vapor nacional "Prospera" — Cabotagem.

Interno 5 (mixto B) — Vapor belga "Livonier".

Interno 6 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Highaldn Pride".

Interno 7 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Gudmundra".

Interno 9 (mixto A) — Vapor allemão "Uruguay" — Descarga no armazem 1.

Pateo 10 — Vapor inglez "Dovenby Hall" — Serviço de minerio.

Interno 10 — Vapor belga "Ionier" — Serviço de café.

Interno 10 — Chatas diversas — Com carga do "Radnorshire" — Descarga no armazem 1.

Pateo 11 — Vapor inglez "Trevean" — Serviço de trigo.

Pateo 11 — Barca nacional "Sabrina".

Pateo 13 — Vapor nacional "Camamú" — Serviço de trigo.

Interno 18 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Belvedere" — Desc. Pat. S/A.

Interno 18 — Chatas diversas — Com carga do "Voltaire".

### Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 13

De Dois Rios, o vapor brasileiro "Tabatinga".

De Triestre e escalas, o paquete italiano "Belvedere".

De Buenos Aires e escalas, o vapor inglez "Sambre".

De Antonina, o vapor brasileiro "Amazonas".

De Buenos Aires e escalas, o paquete hespanhol "Reina V. Eugenia".

De Rio Grande e escalas, o vapor brasileiro "Rio Amazonas".

De Southampton e escalas, o paquete inglez "Arlanza".

De Nova York e escalas, o paquete brasileiro "Caxambú".

De Montevidéo e escalas, o vapor brasileiro "Santos".

De Recife e escalas, o vapor brasileiro "Pyrineus".

SAIDAS NO DIA 13

Para Barcelona e escalas, o paquete hespanhol "Reina V. Eugenia".

Para Buenos Aires e escalas, o paquete inglez "Arlanza".

Para S. Vicente, o vapor inglez "Penolven".

Para Antuerpia e escalas, o vapor belga "Ionier".

Para Recife e escalas, o vapor brasileiro "Itaipu'".

VAPORES ESPERADOS

| | |
|---|---|
| Rio da Prata — "Asturias" | 14 |
| Rio da Prata — "Vandyck" | 14 |
| Nova York — "Voltaire" | 14 |
| Pará e escs. — "Rodrigues Alves" | 14 |
| Hamburgo — "Villagarcia" | 14 |
| Genova e escs. — "Lipari" | 14 |
| Rio da Prata — "Rè d'Italia" | 15 |
| Rio da Prata — "Zeelandia" | 16 |
| Oslo e escs. — "Salta" | 16 |
| Rio da Prata — "Belle Isle" | 17 |
| Japão — "Hawaii-Marú" | 17 |
| Rio da Prata — "Monte Olivia" | 17 |
| Rio da Prata — "Europa" | 17 |
| Liverpool — "Darro" | 18 |
| Rio da Prata — "Nazario Sauro" | 18 |
| Genova e escs. — "Formosa" | 18 |
| Portos do Norte — "Itapoan" | 18 |
| Rio da Prata — "M. Marú" | 18 |
| Hamburgo — "Paraná" | 18 |
| Portos do Norte — "Portugal" | 19 |
| Nova York — "American Legion" | 19 |
| Rio da Prata — "Massilia" | 20 |
| Rio da Prata — "Alsina" | 20 |
| Gothemberg e escs. "Lima" | 20 |
| Rio da Prata — "D. d'Aosta" | 21 |
| Amsterdam — "Orania" | 21 |

VAPORES A SAIR

| | |
|---|---|
| P. Alegre e escs. — "Pyrineus" | 14 |
| Southampton e escs. — "Asturias" | 14 |
| Rio da Prata — "Voltaire" | 14 |
| Nova York — "Vandyck" | 14 |
| Rio da Prata — "Lipari" | 15 |
| Liverpool — "Sambre" | 15 |
| Penedo — "Cte. Vasconcellos" | 15 |
| Nova Orleans — "Cabedello" | 15 |
| Genova e escs. — "Rè d'Italia" | 15 |
| Portos do Sul — "Itassucê" | 15 |
| Pará e escs. — "Itapuca" | 15 |
| Recife e escs. — "Itaquatiá" | 15 |
| Amsterdam e escs. — "Zeelandia" | 16 |
| Recife e escs. — "Ibiapaba" | 16 |
| Portos do Sul — "Cte. Alcidio" | 16 |
| Pará e escs. — "Pedro II" | 16 |
| Paraty e escs. — "Diamantino" | 16 |
| S. Francisco e escs. — "Etha" | 16 |
| Portos do Sul — "Icarahy" | 16 |
| Recife e escs. — "Jaguaribe" | 17 |
| Mossoró e escs.—"Rio Amazonas" | 17 |
| Hamburgo e escs.—"Monte Olivia" | 17 |
| Genova e escs. — "Europa" | 17 |
| Manáos e escs. — "Santos" | 17 |
| Havre e escs. — "Belle Isle" | 17 |
| Laguna e escs. — "Lucania" | 17 |
| Portos do Sul — "Itaberá" | 18 |
| Genova e escs. — "Nazario Sauro" | 18 |
| Laguna — "Cte. M. Lourenço" | 18 |
| Pelotas e escs. — "Itaipava" | 18 |
| Rio da Prata — "Formosa" | 18 |
| Portos do Sul — "Itapoan" | 18 |
| Portos do Sul — "Itaguassu'" | 18 |
| Rio da Prata — "Darro" | 18 |
| Recife e escs. — "Itagiba" | 19 |
| Pará e escs. — "João Alfredo" | 19 |
| Rio da Prata — "A. Legion" | 19 |
| Macáo e escs. — "Una" | 20 |
| Montevidéo — "Campos Salles" | 20 |
| Aracajú e escs. — "Itaituba" | 20 |
| Bordéos e escs. — "Massilia" | 20 |
| Portos do Sul — "Portugal" | 20 |
| Marselha e escs. — "Alsina" | 20 |
| Rio da Prata — "Lima" | 20 |
| Recife e escs. — "Sergipe" | 21 |
| Rio Grande — "Pedro I" | 21 |
| Genova — "Duca d'Aosta" | 21 |
| Rio da Prata — "Orania" | 21 |

## MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, 5$ a 10$000; frangos, 3$000 a 5$000; ovos, duzia 2$000 a 2$200. Peixes: garoupa, kilo 5$000; badejo, kilo 5$000; linguado, kilo 5$000; pescadinha, kilo 3$000; tainha, kilo 3$000; camarão, kilo 8$ a 10$000; corvina, kilo 3$000. Carnes: tabella dos marchantes: bovino, kilo 1$490; tabella do Frigorifico Anglo: bovino, kilo 1$400; tabella dos açougues: bovino, kilo 1$ a 2$000; vitello, kilo 2$300 a 2$500; porco, kilo 4$000; carneiro, kilo 4$000. Frutas: laranjas, duzia 1$000 a 2$500; uvas (estrangeiras), kilo 5$ a 10$000; maçãs, duzia 10$ a 15$000; mamão, cada um $500 a 1$500; peras, duzia 7$ a 12$. Outras frutas, varios preços.

DUAS SECÇÕES

# O JORNAL

EDIÇÃO DE 28 PAGINAS

ANNO VIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 14 DE NOVEMBRO DE 1926 — N. 2.433

## Os ultimos actos do ministro da Viação

**NOMEAÇÕES, PROMOÇÕES, TRANSFERENCIAS E EXONERAÇÕES**

O ministro da Viação assignou hontem as seguintes portarias:

*Na secretaria de Estado* — Nomeando 3º official, o 1º escripturario da Oeste de Minas, Mucio Janeen Vaz; promovendo a porteiro, o correio Florencio Fortunato Alves; a ajudante de porteiro, o correio José Cyrillo dos Santos Ferreira; a correios, o servente Antonio Deocleciano de Araujo e o carteiro de 1ª classe da Directoria dos Correios Adriano Augusto Videira; e a servente, o operario da Inspectoria de Aguas, Antonio Cardoso.

*Inspectoria das Estradas* — Nomeando: engenheiros de 1ª classe, os de 2ª Thomaz Miranda Freire de Carvalho e Edmundo de Almeida Monte; engenheiros de 2ª classe, interinos, Roberto Ribeiro Meira, Benjamin da Graça Aranha e Manoel Gonçalves da Silva Torres; do quadro supplementar, os engenheiros de 2ª classe, interinos, Alvaro da Cunha e Mello e Antonio Nunes Galvão; 4º escripturario, interino, o dactylographo Mario Lopes Bey; promovendo: a engenheiro de 1ª classe, o de 2ª Felix de Abreu e Silva; transefrindo: os engenheiros de 2ª classe do quadro supplementar, Cesar da Silveira Grillo e Anysio de Carvalho Palhano, para o quadro permanente; exonerando: o engenheiro de 1ª classe José de Almeida Campos Junior, por ter sido nomeaod para outro cargo e, a pedido, o engenheiro de 2ª classe do quadro supplementar, Antonio Wanderley de Araujo Pinho.

*Central do Brasil* — Promovendo na 4ª divisão a desenhista de 1ª classe o de 2ª, João Pereira da Silva; a desenhista de 2ª, o de 3ª João de Oliveira Cruz; e desenhista de 3ª, o de 4ª Oscar Andrade Santos; nomeando Heitor Esperança Arnoso, para o logar de ajudante do encarregado de carga e descarga da Intendencia; promovendo a encarregado da carga e descarga da Intendencia o ajudante Felippe Alves Ribeiro.

*Rêde de Viação Cearense* — Nomeando chefe de divisão, interino, o engenheiro residente Antonio Sant' Anna Junior; transferindo Galileu Thaumaturgo de Alencar, de ajudante do contador da Estrada de Ferro Baturité, para idendit[i]co logar da Estrada de Ferro Sobral e, desta para aquella, o ajudante de contador, Julio Cicero Monteiro.

*Estrada de Ferro Therezopolis* — Exonerando Luiz Milton Prates, do cargo de contador, por ter sido nomeado commissario da Estrada de Ferro Oeste de Minas; nomeando Armando Coelho de Carvalho, para o logar de contador.

*Estrada de Ferro de Minas* — Nomeando: delegado, Gastão de Brito; commissario, Luiz Milton Prates; armazenista de 1ª classe, Ozorio Alvarenga e 1º escripturario a dactylographa da Inspectoria das Estradas, Doralice Horta.

*Inspectoria de Portos* — Nomeando Seraphim Alves dos Reis, 3º escripturario.

## PIRATAS CHINEZES TOMAM UM NAVIO FRANCEZ

HONG-KONG, 13 (U. P.) — O vapor francez "Hanoi", chegado hoje a este porto, informa que no porto de Kwang-Chowan, tomaram o navio como passageiros 26 piratas, os quaes pouco depois tomaram conta do vapor, matando a guarda annimito e roubando os passageiros. O valor do saque é calculado em 70.000 dollares.

Os bandidos obrigaram o capitão a seguir para a bahia de Bias, onde desembarcaram os objectos e os valores roubados, deixando em liberdade o navio.



## A QUESTÃO DA MOEDA BRASILEIRA

(Conclusão da 1ª pagina)

quinhentos mil contos tocam ao Banco do Brasil, o resto a particulares. Como pagar essa divida? No emtanto, sem o pagamento ou a sua consolidação como equilibrar o orçamento, e como pensar em estabilizar o cambio?

Em ouro essa divida importa, ao cambio de 6 d., em vinte milhões de libras. Não será facil obter essa importancia no estrangeiro para tal fim.

"Um emprestimo interno é quasi impossivel. Quem o subscreveria agora, até essa somma enorme? A que taxa? A que juros? Onde iriam pagar as outras apolices da divida publica? Resta o imposto. Em um, dois ou tres exercicios seria impossivel obter recursos de tal vulto. Terá de ser dividido o pagamento dessa divida em letras do Thesouro espaçadas por 12 ou 15 annos, com juro razoavel, porém convidativo, por exemplo, 7 ou 8 °|°. Isso é possivel. Um addicional de, mais ou menos, 20 °|° sobre os direitos de importação e o imposto de consumo daria, talvez, para a amortização e juros em 12 annos. As sommas assim obtidas não deviam ser incorporadas á receita geral, mas deviam ser entregues ao Banco do Brasil, ou a um consorcio de bancos nacionaes, para serem applicadas unicamente ao pagamento da actual divida fluctuante. Os titulos emittidos com taes garantias achariam, certamente, tomadores, e o proprio consorcio dos bancos poderia auxiliar grandemente o Thesouro.

Não fugimos dahi, apesar dos sacrificios que isto traz comsigo.

**E' PRECISO FUGIR DAS EMISSSÕES**

Não vejo outro meio, pois devemos fugir, como o diabo da cruz, das emissões para acudir ás necessidades do Thesouro.

Só se poderá fazer face a tão premente situação procurando-se estimular a producção nacional, para que o Brasil importe o menos e exporte o mais possivel. Para isso é necessario amparar essa producção e proteger o trabalho nacional contra o trabalho estrangeiro, e isto tanto para a lavoura como para a industria manufactureira, qualquer que ella seja.

Fala-se muito em industrias ficticias e se as declara indignas de serem protegidas, quando ellas não trabalham com materia prima nacional. Pelas estatisticas officiaes, o valor das nossas industrias manufactureiras é de cerca de tres milhões de contos de réis. Desses tres milhões, dois pertencem ás industrias que transformam materia prima nacional, e um milhão, ou cerca de 28 milhões de libras, ao cambio actual, ás industrias que importam materias primas.

Ora, é sabido que no preço das manufacturas, as materias primas entram em média com menos de 45 °|°. Logo, a materia prima importada pela industria nacional é, no maximo, de 450.000 contos, ou cerca de doze milhões de libras, ao cambio actual. Os restantes quinhentos e cincoenta mil contos, ou, mais de quinze milhões de libras, são incorporados pelo trabalho brasileiro ás materias primas importadas, evitando-se, assim, que esses quinze milhões tenham de ser pagos ao estrangeiro. Bem se vê a importancia dessas industrias, tão desdenhosamente chamadas de ficticias, sobre o nosso balanço de contas e, portanto, sobre o nosso cambio.

Na nossa importação figuram o trigo e a farinha, com cerca de 9 milhões de libras e o carvão tambem com 9 milhões. Não é vã a esperança de, com tempo, obter-se sensivel diminuição na importação do trigo, substituindo-o pelo nacional, se essa producção for estimulada com energia e perseverança.

Quanto ao carvão, muito se póde fazer. Veja-se o seguinte: — a Companhia Paulista electrificou uma pequena parte das suas linhas. Nos annos que precederam á electrificação, ella importava, para o serviço unicamente desse trecho, combustivel no valor de 4.500 contos. No seguinte á electrificação, ella pagou pela energia electrica, que consumiu nesse trecho, cerca de 840 contos de réis, e não importou mais combustivel. Ganhou, assim a companhia cerca de 3.660 contos e a economia nacional deixou de pagar ao estrangeiro 4.500 contos, ou cerca de 125 mil libras, e isso num pequeno trecho. No emtanto, o preço dessa electrificação não ultrapassou 2|4 milhões de dollares, ou cerca de 450.000 mil libras. Em poucos annos estará, pois, a installação paga.

"A Central, a Leopoldina, a Sorocabana, o resto da Paulista e todas as outras estradas de ferro do Brasil poderão, imitando a intelligente acção da Paulista, ganhar dinheiro e poupar ao Brasil o pagamento de milhões de libras ao estrangeiro. Para a propria producção do vaor, a electricidade pode servir. A Light, em São Paulo, estuda esse assumpto e ha esperança fundada de que, pelo menos, no estado de S. Paulo, a industria passa em breve, usar da electricidade por preço conveniente para a producção do vapor de que necessita para diversos mistéres, poupando assim importação de combustivel.

"O proprio carvão nacional, com um pouco de patriotismo e alguma bôa vontade, poderá ser aproveitado. Assim a importação de combustivel ficaria reduzida a um minimo insignificante. Como estas ha muitas outras coisas que poderiam ser feitas. Os automoveis, por exemplo, com os seus accessorios, fazem uma enorme sangria na nossa balança commercial.

"Bem sei que, por emquanto, não podemos ainda ter fabricas completas de automoveis, mas muitas das suas partes poderiam ser feitas aqui, a "carrouserie", por exemplo. Os pneumaticos e as camaras de ar oderiam ser aqui fabricados com a nossa propria borracha. E' uma questão de tarifas e de protecção bem organizada. Com isso poupar-se-ão alguns milhões de libras esterlinas. Precisamos entrar resolutamente nesse caminho.

**A HERANÇA PESADA**

"A herança que toca ao sr. Washington Luis é pesada e cheia de difficuldades, mas S. ex. é o homem capaz de vencer essas difficuldades. A' s. ex. deve ser feita confiança plena.

O illustre homem de Estado disse e repetiu que o ponto principal do programma do seu governo seria a estabilização do cambio. Mas s. ex. nunca disse que chegaria ao Catteto num dia e estabilizaria no dia seguinte.

"Antes da estabilização propriamente dita, deverão ser tomadas as medidas preliminares necessarias e todas ellas oriundas da nossa situação economico-financeira a que acima me referi. Essas medidas não podem ser outras sinão: o equilibrio real dos orçamentos, a consolidação da divida fluctuante, o pagamento em dia das dividas do Thesouro, a protecção, por todas as formas possiveis, ao trabalho nacional, para se poder obter um balanço de contas equilibrado, e chegar-se afinal á estabilização do cambio.

"A taxa cambial, em que essa estabilização porventura possa vir a ser feita nunca foi citada, nem o podia ter sido. Só o momento e as circumstancias a poderão indicar. Em todos os casos não podem ser sinceros os que falam em cambio de 27, porque isso é absurdo.

"A taxa cambial do inicio da estabilização terá de ser forçosamente baixa; não porque a industria o queira, ou a lavoura o deseje, mas porque as circumstancias nos levarão a essa taxa baixa.

"E' o que me occorre dizer, satisfazendo o seu instante pedido."

## Os assaltos á mão armada nos Estados Unidos

WAHINGTON, 13 (U.P.) — Em consequencia dos recentes ataques armados contra as malas postaes com valores registrados, foram collocados soldados da infantaria da Marinha nos carros postaes, vagões postaes e estações terminaes das Estadas de ferro.

O director geral dos Correios annunciou que esse plano de protecção ás malas postaes proseguirá até que o Departamento dos Correios para organizar e equipar uma força sufficiente de guardas armados para proteger as malas contra os bandidos.

Logo que o Congresso se reunir em dezembro, o director geral, sr. New, pedirá a abertura de um credito para as despesas decorrentes dos serviços prestados pela infantaria de Marinha.

## ACTOS DO CHEFE DE POLICIA

Por actos assignados, hontem, á noite, pelo chefe de policia, foram transferidos os commissarios: Miguel Briganti, do 20º para o 30º; Paulo Bruce Nogueira da Silva, do 14º para o 17º, e, deste para aquelle, Wilfredo Roussoulières; Mario Ferreira Serpa e Victor do Espirito Santo, do 13º para o 17º, e, deste para aquelle, Archias Pinto Armando e Luiz Fagundes Gaertner; Carlos Leão Mendes, do 21º para o 2º, e, deste para o 3º, Emygdio Innocencia dos Reis; José Carlos de Souza Gomes, do 29º para o 21º; José Fernandes de Oliveira Cruz, do 3º para o 11º; Oswaldo Accioly Cahet, do 22º para o 16º, e, deste para aquelle, Delmiro de Moura Ribeiro; José Pinkurst, do 13º para o 13º, e, desto para aquelle, Mario Ferreira da Silva; Caetano Carlos da Cunha, do 4º para o 14º, e, deste para o 21º. Carlos Machado; Americo de Araripe Paiva, do 21º para o 4º; Alfredo de Almeida Corrêa, do 9º para o 1º; Waldomiro Viriato de Miranda Carvalho, do 22º para o 9º, e Antonio Paula Ribeiro, do 12º para o 18º.

— Foram tambem transferidos os serventes: Floriano Peixoto Pinheiro de Campos, do 5º para o 3º, e, deste para aquelle, Sezostris Camargo de Castro.

— Foi nomeado o fiscal da Guarda Civil Sizinio Sant'Anna para exercer o cargo de escrevente na 1ª delegacia auxiliar, em commissão.

— Foram ainda transferidos: os escrivães José Joaquim Ferreira Antunes, do 29º paa o 24º, e, deste para aquelle, o interino Candido José Pinheiro; os delegados José de Oliveira Brandão Filho, do 28º para o 29º; Cicero de Araujo, do 29º para o 24º, e, deste para aquelle, Elias Pio Jardim; os delegados de 2ª entrancia: Attila Neves, do 19º para o 11º; deste para o 13º, Felix Coelho; Salvador Peregrino Candido de Oliveira, do 13º para o 16º, e, deste para o 30º, Tarquinio de Souza Filho; Augusto Mendes, do 30º para o 17º, e, deste para o 19º, Renato Fiovaranti Bittencourt; Gastão de Silveira, do 12º para o 18º; e, deste para o 20º, Sylvio Martins Costa, e, do 20º para o 12º, Luiz de Paula e Silva.

## O FASCISMO CONTA COM 1.500.000 PARTIDARIOS

### Entre os quaes cincoenta e tres mil mulheres

### "CASA DO FASCISMO"

**DOIS CONDEMNADOS A DOIS ANNOS DE PRISÃO FORAM EXPULSOS DO PARTIDO**

FOGGIA, 13 (U. P.) — Vicenzo Tedeo e Tullio Agostino, fascistas, foram expulsos do partido, por haverem sido condemnados a dois annos de prisão, por actos de violencia praticados durante as demonstrações occorridas depois da tentativa contra a vida de Mussolini.

**O FASCIO CONTA COM 1.500.000 PARTIDARIOS**

ROMA, 13 (U. P.) — O "Giornale d'Italia" informa que segundo os ultimos algarismos officiaes, o fascismo tem presentemente 1.500.000 partidarios activos. Esse calculo não abrange os operarios pertencentes ás Uniões Trabalhistas Fascistas, que contam cerca de tres milhões de socios.

O "Giornale" accrescenta que o movimento agora controla a actividade de cerca de quatro milhões de homens.

Cincoenta e tres mil daquelles 1.500.000 socios são mulheres; 211 mil são jovens entre 14 e 18 annos de idade e 270.000 são meninos de menos de 14 annos.

Esse numero seria muito maior, não fossem as medidas estrictas que limitam os membros do fascismo.

E' impossivel a alguem tornar-se fascista, a menos que tenha menos de 14 annos e vá sendo promovido aos poucos.

**UM ALBUM OFFERECIDO AO SR. MUSSOLINI**

ROMA, 13 (U. P.) — O governador desta capital, sr. Cremonesi, offereceu a Mussolini um album contendo as assignaturas de 35.000 alumnos das escolas infantis romanas, obtidas depois da tentativa contra a vida do Duce.

**A "CASA DO FASCISMO"**

FERRARA, 13 (U. P.) — O secretario geral do partido fascista, sr. Turati, inaugurou aqui a "Casa do Fascismo", pronunciando um discurso, e depois partiu para Brescia.

## Uma carta do ministro da Marinha Argentina ao almirante Penido

O capitão de ragata José Gregores, commandante do cruzador "Buenos Aires", foi portador de uma carta do ministro da Marinha Argentina, almirante Domecq Garcia, ao chefe do Estado-Maior da Armada, almirante José Maria Penido.

E' do seguinte teôr a carta entregue ao almirante Penido:

"Buenos Aires, 6 de novembro de 1926 — Estimado sr. almirante e amigo — Na solemne opportunidade em que o nosso cruzador "Buenos Aires" se encontrará em aguas do paiz amigo, encarreguei o seu commandante, o capitão de fragata José Gregores de fazer chegar a suas mãos esta carta com as minhas melhores lembranças e com os meus mais affectuosos cumprimentos.

A sincera amizade que me liga a si desde ha tanto tempo faz com que sejam muito sinceras minhas expressões ao formular votos por seu bem estar e pelo progresso da Marinha Brasileira dentro da qual occupa o amigo tão distincto cargo.

Sauda-o affectuosamente seu amigo — *Domecq Garcia*".

## A ELECTRIFICAÇÃO DA CENTRAL DO BRASIL

**APPROVADAS AS INSTRUCÇÕES E O QUADRO DO PESSOAL COM AS RESPECTIVAS NOMEAÇÕES**

O ministro da Viação approvou hontem as instrucções e o quadro do pessoal, para o serviço de electrificação da Central do Brasil.

Para os logares criados em virtude daquelle acto, foram nomeados, em commissão: o chefe de Tracção Electrica engenheiro Heitor Lyra da Silva para exercer o cargo de engenheiro chefe do serviço; o sub-chefe de Tracção engenheiro Roberto Marinho de Azevedo, para o cargo de engenheiro ajudante; o engenheiro auxiliar Benjamin do Monte, para engenheiro ajudante; os praticantes technicos engenheiros Edgard Jovita Garcia de Souza e Sergio Marcondes de Castro, para os logares de engenheiros auxiliares; o fiel de pagador Arthur Cabral, para o cargo de thesoureiro pagador; o 3º escripturario Pedro da Silva Moreira, para o cargo de chefe de escriptorio; os desenhistas de 1ª classe Carlos Gusmão Jatahy e Arthur Silverio Barbosa, para o cargo de desenhistas; Antonio Ferreira Jacobina, para o cargo de armazenista, e João Francisco Souvon, para o cargo de despachante.

## As nomeações feitas hontem pelo Ministerio da Guerra

O dia de hontem foi de intenso movimento no Ministerio da Guerra. O expediente foi prorogado até tarde da noite. O marechal Setembrino de Carvalho, deixando o seu gabinete, passou a despachar o expediente no salão nobre do Ministerio.

Entre outros actos que publicamos na secção respectiva, o ministro assignou os seguintes:

Ao general reformado José Candido Rodrigues foi concedida a exoneração pedida do cargo de chefe do Serviço de Recrutamento da 6ª Circumscripção (Rio Grande do Sul), sendo nomeado para o mesmo cargo o coronel da arma de cavallaria Eulalio Franco Ribeiro.

— Foram nomeados: 4º official do Arsenal de Guerra desta capital, José Diderot de Barros Leite, interno do Hospital Central do Exercito o estudante de medicina José Vieira da Silva; director e auxiliar do Serviço Radio do Exercito, o capitão Antonio Caetano da Silva Lima e o 1º tenente Armando Barcellos Perestrello, respectivamente; 1º adjunto de promotor da 8ª C. J. M, o bacharel Estevão Mosca e adjunto do Serviço de Engenharia da 7ª R. M., o capitão J. Tavares de Mello.

## RIBEIRO DE BARROS E A AVIAÇÃO ITALIANA

**UM TELEGRAMMA DO AVIADOR BRASILEIRO A' EMBAIXADA DA ITALIA**

O aviador Ribeiro de Barros dirigiu á Embaixada Italiana nesta capital o seguinte telegramma, expedido de Porto Praia, em data de hontem:

"Embaixada Italiana — Rio de Janeiro — Com surpresa tive conhecimento por intermedio do representante do Cabo Italiano no Brasil de noticias tendenciosas transmittidas por "La Prensa" de Buenos Aires e transcriptas pelos jornaes brasileiros, attribuindo-me affirmações desairosas sobre os italianos. Não dispondo de tempo para rebatel-as, mantenho a entrevista fornecida ao sr. Mario, appellando para o correspondente do "Popolo d'Italia" em las Palmas. Até agora tanto os motores como o apparelho deram resultados satisfatorios. Cordiaes saudações. — (a) *Barros*".

Na entrevista a que se refedmmfepq telegramma e que foi publicada aqui a 9 do corrente, o aviador Ribeiro de Barros, dando a sua impressão sobre a aviação italiana, declarou ao correspondente do "Il Popolo d'Italia":

"Que a Italia possue uma industria de primeirissima ordem e pessoal de aviação que não teme confronto. Referu-se a facto de ser o presidente do Conselho, sr. Benito Mussolini, um apaixonado da aviação, o que permittatiu á Italia, depois do advento do facismo, desenvolver essa industria de uma forma impressionante.

O aviador Ribeiro de Barros terminou a sua palestra, declarando que os tripulantes do "Jahú" seriam, no Brasil, os propagandistas da industria aeronautica italiana".

**A' ESPERA DO VÔO**

PORTO PRAIA, 13 (A.) — Os aviadores brasileiros estão preoccupados com a decollagem de Porto Praia, rumo a Recife.

Embora o tempo se tenha mantido favoravel e o "Jahú" continue a merecer a mais decidida confiança, as condições do porto não offerecem vantagem para o levantamento do vôo, pois o mar está sempre eriçado por vagas, ora pequenas, ora maiores, em consequencia do alisio que o acoita continuamente. Ademais, a bahia não é bastante ampla para permittir a decollagem do "Jahú", com uma carga de oleo e combustivel superior a 3.000 kilos — a menor quantidade indispensavel para a longa etapa Porto Praia--Recife.

Torna-se necessario, por isso, encontrar um local que offereça melhores condições, local este que está sendo escolhido e para o qual o "Jahú" será rebocado, afim de continuar o raid Ge--va--Santos.

## Noticias de Portugal

**CHEGOU A LISBOA O SR. REGIS DE OLIVEIRA**

LISBOA, 13 (U. P.) — Em transito para o Rio de Janeiro, passou por esta capital, a bordo do "Avon" o dr. Regis de Oliveira, embaixador do Brasil junto ao governo da Grã Bretanha. O illustre diplomata brasileiro desembarcou em Lisboa, almoçando na Embaixada do Brasil.

**DOIS DIPLOMATAS ARGENTINOS NA CAPITAL PORTUGUEZA**

LISBOA, 13 (U. P.) — Passou por este porto com destino a Buenos Aires, a bordo do "Avon" o diplomata argentino sr. Ricardo Olivera. O ministro Pedro Guesalaga, tambem argentino passou a bordo do "Cap Polonio".

**SCISÃO NA UNIÃO DOS INTERESSES ECONOMICOS DE LISBOA**

LISBOA, 13 (U. P.) — Abriu-se uma scisão na União dos Interesses Economicos de Lisboa, que desligou-se da Associação Commercial.

## Informações Uteis

**O TEMPO**

**Boletim da Directoria de Meteorologia** — Previsões para o periodo de 18 horas de hontem até 18 horas de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, com nebulosidade; Temperatura: manter-se-á elevada com maxima entre 30 e 32 gráos; Ventos: normaes.

Estado do Rio — Tempo: bom, com nebulosidade; Temperatura: manter-se-á elevada.

Estados do Sul — Tempo: bom, com nebulosidade; Temperatura: em ascensão; Ventos: de suésto a nordeste.

**LOTERIAS**

**CAPITAL FEDERAL**

Resumo da extracção de hontem:

| | |
|---|---|
| 11438 | 100:000$000 |
| 54910 | 20:000$000 |
| 7775 | 10:000$000 |
| 15598 | 5:000$000 |
| 17900 | 2:000$000 |
| 28095 | 2:000$000 |

**PAGAMENTOS**

Thesouro Nacional — Na Primeira Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas terça-feira as seguintes folhas: — Diversas pensões da Guerra de A a Z.

Prefeitura — Terça-feira serão pagas as seguintes folhas: Inspectorias Technicas, J a M e, Jubilados, J a Z.

SEGUNDA SECÇÃO

# O JORNAL

DOZE PAGINAS

ANNO VIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 14 DE NOVEMBRO DE 1926 — N. 2.433

# UMA VISÃO DE ARTE ANTIGA

# Alguma coisa da nossa historia evocada em moveis e objectos de antanho

## A ultima criação do velho Bethencourt da Silva —:— O que é o Museu de Arte Retrospectiva

Já é tempo de irmos cuidando dos aspectos superiores e amaveis da vida, dentro dos quaes vae se apurando o bom gosto e requintando e polindo as aspirações dos homens.

Depois que attingem a um estado de civilização adiantado as nações cogitam de colher os indicios da sua arte, reunil-os, seleccional-os, criar o estylo que marque as caracteristicas da raça, as tendencias determinadas do povo.

Cadeira de alto espaldar, com o brazão da Capitania da Bahia e mesa de encostar, com motivos Luiz XVI, trabalhos brasileiros do seculo XVIII

As proprias nações novas, sul-americanas, já se entregam a taes pesquizas e Buenos Aires apresenta, entre outros mil attractivos, ao seu forasteiro, a visita ao seu museu de antiguidades, que o portenho trata e defende com carinhos amaveis.

No Brasil não podemos dizer que estejamos totalmente afastados de tal movimento. Muito já nos interessamos por esses problemas de apuramento cultural e a propria iniciativa official não tem deixado de vir em soccorro de taes idéas, com auxilios indirectos ou a criação de institutos destinados a tratar de assumptos que interessem á historia e á arte.

Mas não é da iniciativa que as administrações têm tido que precisamos falar aqui. A nossa referencia visa dar relevo a uma instituição particular que está vivamente interessando o meio com o carinho com que vae resolvendo o apparelhamento de um mostruario condigno de arte retrospectiva, dedicado ao gozo do publico.

### O QUE E' O MUSEU DE ARTE RETROSPECTIVA

Existe aqui, ha dois passos, em pleno coração da avenida, no Lyceu de Artes e Officios, uma instituição que pouca gente conhece, mas

Contador-secretaria de tremidos, em jacarandá, com mesa de columnas retorcidas. Trab. portuguez do seculo XVI

que é, realmente, interessante para todas as pessoas de gosto.

Referimo-nos ao Museu de Arte Retrospectiva.

— Mas que vem a ser este Museu?

E é o velho director interino dessa casa, engenheiro Frederico Silva, que nos responde:

— O museu é uma tentativa victoriosa, como todas as outras cousas que têm partido desta casa, muito embora ha tempo desapparecido, parece que o espirito de Bethencourt da Silva continua a andar por aqui fiscalizando e vendo tudo, transmittindo aos que continuam a sua obra, um pouco daquella fé, daquella confiança, daquella firmeza de vontade que faziam com que o fundador desta casa realizasse tudo quanto o seu cerebro projectava, em beneficio dessa grandiosa instituição. Não pense que exaggero, fazendo referencias dessa natureza ao fundador do Lyceu de Artes e Officios. Bethencourt da Silva era um dedicado, verdadeiro benemerito, sabendo idealizar e melhor realizando toda a obra que a sua intelligencia e bondade projectavam.

Embora fundado a menos de dois annos, a 8 de maio de 1925, o Museu de Arte Retrospectiva é uma idealização de Bethencourt da Silva. E' bem certo que foi o seu filho, nosso estimado director effectivo, quem o organizou, mas verdadeiramente a idéa é remota, data de mais de meio seculo e só não fôra, até agora, preenchida, porque as condições e circumstancias financeiras não o tinham permittido.

O Museu de Arte Retrospectiva era afagado pelo velho Bethencourt, mas, como sabe, naquelle tempo, os recursos se faziam escassos, não havia ainda gosto pronunciado por essas coisas, o que difficultava muito a consecução de objectos ou offertas de qualquer natureza, que vizassem augmentar o patrimonio da casa. Muito embora as condições não sejam folgadas, a situação é bem differente hoje, sendo mais faceis os recursos e mais valiosas as subvenções, o que facilita um pouco a installação e montagem de um estabelecimento desta ordem. E' bem verdade que ainda a attenção publica não está voltada para o nosso emprehendimento, tanto quanto o deveria, mas, tambem é um elemento a ponderar a situação de localidade do museu, obrigando o publico ao pequeno esforço de uma escada, contra o qual o nosso povo se rebella e, mais do que tudo, á escassez de recursos, repito, que nos não permittiu, ainda, a installação que projectamos, capaz de attrair a attenção publica, no grão de intensidade que se faz preciso.

Institutos da ordem do nosso são producto de apuramento de civilização, só podem ser comprehendidos e prestigiados quando o povo se encontra com o grão de cultura bastante para comprehendel-o e prestigial-o. São estabelecimentos que requerem muito amor, uma organização muito cuidada, carinho, dedicação e especialização, de parte de todos aquelles que a essa especialização consagram as suas actividades.

### COMO NASCEU E VAE SE FORMANDO O NOSSO MUSEU

Surgido o anno passado dos esforços do nosso director, deputado Bethencourt da Silva Filho, o Museu de Arte Retrospectiva, teve os seus primeiros objectos adquiridos por compra feita com dinheiro tirado ao patrimonio do Lyceu, recebendo, depois, varios auxilios em dinheiro, de quantias pequenas, é bem verdade, mas que não deixam de ser de grande utilidade na economia da casa.

Com as primeiras dadivas monetarias, appareceram tambem algumas offertas de objectos dignos de serem expostos e, já hoje, podemos apresentar ao publico alguma coisa que, senão é ainda o que tencionamos fazer, já é, innegavelmente, um começo bem organizado, disposto e seleccionado, capaz de ser desdobrado, naturalmente, numa grande instituição.

Apezar de ser pequeno o nosso mostruario, não vem fóra de proposito lembrar algumas das peças principaes que ornam as nossas salas.

Lembro, dentre outros, os seguintes:

Canapé em jacarandá, embutido de marfim, com as armas do Reino de Portugal e Algarve. Pertenceu ao Paço Real desta cidade; sendo, talvez, o primeiro movel trabalhado no Brasil pelos artistas marceneiros portuguezes. A esculptura ornamental desta peça é formada por quatro cariatides e duas ondinas ou sereias americanas e a sua fórma geral lembra o estylo Imperio, isto é, o Primeiro Consulado Francez. Periodo de 1808-1810. Fez parte de varias collecções, sendo adquirido ultimamente ao sr. commendador José Custodio Velloso.

Duas consoles em madeira de vinhatico, estylo Imperio, guarnecidas de bronzes cinzelados e dourados. Trabalho francez. Periodo de 1822-1824. Adquiridas no leilão da Quinta Imperial da Boa Vista pelo fallecido fundador desta casa, o commendador Francisco Joaquim de Bethencourt da Silva.

Um oratorio-secretaria em jacarandá, estylo D. João V. Esculptura primitiva de feição jesuita. Trabalho brasileiro. Periodo de 1680-1700.

Mesa de centro em jacarandá com ferragens de metal amarello. Trabalho brasileiro. Minas Geraes (Sabará). Periodo de 1600-1700.

Commoda em jacarandá, esculptura em estylo D. João V. Trabalho brasileiro. Bahia. Periodo de 1760-1800.

Commoda miniatura em jacarandá, estylo D. João V. Trabalho brasileiro. Minas Geraes (Ouro Preto). Periodo de 1680-1700.

Cadeira de alto espaldar, com assento e respaldo de couro repuxado com o brazão da Capitania da Bahia. Trabalho brasileiro. Bahia. Cidade de Santo Amaro. Seculo decimo oitavo.

Cadeira de espaldar, com assento e respaldo de couro depuxado, com brazão. Trabalho portuguez. Seculo XVIII.

Fragmento de um vaso de marmore que encimava a fonte do antigo pateo da Imprensa Regia. Trabalho de procedencia italiana. Seculo XVIII.

Contador-secretaria de tremidos em jacarandá, com saia rendilhada e mesa de columnas torcidas. Trabalho portuguez. Periodo de 1500-1600.

Pequeno cofre de tremidos em jacarandá, com mesa de columnas torcidas e ferragens cinzeladas. Trabalho portuguez. Periodo de 1700-1800.

Arca de tremidos em jacarandá, com ferragens de metal amarello Trabalho brasileiro. Minas Geraes. Periodo de 1700-1800.

Pequena mesa de encostar em jacarandá, com motivos do estylo Luiz XVI. Trabalho brasileiro. Periodo de 1780-1800.

Leito de solteiro em jacarandá, com motivos do estylo Luiz XVI. Trabalho brasileiro. Periodo de 1780-1800.

Commoda miniatura em jacarandá rosa, embutida de varias madeiras. Trabalho brasileiro. Periodo de 1780-1800.

Leito em jacarandá, estylo Dom João V. Trabalho brasileiro. Estado do Rio. Cidade de Campos. Periodo de 1770-1780. O trabalho de esculptura desta peça é do mais alto valor artistico. Nada fica a dever aos leitos francezes em estylo Luiz XIV e Luiz XV. Prova o conhecimento e o bom gosto natural dos nossos escravos, marceneiros eximios, trabalhando com tal maestria a mais resistente madeira das florestas do Brasil.

Commoda em jacarandá, estylo D. João V. Trabalho brasileiro. Bahia. Seculo XVIII.

Poltrona de alto espaldar, com assento e respaldo de couro. Trabalho brasileiro. Bahia. Seculo dezoito.

Papeleira em jacarandá, estylo D. João V, com ferragens cinzeladas. Trabalho brasileiro. Minas Geraes (Ouro Preto). Periodo de 1760.

Papeleira em jacarandá, estylo D. João V, com ferragens cinzeladas — Seculo XVIII

Propriamente, em moveis antigos, são estas as nossas peças principaes, todas muito bonitas e algumas preciosissimas, pela sua raridade, bem acabado, perfeição paciente do artista que as trabalhou.

Objectos adquiridos com difficuldade em leilões ou a particulares, mediante boas quantias, representam muito de esforço, tenacidade, boa vontade, que nem todos quantos vão ali sabem comprehender e elogiar.

Liteira que pertenceu ao conde de Cedofeita — Meio de transporte muito usado até os meiados do seculo XIX

Realmente, o gosto pelo movel antigo, pela arte delicada e simples do passado, originariamente portugueza e transplantada ao Brasil, onde tomou muito da nossa maneira, da nossa applicação, do nosso geito, não póde ser imposto por decreto, tem de ser obra continuada do tempo, capaz de interessar á educação do povo, lenta e perseverantemente, unica maneira de vencer a indifferença determinada pela ignorancia geral.

Especialmente nos paizes novos é preciso muito criterio, muita paciencia para se conseguir attingir o apuro que certa comprehensão requer. Geralmente é mais facil achar bello o que é novo, luzidio e bonitinho, do que o objecto que se apresenta com a ferrugem do passado, quando não seja na sua fórma real, na maneira antiquada e fóra do tempo, das suas linhas geraes.

Resulta dessa natural indifferença de certo publico, a maior difficuldade para manter estabelecimentos desta ordem, dentro de uma animação, de um contentamento total. Os museus da natureza do nosso, até que se imponham perante o espirito publico, têm muito o que envelhecer; só com o tempo logram obter as vantagens esperadas da sua organização. Essas vantagens são de ordem educativa. O nosso instituto visa apurar o gosto publico no que concerne á arte, apurando tambem o sentimento do amor ao passado. Aqui, ao mesmo tempo que a pessoa apura a percepção, no sentido de educar o gosto, adquire ou desenvolve o instincto de respeito pela tradição, começando a olhar o passado com sympathia, quando não é levado á devotar-lhe culto de admiração.

### OS FINS PRATICOS DO NOSSO MUSEU

Ha pessoas que erroneamente julgam inuteis instituições semelhantes, sem terem ainda noção exata da utilidade que ellas representam. Além da utilidade educativa de que falamos, ha momentos, não é possivel negar, que os museus dessa natureza são escolas praticas onde os artistas de todo genero vão sem inspirar para compor trabalhos que lembram o passado, isto em qualquer genero de arte plastica ou mesmo de arte ornamental applicada ás industrias. A marcenaria, por exemplo, encontra um campo vasto para aprender, copiando ou aproveitando, estylizando, os modelos que aqui expomos. Estes modelos, todos de arte rigorosamente tradicionalista brasileira, podem ser aproveitados pelos grandes industriaes de moveis modernos e só ainda não endereçamos convites ás grandes fabricas aqui existentes para estudarem e se interessarem pela nossa arte, através do que expomos no nosso museu, porque não o consideramos sufficientemente montado, em condições de poder corresponder, cabalmente, ás exigencias que um convite desta natureza implica.

Logo, porém, que as nossas salas de exposição se enriqueçam com outras peças valiosas de mobiliario nacional, é nossa intenção convidar as grandes fabricas de mobiliarios para visitarem os nossos modelos, offerecendo-lhes a facilidade de poderem desenhal-os ou reproduzil-os, para a confecção de peças e moveis modernos, de uso commercial. Esta idéa, quando em execução, poderá concorrer para a diminuição do máo gosto reinante nessas coisas, criando moveis de bello aspecto, sem maiores despezas do que aquellas que os moveis sem arte e gosto produzem. No dia que tal conseguirmos, teremos prestado um grande serviço á diffusão do bello no Brasil e nada nos será então mais facil que desenvolver essa verdadeira escola, facultando aos ourives, aos fundidores, aos serradores, os especimens desses materiaes que porventura os nossos mostruarios reunam.

### OBJECTOS DE OURO E DE PRATA

Veja, por exemplo, na secção de objectos de prata e ouro, o que já possuimos, pouco é bem verdade, mas escolhido e de boa marca:

Espevitadeira em prata cinzelada, com motivos da flora brasileira: trabalho portuguez (marcado). Periodo de 1700-1800; Naveta (porta incenso) de prata, cinzelada em estylo D. João V: Trabalho brasileiro (sem marca). Periodo de 1700-1800; Esporas de prata, trabalho brasileiro. Periodo de 1700-1800; Espevitadeira em prata cinzelada; Trabalho portuguez (marcado). Periodo de 1700-1800; Dois castiçaes de prata: Trabalho portuguez — Periodo de 1700-1800; Pente de prata cinzelado. Trabalho brasileiro — Bahia — 1700-1800; Pulseira de ouro cinzelado com o retrato do Imperador Pedro II. Trabalho brasileiro — Bahia. Periodo de 1832-1850.

Não será grande coisa, como quantidade, mas são peças authenticas de ourivesaria bahiana, do seculo XVIII e começo do XIX, exemplares que estão se tornando preciosos, pela sua raridade, visto que têm emigrado, ás centenas, conduzidos para o estrangeiro, por colleccionadores e commerciantes authenticos especuladores.

Juntando a esta curiosa secção, podemos apresentar ao publico varios objectos de arte delicada, que podem bem fazer parte de qualquer collecção de joias. São bijouterias, preciosidades em marfins, tartaruga, madreperola, porcelanas antigas que, nem por não terem sido feitas aqui deixam de ser nossas, por isso que foram propriedade dos nossos maiores, que na sua mesa, na sua intimidade, as utilizavam. Veiu a proposito dizer, os brasileiros ricos, do dominio colonial, davam-se habitualmente ao luxo de comer em porcellana da India e em baixellas de ouro e prata. Isto era habitual nas grandes familias do norte e do sul, sendo conhecidas e lembradas pela sua opulencia, entre outros, os Cunhau's e os Arco-Verde, nas antigas capitanias de Pernambuco e Rio Grande do Norte.

Tanto desta época de opulencia, como de tempos mais proximos, possuimos algumas discretas e curiosas lembranças, que merecem ser vistas. Por exemplo. Uma caixa de rapé em tartaruga, com o tampo de mosaico italiano. Trabalho brasileiro do Pará; Tres pentes em tartaruga. Trabalho brasileiro — Belém; Taça de crystal com o brazão do conde d'Eu; Caixa de rapé, em tartaruga. Trabalho brasileiro; Dois santos esculpturados em madeira. Trabalho brasileiro — Bahia. Periodo de 1680-1700; Dois pratos de porcellana com as armas do Imperio. Pertenceu ao Paço Imperial, os cinco ultimos donativo da senhorita Amelia de Miguel Barragán; Caixa de rapé em madeira, com iniciaes em prata. Trabalho brasileiro — Amazonas. Donativo da senhorita Diva Veronese: Pente de tartaruga com desenhos da flora brasileira. Bahia. Periodo de 1700-1800; Leque de madreperola, com desenhos em ouro e pintura sobre papel. Foi comprado em Paris por d. Pedro II, Imperador do Brasil, para a princeza Isabel; Annel de ouro cinzelado, com um diamante. Trabalho brasileiro — Minas Geraes.

Esses objectos, na sua simplicidade ou preciosismo de lavôr, são dignos de uma visita de um conhecimento por parte do publico. Representam pequenas joias, barenguendengues, leques, pentes, todos perfeitamente merecedores dos olhos curiosos dos artistas ou das pessoas que, não o sendo, têm entretanto, o sentimento nativo da arte.

### PEQUENAS CURIOSIDADES INTERESSANTES

Relativamente a objectos que ainda não nos foi possivel separar em secções, devemos mostrar, no Museu de Arte Retrospectiva, além de outros, os seguintes:

Alabarda da Guarda Imperial de d. Pedro II e Quadro representando frutas nacionaes do pintor Estevão Silva. Donativos do dr. Fernando Guerra Duval; Placa de bronze com o brazão da Monarchia, que pertencia ao wagon Imperial da Estrada de Ferro de Dom Pedro II; Lithographia representando a Familia Imperial Brasileira, desenhada pelo artista Francisco Moreau e lithographada pelo artista H. Fleiuss; Leque commemorativo da Independencia do Brasil. Trabalho chinez em marfim com figuras douradas; Chave da Capella Imperial; Chave do cemiterio das freiras do Convento d'Ajuda; Chave do Oratorio do Convento d'Ajuda; Chave do Presepe do Convento d'Ajuda; Chave do Claustro do Convento d'Ajuda; Chave de uma cella do Convento d'Ajuda; Chave de um armario do Convento d'Ajuda; Um freio de ferro. Periodo colonial: Uma espingarda. Trabalho brasileiro. Periodo colonial. Donativo do major João Telles da Cunha Camara; Christo esculpturado em marfim, pintado e enriquecido com rubis do oriente. Cruz em jacarandá, com guarnição de prata cinzelada em estylo D. João V. Trabalho brasileiro — Bahia — Periodo de 1600-1700. Donativo do dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica: Dois santos em madeira de cedro, pintados e dourados. Trabalho brasileiro. Periodo de 1700-1800. Donativo de frei Angelico di Campora, da Ordem Franciscana: Estribo-caçamba em metal prateado. Trabalho brasileiro. Periodo colonial. Donativo do major João Telles da Cunha Camara; Liteira que pertenceu ao conde de Sedofreitas.

Tambem enriquece esta secção um grupo de lithographias antigas e raras, de aspectos desta capital e do interior, inteiramente abandonados.

Oratorio-secretaria, em jacarandá, estylo D. João V — Trabalho do seculo XVII

Vejamos:

Desenho e lithographia de Clovis Arrault, representando a collocação da primeira pedra para o monumento patriotico; Desenho e lithographia de Clovis Arrault, representando a inauguração das Obras de Abastecimento d'Agua á cidade do Rio de Janeiro; Estrada de Ferro de D. Pedro II — Ponte de Paraiso; estação do Rodeio; estação de Sant'Anna; estação do Rodeio e viaducto; ponte sobre o rio Parahy; ponte sobre o rio Pirahy; entrada superior do tunnel n. 4 da 2ª secção; panorama da Barra do Pirahy; uma parte da 2ª secção; estação de Vassouras; aterro grande; saida de um tunnel; ponte sobre o rio Sant'Anna e Estrada de Ferro de D. Pedro II — Vistas dos pontos mais importantes desde a estação da Côrte até a do Commercio e plantas das pontes sobre os rios Sant'Anna, Sacra Familia, rio das Mortes, Pirahy e Parahyba.

### MEDALHAS E MOEDAS

A numismatica não foi esquecida nesta casa e tem a sua contribuição, e se bem ella ainda não seja aquillo que nós desejamos, comtudo já offerece uma soffrivel amostra, que poderá formar brevemente, magnifica collecção.

E' preciso convir, porém, que entre as peças da nossa collecção ha medalhas e moedas bem raras e antigas, todas, entretanto, relativas á historia e individualidades do Brasil.

A collecção de medalhas reune 68 peças, em ouro, prata e cobre, algumas muito disputadas pelos colleccionadores e, de moedas, 16 peças, apenas, todas, porém muito raras.

### O PESSOAL DO MUSEU

Ainda é o nosso informante, o dr. Frederico Silva, que nos diz:

— Não se admire por não vir batalhões de empregados aqui. E' que a nossa ordem é pobre e não permitte o superfluo. Como deve reparar, o nosso movimento de visitantes ainda não é grande e nós nos limitamos a receber das 16 ás 17 horas, porque não ha recurso para mais. Contamos, entretanto, logo que se torne menos oppressiva a situação, ampliar a hora de receber, par ao que será necessario augmentar o pessoal.

Não pense que nós aqui formamos burocracia. O pessoal da administração e serviço no Museu compõe-se sómente de um director, que sou eu, exercendo essa funcção por ser vice-director do Lyceu e achar-me, agora, interinamente, na direcção do mesmo, e de um excellente secretario-zelador, senhor Carlos Silva, que dá conta de tudo, ficando a limpeza a cargo de um servente do Lyceu.

Como vê, não é demais, e num paiz que dizem ser o paraiso da burocracia, deixa mesmo muita coisa a desejar...

E foi com estas palavras, vagamente sardonicas, do dr. Frederico Silva, que lhe estendemos a mão, para nos despedir, depois de lançar ainda uma vista pelos tres salões onde se exhibem, arrumados, uma ordem carinhosa, irreprehensivel, os objectos veneraveis, que falam do nosso passado, numa suggestão de arte viva.

Commoda em jacarandá, esculptura em estylo D. João V, trabalho brasileiros dos fins do seculo XVIII

# A IMPORTANCIA DA CÔR NA ARCHITECTURA E DECORAÇÃO

## Póde a côr dissolver as fórmas ou augmentar-lhes o effeito

(Para O JORNAL)

A. HERBORTH
(Da Escola de Bellas-Artes de Strasburgo)

Em meu precedente artigo cogitei da ceramica nas construcções e a sua significação respectivamente á resistencia do material e tambem de suas multiplices possibilidades nos effeitos coloristicos. A côr e a architectura devem andar de mãos dadas para realizarem um effeito harmonico. A côr e a fórma completam-se nas artes applicadas.

A côr dá um valor emocional nas artes architectonicas e decorativas — a côr fala do rithmo, vida, dor, alegria, luto; a côr significa symphonia n arte; a côr dá uma roupagem festiva á vida. Por isso a côr, por si só, constitue uma theoria especial. A proposito, vem a talho de fouce a significação dada por Goethe á tal theoria, que Schopenhauer magnificamente reproduz e commenta nas palavras seguintes:

— "Não posso, pois, exceptuar, quando digo que tudo, perante mim, dos évos mais remotos aos contemporaneos, só tem tido interesse em procurar se as modificações operadas na superficie de um corpo, ou então na propria luz, pela decomposição dos seus elementos componentes, ou então por perturbação ou qualquer obscurecimento, eram a causa da côr, quer diser, produziram em nossos olhos essa sensação peculiar e especifica que se não devia definir, e, apenas, indicar. Em logar desse, pelo contrario, e bem claramente, o caminho recto para conhecer melhor essa sensação é verificar se nada se póde conseguir de sua composição e regularidade dos seus phenomenos, o que lhe acontece physiologicamente. Porque assim, e em primeiro logar, teremos uma exacta e correcto conceito da actuação, como resultado, que tambem nos fornecerá elementos para pesquisa da causa, como anhelo, isto é, sob esse ponto de vista, o encanto exterior que, pelos olhos, provoca aquelle acontecimento physiologico. Pois, para toda modificação possivel de determinada actuação, deve-se-lhe referir uma bem relativa modificabilidade de suas causas, além disso, onde as modificações da actuação não mostram limites definidos em relação uns aos outros, tambem não devo ficar esconsos na causa dos mesmos, mas, aqui tambem deve occorrer a mesma paulatinidade dos elos: emfim, onde a actuação demonstra contrastes, isto é, uma completa reviravolta de sua maneira de especie, aqui tambem suas condições devem resultar da natureza das causas postuladas e assim por diante".

Este artigo não tem pretensões a defender uma theoria das côres, mas da regularidade da actuação da côr segundo Schopenhauer podemos derivar a harmonia do colorido nos trabalhos dos povos primitivos do Brasil, sobre os quaes deveremos ainda voltar e que si só constituem um estudo especial.

Na architectura, a côr goza, junto á fórma e ao ornamento um papel primacial.

Póde estragar uma architectura, isto é, dissolver as fórmas fechadas, ou então augmentar-lhes o effeito. A côr póde influir extraordinariamente numa rua ou praça, desde que harmonicamente disposta, ou então prejudical-a, a impressão póde em qualquer casa ser boa ou má conforme a côr, independente da propria architectura.

Sobretudo pela harmonização da architectura á paysagem, assume a côr uma importancia muito especial na concordancia da obra com a natureza. Se considerarmos, sob o ponto de vista da côr, as cabanas dos indios, vemos que ellas se accommodam instinctivamente á harmonia de cores da natureza. Isso devido ao emprego de materia prima local a que o tempo ajuntado

sem patinado. Mas, ao nosso tempo, a côr desejada não produz essa impressão. A harmonia consciente da natureza, porém empresta-lhe, qual lei natural, o accordo entre a construcção e tantas como vemos em todas as habitações e monumentos, na côr, na Patina, criada pelos seculos e pela propria natureza e assim augmentando os encantos da architectura e tornando-as tão preciosas.

Como impressionará essa "Patina da Natureza aos architectos de sentimento esthetico, póde-se averiguar, ao vel-os empregarem-se em elevar uma construcção na paysagem livre, de fórma que a natureza reflecta harmoniosamente sua obra.

A natureza brasileira tem uma variedade verdadeiramente extraordinaria de cores em todos os seus matizes, o brilhante azul do céo em competição com o forte verde do arvoredo que, de novo, com apresenta, mas trazendo sempre algo de harmonico comsigo, de fórma que a concordancia das côres nunca é perturbada, mas augmentada até ás mais encantadoras symphonias, nas possantes fórmas naturaes. As tonalidades e reflexos da atmosphera tropical; influenciam permanentemente a côr da paysagem e as construcções espalhadas por ella ficam harmonicamente tonalizadas pela atmosphera.

As gigantescas massas nuvenosas no azul da abobada celeste deixam logo perceber que azul e branco são as cores predilectas dos habitantes do Brasil, pois bem, no interior encontra-se com grande frequencia o azul predominando, ou empregado como ornamento decorativo, e em verdade, do branco azulado até o azul profundo do céo e do mar brasileiros. Apparece tambem com frequencia o cambiante amarello, fortes tons laranjas, até o luzente ouro, vermelho, castanho e cor rubescente pôr do sol. Assim as casinhas pelas encostas das collinas entram para o concerto da natureza como flores que nos saudassem de longe. Azul, vermelho, amarello eram já as côres predilectas dos primitivos no Brasil, e desse sentimento de colorido dos tempos primitivos, sobreviveu até os dias de hoje seus restos que as multiplices variações das cambiancias, que podem servir proveitosamente aos architectos e decoradores que como criança nasceu no solo brasileiro. Sobretudo na ultima exposição da E. N. Bellas Artes, nos quadros expostos, póde apreciar-se que o artista brasileiro é mais artista na côr. Numa outra exposição de uma grande fabrica de tapetes do Rio Grande do Sul pude averiguar que os motivos e trabalho ornamental tinham derivações francezas e inglezas, emquanto a sensação do colorido tinha um caracter especificamente brasileiro e mesmo lembrava a harmonia dos povos primitivos do Brasil. Assim na formação de uma arte brasileira a fórma e o ornamento devem ser tomados em principal consideração, a completação pela côr parece-me, pelas minhas observações e estudos, ser aqui no Brasil problema de relativa relevancia. Assim como a côr distribue o sentimento na natureza, contrastes e harmonias, assim acontece com a côr na architectura e na arte, ella empresta em primeiro logar ás fórmas e obras harmonicas uma concordancia no jogo das sensações artisticas.

Pela côr podemos realizar, sobretudo nas artes decorativas um formidavel progresso nos desenhos bem equilibrados e muitas vezes os effeitos mais contrarios affectam harmonicamente pela unidade da côr. Assim, é a côr um elemento muito consideravel da architectura, como ornamento decorativo, é um elo extraordinario entre a fórma e a sensação nas construcções. A côr concorda com as leis artisticas da architectura como os vivos raios solares que podem harmonicamente fundir num effeito harmonico todas as cores da natureza, assim constituindo a expressão do sentimento.

# O vôo sem motor

## UM SPORT QUE AINDA NÃO FOI INTRODUZIDO NO BRASIL

Karl SCHULZ

Ha trinta annos que o engenheiro allemão Otto Lilienthal morreu num accidente que soffreu num de seus vôos. E' elle que deve ser considerado o pae, o fundador do vôo em aeroplano, reconhecimento que, aliás, lhe fez o eminente aviador francez, capitão Ferber, no seu livro: "A arte de voar".

Foi Lilienthal que, desde moço, perseguiu com inabalavel perseverança a idéa do vôo do homem, procurando uma solução desse alto problema, convencido de que a encontraria.

Elle construiu duas azas juntas, semelhantes ás do morcego, collocando-se no meio deste leve apparelho, representando elle assim o centro de gravidade. Com este plano, correu uma collina, suavemente inclinada, abaixo, procurando se levantar do solo, aproveitando para isso o vento que soprava para cima e alterando no momento que achou opportuno, a posição dos planos sobre a direcção do movimento delle. E' assim que conseguiu subir e fazer saltos, naturalmente bastante rudes no principio e ás vezes com contacto ao sólo verdadeiramente violento.

Não cansava, porém, esforçando-se para conseguir saltos cada vez maiores, que elle finalmente executou com melhor exito. Convém salientar que não havia quasi nada de leme no seu apparelho, sendo feita a direcção principalmente pela alteração da posição delle, muito habilmente executada. Lilienthal conseguiu, depois de muito máos successos e desastres, executar vôos até 80 metros de comprimento e tres a quatro metros de altura acima do solo.

Infelizmente, no dia 9 de agosto de 1896, Lilienthal, fazendo um vôo, caiu, por causa de uma volta involuntaria, de uma altura de quatro metros, morrendo no dia seguinte.

As idéas delle assim como as experiencias feitas foram acolhidas por homens corajosos e previdentes em diversos paizes do mundo. Cogitava-se em substituir a força produzida pelo correr a collina abaixo, assim como a dos ventos que raramente sopravam no sentido favoravel, por outra que permittisse fazer taes experiencias de vôo em uma planicie qualquer, deliberando-se assim dessas condições desfavoraveis e raramente dadas.

Foi reservado ao Brasil dar ao mundo o glorioso Santos Dumont, que em 1906 conseguiu levantar-se, em aeroplano com motor, do solo, pela primeira vez. E' então que começava o percurso victorioso do aeroplano pelo mundo, collaborando os genios de todas as nações em sempre mais aperfeiçoarem as condições technicas dos apparelhos.

Perante os progressos enormes e promettedores do vôo em avião com motor, era natural que se esquecesse o vôo sem motor.

Durante a grande conflagração européa, o desenvimento da construcção de aeroplanos foi verdadeiramente forçada, em virtude das exigencias imperiosas da guerra, ao que diz respeito ao esclarecimento, ao combate aereo que se deu desde a segunda parte do anno de 1915, e ao emprego do avião para lançar bombas nos pontos mais importantes das posições do inimigo.

E' claro que em taes circumstancias a construcção só tinha em vista augmentar a velocidade e capacidade dos aeroplanos, ao par de certas outras condições essenciaes no vôo.

Os novos typos, com a potencia dos motores sempre augmentada, seguiram-se em intervallos cada vez menores, de maneira que se podia quasi calcular o momento em que não houvesse mais possibilidade de augmentar a força do motor.

A escassez do tempo não permittia estudar cuidadosamente as particularidades e detalhes do vôo. As experiencias feitas só se referiam aos melhoramentos impostos pelas necessidades da guerra, isto é, tornarem os aeroplanos mais rapidos e mais fortes. As industrias de aeroplanos tinham disposições que haviam por unico fim a construcção de novos typos, em numero sufficientemente grande e em prazos os menores possiveis.

Após a grande guerra, viu-se, pois, uma parada na construcção de aeroplanos de guerra em todos os paizes, uma vez que não havia mais necessidade delles. As fabricas, até então, habilitadas exclusivamente á fabricação em series de certos typos, cujo serviço era longe de ser economico, não podiam, de um momento para outro, fornecer novos typos, destinados ao transporte aereo, funccionando sob condições rigorosamente economicas, faltando-lhes as necessarias disposições para a fabricação e principalmente os novos typos que deviam ainda ser projectados.

Os primeiros dois annos depois da guerra offereceram, pois, um aspecto bastante triste ao que diz respeito á construcção de aeroplanos, inconveniente que só se conseguiu remediar no percurso dos annos seguintes.

Sabe-se que a Allemanha, pelas condições do tratado de Versailles, não podia em absoluto construir aeroplanos de guerra, nem aviões para serviço aereo cuja força excedesse 200 cavallos. Foi destruida quasi a totalidade dos aviões de guerra emquanto não fossem entregues aos alliados no fim da guerra. Ao exercito, ainda hoje, é categoricamente prohibido ter aeroplanos e voar. Foram destruidas todas as installações dos aerodromos, demolidos os hangares, destruidos o material e ferramentas ainda existentes.

De tal maneira os aviadores allemães que antes e principalmente durante a guerra contribuiram muito para o desenvolvimento da aviação eram privados do meio para exercer esse sport.

Dadas essas duras condições, cogitaram elles de voar de outra maneira.

Começaram a construir, em particular, com os meios muito restrictos de material, ferramentas e dinheiro, apparelhos para poderem voar sem motor.

Foi em 1920 que, pela primeira vez, alguns dos antigos aviadores se reuniram na Rhoen, montanha de mais ou menos 800 metros de altura no centro da Allemanha, cujo pico, em fórma de cone cylindrico muito chato, pareceu offerecer, junto com os ventos favoraveis, as melhores condições para realização de experiencias no "Segelfulg", no vôo a planagem. Foi escolhido o declive occidental, onde havia quasi constantemente vento soprando de baixo para cima.

Sob enormes sacrificios pessoaes os participantes trouxeram os apparelhos de varias formas, cada um o fruto do "seu" proprio trabalho. Foi um aspecto muito curioso ver aquelles "aroplanos" tão applicadamente projectados e construidos e que mostravam tantas imperfeições no estylo e na construcção, visto que muitas pessas tinham que ser feitas por mão, faltando ao constructor as ferramentas adequadas e, ás vezes, mesmo o proprio material.

Embora houvesse varias faltas nesses apparelhos, os constructores podiam, justificadamente, ser orgulhosos delles, visto que o governo não concedera nenhum tostão para auxiliar taes esforços, nem proporcionara um desconto para facilitar os transportes de taes preciosidades de apparelhos nas estradas de ferro.

Para voarem, os aviadores procederam da maneira seguinte: O piloto, assentado no seu apparelho, o qual tinha em logar das rodas usuaes dois deslizadores de madeira, foi puxado por alguns camaradas, por intermedio de duas cordas atadas na parte inferior do "plano", a collina abaixo. Assim que havia bastante força de levantamento nas azas, o piloto, accionando os lemes, elevou-se um pouco e voava, soltando-se as cordas automaticamente do apparelho.

No principio naturalmente planava-se em linha quasi recta. Aos poucos, começava-se a fazer curvas e voar no sentido contrario ao original, perdendo deste modo muita altura. Voando-se em diversos sentidos, foi logo verificado que em vôo contra o vento se ganhou consideravelmente altura, mesmo se ficar quasi no mesmo logar. Procedendo-se depois á curva e ao vôo com o vento, achou-se que a velocidade era consideravel, mas que se perdeu permanentemente a altura.

O resultado das experiencias era, pois, ganhar altura pelo "aufwind", o vento para cima, proseguir planando com o vento nas costas ou ao lado, fazendo depois uma curava para collocar o apparelho contra o vento e ganhar novamente altura. Conseguida certa altura, fazer outra curva para proseguir o vôo, planando, etc., etc. No principio perdeu-se em cada curva, assim como no vôo a planagem muita altura. Mais tarde, apprehendia-se aproveitar habilmente as correntes do ar. Foram realizados vôos de cento e tantos metros, depois de 300, 400, 500 a'1 800 metros de comprimento.

Infelizmente houve um accidento mortal: o antigo aviador de caça Eugen von Lossow, grande "az" do tempo da guerra, achando-se acima de um valle, caiu, devido á quebra do leme, de 40 metros de altura, tendo morte immediata.

Esse triste incidente, porém, não desanimou aquelles aviadores. Terminados os dias de experiencia, elles voltaram á sua vida profissional, enriquecidos de importantes conhecimentos sobre os principios do vôo, satisfeitos pelos primeiros successos, embora adquiridos pela morte de um camarada, as cabeças cheias de novas idéas e ardentes para trabalhar nas tardes de inverno na solução do problema do vôo sem motor e na construcção de novos typos essencialmente melhorados.

No anno seguinte já se fizeram muitos vôos, consideravelmente mais compridos. Conseguiu-se mesmo vencer a distancia de 22 kilometros, pousando o apparelho no logar predeterminado.

Foi naquelle anno que os estrangeiros começaram a se interessar pelos estudos dos aviadores allemães. Os jornaes francezes chamaram a attenção dos seus aviadores para os successos dos allemães. O proprio Fokker, que, no fim da guerra, se estabelecera na Hollanda, veiu para filmar os principaes vôos, afim de aproveitar destes novos conhecimentos fundamentaes.

Em diversos outros paizes começou-se a proceder de maneira semelhante á dos allemães. Na França fizeram-se concurrencias publicas. Procedia-se, porém, de um modo um pouco curioso: ligavam-se dois planos a uma bicycleta. Tentava-se então em marcha rapida na bicycleta levantar um pouco do sólo. Um jornal de Paris prometteu uma somma bastante fabulosa a quem fizer um salto de alguns metros. Viu-se, entretanto, logo, que não se podia continuar assim. Seguiu-se, pois, o exemplo dos allemães.

Tambem na Russia taes experiencias foram feitas nos annos seguintes.

Na Allemanha formaram-se em diversas escolas polytechnicas, em varias cidades, clubs para cultivo do "sport "segelfug". A participação no verão nas experiencias na Rhoen augmentou muito. Foram estabelecidas para os apparelhos assim como para os vôos sem motor condições muito rigorosas. Ha dois annos um instituto scientifico foi ahi criado para estudar minuciosa e scientificamente as bases do vôo sem motor, assim como tudo o que se refere á meteorologia.

Durante os ultimos dois annos foram feitos grandes progressos. O professor de escola primaria Schulz conseguiu realizar, em 1925, na beira do mar Baltico, na Prussia Oriental, um vôo sem motor de mais de 18 horas de duração, estabelecendo dessa fórma o "record" mundial. O tenente francez Thoret, acompanhado por um passageiro, conseguiu ha alguns mezes, realizar um vôo sem motor de duas horas e vinte e seis minutos de duração, estabelecendo assim o "record" mundial para vôo sem motor com um passageiro. O allemão Schulz, em 1º de junho do corrente anno, bateu este "record", voando em Rossitten, á margem do mar Baltico, com um passageiro, durante 9 horas. Em 12 de agosto do anno corrente, o allemão Max Kegel executou um vôo sem motor, na Rhoen, numa trovoada, vencendo a distancia de 55 kilometros em 35 minutos, o que perfaz uma velocidade de 94 kilometros por hora. Neste vôo, realizado entre relampagos e chuvas, elle conseguiu uma altura de mais ou menos 2.000 metros.

Estes numeros provam com que enthusiasmo os aviadores no velho mundo se dedicam ao vôo sem motor, que em muito mais alto grão do que o vôo com motor é habilitado para estudar a fundo e esclarecer satisfatoriamente tantas questões que se levantam.

Convem sallentar que o vôo sem motor é um sport puramente pacifico. Nunca será possivel aproveital-o para fins de guerra. Difficilmente se encontrará um aviador, conhecedor da guerra, que queira servir-se de um avião sem motor para execução de qualquer missão militar.

O avião sem motor é e será unicamente apparelho de "sport". Elle é um meio excellente para conhecer e estudar a arte de voar a fundo, facilitando, pois, extraordinariamente a aprender pilotar um avião com motor.

E' pena que no Brasil, que possue o glorioso Santos Dumont, ainda não se cultive esse nobre "sport". Diz-se que, em Porto Alegre, um club foi recentemente fundado para cultivar o vôo sem motor, mas o Rio Grande do Sul é um pouco distante do Rio de Janeiro. Seria a maior a satisfação para quem escreveu estas linhas se se fizesse uma campanha incrementando o interesse por esse "sport" no Brasil.

# PLANO GERAL DE MELHORAMENTOS DA CIDADE

## Palestra do sr. Francisco Guimarães hontem no Rotary-Club

Na reunião semanal do Rotary Club, hontem realizada, o rotariano sr. Francisco Guimarães teve a palavra e durante alguns minutos interessou o auditorio com a seguinte palestra:

Meus senhores:

"Agradeço o honroso convite do Rotary Club para vir repetir aqui em tão escassos minutos o que tenho dito em trinta annos de campanha pela imprensa sobre o plano de melhoramentos do Rio de Janeiro, isso na vespera de chegar á nossa capital o seu futuro prefeito.

Talvez me bastasse enviar-vos de Santa Thereza, onde convalescia penosamente, um telegramma de applauso caloroso ao discurso do rotariano Mattos Pimenta na vossa ultima reunião, pois elle resumiu a questão com muita eloquencia e poucas palavras.

Não sendo eu um urbanista no sentido technico da expressão, pois que urbanismo é uma sciencia cada dia mais complexa e systematizada, só o muito amor pela nossa formosa cidade justifica a minha velha teimosia em querer vel-a dotada de um plano geral de melhoramentos e a vossa benevolencia em desejar ouvir-me a respeito.

Sem precisar remontar a 1895, quando Ferreira de Araujo acolheu na "Gazeta de Noticias" minhas cartas ao prefeito Furquin Werneck, enviadas de Buenos Aires, nas quaes eu já falava de um plano de melhoramentos, nem nas outras cartas abertas a quasi todos os prefeitos que se seguiram desde então, permitti-me citar o que escrevi em 1919 ao prefeito Sá Freire pelo "Jornal do Commercio":

"Sem um plano geral de melhoramentos bem meditado e bem estudado do ponto de vista do futuro da cidade não deveremos dar um passo nesse terreno.

"Nenhum serviço será maior do que esse. Se v. ex. tomar a grave resolução de nada fazer antes delle, terá merecido a gratidão dos cariocas vindouros.

"Sei que é mais facil ordenar a abertura de praças e ruas a torto e a direito do que procurar systematizar os melhoramentos de que necessita ou necessitará a cidade.

"E' preciso não esquecermos que o Rio de Janeiro mesmo realizada a mudança da capital para o Planalto será nesta parte do continente e ainda neste seculo o que Nova York é na outra, uma cidade de quatro a cinco milhões de habitantes.

"Precisamos, pois, pensar em alojar toda essa população futura, preparando-lhe desde hoje o saneamento do sólo, o abastecimento da agua, a rêde de esgotos desaguando fóra da bahia, os reservatorios de vegetação, assim como as vias de communicação e os logradouros publicos desde as escolas aos cemiterios, desde os theatros aos hospitaes.

"Ouso lembrar a v. ex. a idéa de um Congresso Internacional a reunir-se em 1922 no Rio de Janeiro por occasião do Centenario destinado a preservar e augmentar as bellezas urbanas estabelecendo um plano de melhoramentos e estensão da cidade.

Mais tarde em 1920, escrevi de Paris particularmente ao meu illustre amigo Carlos Sampaio, relembrando-lhe essa idéa, offerecendo-me até para obter o apoio dos grandes urbanistas francezes, entre os quaes Greber, Tony-Garnier e o mestre Agache premiado em concurso internacional da Australia pelo seu plano monumental para a futura cidade Iass Cambera, capital desse Dominio.

Aqui chegando depois, em agosto de 1922, lamentei pelo "Jornal do Commercio que o prefeito Sampaio não tivesse tido tempo para examinar a minha idéa cuja utilidade ninguem poderia pôr em duvida.

"Não se chega a conceber mesmo que a consequencia dos trabalhos da Planta Cadastral tão amplamente desenvolvidos pelo grande reformador Pereira Passos e paralysados logo depois do seu quadriennio não tivesse sido a abertura de um concurso internacional para o plano geral em questão.

"Nossa capital pelo conjunto de bellezas raras, dizia eu, que a natureza aqui accumulou em torno da bahia, como um resumo estupendo das magnificencias da terra brasileira, não é apenas um patrimonio nosso, para uso dos nossos empreiteiros de obras, como uma dessas maravilhas da relojoaria do seculo dezoito posta ao alcance da curiosidade e das mãos inexpertas de certas crianças. O Rio é tambem um patrimonio universal. E a sua carreira gloriosa de maravilha do mundo começa apenas agora com o Centenario. Se soubermos conservar e respeitar as suas bellezas naturaes, nossa capital será na America o que Paris é na Europa, o centro de attracção do turismo internacional."

"E' só com um plano de conjunto estudado, discutido, ponderado sob os pontos de vistas da esthetica urbana, da hygiene, do saneamento inilludivel da bahia da Guanabara, do abastecimento dagua a jorros, da conservação da massa de vegetação do alto das collinas e montanhas até os limites do districto, das communicações faceis pela abertura de tunneis interurbanos e avenidas diagonaes, pela cessação forçosa da exploração de pedreiras, roçados, bananaes, olarias e capinzaes no perimetro urbano que poderemos nos preservar das surpresas edilicias e outras, e nos garantir no futuro, mesmo que a capital seja transferida para o Planalto Central conforme dispõe a nossa Constituição."

E eu, offerecia por minha parte criar um premio modesto denominado "Glaziou", destinado ao melhor projecto de architectura paizagista para o arruamento, esconmento, ajardinamento e effeitos de perspectiva dos nossos morros do centro da cidade projecto que procure, dizia eu, conservar senão augmentar a vegetação desses morros, muitos já sacrificados talvez irremediavelmente pelo tumulto actual do arruamento, das edificações de bazar, das muralhas e alicerces brutaes e pela ceifa cruel das arvores inoffensivas e amigas, elemento insubstituivel da belleza da "cidade maravilhosa".

Mal sabia eu que neste quadriennio seria permittida a volta selvagem dos fogos de S. João e dos balões damninhos que destruiram ainda mais a vegetação dos nossos morros e até pequenos trechos da floresta da Tijuca, conforme constatei esta manhã em passeio ao Excelsior e ás Furnas.

Mal sabia eu que nestes quatro annos de minha ausencia seria tolerada a multiplicação das "Favellas" e a exploração das pedreiras, que tanto combati e tanto contribuem para o anniquilamento das nossas mais formosas perspectivas.

Mal sabia eu que viria encontrar o Rio invadido pelos arranha-céos prematuros e macaqueados numa cidade cujos quarteirões centraes, os mais importantes são ainda constituidos de casas de 2 e 3 pavimentos, no maximo.

Mas esta é outra questão para ser tratada em momento mais opportuno. Voltemos ao plano geral.

Ainda no anno passado, ao relatar ao prefeito Alaor Prata o que se passara no Congresso Internacional de "L'Union des Ville", reunido em setembro em Paris, alludindo eu aos perigos da lotização ou fragmetação dos espaços livres que circumdam Paris eu dizia:

"O problema não é menos difficil no Rio de Janeiro e nos seus suburbios actuaes, onde não se tem cogitado sequer da ligação indispensave e rapida com o centro urbano por meio de avenidas amplas, de praças ganglionaes visando o movimento crescente da circulação e as difficuldades do augmento constante dos vehiculos de toda a ordem...

"Para isso bastaria que se tivesse estudado e assentado com tempo um plano geral de melhoramentos e de estensão da cidade, plano de larga visão e descortino, se me é permittida a expressão, sendo ouvidos não só os nossos technicos mas tambem os especialistas estrangeiros...

"Nem o gosto, a energia e a vontade excepcionaes de Pereira Passos, nem o talento operoso, o saber e a impetuosidade de Frontin, nem a sciencia e a actividae febril de Carlos Sampaio, puderam supprir a lament..vel falta desse plano geral. "Et pour cause". Esse plano não póde ser a obra de um só homem, nem poderá tão pouco ser estabelecido com solidez em poucos mezes e menos ainda ser realizado em poucos annos.

"Estas considerações, accrescentava eu, me foram suggeridas emquanto atravessavamos os formosos bairros e arrabaldes de Paris, do alto do auto-omnibus dos urbanistas tendo a minha esquerda o "maire" de Lille que adoptou para a sua florescente cidade um plano geral grandioso, premiado em concurso, e á minha direita o delegado de Belgrado, que exhibe na Exposição de Artes Decorativas um plano geral de melhoramentos e extensão da capital da Servia adoptado provisoriamente, que está porém sendo discutido ainda não só pelos seus compatriotas, mas por todos os especialistas do mundo que visitam a Exposição.

"E' que um plano geral de melhoramentos envolve hoje todas as questões technicas que constituem a nova sciencia do urbanismo já professada na Sorbonna, entre outras Universidades, com um vasto programma de estudos seguramente já conhecido de v. ex. mas do qual tomo a liberdade de enviar um exemplar para o archivo dessa Prefeitura, fazendo votos para que alguns dos nossos jovens engenheiros e architectos se decidam a vir conhecel-o "de visu", certos de não perderem por isso o seu tempo, pois que do Instituto de Urbanismo da Universidade de Paris, tambem a gente são diplomada.

"Terminei transcrevendo estas palavras de Cesare Chiodi a proposito do plano geral de Milão ora em estudos, visto o plano geral approvado em 1912 ser hoje deficiente e acanhado para a grande cidade italiana:

"Il problema terminale odierno: quello di dotare una città a rapido, incessante sviluppo di un plano regolatore che risponda a tutte le piu' moderne esigenze, di cui é facile intuire la complessitá, se si pensa ai servizi, che colla espansione si devono ampliare, alla viabilitá sempre piu' congestionata, alle necessitá igieniche piu' degne di rilievo quanto piu' poderoso é l'agglomerato urbano, all'estetica che non puó essere trascurata, ed al paesaggio, infine, al quale é doveroso lasciare le suo caratteristiche essenziali."

Depois disso valerá ainda a pena lembrar aos rotarianos indulgentes o que eu disse na Paulicéa em setembro ultimo pelo "Estado de São Paulo", isto é, que o defeito daquella grande cidade é o mesmo do Rio de Janeiro; a falta de um plano geral?

Vem ahi, felizmente, o novo prefeito da cidade e eu tenho fé que desta vez o plano geral será uma realidade.

Meus senhores. Nesta plaquetta que publiquei em Buenos Aires, em 1901 "Carta ao intendente do Maranhão", assim definia eu o prefeito dos meus sonhos, isto antes de eu conhecer a Europa e antes mesmo do começo da transformação do Rio de Janeiro:

O prefeito de uma cidade em formação é uma especie de noivo dessas mulheres de belleza celebrada. Este deve ter todos os predicados; ser bello, moço, rico, varonil, intelligente e amoroso.

"Assim o prefeito: activo, energico, robusto, methodico, viajado, affavel e genial

"Activo, porque precisa estar em toda a parte e a todas as horas, multiplicando-se, evaporando-se, dormindo pouco, comendo menos para madrugar no matadouro hoje, no mercado amanhã, surgir nas praias ou portos á meia noite e nas repartições á hora do ponto.

"Energico, para fazer boa administração defendendo os interesses dos municipios sempre ameaçados pela multidão dos prevaricadores, arrematantes, fornecedores e afilhados de toda a casta.

"Robusto, para resistir á vida agitada do chefe de uma familia tão numerosa e a cujos membros é preciso attender com a maxima sollicitude e presteza.

"Methodico, para conseguir economia e ordem nas finanças municipaes, sem prejuizo do desenvolvimento natural de todos os serviços da cidade e da criação de novos que as exigencias da civilização determinam dia a dia.

"Viajado, porque sem o attricto das cidades modernas, sem a educação do gosto, que só com as viagens se consegue praticamente, não póde estar habilitado para julgar das necessidades de uma agremiação urbana de mediana importancia.

"Affavel, porque assim obterá mais facilmente de todos os habitantes a execução das posturas, ainda as mais contrarias aos seus costumes, de reformas ainda as mais apparentemente extravagantes, as quaes certamente ordenará para bem de todos.

Genial, emfim, para criar os meios e inventar os recursos indispensaveis á execução dos mais arrojados planos de embellezamento da capital, que sob sua administração deve manter os melhores serviços, logradouros, e estradas da Republica, deve ostentar os mais bellos monumentos da America e possuir o mais attraente porto do mundo! Isto sem contar que as suas escolas devem ser jardins encantados, onde sáem ninhadas de athletas de corpo e de espirito; a sua hygiene e limpeza as mais approximadas dos modelos scientificos, as suas praças e jardins semeados a curtos espaços por toda a zona urbana devem ser pedaços da floresta brasileira contendo os mais raros especimens da sua inegualavel flora."

.....................................

Permitti-me interromper aqui esta longa evocação. Mas, o que lhes está parecendo uma fantasia da minha mocidade não seria talvez uma inconsciente prophecia? O perfil do prefeito que sonhei em 1901 não será o do meu distincto amigo Antonio Prado Junior?

Meus senhores, estou convencido de que a illustre commissão que nomeastes para sondar o futuro prefeito, e da qual faz parte o meu joven amigo o eminente urbanista Oliveira Passos entre outros, lamentando que Joaquim de Souza Leão não seja desse numero, voltará trazendo-vos a noticia da proxima abertura do concurso internacional para o estudo do plano geral de melhoramentos e extensão da cidade.

Oxalá não seja obtida um tanto tarde de mais essa victoria do Rotary Club!"

# Para as horas de lazer feminino

**Mundanismo-Modas-Literatura-Arte-Frivolidades**

O conto d'O JORNAL

## EM DEFESA DA FELICIDADE

René PUJOL

Se, algumas vezes, consideravam o sr. Villard um selvagem, essa desagradavel impressão era, certamente, devida á sua grande barba negra, sempre hirsuta. E, além disso, o sr. Villard era um timido, falava pouco. Somente alguns amigos intimos apreciavam sua finura, sensibilidade, e genio pacifico.

Todos surpreenderam-se ao correr a noticia do seu consorcio com a bella Monica Raffin.

— O que? — diziam. Como foi tão linda criatura escolher esse urso barbudo?

— Mas não é assim tão feio. Tem olhos muito expressivos.

— Não foi por causa dos olhos que Monica o aceitou. Foi pelo dinheiro.

Porque o sr. Villard, tendo herdado uma pequena fabrica de bicycletas, tinha-a de tal forma transformado, modernizado, que era tido então como um dos maiores industriaes francezes. As bicycletas Villard vendiam-se aos milhares na Europa inteira.

— Agora os paes da bella Monica não têm mais que temer a miseria! Mas a riqueza não faz a felicidade!

Todos concordavam na affirmativa que Monica não seria feliz.

Comtudo, ella o foi, perfeitamente, e ninguem ignorava esse facto. Adulada como uma rainha, estragada como uma moça bonita, ella ria da vida e não lamentava sua sorte. Sonhára, talvez, com um marido menos barbudo, mas nunca com um companheiro tão amante e tão carinhoso.

Houve raiva dos invejosos. Os homens têm horror á felicidade alheia, preferem consolar a admirar. Tramou-se uma suja conspiração contra o sr. Villard.

Monica, muito livre, saia quando queria. Apresentaram-lhe, como se fosse por acaso, os mais seductores cavalheiros, os dansarinos mais irresistiveis. Na mesa, afastavam-na do seu marido, para reserval-a ao flirt mais perigoso.

Tempo perdido. A bella Monica era honrada, e o sr. Villard, a principio inquieto, averiguou que os pretendente econsumiam vãos esforços, e que nenhum delles era de temer.

Foi então que appareceu Jacques de Larsen, de volta de um passeio sentimental com uma riquissima americana.

Jacques era o typo ideal do namorado profissional. Alto, intelligente, dotado de um physico agradavel, representava o typo romantico com algo de mais ousado, mais desportivo. Muito vaidoso, dizia com orgulho:

— Não ha mulher que me resista.

Mas Monica resistiu. No começo troçou delle, affectando não tomar a serio suas declarações, e censurando-o amavelmente quando se tornava muito atrevido. Isso estimulou-o. Jurou vencer.

Sua corte tornou-se mais assidua, porque não ligava ao sr. Villard. Desprezava esse homem barbado, um pouco balbuciante, que evitava apparecer.

— Se elle se fizer de arrogante applico-lhe uma boa estocada.

A bella Monica, primeiramente esquiva, parecia humanizar-se. Viram-na escutar, com complacencia, os cumprimentos de Jacques; ella demonstrava um prazer evidente em dansar com elle. Emfim, um dia, convidou-a a uma festa em sua casa.

— Pobre Villard! — diziam todos, com um ar chocarreiro.

O sr. Villard parecia não enxergar coisa alguma. Não só isso, procurava a companhia de Jacques.

— Tem uma grande amizade por mim — dizia este ultimo. — Toma-me todo o tempo que não consagro á sua mulher. Interessante, não é? Olhem, amanhã subo com elle num balão captivo.

— Não vá elle atiral-o de lá em baixo.

— Sou mais forte do que elle!

Para reclamo de sua firma, empregava o sr. Villard balões em que estavam pendurados innumeras bandeiras com a classica inscripção — "O velo Villard é o mais rapido". Esses balões tinham uma barquinha e muitos eram os amadores a tentarem uma ascensão sem perigo.

* * *

Soprava uma ligeira brisa. O balão, emquanto desenrolava a corda de segurança elevava-se lentamente para o céo puro. Jacques e o sr. Villard estavam sós a seu bordo, olhando o horizonte cada vez mais espaçado. Uma sacudidela ligeira avisou-os de que tinham dado toda a corda.

— A que altura estamos? — perguntou Jacques.

— A cem metros — respondeu o sr. Villard.

— Que vista magnifica!

Absorveu-se na contemplação da paizagem. Subitamente, sobresaltou-se. Seu companheiro accendia, tranquillamente, um cigarro e fumava vigorosamente.

— Fuma? — exclamou.

O sr. Villard estendeu-lhe a cigarreira.

— Quer uma?

— Mas é muito perigoso!

— Não — retificou o sr. Villard. — Muito perigoso não é. E' apenas perigoso.

— Arriscamos explodir!

— Ora! nossa queda seria rapida. Seria uma boa morte.

— Não quero morrer — disse Jacques inquieto. — Meu caro amigo, não seja imprudente. Apague seu cigarro... peço-lhe.

O sr. Villard, com um indefinivel sorriso, jogou fóra o cigarro.

— Está com medo — disse.

— Detesto as temeridades inuteis.

— Eu — respondeu docemente o sr. Villard — pensei muitas vezes nesse genero de morte... Supponha que algum dia... Oh! é apenas uma supposição... eu seja muito infeliz...

— Não terá razão nenhuma — disse Jacques.

— Não, por certo. Mas se eu ficasse arruinado ou minha mulher me enganasse...

— Oh! póde acreditar que...

— Não acredito em coisa alguma — disse placidamente o sr. Villard. Mas afinal, admittamos a hypothese, que não é impossivel... ha moços tão habeis...! Eu não faria escandalo. Uma ascensão com o amante, uma bella manhã, uma manhã como esta, por exemplo! um phosphoro e paf! o esmigalhamento. Ninguem saberia porque.

— Seria atroz — balbuciou Jacques.

— Muitas vezes, porém, os maridos suspeitam sem razão de suas mulheres.

— Fazem mal — disse o sr. Villard. Eu, por mim, só faria uma coisa dessas munido de provas irrefutaveis.

— Ah, bem! — disse Jacques alliviado.

E com uma voz tremula de susto.

— Que faz? Accende outro phosphoro!

— Desculpe — disse o sr. Villard, soprando o phosphoro. Vamos descer porque está algum tanto pallido. Não quero que fique doente.

Apertou um botão e segundos mais tarde o balão descia. Os dois homens não trocaram mais palavra até que a barquinha tocou em terra.

— Salvos! — disse o sr. Villard.

Jacques de Larsen tornou-se quasi aggressivo.

— E se... o amante recusasse esse passeio aereo, serieis obrigado a provocal-o, a bater um duello com elle?

O sr. Villard sacudiu a cabeça.

Por que? Uso sempre uma browning de precisão. Oito balas para o ladrão de minha honra, e a nona para mim.

* * *

A bella Monica nunca mais tornou a ver Jacques de Larsen. Partiu bruscamente para o Egypto, onde foi admirar as pyramides.



## PARA A BELLEZA DA PELLE

Se v. s. tem receio de envelhecer, se a sua pelle lhe causa ansiedade, se está enrugada, coberta de sardas e pannos ou mesmo se está porosa, engordurada e de má apparencia, nós lhe garantimos que o Rugol (creme scientifico de belleza) opera em seu rosto uma verdadeira transformação.

Elle lhe embelleza e rejuvenesce ao mesmo tempo. Senhoras ha, de 40 a 50 annos que parecem jovens ainda, graças ao uso constante deste maravilhoso creme. Este creme, que causou grande sensação nas rodas medicas e que está sendo hoje recommendado pelos maiores sabios do mundo, é o da famosa doutora de belleza, mlle. Dort Leguy, que alcançou o primeiro premio no concurso internacional de productos para toilette.

O creme Rugol é usado diariamente como fixador de pó de arroz por milhares de mulheres que deslumbram pela sua belleza. Não engordura; não mancha a pelle.

O creme Rugol é inoffensivo. Comece a usal-o hoje mesmo.

Já se encontra á venda nas drogarias e perfumarias.



## CHAPÉOS DE OUTOMNO

Publicamos em nossa pagina de hoje tres encantadores modelos de chapéos outomnaes. Na moda actual o chapéo feminino tem evolucionado desde a classica fórma "cloche", apenas com ligeiras decorações e que constituira um maximo de sobriedade, até uma fórma que, sendo fundamentalmente a mesma, reveste-se de galas que lhe proporcionam aspectos distinctos e diversos, por modelos actuaes nota-se uma tendente para a copa alta e adornos simples e elegantes. Estas notas têm seu comprovante nos tres deliciosos modelos reproduzidos na nossa pagina.

## O ORNAMENTO DO LAR

### OS CANTOS

A persistente crise dos alugueres, as multiplas difficuldades que se deparam na procura das casas, tem tido, ao menos, o merito de tornar engenhosas as donas de casa. E' preciso, num pequeno espaço arrumar muitos objectos, e conseguir o conforto. Problema difficil de resolver!

Os cantos, porém, offerecem nos pequenos lares, recursos preciosos. Graças a elle o menor dos quartos póde apparecer munido do seu lavatorio, do seu vestiario, do seu leito, e parecer um "boudoir", um studio, se sua locataria sabe tirar partido de tudo.

O carpinteiro, com duas taboas passadas de canto a canto, arranja-lhe um faceiro biombo, e as pequenas mãos habeis da deusa do lar saberão lustrar, pyrogravar, pintar, ou recobrir de fazenda essas taboas. Uma carneira fará com que se possa, facilmente, abrir e fechar como uma porta o biombo, e atrás delle dissimulam-se todos os objectos cuja presença afearia o appartamento.

Para fazer um lavatorio, num canto do quarto, nada mais simples; uma taboa, encastrada no muro supporta o jarro e a bacia, o porta-toalhas figura ao lado, e o espelho, por cima de tudo dá um ar de graça ao conjunto. Passa-se um cortinado para esconder aos olhares indiscretos esse improvizado gabinete de "toilette".

Póde-se aproveitar, tambem para isso, o espaço cavado na parede por qualquer armario antigo, cujas portas e prateleiras se tiram, envernizando o resto muito bem. Se pudermos installar uma lampada electrica no muro e agua encanada, será um lavatorio "plus ultra", que nada deixará a desejar, como conforto, em tão reduzido espaço, ao de um verdadeiro gabinete de "toilette" installado em seu compartimento especial.

A cortina, deve ser escolhida de fazenda alegre e decorativa, com algumas flores, bem grandes, impressas, e deverá harmonizar-se com as pinturas e muros do quarto.

Esse lavatorio, num canto, é seducente. Tanto estou convencido que delle gostaseis, que, fico crente de vel-o breve installado em vosso quarto, para que não sejaes mais obrigados (como, infelizmente acontece a muita gente) a fazer a "toilette" na cozinha. Garanta o assoalho com um grande pedaço de linoleo, a abora da "toilette", enrole-o e bote- atrás do cortinado depois della prompta. Assim não ha perigo de sujar o assoalho.

### VERSOS DE OUTRO TEMPO

**Na estrada...**

(Para O JORNAL)

Aos clarões melancolicos do dia,
sobre a estrada comprida, erma e dormente,
vae um carro de bois, tardo e indolente,
rangendo as rodas com monotonia...

Zumbe, empinado, e chia,
ora pendido em solavancos
no fundo dos barrancos,
ora se disgarrando em declive, apressada
a sua marcha rotineira,
mas sempre a repisar e rangendo a toada...

De lado a lado, nos locaes
que o caminho pesponta,
são abatidos os cannaviaes,
e no ar, que se respira, infiltra-se e dimana,
com a frescura subtil da manhã que desponta,
o cheiro que resprende a doçura da canna...

J. H. de Sá LEITÃO

## Prevêm-se grandes acontecimentos na China

### O exercito cantonense varrerá toda a China e chegará a Pekin

**Onde estabelecerá um governo nacionalista**

LONDRES, outubro (U. P.) — Os membros da Conferencia Imperial foram informados de que todas as communicações recebidas pelo governo britannico, demonstram que o exercito cantonense varrerá, provavelmente toda a China e chegará, por fim, a Pekim, onde estabelecerá um governo nacionalista, ou seja anti-estrangeiro na accepção que esse termo tem no paiz.

Acredita-se que com o estabelecimento desse governo em Pekim, os cantonenses prescindirão do auxilio que até agora lhes estão prestando os russos e então seria possivel que a Grã-Bretanha estabelecesse relações amistosas com a nova China.

Os inglezes residentes nesse paiz receberam insinuações para evitar todo o antagonismo com os cantonenses e para fazerem todo o possivel, afim de estreitarem as suas relações com elle.

Foi explicado aos delegados da Conferencia Imperial, que os cantonenses têm idéas nacionalistas, que são applicaveis a todo o paiz, emquanto que as outras facções em luta são chefiadas por generaes que sómente buscam o seu interesse pessoal.

Com respeito aos futuros acontecimentos da China sabe-se de fonte autorizada que o governo britannico está estudando já a possibilidade de reconhecer o governo do Sul.

Embora seja conhecido que os nacionalistas trabalham activamente para consolidar-se em todo o paiz, pensa-se que lhe será muito difficil conquistar a Mandchuria, sendo mister levar em consideração que o Japão está interessado em manter um Estado tampão entre o seu territorio e a Russia.

Diz-se que os triumphos cantonenses se devem, em grande parte, ao dinheiro russo e aos officiaes e munições que lhes fornecem os Soviets e é tambem certo que se se restabelecer a paz na China, os russos seriam postos de lado desapparecendo a sua influencia.

A influencia russa no norte da China desappareceu por causa da tentativa de sovietisação do paiz, que é o verdadeiro objectivo da Russia, sem que o seu auxilio aos chinezes signifique o desejo de libertal-os da dominação estrangeira.

Com a paz restabelecida e o governo nacionalista installado em Pekim, a influencia e prestigio da Grã-Bretanha, os Estados Unidos e outros paizes se levantarão, porque, na realidade, os seus interesses na China não são commerciaes, porém politicos.



## O ESPIRITO DE CONCORDIA

Tem-se dito que "não ha enfermidades senão unicamente enfermos" e que cada um reage de maneira especial porque o diagnostico é extremamente difficil e muito mais o tratamento, que se deve applicar a cada caso.

No assumpto que nos interessa, criar o espirito de concordia, o grande e irresistivel espirito saudavel, é tambem summamente difficil. A concordia, a união completa dos corações, utopia — dirão alguns, é a unica palavra de exquisito sabor. Cada individuo tem seu caracter, com um lote de pensamentos bons ou máos, que fazem bom ou villão a cada um. Um bom caracter impõe-se naturalmente e nada é tão agradavel em companhia semelhante. Pelo contrario, um máo caracter faz que não se estimem as mais brilhantes qualidades do espirito e do coração; estes caracteres asperos e mal construidos são extremamente difficeis de supportar-se e sobretudo quando as pessoas que os possuem ostentam em sua vida apparencias de virtude. O consciencioso estudo do proprio caracter, o combate que exige para vencer os máos instinctos são o grande trabalho, a maior preoccupação da vida de cada um. A victoria assim obtida facilita as doçuras da vida commum. Exercitam-nos em supportar o proximo com suas debilidades assim como quizeramos que nos supportassem. Esse espirito, esse bom espirito é em summa, o espirito da perfeição. Para comprehender o nosso thema é preciso ser justo, possuir um juizo recto e claro, um coração benevolo, uma bondade e uma indulgencia inequivoca. A intenção basta para fazer o acto bom, máo ou peor.

Algumas vezes a palavra atraiçôa o pensamento Uma palavra má, um sentimento mal definido, criam serias difficuldades difficeis de afastar. O melhor será sempre concordar, quando não integralmente, pela virtude conciliadora, que reconhece em todos razão. Assim ninguem se revoltará por exemplo com determinado pintor, que vê as arvores róxas, os céos verdes, as mulheres azues. Olhemos e riamos docemente, a menos que não o vejam como um innovador. Nisto consiste a sabedoria e assim se ganha a concordia...

SUSANA

## Accessorios da "toilette"

### As écharpes

A "écharpe" chegou a ser um complemento indispensavel do nosso vestir e as differentes maneiras de usal-a dependem do traje e da hora.

Pela manhã, a "écharpe" deve ser usada como a gravata, conservando-se a forma delicada do laço; para os trajes de passeio, a melhor maneira, de leval-a é dando o nó de lado, deixando cair as pontas, e, para estar em casa, como um amplo fichu', lançado sobre os hombros, porque agasalha discretamente o busto, mantendo uma linha perfeita de distincção.

## MARION DAVIES

Marion Davies é uma das artistas americanas mais estimadas do publico. Nasceu em Brooklyn, e estreou, como corista, na famosa opereta "Chin-Chin-Chow". Sua natural belleza e encanto puzeram-na logo em destaque, e ella foi contractada pela Cosmopolitan para fazer um film. Seu primeiro successo foi a interpratação do papel de "Maria Tudor", depois triumphou

em "Janice Meredith". "Idyllo principesco" acaba, actualmente, de elevar Marion Davies ao primeiro plano das estrellas.

Usa, nessa fita, dezesete toilettes differentes: a que usa por occasião do encontro com seu noivo, o Delphim, custou 2.300 dollares. Essa toilette está tão carregada de pedras preciosas que seu peso é superior a 33 libras.

Afim de se familiarizar com essa época longinqua Miss Marion fez, durante tres mezes, estudos minuciosos.

As gravuras, estampas e livros antigos das bibliothecas de Nova York, Londres e Paris, forneceram-lhe exactos pormenores. Quer se trate dos véos, do penteado ou fivela do calçado tudo é exacto até nos seus menores detalhes; Não se depara o mais infimo anachronismo.

As renda que se vêem no seu vestido foram todas feitas em França, onde foram compradas de accordo com os originaes nos museus de Cluny e do Louvre.

Uma das scenas mais notaveis do "Idyllo principesco" é um duello a cavallo ferido entre dois cavalleiros. Mais de 4.000 pessôas participam dessa scena.

As despezas elevaram-se a dois milhões de dollares.

O que representa 8.300 dollares approximadamente por dia, ou sejam 1.000 dollares por hora.

Construiram-se scenarios immensos para as scenas ao ar livre. Os castellos de Carlos o Temerario e Luiz XI são reproducções exactas dos castellos da epoca.

As armaduras antigas foram emprestadas de algumas das mais bellas collecções da Europa, e as tapeçarias gothicas, usadas para o film, custaram 260.000 dollares.



## A MODA DA MULHER ECONOMICA

### Vestidos com duas finalidades

Sem dispor de uma receita consideravel, é impossivel já hoje — e ainda mais o será amanhã, possuir no seu guarda roupa uma toilette para todas as occasiões.

E' verdade que, actualmente, ha pouca differença entre a toilette elegante do meio dia e aquella que se pode usar nas festinhas da casa de amigos, mas, assim mesmo, sempre existe uma differença.

O melhor é combinar bem um vestido que, sem grandes modificações, possa ser usado tanto de dia como de noite.

Como tecido é o crêpe da China que se presta melhor a essa combinação. Como côr é preciso escolher com muito gosto, pois as cores de bom effeito durante o dia, nem sempre supportam bem o exame e o clarão dos lustres electricos.

No começo de cada estação renova-se a affirmativa de que o negro vae voltar á voga que outr'ora tinha. A verdade é que, enfeitado com um toque de ouro ou prata, nós o veremos este inverno, como sempre, pendurado aos hombros das mulheres que sabem apreciar suas vantajens.

Agradando-vos pois o preto, escolhei um lindo crepe da China, nem muito fosco nem muito brilhante — bastam 3m,50 — e tambem um pedacinho — 0m,30 — de tecido dourado ou prateado.

Se ficardes temerosas das difficuldades de preparar um debrum com uma fazenda que desfia com facilidade, compre, de preferencia, um pouco dessa pelle pintada de prata e ouro que tanto se usa hoje, ou, então, uma minuscula fita metallica que utilizareis como costura.

Para dar vida ao vosso vestido basta passar uma fita fina desse ornamento no decote, mangas e roda da saia.

As figurinhas juntas mostram o aspecto das duas toilettes do dia e da noite.

De dia, ella é completada por mangas compridas costuradas sobre um fundo independente. Este, talhado em qualquer forro, será guarnecido, nos canhões, duma tira de crêpe da China, de forma a poder apparecer ao menor movimento.

A' noite, não se usa esse fundo, assim o vestido assume uma apparencia inteiramente diversa.

Nas costas dessa toilette passa-se uma "platitude" de uma vintena de centimetros, sobre a qual são applicados, em correspondencia, e separados por um espaço de 6 a 7 centimetros duas pregas largas, 5 a 8 centimetros, que terminam nos lados das costas.

Adeante, o corpete, sempre comprido é um pouco franzido nos hombros. Na saia direita e estreita, tres paineis arredondados em baixo e muito franzidos em cima, com multas fileiras de franzidos.

Uma grande cintura, de irregular altura, aperta o bastante para que, nos movimentos do corpo, o corpete tufe um pouco.

A' noite uma flor picada junto do hombro esquerdo dá uma nota alegre ao vestido.

# A Vida dos Campos

## Modelo e applicação dos adubos chimicos na lavoura do café

Para garantir o effeito dos adubos chimicos, é de grande importancia a sua perfeita distribuição.

A perfeita distribuição dos adubos deve visar sempre os pontos seguintes:

1º — O adubo deve ser distribuido bem pulverizado e o mais igualmente possivel, sobre toda a superficie a adubar, afim de facilitar a sua dissolução na terra, permittindo assim a sua mais rapida assimilação pela planta.

2º — O adubo deve ser bem misturado com a terra, para impedir a perda do azoto amoniacal e para que se fixe mais rapidamente no solo.

3º — A superficie a adubar, nos cafezaes velhos, nos quaes as raizes capilares dos cafeeiros vão até o meio da rua, se aduba toda a rua, até um palmo por debaixo da saia. Nos cafeeiros mais novos, se diminue esta superficie, na proporção da extensão das raizes capillares, indo sempre um pouco para dentro da saia.

### TERRENO PLANO COM CAFEZAES FORMADOS E SEM OUTRA PLANTAÇÃO

Espaço sem Adubo

Adubo distribuido

O adubo deve ser distribuido á mão ou por meio de machinismo, entre as linhas de café, deixando livre um certo espaço em redor do tronco das arvores, de modo que o adubo cubra a superficie de toda a rua até um palmo em baixo das saias. Feita a distribuição passa-se a grade ou cultivador para misturar bem o adubo com a terra.

(A distribuição deve ser feita conforme a figura 1, vendo-se os troncos das arvores, os espaços sem adubo entre o tronco e a saia, e o adubo distribuido).

### TERRENO PLANO COM CAFEZAES NOVOS, OU CAFEZAES FORMADOS COM OUTRAS PLANTAÇÕES

Distribue-se o adubo em uma faixa de 50 ou mais centimetros, ao redor dos pés de café, de tal modo que esta faixa fique com cerca de 2 centimetros (um palmo) por debaixo da saia, misturando-se, depois, o adubo com a terra por meio de uma enxada.

(A distribuição deve ser feita conforme a figura 2, vendo-se o tronco da arvore, o espaço sem adubo, a faixa feita sob a saia com o adubo distribuido.)

**Terrenos em declive** — Abre-se uma cova rasa, de duas a tres enxadas de largura e cinco a dez centimetros de profundidade, em fórma de meia lua, do lado de cima do pé do café, com uma extensão de dois terços da metade do circulo, e de modo que esta cova fique com cerca de um palmo de largura para dentro da linha da saia do caféeiro e a outra parte mais larga, para fora dessa linha. Nessa cova distribue-se o adubo bem pulverizado, e mistura-se o mesmo com a terra, cobrindo-o, depois, com a terra retirada. A cova deve ser curta para evitar que o adubo seja arrastado pelas chuvas.

(A distribuição deve ser feita conforme a figura 3, vendo-se o tronco e a cova com o adubo distribuido.)

Dosagem, por pé, 500 a 600 grammas; replantas, por pé, 300 a 400 grammas.

## INDUSTRIA ASSUCAREIRA

### Tratamento do caldo de canna. — Refinação do assucar

Antes de mais nada, é condição primordial, a observação dos preceitos elementares de hygiene nos apparelhos pelos quaes passa o caldo, a começar pelas "moendas", terminando ou nas "turbinas centrifugas" (pequenos engenhos), ou "apparelho de vacuo", de duplo, triplice ou mesmo (o que é raro) quadruplo effeito grandes usinas). Esses preceitos são simples, podem mesmo ficar resolvidos pela lavagem continua com agua fervendo, para, caso existam "micro-organismos" que possam produzir a "fermentação acetica", ser totalmente eliminados. Para maior garantia, aconselham alguns a caiação depois da operação quotidiana. Acho-o desnecessaria, por dois motivos: 1º) vem augmentar a despesa do industrial sob dois pontos de vistas: já pelo custo da materia prima, CaO, cal virgem, como tambem por ter de pagar alguem para isso fazer.

2º) Porque esta operação, justamente só é viavel nos engenhos ou usinas onde trabalham poucas horas no dia, ou interrompem de dias em dias a moagem, mas, isso quasi nunca se observa, pelo contrario, as usinas trabalham de dia e de noite, ininterruptamente, o que não permitte accumulo de impurezas, a ponto de "inverter" o assucar. Resolvida esta questão, na apparencia, sem importancia, e quando o caldo tem de ficar em deposito durante algum tempo, é de aconselhar a passagem de vapores sulphurosos, o que se obtem queimando enxofre.

O apparelho mais conhecido e recommendado é o seguinte, que vou descrever: chamado "Sulphitador Santiago":

O caso vem do deposito pelo tubo A; encontra-se na serpentina G, com os vapores de enxofre queimado na garrafa de ferro, B, pelo fogo C. Os vapores sobem pelo tubo D são resfriados no tubo E que está em um refrigerante, cujo agua entra por K e sáe por L. Na occasião do encontro com os vapores, já a mistura completa; o caldo sulphitado escorre pelo tupo I ao deposito J. Os vapores, já servidos, escapam-se pelo tubo H.

Esta "sulphitação" só se pratica em usinas. O fim da sulphitação é clarear o caldo, para que a "defecação" seja mais completa e efficaz, pois o gaz sulphuroso, é optimo reductor; serve tambem proveniente das turbinagens.

Entremos, agora, na "defecção": E' excusado enaltecer o valor da "defecção"; basta dizer que é a reacção mater da industria assucareira: dito isso, vejamos o que é a defecção, como se faz, etc.

A defecção é a operação que tem por fim, dado o "ingrediente" empregado, retirar do caldo suas innumeras impurezas, taes como: substancias albuminoides, gommas, glucosa, petcina, sedimentos, etc. que não só influem, para que seu aspecto seja desagradavel, como aceleram a fermentação acetica, o que quer dizer: perda do assucar.

A defecção faz-se em apparelhos especiaes, havendo varios typos e fabricantes. Os mais aconselhaveis são os da marca "Facorita", de fundo chato, aquecidos por vapor, que percorrem varios tubos de cobre. Ha, tambem, os de fundo duplo, marca "Cincinatus", menos aconselhaveis, para pequenos engenhos. Se quizermos saber da capacidade de um defecador, é necessario saber quantos litros de caldo se quer defecar em um dado tempo. Informações colhidas affirmam que, em média, podem dar-se 25 operações em 10 horas, em qualquer dos dois defecadores citados.

Diz um conhecedor do assumpto, que deve haver logar no engenho ou usina (em defecadores) para comportar, pelo menos, a quinquagesima parte do succo a defecar. Diz esse: Supponhamos que ha 100.000 litros de caldo a defecar; seja a capacidade do defecador de 2.000 litros, e, como temos de conseguir 25 operações, vem:

$$\frac{2.000 \times 25}{100.000} = 2 \text{ defecadores}$$

Conhecida esta outra parte, passemos á parte chimica da defecação — Começo logo dizendo, que o ingrediente "é a cal sob fórma de leite" e se obtem tratando a cal virgem.

Dá uma massa molle, que se faz pasvulosa. Esta reacção é feita por hydro até que fiquem retidas as impurezas physicas: pedras, paus, papel, etc., contidos na cal do commercio. Obtida a massa molle, junta-se agua, até adquirir a concentração de 15º a 20º Beaumé. E' mais ou menos 195 grammas de cal virgem em um litro de agua.

A addição da cal ao caldo é uma operação muito seria, pois que, em excesso, forma sáes de calcio escuros, que invertem o assucar; faltando, as substancias albuminoides não se precipitam completamente; logo, ha tambem perda de assucar.

Deve levar-se em consideração o facto do caldo provir de canna verde (o que produz muita albumina e gomma), ou madura demais, ou de já ha algum tempo cortada (o que torna o caldo muito acido, pelo encaminhamento á inversão). Por isso, é necessario dosar a quantidade de leite-cal e juntar aos diversos casos. Um processo simples, porém, não infallivel, é o seguinte: tome-se uma quantidade do caldo (um litro); leve-se ao laboratorio. Lá, tem-se ou prepara-se o leite de cal, cuja concentração já foi dada, e que se acha em uma "proveta" graduada em centimetros cubicos vae-se juntando aos poucos, agitando vivamente o leite de cal, aquecendo, até haver a limpidez necessaria e completa defecação. Vê-se quantos c. c. foram gastos, e calcula-se para 10, 100 ou 1.000 litros. E' sempre prefeirvel um pequeno excesso, o que se reconhece pelo papel vermelho de tournesol, que deve ficar azul. O caldo, antes de entrar nos "defecadores", deve passar por crivos de cobre fino, para tirar suas impurezas physicas, que pelo simples aquecimento se nos apresentam; outras só depois da operação acima descripta. Observe-se que a addição do leite de cal, nunca deve ser feita antes que a temperatura do caldo seja entre 70º a 80º centigrados.

Quando o excesso do leite de cal é demasiado, póde remediar-se de dois modos:

1º) Juntando mais caldo, o que nem sempre é viavel.

2º) Mais razoavel é o emprego, em pequenas porções, de acido phosphorico.

Disse que deve haver excesso de leite de cal, para que se forme a saccharose de calcio, o que evita perdas ulteriores.

Com a operação chamada "carbonatação", que é a passagem de uma corrente de gaz carbonico, retira-se a cal sob fórma de carbonato de calcio e fica em liberdade a saccharose.

A inversão é a transformação do assucar, que é uma bi-saccharose, em dois mono-saccharose, que são: glucosa e levulosa. Esta reacção é feita por hydrolyse, isto é, juntando uma molecula de agua.

Feitas estas operações, que são basicas, procede-se á evaporação e consequente concentração, do xarope até o ponto, em uma especie de tacho chato, no fundo do qual ha varios tubos com vapores superaquecidos. Em seguida, vae ás turbinas centrifugas, ou nos apparelhos de vacuo, para soffrer a crystallização.

Se a "defecação" foi bem dirigida, o assucar é claro e bonito. Uma boa "defecação" faz-se rapidamente, e [illegible] o caldo com uma côr verdeada ou um tanto amarellada.

[illegible], em traços apenas, a parte [illegible] da crystallozação do apreciado e imprescindivel hydrato de carbono — a saccharose.

### LIGEIRAS NOÇÕES SOBRE A REFINAÇÃO DO ASSUCAR

O assucar é dissolvido em tres vezes o seu volume de agua, em um "defecador" de fundo chato, aquecido por meio de vapores, que vêm por serpentinas. Nesta occasião, addiciona-se certa quantidade de "pó animal" e junta-se, em seguida, sangue de boi. Esta mistura é aquecida a mais ou menos 80º, agitando-se constantemente. Depois de um certo tempo, mais ou menos uma hora, é levada, por decantação, quer dizer, depois de ter assentado o "Pó animal" e o sangue, a filtrar.

Estes filtros são forrados de lona ou qualquer panno resistente e limpo; nelles se acha "carvão animal" que se retira as particulas de "Pó animal" e sangue, além de descorar completamente o xarope.

Filtrando este xarope, é levado a "evaporadores", nos quaes soffrem como o indica o nome do apparelho, uma evaporação quasi completa.

Feito isto, passa-se a massa a "batedeiras", onde é pulverizada e mesmo acabada de evaporar. Passa-se a massa secca a "peneiradores", mecanicos, nos quaes são retirados os "grãos" e o assucar cáe em pó, como é vendido no commercio.

Ha varios typos de refinação, conforme o processo empregado é perfeito ou não".

## CORRESPONDENCIA

### FORMIGAS LAVA-PE'S

**Francisco Garcia** — Sarzedo — Escreve-nos:

"Tenho um terreno muito bom, já bons fructos, porém, no inverno apparecem umas formigas pequenas e vermelhas; aqui ellas têm o nome de "lava-pé", que devoram as plantas, principalmente as batatas.

Como se poderá dar cabo destas pragas? Já experimentei diversos modos para ver se acabo com estas pragas e tudo inutil."

**Resposta** — Use uma calda de assucar, xarope, envenenado da fórma seguinte:

Assucar — 4 1/2 kilos.
Agua — 4 1/2 kilos.
Acido tartarico — 6 grammas.
Benzoato de sodio — 3 grammas.

Ferver lentamente 30 minutos e deixar esfriar e depois junte arseniato de sodio 15 grammas dissolvido em 280 grs. de agua quente; mexa-se bem e junte-se 580 grs. de mel de abelha.

Pôr em vasilhas ao alcance das formigas.

Melhor será regar abundantemente os formigueiros com uma solução de agua 5 litros e 15 grammas de arseniato de sodio.

O Fly-tox, que se encontra no commercio, espanta e mata estas formigas como já tive ensejo de experimentar.

E. S.

### SALITRE DO CHILE NA REGA DAS PLANTAS

..Simone — Petropolis — Escreve-nos:

"Peço tambem mandar-me dizer qual a quantidade de salitre que se colloca no jardim ou na agua para irrigar."

**Resposta** — Tenho o prazer de responder a sua estimada consulta.

1º — O salitre do Chile emprega-se nos jardins do seguinte modo:

a) — Nos gramados, espalha-se a lanço, a razão de 40 a 60 grams. por metro quadrado, regando em seguida.

b) — Nos canteiros onde tenha flores, regam-se com agua onde tenha dissolvido 1 a 2 colheres das de sopa de salitre para cada 20 litros de agua. Faça esta rega uma vez por semana até que note o effeito benefico deste excellente adubo.

Sem mais, subscrevo-me com estima e consideração. De v. s. atto. cdo. obgo.

**Fernando Ojeda**
Agronomo

### CUIDADOS QUE REQUEREM AS SAMBAMBAIAS

**D. Carlota M. Pinto** — Rio — Escreve-nos:

"Apreciadora da leitura, da "A Vida dos Campos", lembrei-me de pedir-vos um conselho. Possuo algumas sambambeias em vasos e latas; de ha uns tempos para cá vão ficando feias, amarellas e com uns bichinhos, quase junto da raiz. Será piolho? Como poderei tel-as bonitas? Gosto tanto dellas e fico triste quando as vejo morrer lentamente! O salitre do Chile será bom? Peço explicar-me, pois muito grato lhe ficarei."

**Resposta** — Tenho o prazer de accusar o recebimento da sua attenciosa consulta a qual me é grato responder.

1º — Para a boa conservação das samambaias, de forma que ellas sempre se mantenham viçosas, poderei fornecer-vos as regras que geralmente se praticam com estas plantas ornamentaes.

Estas plantas agradecem muito que as mudem de vasos, de vez em quando, trocando nessa occasião a terra onde estavam plantadas. Quando pratique esta operação procure plantal-as em vasos maiores, lavando com cuidado as raizes e retirando as folhas velhas que possua.

Depois de plantadas nos novos vasos, regue-as com agua onde tenha dissolvido uma colher das de sopa de salitre do Chile, para cada 20 litros de agua. Esta rega poderá fazel-a uma vez por semana, repetindo-a até que note as suas plantas viçosas. Nos outros dias, faça a rega commum.

Quanto aos insectos que informaes estão atacando as plantas, não poderei aconselhar-vos nada com segurança, pois ignoro de que especie de insectos se trata. Parece-me que será opportuno aproveitar o transplante para limpal-as deste mal.

Caso não vos seja incommodo, peço enviar uma folha doente ou então telephonar para Norte 6036, que não teremos inconveniente em enviar um dos nossos technicos a examinar as suas plantinhas.

Sem outro motivo, aguardando as vossas ordens, subscrevo-me com toda consideração.

**Fernando Ojeda**
Agronomo.

## ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE S. PAULO

### Reunião da directoria — A annexação da factura commercial á consular — A emenda do deputado Sá Filho — A necessidade de ser alterado o regimen vigente — As emendas que vão ser suggeridas ao Congresso Nacional

Sob a presidencia do sr. Feliciano Lebre de Mello, realizou-se no dia 1.º do corrente a reunião semanal da directoria da Associação Commercial de S. Paulo, estando tambem presentes os srs. Jayme Loureiro, Carlos de Souza Nazareth, Bruno Belli e William E. Lee.

Iniciando os trabalhos, o sr. presidente informa que pelo deputado Sá Filho foi apresentada ao orçamento da Receita, em 2.ª discussão na Camara Federal, uma emenda revigorando para o futuro exercicio o art. 19 da vigente lei da Receita, que dispõe o seguinte:

"Art. 19 — As facturas consulares não poderão ser visadas pelos consules ou agentes consulares senão quando apresentadas pelo embarcador, juntamente com duas vias da factura commercial devidamente assignadas pelo fabricante ou exportador que houver vendido a mercadoria, as quaes serão tambem visadas pela fórma estabelcida no regulamento das facturas consulares."

Na longa justificação da emenda, prosegue o sr. presidente — o deputado Sá Filho occupa-se em primeiro logar das reclamações que o citado dispositivo tem provocado, citando as da Associação Commercial de S. Paulo, Liga do Commercio do Rio de Janeiro e outras associações de classe, para declarar que taes reclamações "são absolutamente destituidas de fundamento." A proposito, o autor da emenda faz varias considerações, tendentes a demonstrar que ao commercio não assiste nenhuma razão de queixa, e termina accentuando a necessidade da emenda, "que representa uma medida de grande alcance fiscal, uma vez que visa unicamente a veracidade dos preços constantes das facturas consulares, preços quasi sempre fraudados com enorme prejuizo para o fisco nos casos de mercadoria que tenha de pagar o imposto "ad-valorem."

Depois de ler alguns topicos da exposição do deputado Sá Filho, o sr. presidente recorda que em representação que dirigiu ao sr. presidente da Republica a 11 de março do corrente anno, affirmou a Associação Commercial de São Paulo:

"Geralmente os exportadores precisam aguardar o embarque das cargas, as notas de seguro, as de frete e outras despesas, para poder extrair a factura commercial e envial-a ao seu despachante ou carregador no porto de embarque, afim de que sejam cumpridas as exigencias consulares. Assim, a mercadoria frequentemente chegará ao porto de destino, no Brasil, com grande antecipação daquellas facturas. Por outro lado, o artigo 19, paragrapho 3.º da lei da Receita, sujeita o importaportador, no caso de falta da factura commercial, á multa de direitos em dobro."

Essas allegações estão hoje plenamente documentadas pelo testemunho dos exportadores de praças estrangeiras — notadamente de Nova York, Londres e Hamburgo, os quaes continuam a fazer sentir aos importadores brasileiros os embaraços com que lutam para a legalização de documentos de embarque para o Brasil.

Com excepção das vendas "cif", nas quaes é possivel extrair-se a factura commercial alguns dias antes da saida do vapor, será praticamente impossivel fazer seguir a factura commercial e a factura consular pelo vapor portador da mercadoria quando as vendas se realizem sob outras condições. As companhias de navegação não dão aos exportadores a nota exacta do frete que lhes é devido emquanto as mercadorias não estão carregadas no vapor, e, em muitos casos, a conta de frete é entregue poucas horas antes da saida do vapor. Emquanto a importancia do frete não fôr conhecida, não se podem fechar as facturas; e como o consul exige que as facturas commerciaes sejam registradas dois dias antes da saida do vapor, será impossivel fazer com que a factura consular, juntamente com a commercial, transitem pelo consulado antes da saida do vapor.

O sr. Otto Schilling, membro da Associação Commercial do Rio de Janeiro, tem dedicado a sua attenção a este assumpto e numa serie de interessantes artigos que escreveu para o O JORNAL mostrou os innumeros inconvenientes que caracterizam o actual regimen das facturas consulares.

Num dos seus artigos, ainda recente, o distincto commerciante relata varios casos mostrando que a nova medida está provocando justissimas reclamações nos paizes donde importamos, dadas as difficuldades de sua execução.

"Vamos dar um frisante exemplo desse facto, — escreve aquelle distincto commerciante — traduzindo alguns topicos duma carta escripta por uma das mais antigas casas de exportação de Nova York para o Brasil com longa pratica dos negocios com o nosso paiz e cuja opinião é, portanto, digna da maior consideração.

Diz a firma na sua carta:

"A exigencia imposta aos exportadores pelo governo do Brasil é prejudicial aos importadores desse paiz, principalmente porque precisamos ter effectuado o embarque no vapor, o mais tardar, quatro dias antes da data da partida do mesmo vapor, por ser necessario ter os conhecimentos promptos, com a importancia do frete paga pelo menos tres dias antes daquella data, afim de nos dar tempo de completar as facturas commerciaes e as consulares, pois ambos esses documentos temos de entregar ao consulado brasileiro, antes de 15 horas da vespera da partida do vapor para que o mesmo consulado possa devolvel-os a nós no dia seguinte, o que mal dá tempo para indispensaveis formalidades a serem preenchidas pelo nosso escriptorio e para enviar os documentos para ahi pelo vapor portador da mercadoria, como é imprescindivel.

Do que acabamos de expor, facilmente se evidencia que, [illegible] dantes nos era possivel despachar promptamente as mercadorias não mais assim poderemos proceder sob os novos dispositivos legaes."

Outra casa nova-yorkina, antiquissima agencia de embarques maritimos para todos os portos do mundo, assim se externa:

"Tomámos nota para não fazermos mais embarques, sem novas instrucções suas, e, como medida de precaução, escrevemos hoje aos fabricantes, chamando a sua attenção para essas ordens.

Como a nova exigencia augmenta o trabalho das já bem complicadas formalidades a cumprir nos embarques para o Brasil, sinceramente esperamos que a disposição legal seja em breve revogada."

Todos esses factos mostram as difficuldades que a medida tem causado ao commercio: se muitas vezes a sua execução é praticamente possivel, é certo que em outras tem provocado transtornos, aborrecimentos e mesmo prejuizo aos interessados. Dahi as repetidas reclamações dos exportadores de praças estrangeiras.

O commercio reclama contra a demora na remessa da factura consular, quando a mercadoria é embarcada por conta do exportador em outro paiz, que não aquelle em que o mesmo exportador é estabelecido.

O autor da emenda acha, porém que a demora póde ser evitada. E o remedio que suggere é que as facturas commerciaes não sejam emittidas pelo exportador, mas pelo fabricante, que executa a encommenda por ordem do primeiro. Isso, porém, é inadmissivel. O contracto é realizado entre o importador brasileiro e o exportador de Londres, que estabelece o seu preço e as suas condições de venda: é elle, pois, quem deve emittir a factura commercial. O fabricante não o pode fazer porque as suas transacções são apenas com o exportador e não com o importador e reguladas por condições e preços inteiramente diversos, como é facil de comprehender.

O autor da emenda não reconhece que o commercio é prejudicado pela exhibição da factura commercial; para s. ex. é pueril a allegação de que ha revelação do segredo commercial "simplesmente porque a factura commercial tem de transitar pelas mãos do embarcador, commissario ou preposto do importador."

A' parte as razões de ordem juridica, pelas quaes o fisco não tem o direito de exigir a exhibição da correspondencia ou de qualquer outra parte do archivo de uma casa commercial — e a obrigatoriedade da exhibição da factura commercial não passa da divulgação de uma parte da correspondencia —, é preciso ter em vista um grande numero de transacções que deixam de se realizar devido á exigencia da factura commercial. E' o caso, por exemplo, das vendas de mercadorias estrangeiras feitas por casas aqui estabelecidas, cujo embarque é feito directamente ao comprador, que até agora recebia os documentos de embarque para elle proprio despachar a mercadoria. Achando-se agora a factura commercial para o vendedor daqui, presa á consular, o comprador fica ao par do nome do fornecedor ou fabricante estrangeiro, do preço pago pelo vendedor, das condições de venda e de outros detalhes do negocio, que são exclusivamente do interesse do vendedor. Assim, pois, a nova medida, além de criar embaraços á importação, difficulta, de um modo irritante, o livre exercicio do commercio, impossibilitando operações que sempre se effectuavam. Tal medida equivale, positivamente a uma restricção á liberdade de negociar."

Quanto aos emolumentos consulares é forçoso reconhecer não ter havido nenhuma aggravação. Apenas é de salientar que a redacção dos novos dispositivos — "as facturas commerciaes serão tambem visadas pela forma estabelecida no regulamento" —, dava a entender a cobrança de novos emolumentos. Dahi a reclamação do commercio. E foi attendendo a esse facto que o sr. ministro do Exterior expediu uma circular declarando ser gratuito o visto do consul nas facturas commerciaes.

O principal objectivo da emenda é combater a fraude, que se verifica pela diminuição dos valores das mercadorias importadas.

A' Associação Commercial de S. Paulo, esse objectivo é inteiramente sympathico. Todo o commercio legitimo, discordando embora das providencias tomadas pelo legislador, applaude sem reservas o objectivo moralizador visado por essas medidas e no seu proprio interesse, deliberou collaborar com o governo no estudo de providencias radicaes, que reprimam as fraudes aduaneiras, alimentadoras da concurrencia desleal.

Na exposição que acompanhou o memorial dirigido pela Associação Commercial de S. Paulo ao senhor presidente da Republica, esse ponto de vista é claramente expresso, no seguinte trecho:

"O objectivo visado pelas medidas impugnadas é altamente sympathico, embora essas medidas sejam dignas de condemnação. Por isso o commercio não se deve limitar a combater os dispositivos tão justamente criticados, mas está no dever de indicar outros meios, que, sem causar difficuldades e prejuizos, attinjam o fim visado pelo legislador. E' preciso reconhecer e proclamar desde logo que assiste toda a razão ao governo para tomar medidas do maior rigor, afim de cohibir os abusos que se praticam nas alfandegas do paiz. Todos sabem que esses abusos assumem grandes proporções, lesando, não sómente os interesses do fisco, mas tambem os do commercio legitimo, que se vê frequentemente impossibilitado de fazer concurrencia a importadores desleaes, que se furtam ao pagamento das taxas aduaneiras devidas, quer declarando preços ficticios nas facturas consulares, quer importando mercadorias sob falsa [illegible]

(Conclusão da 12ª pag.)

# T=U=R=I=S=M=O

Viajar instrue e quem se instrue torna-se util a si mesmo e á Patria

## O TURISMO NA PRATICA

### GRANDE EXCURSÃO AO URUGUAY, ARGENTINA E CHILE

Organizada pelo O JORNAL e pela Sociedade Brasileira de Turismo (Touring Club do Brasil) e executada pela Sociedade Anonyma de Viagens Internacionaes

INFORMAÇÕES COMPLETAS E DEFINITIVAS

O "Passeo Colon" em Buenos Aires

**PROGRAMMA, ITINENARIO E PREÇOS**

**Primeiro typo**

*Domingo, 30 de janeiro* — *Rio de Janeiro* — Embarque e partida pelo rapido e luxuoso paquete "Almanzora", da "Royal Mail Steam Packet Company" — Este vapor é um dos maiores que existem na classe dos com tres helices, sendo a sua tonelagem de 18.000, comprimento 190 metros e largura 22 metros. Possue accommodações para 420 passageiros de 1ª classe e 190 de 2ª.

Pel o conforto — a nota dominante da vida moderna — que presidiu a construcção de todas as installações dos magnificos vapores, conhecidos pelo nome de "Série A" da Mala Real Ingleza.

Para os elegantes, espaçosos e artisticos salões, destinados ao conforto dos passageiros, ha ainda a bordo uma variedade infinita de diversões, bem como uma excellente orchestra que anima as dansas nas cobertas amplas, caracteristicamente especial dos navios como o "Almanzora".

*Segunda-feira, 31 de janeiro* — *Santos* — Embarque dos passageiros procedentes de S. Paulo e interior. Sendo esta uma parada de serviço, os excursionistas que quizerem, poderão aproveitar as poucas horas que dispõem, para, particularmente, descer á terra.

A S. A. V. I. pede aos senhores passageiros para observarem rigorosamente o horario da partida do navio, não se responsabilizando, de nenhuma fórma, pelos que chegarem com atrazo e perdem, por este motivo, o navio.

Partida de Santos.

*Terça-feira, 1 de fevereiro* — Pela manhã, "sports" de bordo; á tarde, chá-dansante dos excursionistas.

*Quarta-feira, 2 de fevereiro* — Pela manhã, "sports" e jogos de bordo; á noite, jantar de gala, seguido de baile, em honra dos excursionistas.

*Quinta-feira, 3 de fevereiro* — *Montevidéo* — Chegada pela manhã. Escala apenas para o serviço do vapor. Partida de Montevidéo.

*Buenos Aires* — A capital da Argentina, com os seus mais de dois milhões de habitantes, é sem duvida, hoje a cidade latina de maior importancia, depois de Paris, no mundo. Como cidade moderna, todos os que a conhecem são unanimes em elogiar a obra formidavel realizada pelos seus habitantes que conseguiram erguer á margem do rio da Prata esse incomparavel metropole. Nenhum elogio, porém, vale tanto quanto uma visita a esse grande centro de actividade da America do Sul.

Chegada á tarde — Operações de desembarque — Transporte de bagagens aos hoteis. Conducção dos excursionistas, em automoveis, e alojamento em hoteis de 1ª categoria, typo "Savoy", "Palace" e "Magestic".

*Sexta-feira, 4 de fevereiro* — Visita da cidade de Buenos Aires, em automoveis. Pela manhã, o centro da cidade: Plaza de Mayo, Avenida de Mayo, Plaza del Congresso, Calle Callao, Calle Santa Fé, etc. etc., visitando-se os monumentos das colonias franceza, italiana, ingleza, allemã, hespanhola, o de San Martin, dos Congressos, etc., os edificios publicos (palacio do Governo Congresso, Tribunaes, etc.) — os theatros Colon, Servantes, etc.

A' tarde: passeio pela parte commercial, Avenidas Diagonales, Passeo Julio, Avenida Costanera, jardins, parques, Calle Florida, etc. etc.

*Sabbado, 5 de novembro* — Visita á moderna cidade de *La Plata*, capital da Provincia de Buenos Aires. Com uma população de quasi 150.000 habitantes, La Plata é uma das mais interesantes cidades da Republica Argentina. Fundada ha pouco mais de 40 annos, foi ella construida segundo um traçado caracteristico.

La Plata possue, fóra do seu Prado de Corridas, jardins de eucalyptos e esse famoso traçado, um Museu de Historia Natural que é não só o maior da Argentina, porém um dos mais completos do mundo inteiro.

Partida de Buenos Aires, estação "Constitucion", do F. Club Sul, ás 8,18. Chegada a La Plata, ás 9,15.

Passeio em automovel pela cidade. Visita ao Museu. Almoço.

A' tarde, visita ás collossaes installações das companhias de frigorificos e carnes congeladas, as maiores do mundo, de Armour & Co., Swift & Co., Wilson & Co. e outras que representam uma das principaes riquezas da Argentina.

Partida de La Plata ás 17,32 e chegada a "Constitución" ás 18,22.

*Domingo, 5 de fevereiro* — Passeio a *Tigre*. Partida pelo trem electrico do Ferro Carril Central Argentino, da estação "Retiro". (Esta estação do F. C. C. A. é actualmente a maior da America do Sul e tem um aspecto imponente por sua sobria architectura e linhas colossaes.) Viagem de 40 minutos até Tigre, localidade situada á beira dos numerosos rios que formam o "Delta", e onde os "portenhos" realizam as regatas e todos os "sports" aquaticos.

Passeio de cinco a seis horas em "barca", com almoço e dansas ao som do esplendido "jazz-band", a bordo, durante o tempo em que se percorrem os pittorescos rios e canaes, margeados por esplendidas e luxuosas vivendas de verão, rodeadas de jardins verdejantes e cheios de flores.

Volta a Buenos Aires.

*Segunda-feira, 7 de fevereiro* — Passeio, pela manhã, em automoveis, aos grandes jardins floridos de Buenos Aires: Avenida Alvear, Lagos de Palermo, El Rosedal, Parque 3 de Febrero, Jardins Botanico e Zoologico, Parque Belgrano, Hippodromo Argentino, celebre mundialmente, etc. etc.

Tarde livre.

A' noite: transporte das bagagens para a "Darsena Sud" e conducção dos excursionistas, em automoveis ao mesmo cáes. Embarque num dos luxuosos vapores da Compañia Argentina de Navegación N. Mihanovich, verdadeiros hoteis fluctuantes, que diariamente fazem o trajecto entre as duas capitaes platinas, e cujas excellentes installações são conhecidissimas.

Partida de Buenos Aires, ás 22 horas.

Orchestra, diversões, etc. a bordo. Viagem tranquilla pelo sempre calmo Rio da Prata.

*Terça-feira, 8 de fevereiro* — *Montevidéo* — A linda capital do Uruguay é uma moderna e sympathica cidade, que, além do centro de actividade commercial, cheio de construcções modernas, possue encantadoras e concorridissimas praias de banho, embellezando-as hoteis e casinos elegantes, comparaveis aos melhores no genero, da Europa e Norte America.

Chegada, pela manhã, ás 7 horas. Transporte das bagagens. Conducção, em automoveis, e alojamento, dos excursionistas em hoteis de 1ª categoria.

A' tarde: passeio, em automoveis, pelo centro da cidade, visita ao monumental Palacio Legislativo, maravilha de architectura, avenidas, monumentos (inclusive o dedicado ao Barão do Rio Branco), etc. Prado Municipal, Jardim Botanico, etc. etc.

*Quarta-feira, 9 de fevereiro* — Pela manhã, passeio em automoveis: Parque Rodó, Praia Ramirez, Rambla Wilson, Praias de Malvin e Pocitos, Rambla O'Higgins e a praia do famoso Hotel Carrasco. Almoço no Hotel Balneario Carrasco, modelo entre os de sua classe.

A' tarde: reembarque, com destino ao Brazil, no mesmo luxuoso paquete "Almanzora".

*Quinta-feira, 10 de fevereiro* — "Sports" de bordo e jogos diversos.

*Sexta-feira, 11 de fevereiro* — Jantar de despedida, aos excursionistas.

*Sabbado, 12 de fevereiro* — *Santos* — Chegada e desembarque dos passageiros para S. Paulo e interior.

*Domingo, 13 de fevereiro* — *Rio de Janeiro* — Chegada, pela manhã. Desembarque. Transporte das bagagens e conducção dos excursionistas, em automoveis, ás respectivas residencias.

*Preços* — Primeira classe, 1:800$: 900$ no acto da inscripção e 900$ no dia 10 de janeiro p. v. Segunda classe, 1:500$: 700$ no acto da inscripção e 800$ até o dia 10 de janeiro p. v.

**PROGRAMMA, ITINENARIO E PREÇOS**

**Segundo typo**

Do Rio de Janeiro a Buenos Aires, a viagem, visitas e passeios serão feitos conjuntamente com o *Primeiro Typo*, até o dia 5 de fevereiro, incluso dia em que se realizará a visita á cidade de La Plata.

*Domingo, 6 de fevereiro* — Partida para o Chile, da estação "Retiro" (Ferro Carril Buenos Aires al Pacifico), pelo trem argentino de luxo, ás 9,15, via Justo Daract, Beazley e La Paz, através dos "Pampas". Refeição no vagão-restaurante e alojamento nos commodos carros-dormitorios do mesmo trem de luxo.

*Segunda-feira, 7 de fevereiro* — Chegada a *Mendoza* ás 6,10.

Mendoza, ao pé da Cordilheira dos Andes, tem mais de 70.000 habitantes e é o centro de uma região riquissima, grande productora de vinhos, uvas e fructas em geral.

Baldeação para o trem de cremalheira que vae fazer a subida dos Andes.

Partida ás 7,30, em carros Pullman. Mendoza está a uma altitude de 756 metros sobre o nivel do mar.

*Cacheuta* — (1.245 m.) ás 9,19.

*Uspallata* — (1.751 m.) ás 11,11.

*Venjón Amarillo* — (2.207 m.) ás 12,54.

*Prata de las Vacas* — (2.395 m.) ás 13,40.

*Puente del Inca* — (2.720 m.) ás 14,44.

Puente del Inca é uma grande ponte natural de pedra, que attrae numerosos turistas, desejosos de admirarem essa maravilha da natureza, que hoje é uma estação de aguas thermaes e um centro de excursões muito procurado.

*Las Cuevas* — (3.151 m.) ás 16 horas.

A subida, desde a partida do trem de Mendoza, prende logo a attenção dos excursionistas, para as paisagens incomparaveis que a Cordilheira offerece. A majestade imponente dos abruptos picos cobertos pela neve perpetua, a profundidade dos valles, cheios de cachoeiras, torrentes, a verdura dos prados que se avistam ao longe, tudo concorre para que o turista brasileiro, acostumado ás magnificas, porém, tão differentes paizagens tropicaes, de vegetação luxuriante do Brasil, fique deslumbrado deante da sumptuosidade incommensuravel dos aspectos andinos.

Passando Las Cuevas, o trem, depois de galgar a formidavel altura de quasi 3.900 metros, penetra em comprido tunnel, um dos mais altos do mundo, e ao sair delle, se encontra já em territorio chileno, começando logo a descida, muito mais brusca e rapida do que a subida, pelo valle do rio Aconcagua.

Do lado chileno, o aspecto da Cordilheira é ainda mais pittoresco, mais imponente. Não ha paizagem, neste genero, no mundo inteiro que o iguale em majestade. Os Alpes suissos não se podem comparar nem sequer em altura, muito menos em diversidade de quadros, com os Andes chilenos.

Los Andes (Chile) (834 m.). Chegada ás 19,20. Baldeação para o trem de luxo chileno, que, saindo de Los Andes ás 20,45, depois de passar por Llai-Llai, chega a Santiago (estação Mapocho) ás 22,30.

Transportes das bagagens. Conducção, em automoveis dos excursionistas e alojamento em hoteis de 1ª categoria, typo "Astoria".

*Terça-feira, 8 de fevereiro* — *Santiago* — A linda capital do Chile, tem meio milhão de habitantes e, apesar de ser uma cidade antiga, tem a edificação urbana moderna que é mai pittoresca.

Manhã livre.

A' tarde, passeio em automovel, pela cidade, Alameda das Delicias, Parque Cousiño, Florestal, e o do Centenario; visita ás igrejas de S. Francisco, S. Domingos e á Cathedral, aos palacios do Congresso, La Moneda, Tribunaes, Museu de Bellas Artes, Bibliotheca Nacional, etc. — Visita ao importante Museu de Historia Natural, que se acha na bella Quinta Normal, etc. etc.

*Quarta-feira, 9 de fevereiro* — Pela manhã: passeio ao Monte de Santa Lucia, pequena collina transformada em soberbo parque, de onde se contempla toda a cidade de Santiago, cheia de verdura e de palacios imponentes. De um lado o incomparavel espectaculo das Cordilheiras, do outro as collinas e o valle com os seus campos primorosamente cultivados, offerecem perspectivas inesqueciveis.

Visita ao "Club Hippico", prado de corridas imponentemente enquadrado pelos Andes.

Tarde livre.

*Quinta-feira, 10 de fevereiro* — Partida de Santiago. Transporte das bagagens e conducção em automoveis, dos excursionistas, á estação de Mapocho.

Tres horas de viagem no trem electrico. O trajecto encanta pela variedade das suas paizagens. Atravessa-se vales ferteis e culturas abruptas serranias de fórmas caprichosas e suaves collinas cobertas de vinhedos e pastagens.

Chegada a Valparaiso — Transporte das bagagens e conducção, em automoveis, e alojamento dos excursionistas em hoteis de 1ª categoria, typo "Astur".

*Sexta-feira, 11 de fevereiro* — *Valparaiso* — Porto principal do Chile, com 200.000 habitantes. A sua importancia commercial e, como porto, é conhecidissima. Valparaiso tem um grande movimento maritimo e a actividade commercial da cidade é intensa.

Pela manhã, passeio em automoveis, pela cidade e porto: Avenidas, ruas principaes, monumentos, parques, etc etc.

A cidade tem um terreno plano tão exiguo, que a edificação estendeu-se ás collinas que rodeiam a bahia, o que offerece lindissimos aspectos. O centro commercial é moderno, contando com bellos edificios.

Tarde livre.

*Sabbado, 12 de fevereiro* — Excursão em automoveis, ás tão celebradas e afamadas praias do *Viña del Mar, Miramar, Recreo e Concón*, que, com suas residencias sumptuosas, de elegante construcção, offerecem paizagens soberbas dentro da bahia de Valparaiso.

Almoço no "Gran Hotel" de Viña del Mar, ponto de reunião da sociedade chilena e dos turistas estrangeiros.

*Domingo, 13 de fevereiro* — *Regresso á Argentina* — Partida de Valparaiso, (estação "Puerto") ás 7 horas, pelo trem de luxo chileno.

Novamente se passa por Llai-Llai, Los Andes, a fronteira (pelo tunnel) e novamente se apreciam os impressionantes aspectos da Cordilheira.

O trem galga rapidamente a forte rampa até Las Cuevas, começando, devagar, a descida pelo lado argentino.

Puente del Inca, Uspallata e Cacheuta mostram novamente a maravilhosa situação em que se encontram.

Chegada a Mendoza, ás 21,50.

Baldeação para os confortaveis carros-dormitorios do trem argentino de luxo, que parte de Mendoza ás 23 horas.

*Segunda-feira, 14 de fevereiro* — O trem de luxo atravessa os extensos e ferteis "Pampas" argentinos.

Refeições, nos excellentes "vagões-restaurante" do trem. Chegada á estação "Retiro", em Buenos Aires, ás 19 horas.

Transporte das bagagens, e conducção dos excursionistas aos hoteis.

*Terça-feira, 15 de fevereiro* — Dia livre.

*Quarta-feira, 16 de fevereiro* — Passeio ao "Tigre" — Partida pelo trem electrico do Ferro Carril Central Argentino da estação "Retiro". Esta estação do F. C. C. A. é actualmente a maior da America do Sul e tem um aspecto imponente pela sua sobria architectura de linhas colossaes.

Viagem de 40 minutos até Tigre, localidade situada entre outra com o mesmo nome, o rio Lujan e numerosos outros que formam o "Delta" e onde os portenhos realizam as regatas e todos os "sports" aquaticos.

Passeio de cinco a seis horas em "barca", com almoço e dansas ao som do esplendido "jazz-band", a bordo, durante o tempo em que se percorrem os pittorescos rios e canaes, margeados por esplendidas e luxuosas vivendas de verão, rodeadas de jardins verdejantes e cheios de flores.

Volta a Buenos Aires.

*Quinta-feira, 17 de fevereiro* — Pela manhã, passeio em automoveis, aos grandes jardins floridos de Buenos Aires: Avenida Alvear, Lagos Palermo, El Rosedal, Parque 3 de Febrero, Jardins Botanico e Zoologico, Barrancas de Belgrano, Hippodromo Argentino, de celebridade mundial, etc. etc.

Tarde livre.

A' noite: partida para Mar del Plata da estação "Constitución" (Ferro Carril Sud), no trem de luxo (carros-dormitorios), ás 20,15.

*Sexta-feira, 18 de fevereiro* — *Mar del Plata, chamada* tambem "Biarritz da Argentina", é a mais aristocratica e importante cidade de banhos de mar da Republica. A sua população passa, no verão, de 80.000 pessoas.

Ao lado da belleza natural de suas praias e rochedos, ha alli a obra dos homens: grandiosos hoteis, elegantes "ramblas" de marmore, e admiraveis jardins.

Chegada ás 6,45.

Conducção dos excursionistas aos magnificos hoteis das praias.

A' tarde, passeio em Mar del Plata e pelas praias.

*Sabbado, 19 de fevereiro* — Dia livre, em Mar del Plata, em plena temporada de banhos, quando a élite argentina enche de movimento e de vida alegre as suas lindas praias.

A' noite, conducção dos excursionistas á estação, e partida, ás 21,10, pelo trem de luxo do Ferro Carril Sud, em esplendidos carros-dormitorios.

*Domingo, 20 de fevereiro* — Chegada a Buenos Aires, ás 7,15, na estação Constitución. Conducção dos excursionistas aos hoteis.

A' tarde: visita ao celebre "Hippodromo Argentino", podendo-se apreciar o verdadeiro enthusiasmo da enorme assistencia que o "sport" mais popular da Argentina attrae cada domingo.

A' noite, transporte das bagagens para Darsena Sud e conducção dos excursionistas, em automoveis, ao mesmo cáes. Embarque num dos luxuosos vapores da Compañia Argentina de Navegación B. Mianovitch, verdadeiros hoteis fluctuantes, que diariamente fazem o trajecto entre as duas capitaes platinas, e cujas excellentes installações são conhecidissimas.

Partida de Buenos Aires, ás 22 horas. Orchestra, diversões, etc. a bordo. Viagem tranquilla pelo sempre calmo rio da Prata.

*Segunda-feira, 21 de fevereiro* — *Montevidéo* — A linda capital do Uruguay é uma moderna e sympathica cidade, que além do centro de actividade commercial, cheio de construcções modernas, possue encantadoras e concorridissimas praias de banho, embellezadas por hoteis e casinos elegantes, comparaveis aos melhores no genero, da Europa e America do Norte.

Chegada ás 7 horas da manhã. Transporte das bagagens, conducção em automoveis e alojamento, dos excursionistas, em hoteis de 1ª categoria.

A' tarde: passeio, em automoveis, pelo centro da cidade, visita ao monumental Palacio Legislativo, maravilha de architectura, avenidas, monumentos (inclusive o dedicado ao Barão do Rio Branco), etc, Prado Municipal, Jardim Botanico, etc.

*Terça-feira, 22 de fevereiro* — Pela manhã: passeio em automoveis: Parque, Praia Ramirez, Rambla Wilson, Praia Malvin e Pocitos, Rambla O' Higgins e a praia do famoso Hotel Carrasco, Almoço no Hotel Balneario Carrasco, modelo entre os de sua classe.

Tarde livre.

*Quarta-feira, 23 de fevereiro* — Manhã livre.

A' tarde, reembarque, com destino ao Brasil, no luxuoso paquete "Andes", irmão do "Almanzora" da mesma "Série A" e pertencente á mesma companhia, a "Royal Mail Packet".

*Quinta feira, 24 de fevereiro* — "Sports" de bordo e jogos diversos.

*Sexta-feira, 25 de fevereiro* — Jantar de despedida aos excursionistas.

*Sabado, 26 de fevereiro* — *Santos* — Chegada e desembarque dos passageiros para S. Paulo e interior.

*Domingo, 27 de fevereiro* — *Rio de Janeiro* — Chegada pela manhã. Desembarque. Transporte das bagagens e conducção dos excursionistas, em automoveis, ás respectivas residencias.

*Preços* — Primeira classe: 4:200$, 2:000$000 no acto da inscripção; e 2:200$, até o dia 10 de janeiro. Segunda classe, reis 3:900$, 1:800$, no acto da inscripção; e 2:100$, até o dia 10 de janeiro.

Chama-se a attenção dos senhores viajantes que a segunda classe é "sómente" a bordo do "Almanzora" e do "Andes", que, "por serem navios de luxo", equivale á primeira classe dos navios communs. Os excursionistas de 2ª classe, durante a permanencia da excursão na Argentina, Chile e Uruguay, viajarão em 1ª classe nos trens e serão hospedados em hoteis de 1ª categoria, conjuntamente com os de 1ª classe.

As pessoas que desejarem permanecer na Argentina, Chile ou Uruguay mais tempo por sua propria conta, poderão fazel-o, dando-lhes o bilhete de volta, que possuem, direito ao regresso ao Brasil, no prazo de seis mezes, a contar do dia do embarque no Brasil.

A volta, em taes circumstancias poderá ser feita em qualquer navio da mesma categoria da ida, da Companhia "Mala Real Ingleza, com embarque nos portos de Buenos Aires ou Montevidéo.

*Serviços comprehendidos* — *Nos preços mencionados estão incluidos:*

1) — Passagens maritimas de ida e volta;

2) — Impostos nacionaes (federaes e estaduaes) e estrangeiros, de embarque e desembarque;

3) — Bilhetes de estradas de ferro da classe respectiva;

4) — Transporte de bagagens grande e pequena;

5) — Conducção dos senhores viajantes em carros, omnibus ou autos, da estação ao navio, hoteis e vice-versa;

6) — Hospedagem em hoteis da classe respectiva, comprehendendo:

a) — Café pela manhã, almoço, jantar (vinhos, bebidas e banhos não serão comprehendidos).

Sempre que fôr possivel, as pessoas serão servidas em mesas separadas.

b) — Quarto confortavel, situado geralmente no 1º, 2º ou 3º andares, sendo possivel, com janellas para a rua (aquecimento e luz comprehendidos);

7) — Gorgetas a todo o pessoal do serviço de bordo e dos hoteis, segundo a percentagem fixada pelas leis que variam segundo os paizes;

8) — Differentes taxas de luxo, estadia, etc. etc.;

9) — Guias e interpretes encarregados de conduzir os senhores viajantes e de dar-lhes as necessarias explicações;

10) — Conducção em omnibus, automoveis ou carros para visitas e passeios nas localidades abrangidas pelos itinerarios;

11) — Ingresso e gorgetas nos museus, bibliothecas, jardins e monumentos;

12) — Refeições durante as viagens (vagões-restaurantes, "buffet" do estação ou, na falta destes, pequenos farneis).

*Por 1ª classe entende-se* — 1ª classe a bordo, nos trens, e hospedagem em hoteis de 1ª categoria.

*Por 2ª classe entende-se* — 2ª classe a bordo, 1ª classe nos trens, e hospedagem em hoteis de 1ª categoria.

O Banco do Brasil, o Banco Italo-Belga, o Banco Allemão Transatlantico, o Bank of London, o British Bank of S. America, o National City Bank of N. York e todas as suas succursaes e agencias do interior do paiz estão autorizados a receber as contribuições do senhores candidatos, a partir do dia 11 de novembro de 1926.

Aceitam-se inscripções, a partir do dia 11 de novembro: em todas as agencias da Cia. Mala Real Ingleza, na Sociedade Brasileira de Turismo (Pavilhão Portuguez — Avenida das Nações) Rio de Janeiro, na redacção d'O JORNAL (rua Rodrigo Silva n. 12 — Rio de Janeiro), no Bureau de Viagens de Mappin Stores (rua S. Bento, esq. da rua Direita — S. Paulo, e na Sociedade Anonyma de Viagens Internacionaes (encarregada da organização e direcção technica da viagem — Teleph. Central — 1381—1382. End. telegr. "Savivas". Caixa postal, 1718. Rua Treze de Maio 61 A. Ed. do Lyceu de Artes e Officios. Em frente ao Theatro Lyrico. — Rio de Janeiro.

## Unidade nacional e turismo

(Para O JORNAL)

Luiz AMARAL

O Parque Lezeno, em Buenos Aires

**UM ERRO INICIAL**

Immediatamente após a proclamação da Republica, ou, com maior precisão, logo no dia 15 de novembro de 1889, surgiu entre os empreiteiros do novo regimen uma questão grave: a Republica dos Estados Unidos do Brasil seria unitaria ou federativa?

Para significar a importancia que attribuiram ao caso, basta dizer que velhos republicanos historicos, ainda roucos dos "meetings" e proclamações, se afastaram completamente da vida publica, desde o momento em que os federalistas venceram, porquanto consideravam a Republica federativa mais perigosa ao Brasil do que o proprio Imperio, do que a propria Monarchia. Para elles, surgiu de prompto uma questão de monta: proclamar a Republica unitaria. Passar da Republica federativa á Republica unitaria affigurou-se-lhes mais necessario e mais importante do que mesmo aquillo que haviam acabado de realizar: passar da Monarchia á Republica.

Tinham razão os vencidos. Em these, theoricamente, o systema federativo talvez não seja menos desejavel que o unitario. Mas, em questões sociaes, os problemas devem se resolver envoltos nas circumstancias do meio ambiente em que existem e para o qual estão sendo resolvidos, porque a applicação pratica, muita vez, aconselha a adopção de tal ou qual systema, de tal ou qual principio nem sempre mais communmente seguido.

No nosso caso, por exemplo. Neste paiz vastissimo e sem vias de communicações para qualquer especie de intercambio; neste paiz de climas varios e variados costumes; neste paiz onde a demagogia ambiciosa encontra campo facil para as suas manobras; neste paiz — como disse Affonso Arinos — onde as tradições tão depressa se apagam, tão cedo se esquecem as velhas usanças — nunca, neste paiz, se deveria ter adoptado o systema federativo. E' por milagre que se mantém ainda a unidade do colosso, mas esse milagre — temo-o muito — não será permanente. Que é que une á metropole todo o corpo da nação? Francamente, não descubro nenhum traço de união. Sertanejo, conheço bem o interior, amo-o e procuro-o.

Cada vez que faço uma incursão, mais me convenço de que a unidade nacional gradativamente se enfraquece. Do governo central, só vejo, pelo interior, um vestigio: as collectorias, para arrecadação de impostos. Mas isso, convenhamos, não é agente de ligação, é algema, e as algemas só se supportam emquanto não podem ser quebradas.

**O CONGRESSO NACIONAL**

Ou deveremos imaginar que a representação dos Estados no Congresso Nacional, formada pelos delegados de cada um dos districtos eleitoraes em que as unidades federativas se subdividem, constituem um elo de apreciavel significação? Não, porque ella nada representa. Não ha ahi erro de portuguez: digo, propositadamente, que essa representação nada representa. Nem o nosso Congresso é as Côrtes de Lisboa nem os nossos congressistas não os antigos Bonifacios. Elles geralmente estão para as zonas que representam assim como os nambu's estão para os gallinheiros. Nambu' chocado em ninho de gallinha, vae quebrando a casca e vae correndo para o matto. Dir-se-ia que, dentro do ovo, já sentia a nostalgia das capoeiras. Assim os nossos representantes: nasceram, por descuido, nos districtos eleitoraes que os elegem, emigraram á quéda do umbigo e nunca mais voltaram — exceptuando os casos dos que nem pela chorographia conhecem a sua região eleitoral... Ignoram as condições de vida dos seus eleitores, as suas necessidades, as suas aspirações.

Por outro lado, os eleitores não os conhecem, ou, se quizerem, conhecem-nos como conheço Lampeão: porque ouvem dizer que existem e que causam damnos ao paiz. Perguntem aos meus conterraneos lá do interior longiquo quaes são os nossos representantes na Camara, e ninguem saberá responder. E não ha nisso motivos para admiração, porque tambem eu talvez não saiba.

Como se vê, o Congresso nada representa como garantia da unidade nacional. Ora, se tudo se conflagra contra essa unidade e nada existe que lhe seja propicio, ella não está correndo perigo?

**EM PERIGO, A UNIDADE NACIONAL**

Está. Ainda ha pouco, tive opportunidade de observar que sim. No Norte, só se é brasileiro por intuição. Enorme, por si mesma, a distancia que separa da metropolo central o septentrião brasileiro, maior ainda se torna, torna-se mesmo incommensuravel e quasi infinita, pelas deficiencia do nosso serviço postal e telegraphico, porquanto, no Brasil, Correios e Telegraphos — essas duas instituições destinadas a encurtar distancias e approximar povos — parece que têm a cumprir tarefa opposta: espichar distancias, e tornar incommunicaveis os povos. No Norte, as populações vão se desinteressando pelas coisas do Sul, pelos acontecimentos da vida federativa diariamente desenrolados na Capital Federal, porque o Correio, quando lhes leva algum jornal, é com atrazo enorme, sufficiente para matar o interesse das noticias. Simultaneamente, vão se congregando em torno de seus homens, de seus valores regionaes, de sua imprensa regionalista, vão accentuando os seus costumes locaes, as corruptelas do idioma e até mesmo o typo individual. Que é isto, senão os preludios do desmembramento futuro? E que poderá evitar esse desmembramento de facto, se elle chegar a existir na realidade?

O patriotismo, talvez... Mas, onde impera o analphabetismo, não ha educação civica, e onde não ha educação civica não ha patriotismo. Ha, sim, e em geral mui exaltada, a "patriotada" — coisa abominavel e perigosa, que os demagogos sabem explorar mui habilmente.

Em regimen federativo, num paiz do tamanho do nosso, espalhado por latitudes e longitudes varias, invio e sob o imperio ignominioso do analphabetismo, para que a unidade nacional não perigasse seriam de mister um Congresso de primeira agua e governos de estadistas excepcionaes. Infelizmente, porém, nada disso conhecemos, a não ser por noticias que nos chegam de terras distantes...

Reconhecendo o perigo, não nos devemos, entretanto, fazer-nos derrotistas. Ao contrario, urge procurarmos os meios de evital-o, ou, no minimo, de procrastinal-o o mais possivel.

**EVITEMOS OU ADIEMOS O DESASTRE**

Sem querer transformar o turismo em panacéa, aqui o aponto como um desses meios.

O turismo, como se sabe, tem tres funcções primaciaes das quaes decorrem todas as suas vantagens e beneficios: trazer excursões de fóra para dentro do paiz, levar excursões de dentro do paiz para fóra e movimentar excursionistas dentro do proprio paiz.

E' esta ultima funcção que lhe dá importante papel no relevante problema da unidade nacional. A união brasileira — escreveu Affonso Arinos — não são os homens superiores que a mantêm é, sim, o povo. "E' o bahiano, vindo em numerosos bandos, a pé, a cavallo e em barcos, para trabalhar nos cafezaes de São Paulo, e volvendo aos lares para celebrar, ao som da viola e do caxambu', no meio de descantes caracteristicos, as festas da padroeira; é o cearense, partindo dos sertões do Araripe, e do Icó, para levar a vida e o trabalho ás florestas mysteriosas do Amazonas; é o mineiro, rompendo para o sul e para o norte, a occupar terras e a explorar os rios; é o marmeladeiro de Santa Luzia do Goyaz, que leva o seu doce ao seringueiro do Pará; é o apanhador de poaia de Matto Grosso; é o mercador de guaraná do Arinos ou do Tapajós; é o muladeiro do sul, é o cavallariano do Norte; é o barqueiro, de peitos callejados á ponta de varejão, a carregar pacientemente á inclemencia do sol, reflectindo na superficie polida dos rios, e aos calefrios das maleitas, as mercadorias para o escambo em pontos oppostos do Brasil; é o tropeiro, de cujas dores é ás vezes unica testemunha o seu lote silencioso a grimpar morros e descer valles, em caminhos por onde nunca passou a engenharia official; é o boiadeiro que, deixando mulher e filhos na sua casinha barreada junto á touça de bananeiras e perto do corrego, se afunda nos sertões de Matto Grosso e Goyaz para vir, aboiando e gemendo pela chapada, aos latidos da ventania e aos açoutes do aguaceiro, tanger o gado até ás invernadas proximas do littoral. E toda essa gente, que trança, lida e soffre, vae tecendo a rêde de solidariedade da população brasileira, sem rivalidades de nascimento, nem de lingua, nem de religião!"

**O TURISMO ORGANIZADO**

Ahi está, não ha duvida, uma modalidade do turismo... Mas, se é o povo que realmente mantém a unidade da patria, é de mister que o movimento dentro do paiz, com intensidade, com regularidade com organização systematizada pelo turismo propriamente dito. Pelo turistumes, haverá o intercambio de toda especie. Pelo turismo, o Brasil será revelado ao brasileiro e a sua decantada grandeza deixará de ser uma interrogação duvidosa para o urbanista. Com effeito, porque o urbanista ha de acreditar na opulencia de sua patria, se o que elle conhece é uma vida difficillima de ser vivida, com os proprios generos do paiz mais caros do que as perolas orientaes? Porque ha de elle ter enthusiasmo pela exuberancia de nossa terra, se come toucinho americano, batata portugueza e frutas argentinas? Vá, entretanto, ao interior, e veja como tudo lá é bello, como tudo lá é abundante, como os suinos lá se banqueteiam com frutas e generos que nos grandes centros só as mesas dos nababos podem propinar com discreta abundancia, e, então, sim; então, comprehenderá porque se diz que o Brasil é rico, que o Brasil é um paiz de immenso futuro. Se esse urbanista chegar um dia a occupar algum cargo importante no governo do paiz, certamente ha de fazer alguma coisa pelo "Brasil-gata borralheira", que vive por esses rincões, abandonado, apesar de opulento e bello.

Já será um grande resultado do turismo.

Não se ama aquillo que não se conhece — é apophtegma antigo. Um paiz, principalmente um paiz como o nosso, será tanto mais amado pelos filhos quanto mais conhecido delles fôr. E os brasileiros não conhecem sufficientemente o seu paiz, nem isso lhes tem sido possivel, porque ir á Europa é muito mais facil do que penetrar mil kilometros pelo interior do territorio nacional.

O turismo é que modificará este estado de coisas. Elle é que ha de misturar paulistas e mineiros e gauchos e bahianos e cearenses e acreanos, etc., etc., constantemente, intensamente, em intercambio incessante, de modo que as linhas de limites interestaduaes só valham para effeitos administrativos e não sejam — como hoje são e futuramente seriam mais ainda — profundos traços divisorios, lanhando a alma nacional, fazendo com que, numa patria una, num só Brasil, existam brasileiros-paulistas, brasileiros-mineiros, brasileiros-bahianos, quando o facto de haver um individuo nascido nesse ou naquelle Estado jámais deveria ser allegado. — Brasileiro, e nada mais.

Porém, para assim pensar e agir de accordo, é necessario já ter viajado, é necessario ser ou ter sido turista.

**UM CARNAVAL QUE TRAGA AO RIO DE JANEIRO MILHARES DE FORASTEIROS DE TODAS AS PARTES DO MUNDO**

**E' O QUE SE ESTA' PLANEJANDO NOS MEIOS TURISTICOS DESTA CAPITAL**

Sabemos que pessoa da mais alta influencia nas altas rodas — o cujo nome representa a victoria das iniciativas que tem — está projectando, por meio da Sociedade Brasileira de Turismo (Touring Club do Brasil), a realização, nesta Capital, de um Carnaval organizado em taes proporções e com tal cunho de originalidade, que traga a assistil-o milhares e milhares de turistas de todas as partes do mundo.

Esse Carnaval será o de 1928, afim de que haja o sufficiente para que seja preparado e, principalmente, fartamente annunciado em todos os paizes.

Será um acontecimento mundial. Milhares de contos de réis ficarão no Rio de Janeiro, deixados pelos visitantes. Centenas e centenas de excursionistas estrangeiros que aqui aportarão attrahidos pelas festas de Momo, penetrarão tambem o interior e muitos aqui resolverão empregar seus capitaes.

**A PRESIDENCIA DA COMMISSÃO PERMANENTE DE ESTRADAS DE RODAGEM, DO TOURING CLUB DO BRASIL**

**O DR. ALENCAR LIMA NÃO A' PODE ACCEITAR**

A Sociedade Brasileira de Turismo (Touring Club do Brasil) convidou o sr. dr. Jeronymo Teixeira de Alencar Lima para a presidencia da Commissão Permanente de Estradas de Rodagem, da mesma Sociedade.

O dr. Alencar Lima, entretanto, não poude acceder, em vista de suas multas occupações. Entretanto, offereceu, sobre o assumpto da Commissão, valiosissimo trabalho.

# A VIDA AUTOMOBILISTICA

## A CONQUISTA DO CONTINENTE

Por M. BOMFIM.
(Excerpto para o O JORNAL, do livro "O Brasil na America")

Os enthusiastas das bandeiras do automoveis, que possuem uma entidade que reune os seus elementos mais representativos — o Club dos Bandeirantes do Brasil — são sempre e cada vez mais estimulados pelos bandeirantes que desbravaram os nossos sertões.

Interessando esse numeroso publico, continuam linhas abaixo a publicação do erudito trabalho do sr. Manoel Bomfim, que foi iniciada no supplemento de 24 de setembro.

### A ENERGIA DE EXPANSÃO DOS PAULISTAS

Ao tempo em que os pernambucanos arrancavam a sua terra ao dominio do hollandez, os paulistas affirmavam o seu patriotismo — defendendo, por antecipação, o solo por onde o Brasil devia irradiar-se. Um dos poucos hespanhoes desbravadores de sertão, Irala, tinha levado a sua gente até o alto Uruguay, Paraguay, Paraná. Depois, veiu mais população hespanhola, na ambição de minas, e resultou fundarem-se, successivamente, tres povoações: **Oliveros, Ciudad Real** e **Villa Rica.** Mas, segundo as tradições da colonização castelhana, isolaram-se esses **pueblos** do Paraná, degradando-se em barbaria, por esse mesmo isolamento, e houve que entregar **a obra** de civilização dos sertões, com o respectivo gentio, aos jesuitas. Segundo a norma que lhes era propria, aos jesuitas hespanhoes, os do Paraná internaram-se para isolarem-se dos proprios compatriotas, e vieram estabelecer as suas reducções bem no alto sertão, que é hoje essencialmente brasileiro — no Territorio de Guahyra. Fez-se a primeira **Missão,** de Loreto, com successo immediato, e tanto que não tardou formarem-se outras, como a de S. Ignacio Guassu'. Em breve, havia para mais de 120.000 guaranys aldeados, captados pelos jesuitas, para a patria dos novos castelhanos, e, com elles, as respectivas possessões tinham avançado até o coração do continente, a entestar com os reductos brasileiros. A energia de expansão do paulista não o permittiu, porém e o dominio castelhano foi extirpado dali, até ás raizes. Os jesuitas, que eram os melhores chronistas da época, adversarios tradicionaes dos paulistas, fizeram para estes uma reputação em que só não lhes é negado, dentre bôas qualidades, a coragem. Para este caso — Guahyra, em que elles, os jesuitas, foram os feridos, a historia é contada de modo a que se faça desses brasileiros o peor conceito.

### RESTABELECENDO A VERDADE

Quando se trata de verificar as energias que fizeram o Brasil e o defenderam, e o extenderam, não é occasião de esmiuçar motivos, se não, simplesmente, reconhecer os effeitos dessas mesmas energias. Mas, ha tanta injuria a esses homens — em negar-lhes os intuitos patrioticos com que agiram contra Guahyra, que, nestas paginas, se torna indispensavel restabelecer a verdade.

Southey, já o dissemos, impressionado pelo zelo humanitario dos jesuitas, aceitou de modo geral o seu juizo sobre os paulistas, e, por isso, conta os successos de Guahyra, como simples caça aos indios; no emtanto, tal é a força da realidade historica, que elle mesmo, ao começar a narração, accentua — que os paulistas consideravam toda aquella região, até o Paraguay, **pertencente a Portugal.** Depois, como conclusão necessaria no desenvolvimento da aventura, elle reflecte: "O que é certo é que se esses aventureiros não se têm movido, ter-se-ia a Hespanha apoderado da costa do Brasil a Sul de Paranaguá, e hespanholas, em vez de portuguezas, seriam as minas do sertão de Minas, Goyaz e Matto Grosso... Foi bem no centro da America do Sul, que o paulista Paschoal Cabral descobriu as minas de Guyabá... minas que, desde muito, estariam nas mãos dos hespanhões do Paraguay, ou de Santa Cruz, se elles tivessem metade do espirito de emprehendimento e de acção dos paulistas... **(hed possessed half the enterprise and action of the Paulistas)"** Entrementes, apesar de reconhecer o que ha de exaggero nas accusações dos jesuitas, elle perde as medidas até chamar os bandeirantes de — **salteadores, crueis.** Deixêmol-os: simples epithetos não destroem a verdade, que o proprio inglez registra e consagra.

Esta verdade — os fins patrioticos dos paulistas, no feito de Guahyra, desde cedo se incorporou em as nossas tradições. Em principios do seculo passado, o padre Francisco das Chagas Lima, referindo-se ao descobrimento dos Campos de Guarapuava, que ficam na região do Paraná, onde a tradição de Guahyra devia ser bem viva, registrou-a nos termos de defesa nacional. O padre lembra que os hespanhoes tinham o intuito de assegurar se na posse daquelles territorios, quando no meio do seculo XVII "estabeleceram a sua **Cidade Real** na embocadura do Piquiri, e **Villa Rica,** na margem meridional do Itatu', povoações que foram demolidas pelos antigos paulistas. (1)". E' a tradição a que se repetia na boca do já citado Lobo de Saldanha. Homem do Estado, feito no segredo da realidade, elle bem conhecia a verdade — da acção politica dos paulistas. No emtanto, com o tempo, a poeira das calumnias foi cobrindo os feitos desses brasileiros, sujando-lhes a reputação de todos os doestos dos seus irreductiveis inimigos. Para isso, muito concorreu a politica da metropole depois de descobertas as minas.

### O CAMINHO DO OURO

Desde que os bandeirantes brasileiros ensinaram o caminho do ouro, para os sertões correu a multidão de reinoes, sem outra energia que a de colher a riqueza procurada e achada por outros. E, na ganancia essencial, quizeram que a melhor parte dessa riqueza lhes coubesse. Portugal só cuidava, agora, em supplantar os brasileiros, e manter o Brasil para seu exclusivo uso-fruto, por isso, tendo nos colonos o mais efficaz instrumento de exploração e dominio, deu-lhes força contra os paulistas, de tal sorte que os emboabas de Manuel Vianna, levantados a principio contra a autoridade fiscal, foram, finalmente os verdadeiros triumphadores, na luta contra os sertanistas brasileiros. No emtanto, os paulistas os enfrentaram, aos emboabas (que se negavam a pagar o imposto de mineração), na qualidade de representantes do governo da metropole. A maior façanha dos portuguezes se qualifica nisso mesmo que deu o nome ao recanto escolhido para a proeza — o matto da **traição.** Voltam os paulistas a pedir contas do crime, e batem pelas armas os profissionaes da insidia. Mas o ouro do rebelde Manuel Vianna compra Lisboa, e os bandeirantes têm de voltar ao seu S. Paulo, ou procurar outros sertões, donde serão ainda despojados, quando não são directamente roubados, como succedeu com os irmãos Leme, assaltados, despojados de todo o ouro que trazia de Matto Grosso, e, finalmente, assassinados, a mando do governador Rodrigo Cezar de Menezes...

Desde então, apavorada ante a intrepidez e o desassombro dos paulistas, o maior empenho da metropole é diminuir-lhes o prestigio. Rebuscam-se as antigas calumnias contra elles; criam-se outras, por conta abertamente da propria gente governante. Começam pelo grande descobridor das minas, esse Borba Gato, accusado, perdoado, coberto de honrarias, por que revele o sitio das riquezas. Quando lhe apanham o segredo e que só resta a lembrança do seu valor, atacam-no em mentiras, de que se envergonharia a propria infamia.

Este assumpto — **calumnias contra os bandeirantes** — pede analyse especial, porque dá occasião de se verificarem muitas e ignobeis deturpações da nossa historia, e, com ellas, turbações sensiveis no desenvolvimento da nacionalidade, como seja o trauma e a infecção de que ella soffreu, após os successos condensados nas guerras dos **Mascates e Emboabas.**

### A EXPANSÃO CASTELHANA

Para bem julgar do caso — Guahyra, é indispensavel verificar o que eram taes estabelecimentos, e o que significavam para a corôa de Castella. De facto, na época do ataque, as duas corôas estavam no mesmo dymnasta; mas, não esqueçamos — que no ultra-mar as coisas continuavam perfeitamente distinctas, como se não houvera tal fusão. A circumstancia do **Philippe commum** só poderia ser desfavoravel aos paulistas: elles não deviam esperar que as suas aventuras, contra estabelecimentos hespanhoes, fossem approvadas pelo rei de Hespanha. Foi em 1629; eram vinte e uma **reducções** ou aldeiamentos tidos pelos padres, com 12.000 indios, dizem uns 200.000, dizem os jesuitas: 300.000, diz Garahy, e, mais, tres povoações civis, as já nomeadas — Olteveros, Ciudad Real e Villa-Rica. Subiu um primeiro troço de paulistas, como para reconhecer; sendo poucos, tiveram de recuar. Então, reforçados, sob o commando do valente Antonio Rapozo, com 2.000 indios, auxiliando 800 paulistas, voltaram á Guahyra, e destruiram completamente as **reducções** e as povoações civis.

Em vista dos commentarios dos jesuitas, verifica-se que Guahyra era um estabelecimento mais poderoso que as proprias reducções fundadas depois; constituia o germen de uma colonia hespanhola, que dominaria toda a região, e chegaria, talvez, até á costa. O seu fracasso foi um choque que reduziu consideravelmente a expansão castelhana na America do Sul. Comprehende-se bem que não poderia deixar de ser assim. Os grandes realizadores da colonização hespanhola, onde não havia ouro a colher, eram os padres, e, com o golpe, elles quasi desistiram: limitaram-se a reunir o resto do gentio desmoralizado, seguiram pelo Paraná, e foram refazer a sua obra nas terras do Tapé. Mas ainda uma vez ahi vieram ter os terriveis bandeirantes: desbarataram de novo os padres hespanhoes, e libertaram o territorio, que consideravam da sua patria. Completaram o feito destruindo a povoação civil de Xeres (2). Não tiveram, os jesuitas, animo para persistir. Foi quando se deu o grande exodo para o baixo Paraná-Uruguay, onde se fundaram as celebres **Missões de Guaranys.** Estavam, finalmente, os jesuitas hespanhoes fóra do raio de acção dos temiveis paulistas. Comtudo, ainda foram atacados, e só lograram resistir porque o governo hespanhol lhes forneceu armas, para os muitos milhares de aldeiados, e porque os brasileiros tinham, agora, outras emprezas para a sua actividade: exploração de minas conquistas de territorios no centro-oeste, e mesmo no Norte (Piauhy), assim como a defesa contra o estrangeiro, pois é certo que os paulistas combateram contra o hollandez.

### CADA GRUPO, O LIMITE DE UMA NOVA PATRIA

Foi tudo isto, no chamado dominio hespanhol. Quando se preparava a expedição de Raposo, passava em S. Paulo o governador de Buenos Aires, e que de tudo teve sciencia. Por isso, as autoridades hespanholas foram accusadas de — conniventes da destruição de Guahyra. Será uma repercussão das queixas dos **padres,** porque repugna, absolutamente, admittir que hespanhoes concordassem e concorressem para destruir colonização hespanhola, em beneficio dos seus rivaes. Aliás, o proceder ulterior das autoridades, quando armaram os guaranys contra os paulistas, prova muito bem que a accusação é falsa.

De todo modo, a obra dos paulistas deu resultados definitivos, e confirmou, para sempre, o centro-sul do continente. Foi a victoria e a supremacia do patriotismo brasileiro, na formação colonial. A importancia dessa obra dos paulistas, nós a temos, eloquente, neste facto: Sarmiento, no seu livro já citado, ao passo que dá longas paginas ao caso da America Ingleza, não acha que a formação do Brasil possa ter importancia para qualquer outra referencia; mas, tão importantes são os successos de Guahyra, que o grande platino se vê forçado a cital-os, se bem que, para desencargo de consciencia, faça esta unica restricção ou correcção: "Contavam-se, só na provincia de Guahyra 32 reducções, muito numerosas, e 171.168 indios... Não ha, agora, nem uma reducção, nem um habitante nellas... Morreram, faz dez annos, ás mãos de outros mamelucos, uns cem mil neophitos dos jesuitas, na terrivel guerra que deu fim ao reinado de Lopez".

No ajuizar de Sarmiento, consagrase um criterio historico muito aceito nos modernos platinos: lançar á culpa aos jesuitas, os desastres devidos á insufficiencia da politica colonial castelhana. Southey, que muito estudou o caso, sustenta: não fossem os jesuitas, não haveria expansão de colonização castelhana na America do Sul. Um outro argentino, Mejia, tratando dessa mesma Guahyra, refere uma circumstancia, que explica, talvez, o insuccesso de influencia hespanhola: que aquellas reducções **nunca tiveram uma visita dos representantes hespanoes.** A colonização civil se limitava a hostilizar passivamente os jesuitas; os formadores do paiz não sabiam disputar-lhe o prestigio, nem tinham energia para fazer, no desbravar das terras, o que os **padres** faziam. Não havia, é esse mesmo Mejia quem o demonstra, a concepção de uma patria, abrangendo o conjunto da colonia: cada grupo, **cada pueblo,** era o limite da nova patria...

(1) — R. I. H. G. Vol. 6º, pag. 43.
(2) Foi, a destruição de Xeres, em 1636. Conta o citado Franco Serra, que, em 776, ainda se viam os restos da povoação hespanhola destruida.

## UMA CORRIDA EM REGGIO-CALABRIA

Domingo, 12 de setembro, em Reggio-Calabria (Italia) teve logar uma corrida automobilistica de velocidade, organizada pelo Sporting Club daquella cidade, sobre um kilometro lançado.

Os carros competidores foram divididos em duas categorias conforme a cylindrada dos motores e a classificação geral tem sido estabelecida em base á media de duas provas.

Na categoria até a 1100 cmc., ao volante de uma Fiat-509, Foti obteve o melhor tempo em 45" 9|10. Seguiram-no, por ordem de classificação: Marino, Bava, Modaferri, todos com machina Fiat-509.

Na categoria 1500 cmc. obteve um primeiro uma Ceirano em 50", e na categoria superiores a 2000 cmc.; uma Itala em 49" 8|10.

Nos carros de corrida, Bugatti conseguiu o melhor tempo em 43" 6m |10.

## A FRENAGEM "INTEGRAL"

Uma das primeiras questões a resolver quando se procura comprar um automovel consiste em saber em que velocidade póde ser feita a frenagem.

O fatidico "cem á hora", a formula classica, fixa um criterio geralmente admittido, — eis o ponto além do qual um carro é ou não rapido. Deste modo é que as construcções são orientadas, sempre e cada vez — mais, para as velocidades elevadas.

Mas é facil conceder rapidamente o que em bôa razão se chama um carro rapido, visto como sem uma bôa frenagem a velocidade de nada mais é que uma perigosa fantazia.

Para verificar é bastante dizer que quando um obstaculo imprevisto surge a 50 metros, por exemplo, no caminho, em 3 segundos é alcançado, numa marcha de 60 kilometros á hora, em 2 segundos, a 90 kilometros. Um reflexo muito lento ou uma impulsão muito viva, um freio brutal ou lento, e eis a alternativa em que se está de se evitar o obstaculo, ou se esphacelar ou se capotar, o que não é preferivel.

A experiencia das grandes velocidades — que constituem, para tantas pessoas, agradavel distracção de touristes — devia, pois, fatalmente conduzir os especialistas a estudar os meios de offerecer aos automobilistas sua segurança momentaneamente compromettida augmentando a potencia, a precisão e a efficacia dos meios de frenagem postos á sua disposição. Disto é que nasceu o que se chama "frenagem integral", innovação reservada á bancada de experiencias que representa a corrida de velocidades. Além disso, das provas cem vezes renovadas e cada vez mais exigentes, o progresso passou do campo das experiencias para o terreno pratico, em que elle se impoz — com uma tal expressão que sua applicação é, hoje, quasi geral, mesmo nos carros os mais modestos.

### POR QUE SE DEVE FRENAR SOBRE AS QUATRO RODAS?

Para bem definir a frenagem integral, convém lembrar em que consistia o antigo systema de frenagem, que se não **exercia senão sobre** as rodas traz...

No systema de frenagem que prevalecia antes e que pareceu durante tanto tempo sufficiente, os dois freios se interessavam, apenas, com as rodas trazeiras motrizes, sendo sua acção bastante simples: Dois mancaes fixos prendem exteriormente ou interiormente um tambor ou polia, solidaria com as rodas ou com a transmissão. Os freios das rodas trazeiras fatigam menos os orgãos do carro, visto como são applicados na propria visinhança do seu contacto com o solo, emquanto que o freio de transmissão, mais potente, applicado que é sobre este muito longe do contacto com o solo, fatiga pela torsão de certos orgãos.

Vejamos agora porque a frenagem applicada exclusivamente sobre as rodas trazeiras, — ou a transmissão, o que dá no mesmo — é insufficiente, sobretudo com os carros rapidos de hoje. Para bem assimilar o que se passa, é necessario que se tenha a noção do que se chama uma "força de inercia". Quando um corpo está em movimento (sabe-se que a posição de repouso é uma fórma especial de movimento) e se quer modificar seu movimento e, em particular, sua velocidade, isto é augmentar ou diminuir este, é preciso applicar-lhe uma força determinada; a quantidade com que se augmenta ou diminue a velocidade chama-se "acceleração." Esta ultima é positiva, quando a velocidade augmenta e negativa, quando diminue.

Ora, desde que se applique uma acceleração a um corpo em movimento este oppõe a esta acceleração um esforço que se chama "força de inercia"; ella é applicada a seu centro de gravidade, proporcionalmente a esta acceleração e de sentido contrario. Assim, ao carro partir e tomar a velocidade natural, esta força de inercia é dirigida para traz. Inversamente, é dirigida para a frente, quando se frena o carro.

Não ha ninguem que não tenha constatado a presença desta força de inercia, que lança com os passageiros no fundo das almofadas, numa partida brusca, e que tende, ao contrario, a lançal-os para frente, quando um obstaculo inopinado obriga a frenar rapidamente.

Como o deslocamento de cargas do carro é tanto maior quanto a frenagem é mais brusca, vê-se que dahi póde resultar uma séria perturbação, na repartição de cargas sobre o solo.

Uma observação capital se impõe: dado que a intensidade de esforço de frenagem que se exerce nas rodas trazeiras é limitada por sua adherencia ao solo, frenandose bruscamente a efficacia deste movimento é reduzida, pois que a adherencia ao solo é diminuida em sensiveis proporções. Dahi, o phenomeno bem conhecido da "derrapage", cujo mecanismo é o seguinte: frenagem rapida, deslocamento das cargas da frente, diminuição da adherencia na parte anterior, deslisamento das rodas trazeiras sobre o solo: consequencia, inefficacia relativa da frenagem.

Ora, é facil ver que é exactamente o inverso que se passa, quando se frena nas rodas da frente: frenagem, sobrecarga na frente, augmento de adherencia na frente, donde a impossibilidade de augmentar o esforço de frenagem sem blocar as rodas: dahi, maior efficacia. E' assim que se chega a esta conclusão: para tirar o maximo de resultado dos dispositivos de frenagem, é indispensavel frenar: ao mesmo tempo sobre as rodas da frente e de detraz. A conjugação da frenagem sobre as rodas dianteiras e trazeiras é o que se denomina a frenagem "integral."

## A FORMIDAVEL PONTE BUFFALO-FORT ERIE'

Está sendo construida a ponte Buffalo-Fort Erié, sobre o Rio Niagara.

A ponte estará terminada em 1927, mediante um custo superior a.... 3.500.000 dollares, obtido de uma emissão de apolices subscriptas por particulares, que offerecerão a ponte ao Canadá e aos Estados Unidos, como monumento á paz que tem existido entre os dois paizes ha mais de cem annos.

## OS MEDIDORES DE VELOCIDADE

Um dos conjuntos de apparelhos de precisão de que se serve o "chauffeur"

Em geral os medidores de velocidades são do typo chronometrico. O principio do apparelho consiste em conduzir a uma velocidade angular durante os periodos de tempo de uma duração constante, conjugando-se com um systema de engrenagem na arvore do carro.

Exige-se no apparelho, a precisão, a invariabilidade absoluta no seu funccionamento, a insensibilidade ás variações de temperatura e pressão e a estabilidade da agulha que facilita a uma leitura incomparavel.

Para obter uma tal segurança, são necessarios processos particularmente modernos pois que se trata de duzentas peças, no minimo.

Em cada peça, em média, dez operações de usinagem são necessarias, ou seja duas mil operações por apparelho. Todas são feitas com machinas especializadas, empregadas para uma unica operação.

Concebe-se que o trabalho e o methodo, sejam presididos por um serviço de estudos ou laboratorios no que diz respeito aos apparelhos de precisão. Nas fabricas, vêem-se machinas curiosas com as quaes, nestes apparelhos, são executados calibres de uma precisão de ordem de dois millimetros, stroboscopios para estudar movimentos rapidos, machinas para experimentar os metaes, etc.

# A VIDA AUTOMOBILISTICA

## *As construcções em séries allemãs*

Cintas mecanicas rolantes, na fabricação das peças cylindricas; saem desta secção completamente acabadas

O conhecido exemplo da fabrica Ford, introduzindo na industria a fabricação em série, demonstrou que este methodo de producção torna possivel, mesmo ás classes menos abastadas a acquisição de um carro.

Para criar um que seja de uso geral, forçoso é convir na questão de produzir um carro de construcção simplificada, livre de quantas complicações technicas se observem mesmo nos mais modernos.

Em primeiro logar, ha que reduzir, na medida do possivel, as peças de construcção, para em seguida, serem estabelecidas normas para o typo aceito sob qualquer aspecto.

Para resolver taes problemas, as empresas allemãs tinham, primeiro, que reformar os seus operarios. As installações machinarias existentes tinham que ser substituidas por outras mais modernas. O capital escasseiava, comtudo, em face da tremenda crise por que atravessava o paiz.

Para substituir o trabalho manual na fabricação das pequenas peças por machinas — ferramentas e de precisão, era necessaria a compra destas. Por outro lado, o fornecimento deste material não poderia ser feito immediatamente pelas fabricas que o produziam por isso que tambem ellas tinham soffrido muito com a guerra. A industria allemã não cessou, não obstante, nos seus esforços e convém destacar o estado em que se encontra actualmente.

As empresas resolveram, pois, construir typos em que se tivesse em conta o trabalho em série, para

Perfuradora de cylindros. Esta machina, empregada na fabrica "Opel, trabalha com 16 fuzos e é capaz de perfurar completamente em poucos minutos um blóco cylindrico da maior espessura

accelerar o processo de fabricação, evitando ao maximo as interrupções do serviço antigamente em uso.

A "cinta mecanica rolante", muito conhecida pelas descripções das usinas Ford, faz acabar sobre si o carro, começando com as mais simples longarinas e acabando com a montagem do carro. O principio predominante em tal installação é de se combinar por planos rolantes e de deslizamento, respectivamente, por cintas de montagem, todas as secções do processo total da fabricação até se formar um conjunto completo para evitar absolutamente os transportes das peças de uma machina á outra, respectivamente de um processo de trabalho para outro.

As peças essenciaes que devem ser montadas mais tarde são acabadas em "grupos" e conduzidas ás cintas de transporte principaes a correspondentes que passam ao longo de toda a fabrica.

Os operarios permanecem nos seus logares de trabalho e recebem automaticamente, em prazos determinados, as peças que devem tratar. Tudo o que póde ser feito pela machina passa ao trabalho mecanico em vez do manual.

Pelo serviço da machina se obtém um trabalho de precisão mais accentuado, pois uma peça que deve ser feita exactamente como outra, o é, operando-se as montagens da maneira a mais facil.

Um ajustamento perfeito dependendo, ás vezes, de um centesimo de millimetro, garante em seu favor a combinação absolutamente segura das peças entre si. O trabalho mecanico exige, quanto ás materias primas, sómente qualidades superiores e esta exigencia só é de vantagem para a qualidade do producto. Se o material fosse de qualidade inferior, sem duvida haveria interrupção do serviço, interrompendo o curso dos trabalhos.

Excusado é accentuar que um methodo de trabalho, economico do ponto de vista do tempo e da força motriz — exerce uma influencia extraordinaria sobre a qualidade e determinação do preço.

A simplificação das peças essenciaes que se juxtapõem em parte sem trabalho posterior ou combinação complicada, conduzem a uma alta estabilidade; a repetição permanente do mesmo serviço dá tambem uma grande habilidade e segurança ao operario na montagem.

A cifra de producção exactamente determinada permitte calcular antecipadamente com toda a exactidão a quantidade do material necessario ás construcções. Isto é importante, pois que então se poderá evitar compras exaggeradas muito caras e, esta possibilidade de economia influencia naturalmente de modo favoravel a situação economico-geral da empresa, garantindo em seu favor um preço relativamente barato do producto acabado.

Observando os resultados da fabricação allemã em série, não é demais affirmar que o novo methodo de construcção permitte estabelecer preços que são inferiores aos de antes da guerra. A exportação dos carros allemães se tem incrementado extraordinariamente para o Oriente, onde o automovel é um extraordinario factor de civilização.

## UMA CORRIDA ORIGINAL NA ALGERIA

Uma corrida de velocidade com automovel, não commum no seu genero, se disputou nas cercanias de Orano, na Algeria.

Os competidores deviam correr pelo espaço de uma hora e meia sobre um percurso da forma de circuito; ganhava a corrida o conductor que tivesse percorrido, no tempo fixado, o maior numero de kilometros.

Resultou vencedor Palermo que [illegible] Fiat — 509 percorreu 151 kms. e 572 metros em 90 [illegible] segundo o conductor de uma Salmson percorrendo 111.441 kms.; terceiro e quarto couberam respectivamente a uma Amilcar e a uma Berliet.



## AUTOMOBILISMO ITALIANO

Sobre o percurso de 3.200 kms., na subida Bagnoli-Posilippo (Napoles) disputou-se domingo, 26 de setembro, um concurso automobilistico de velocidade.

Um grande numero de espectadores enthusiastas, que assistiam ao longo do caminho, julgaram muito favoravelmente o successo da attraente competição que apesar das difficuldades do caminho, por causa das numerosas e perigosas curvas, se desenvolveu com a maxima regularidade.

A ordem de chegada foi a seguinte:

Carros de turismo:

Categoria até 1100 cmc.: 1º, Viti, com Fiat-509; 2º, Marcolini, com Fiat-509; 3º, Serafini, com Fiat-509; 4º, Perota, com Amilcar; 5º, Confucio, com Fiat-509; 6º, Gip, com Fiat-509.

Categoria até a 1500 cmc.: 1º, Vaccaro, com Bugatti; 2º, Montefrodini, com Aurea; 3º, Mazzaccaro, com Ceirano; 4º, Marano, com Ceirano.

Categoria até a 2000 cmc.: 1º, ex-aequo De Sio, com O. M. e Maglione, com Itala.

Categoria até 3000 cmc.: 1º, Caflish, com Alfa Romeo.

Carros de carreira: 1º, Astarita, com Bugatti; 2º, Forte, com Bugatti.

Lamberti, com Bugatti.

## JOGOS DE CHAVES

Nenhum automobilista ignora a utilidade dos jogos de chaves, que se não empregam apenas nas officinas.

E' necessario que elles sirvam indifferentemente no serviço dos caminhões, omnibus, e até aos trabalhos de fazenda, para serem considerados bons.

Nestes jogos deve haver chaves de 3|4 a 1 1|2 pollegadas sem esquecer as de 1|32. Em geral os americanos são excellentes e se prestam ás mais variadas utilidades.

Boa arrumação de um jogo completo de chaves americanas

Com os jogos de chaves de que não pode prescindir o mecanico habil de uma garage tem a sua disposição um elemento precioso para manejar no seu officio.

## DILUIÇÃO DO OLEO PELO CARBURANTE

Os carburantes empregados para fazer funccionar os motores a explosão apresentam, como se sabe, misturas de um certo numero de hydrocarburantes, cuja volatilidade varia com a densidade e a composição chimica.

E' assim que a essencia contém em maior proporção carvões volateis, acima de 160º, com um residuo que fica liquido acima desta temperatura.

A mistura de ar e essencia tal como é formada no carburador chega nos cylindros, levemente reaquecida pelo seu contacto com as paredes da tubulação de aspiração.

Se o motor funcciona desde algum tempo, pode-se admittir que o liquido em suspensão na mistura, acaba por se vaporizar no proprio cylindro.

Mas se o motor não está bastante aquecido, por exemplo no momento em que inicia a marcha, ou depois de um longo funccionamento em marcha moderada, uma parte do carburante fica não vaporizada no cylindro e vem se depositar sobre as paredes durante o curso da aspiração e de compressão.

Não sendo misturado com o ar, este carburante pesado queima pouco ou não queima no terceiro tempo. Uma parte se encontra expulsa durante o escapamento com os gazes queimados, mas uma outra relativamente importante fica collada nas paredes dos cylindros.

Esta ultima porção de carburante vae naturalmente se misturar intimamente com o oleo que vae lubrificar as paredes do cylindro e vae recaior com elle no carter do motor.

Tal é o mechanismo da diluição de oleo pelo carburante.

A proporção do carburante que passa assim no oleo será tanto maior quanto a essencia empregada seja menos volatil, de um lado, e que, por outro, a temperatura do motor seja menos elevada.

Emfim, quanto mais carburante se misture com o oleo, se a mistura é de uma riqueza excessiva, torna-se inconveniente por isso mesmo que só uma parte da essencia pode queimar.

E' precisamente esta ultima hypothese que se verifica quando um motor a explosão começa a sua marcha normal.

A frio, com effeito, isto é, a temperatura de 10 a 15º, uma pequena porção de essencia somente se vaporiza. Resulta que para formar uma mistura de ar e vapor de essencia que seja inflammavel e que permitta o funccionamento normal do motor, é necessario introduzir nos cylindros uma proporção muito exagerada de essencia, os productos leves desta essencia se constatam somente no momento da carburação.

Resta, pois, muita essencia não utilisada depois da explosão, e uma boa parte vae para o oleo de lubrificação.

Constata-se, tambem, que a diluição do oleo é muito maior quando o carro não assegura senão um serviço de cidade que num vehiculo que caminha na estrada.

No primeiro caso, com effeito, não se pede ao motor muita potencia para que elle attinja uma temperatura elevada, e se é obrigado a effectuar uma maneira de regular o carburador muito mais rica para ter uma marcha correcta.

A ultima observação e é evidente que a porção de combustivel que passará no oleo será tanto maior quanto este combustivel contenha carburante pouco volatil. A diluição será, em particular, mais elevada se se utilisa a essencia pesada que se servindo de essencia leve.

Agora que fica esclarecido o mechanismo da diluição, é facil de ver como se pode procurar attenuar os effeitos.

## OS GRANDES PREMIOS DE FRANÇA DO M. C. F. NO AUTODROMO DE MONTLHÉRY

No alto — A direita, partida da prova de voiturettes e dos cyclecars; a esquerda, os motocyclistas de 250 cmc. apparecem na grande pista. Em baixo — A' esquerda Gaussorques, após sua victoria com o seu 350 cmc.; no centro, D'Havrincourt, na frente, de uma curva; á direita, Michel Doré, vencedor em carros 500 cmc.

Os doze Grandes Premios de França, organizados pelo Motocyclo-Club de França, no autodromo de Linas-Montlhéry, tiveram este anno, franco successo. O melhor tempo foi coberto por Francisquet que realizou a prova de 140 kilometros, carro de 500 centimetros cubicos de cylindrada em 1 h. 17'34", ou seja a média de 108 kms. 349 m.

Em carro de 1.100 cmc. venceu magnificamente d'Havrincourt; em 350 cmc. foi victorioso Gaussorques e em 500 cmc. o vencedor foi Michel Doré. Em match exhibição, Robert Benoist, com uma 12 cylindros, percorreu com uma média de 227 kms.070, a pista de Montlhéry, o que é um maravilhoso "record".

## O QUE SE FAZ NO RIO GRANDE

Vae assignalando lisongeiramente o progresso automobilistico do Rio Grande.

Annuncia-se mesmo que será organizada uma linha de auto-caminhões entre Soledade e Passo Fundo, dois importantes centros, ligados por uma boa estrada de rodagem.

Existe naquelle Estado, uma linha de auto-omnibus, ligando Vaccaria a Caxias, com viagens feitas regularmente.

## NOTICIAS GOOD-YEAR

Temos em mãos o ultimo numero da publicação de propaganda da "Good-Year", que, como sempre, esta repleto de notas interessantes sobre automoveis, e, em particular, sobre pneumaticos.

## ALGUNS "RECORDS,, ITALIANOS

Com um tempo maravilhoso realizou-se em outubro ultimo num concurso de turistas, a corrida automobilistica em subida sobre o trajecto de 10 kms. que separam Spoleto de Força de Cerro (Italia).

Os records precedentes foram abaixados, resultando assim evidente a possibilidade de desenvolver sobre este caminho, cuja superficie é optima, consideraveis velocidades; devido ás frequentes curvas que nelle ha, os concurrentes devem ter a maxima habilidade.

Como sempre os carros de pequena cylindrada têm dado optima prova e de um modo especial as inscriptas na categoria 1100 cmc. na qual occuparam os dois primeiros postos duas Fiat-509, que bateram tambem os tempos obtidos nas categorias 1500 cmc. e 2000 cmc.

Os seguintes são os resultados geraes:

Carruagens de turismo — Categoria 750 cmc.: 1º, Tattini, com Peugeot, em 12' 23" 2|5; categoria 1100 cmc.: 1º, Belli, com Fiat-509, em 9' 46" 3|5; 2º, Benigni, com Fiat-509, 3º, Santi, com Salmson; 4º, Cucci, com Amilcar; categoria 1500 cmc.: 1º, Vitali, com Ceirano, em 10' 3" 3|5; 2º, Berretta, com Aurea; 3º, Clerici, com Ceirano; categoria 2000 cmc.: 1º, Anselmi, com O. M., em 9'55"; 2º, Santarelli, com Ansaldo; categoria mais de 2000 cmc.: 1º, Mancinelli, com Alfa-Romeo, em 8'46" 1|5; 2º, Giani, com Alfa-Romeo.

Carruagens de carreira — Categoria 1100 cmc.: 1º, Aquino, com Salmson em 9' 7" 3|5; 2º, Faglioli, com Salmson; categoria 1500 cmc.: 1º, Rabitti, com Silvani, em 8'30" 3|5; 2º, Pecoraro, com Bugatti; 3º, Della Porta, com Fiat-501; 4º, Comi, com Bugatti; categoria mais de 1500 cmc.: 1º, Tartaglia, com Diatto, em 9'42".

## UMA ANECDOTA SOBRE FORD

O conductor de uma "Lincoln" quiz cortar caminho passando pela porteira de uma caminho particular. O dono da chacara pediu-lhe dois mil réis.

A "Lincoln" paga e passa.

Pouco depois chega um Ford com os mesmos intentos.

— Tenho que pagar alguma coisa para passar? pergunta o conductor.

— Sim, senhor; treis "Fords" por um mil réis.

— Mas eu só tenho um!

— Não faz mal; espere um pouco mais e logo vem mais dois.

## AS ESTRADAS MEXICANAS

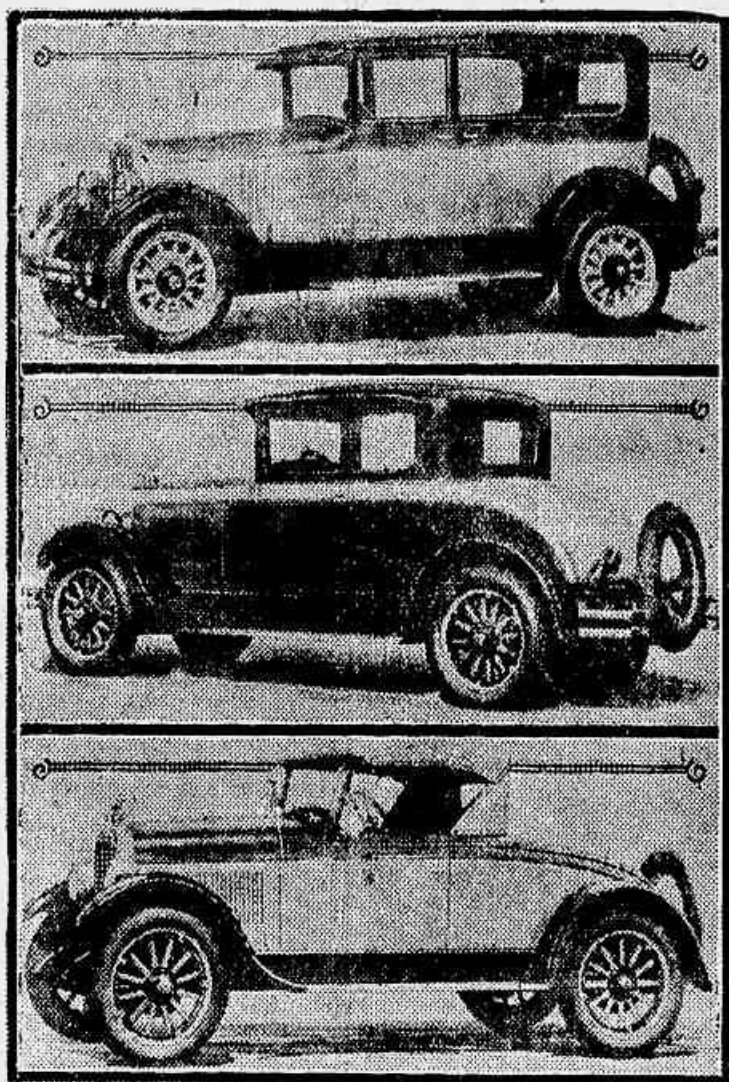
Ficou concluida a grande estrada mexicana, que vae da cidade do Mexico a Puebla, com a extensão de 124 kilometros.

E' toda ella macadamisada, contendo importantissimas obras d'arte.

## IMPORTANTE ESTRADA PERUANA

Esta-se construindo, actualmente, do posto de Salaberry a Pattaz, 424 kilometros, uma estrada de automoveis que, quando, acabada, atravessará as tres Cordilheiras dos Andes — a occidental, a central e a oriental — chegando a um dos principaes rios navegaveis da rêde fluvial do Amazonas.

# A VIDA AUTOMOBILISTICA

## OS MAGNIFICOS MODELOS AMERICANOS PARA 1927

Typos de carrosseries americanas, que representam o mais que se póde exigir actualmente. De cima para baixo Sedan Big Six, coipé Big Six e Roadster Sportivo Santand. Trata-se, nesta gravura, de carros Chandeler. Certas modificações mechanicas, a incorporação de um systema de freios nas quatro rodas, como a dotação normal de todos os moldes a lubrificação de um só golpe, typo central para o chassis um depurador de ar, um filtro de oleo e um regulador thermostatico representam os traços principaes dos magnificos productos da industria americana.

## O "CRACKING"

Quando se projecta algumas gotas de oleo sobre uma superficie aquecida a alta temperatura, como, por exemplo, o fundo do piston de um motor em funccionamento, constata-se que este oleo experimenta uma decomposição parcial.

Forma-se, principalmente, um deposito carbonoso sobre a superficie aquecida, e, como consequencia, separa-se ella do oleo dos productos hydrocarbonados mais leves que o proprio oleo, isto é, do qual a molecula contem menos carbono: é o phenomeno do "cracking".

Note-se que este phenomeno do "cracking", habilmente aproveitado, permitte transformar certos productos pesados do petroleo em essencia leve inflammavel, e é utilizado industrialmente para a fabricação da essencia.

— Nos motores a explosão, elle se produz sempre, sobre uma muito pequena escala, por isso que as superficies de que a temperatura é susceptivel de provocar "cracking" não têm senão uma pequena extensão.

Não são, com effeito, senão os fundos dos pistons que chegam durante o funccionamento do motor, a ser bastante aquecidos por isso que o phenomeno se manifesta. Ainda, é preciso, além disso que estes pistons sejam de grande dimensão e que o fundo seja pequeno.

Este phenomeno do "cracking" do oleo, que não é desprezivel nos motores dos automoveis, é, no emtanto, de segunda ordem do ponto de vista da polluição do oleo.

## A PRODUCÇÃO AMERICANA DE AUTO-CAMINHÕES

Pelos ultimos dados que nos chegam, no decorrer de 1925, a producção de automoveis e auto-caminhões nos Estados Unidos alcançou um nivel ainda não attingido. Totalizou 4 milhões e 236 mil carros excedendo a producção de 1924 por 19 %.

Pode-se inferir por estes dados o que será a producção do anno corrente.

## O automovel nos serviços da hygiene publica

O automovel presta relevantes serviços no que diz respeito á limpeza das ruas e á hygiene publica em geral.

De um modo geral, as aguas sujas, misturadas com as das moradias, usinas e fabricas, são conduzidas á estação central de desaguamento. Se, por qualquer motivo, o processo fôr irrealizavel, seja porque os edificios se acham em situação mais funda ou demasiadamente afastados do logar das canalizações, as aguas que não escorrem e, particularmente, as materias fecaes, se agglomeram numa cova especial que é evacuada depois de completamente cheia.

As exigencias da hygiene impõem que as carroças recebam a sua carga por meio de aspiração.

As caldeiras transportadoras são capazes, cada uma de um metro cubico.

Por meio de tubos flexiveis estão ligadas em baixo com a cova do lixo e, em cima com uma bomba de ar.

Evacuando ar da caldeira a cerca de meio atm. e abrindo, em seguida, a sua valvula de aspiração, o ar fresco do exterior impulsiona o lixo ao interior da caldeira de transporte.

Pela repetição do processo de evacuação de ar, a caldeira recebe a sua carga até se encher completamente.

O ar aspirado é soprado pela bomba pneumatica num pequeno fôrno existente.

Para accelerar a evacuação das covas de lixo e de agua suja e para trabalhar economicamente, se empregam actualmente nas cidades, ao invés das carroças de transportes e das bombas de ar a vapor ou manuaes installadas sobre um carro especial, com grande vantagem auto-caminhões de lixo. O caminhão de lixo, modelo allemão, se compõe do chassis normal de um auto-caminhão com montagem de bastidor auxiliar sobre o qual se acham em conjuncto fechado a caldeira de 3 a 5 metros cubicos com capa e abertura correspondente, a bomba de ar que permitte tanto rarefazer como condensar o ar, as armações, os dispositivos de regulação e de segurança e a tubulação de união. Dispositivos correspondentes permittem montar e desmontar a qualquer instante esta engenhosa combinação pratica. Pela possibilidade da facil desmontagem, póde-se utilizar o bastidor de rodas, tambem para fins de transporte ou serviços parecidos, sem que se alternasse a montagem da caldeira de transporte ou o seu serviço.

Auto-caminhão para transporte de lixo

No fundo trazeiro recto da caldeira se encontram vidros de contrôle e uma torneira de valvula muito solida, a qual se connectam os tubos flexiveis de aspiração para encher ou evacuar a caldeira. Uma carga exaggerada da caldeira é evitada por uma valvula de regulação automatica installada na capa superior da caldeira e por um dispositivo de signal que se acha em communicação com esta valvula, iniciando um apito em dado momento.

Para evitar absolutamente a entrada de lixo materias fecaes na bomba de ar, foi intercalado no tubo de aspiração um apparelho de segurança especial.

O serviço pratico com taes auto-caminhões provou que se alcança por um unico delles a capacidade de cinco a seis carroças com animaes de tiro e as bombas de vapor pertencentes. Para a conducção do auto-caminhão de lixo com bomba de ar Demag é necessario um unico homem, isto é, o conductor. Não se torna preciso mais pessoal de serviço, mesmo quando se carrega ou descarrega de uma vez — combinações de taes auto-caminhões.

Em conformidade com ordens especiaes, os auto-caminhões recebem peças de connexão para tubos regadores ou outras installações de irrigação, de modo que servem ao mesmo tempo de carros de regar praças e ruas.

O ar comprimido gerado influencia a agua na caldeira e effectua uma irrigação que alcança uma extensão de 18 metros no largo.

O mecanismo de impulsão do regador e o dispositivo de deslocamento da bomba de ar rotativa se acham installados na casa do conductor.

Bomba de ar rotatoria, systema allemão DEMA

## OCULOS DE AUTOMOBILISTA

E' certo que o automobilista de nossos dias não usa oculos. Entretanto, ha casos em que são aconselhaveis e são os em que, devido á refracção dos raios solares ou mesmo dos pharóes de outro carro corre o risco de ter a sua visão momentaneamente perturbada.

Convém, pois, prevenir-se com oculos amarellos, os mais aconselhaveis.

Tudo está em não se deformar a visão normal.

Os vidros amarellos são os que dão geralmente o melhor resultado. O seu defeito consiste em attenuar muito fortemente a luz e o seu emprego não é pratico á noite ou mesmo á tarde, com o por do sol.

Resulta que desde que se pretenda proteger a refracção proveniente dos faroes, convem ter oculos moveis que se empregam no momento de cruzar.

Estes oculos podem, aliás, ser substituidos por um ecran disposto no parabrisas.

Um processo muito recommendavel consiste em enfumaçar uma parte do para-brises. No momento de cruzar com outro carro, o conductor não tem mais que deslocar a cabeça, protegendo a vista com a parte escurecida, uma vez que continúa a vêr perfeitamente a estrada que tem á sua frente. E' aliás, o processo mais recommendado. Deve-se, aliás, para enfumaçar o para-brisa, queimar uma vela sobre o vidro, e, em seguida, passar uma leve camada de verniz.

## MEDIDA PRATICA DA VISCOSIDADE

Os viscosimetros dos laboratorios são apparelhos de que não é muito commoda a serventia sem que se esteja muito habituado ás medidas de precisão.

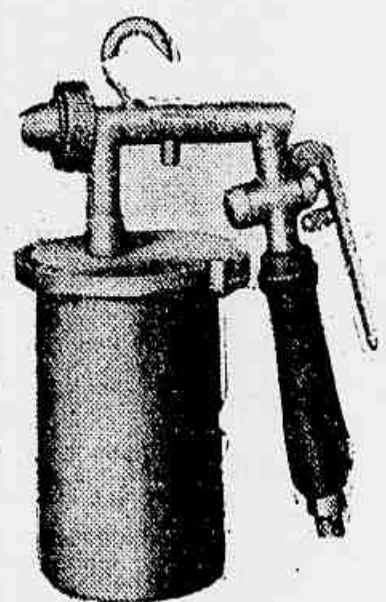
Até agora, quem possuia um automovel não dispunha de nenhum meio que permittisse saber quando se devia operar a mudança do oleo.

Com o uso destes apparelhos, no emtanto, é possivel saber quando esta operação deve ser feita.

Convem notar que o oleo proveniente do esvasiamento do carter do motor é improprio, para qualquer uso emquanto não regenerado.

Para isso, deve ser filtrado, desembaraçando-se das poeiras, sendo, em seguida, aquecido durante um certo tempo acima de 250°, de sorte que fique desembaraçado de todos os productos volateis.

## PULVERISADORES DE PINTURA

De peso leve, compacto e de construcção baseada sobre um principio simplificado, este accessorio, são efficientes os pulverisadores de pintura.

Não tem partes moveis, nem tubos expostos a obturar-se.

Um dos typos, ultimamente lançados é o Milburn, em que se colloca a pintura numa camara anular que rodea a sahida do ar, na parte que diz respeito á pulverisção.

## AUTOMOBILISMO ALLEMÃO

Uma das ultimas estatisticas allemãs revela que a grande republica da Europa Central possuia 298.158 vehiculos a motor. Ha um augmento de 88.000 automoveis com relação as estatisticas de antes da guerra.

Os automoveis officiaes, por motivo de economia, diminuiram de 75.000 para 3.000. Os caminhões são em numero de 60.629.

No total calcula-se um auto para 210 habitantes em Berlim e Hamburgo; para 130 em Bremen, Hesse-Nassau e na Rhennania, e 160 em Saxe.



## RECOMMENDAÇÕES DAS MARCAS SOBRE A LUBRIFICAÇÃO

A questão da qualidade do oleo é das mais importantes para quem deseja economizar o seu carro.

No "Manuel Ford", livro editado pela vasta organização, em que se encontram instrucções sobre os carros desta marca, a proposito da lubrificaçã ha esta referencia:

"Recommendamos que se use unicamente o oleo de motores de explosão, fino e de primeira qualidade no motor-modelo T. O oleo fino é preferivel, porque chegará, naturalmente, ás superficies dos manceas com maior facilidade, e, por conseguinte menos calor se produzirá, devido á fricção. O oleo deve ser, comtudo, bastante consistente para que a pressão entre as duas superficies do mancal não n'o force para fóra, permittindo que os metaes fiquem em contacto directo.

O oleo espesso e inferior tende para a arborização rapida, e bem assim suja as molas de segmento dos pistons (anneis), as hastes das valvulas e os manceas. Com o tempo frio absolutamente essencial o oleo fino para lubrificar bem o automovel".

No ultimo manual do "Pierce-Arrow", encontra-se o seguinte:

"Em caso algum se deve usar oleo ordinario de motores. Existem varias marcas bôas de oleo. Recommendamos firmemente usar sómente oleo de alta qualidade e de consistencia média".

Os conceitos emittidos não divergem e são todos neste sentido: "Use oleo de alta qualidade".

Os srs. Edward S. Jordan, da Jordan Motors, Charles W. Nash, da fabrica Nash, John N. Willys, da Willys-Overland Company e outros de igual renome e exito na industria de automoveis, posto tenham a sua opinião pessoal sobre a disposição de valvulas, sobre o systema de molas, são concordes neste particular.

Os milhares de manuaes de instrucções sobre os estylos das carrosseries, numero de cylindros, etc.; ainda que se contraponham nos detalhes que distinguem um automovel dos demais, concordam em materia de lubrificação, divulgando o conselho acima.

O desgastes e a accumulação de carbonos podem e devem ser reduzidos ao minimo. Por esta razão os fabricantes de automoveis são interessados na bôa lubrificação.

O sr. Jardan affirma: "Use sempre a melhor qualidade do oleo que se possa adquirir, e lembre-se que, em geral, o melhor resultado forma-se o mais barato.

Agora bem: Qual a significação para todos os que manejam automoveis ou possuem caminhões e tractores, desta notavel concordancia de opiniões?"

Indubitavelmente faz pensar que todos esses homens, identificados com a industria automobilistica desde os seus primordios, se tenham convencido praticamente de que existem oleos de alta qualidade e oleos pobres em consistencia e verdadeiro valor lubrificante. E, além disso, aprenderam que o uso correcto do lubrificante de bôa qualidade produz satisfação e economia, e que os que usam oleos inferiores pagam, sem o querer, uma multa bem importante.

Se as pessoas que usam o carro fossem as unicas prejudicadas pela má lubrificação, seria explicavel que o fabricante não prestasse tanta attenção a esta materia. Compartilha elle, comtudo, dos prejuizos, visto como este descuido representa para os seus agentes muitas horas de attenção e trabalho, afim de manter o renome de sua fabrica, o que lhes custa muito dinheiro.

Além disso, ha o importe das vendas perdidas por causa do descontentamento de alguns compradores de seus automoveis, que, por não seguir a sua recommendação, acabam murmurando: "esta marca antes era bôa, agora, porém, fabricam-n'a allgeiradamente".

A differença entre uma proveitosa campanha de vendas, e uma perda sensivel de dinheiro, é, na realidade, tão pequena nos dias actuaes, de porfiada concurrencia, e a satisfação provocada pelo uso correcto do typo adequado de lubrificante tem tal importancia para inclinar a balança para o lado favoravel, que nenhum unico fabricante, póde sentir-se a aconselhar o uso do oleo barato ou sequer de qualidade média.

A maioria dos fabricantes de oleo recomenda renovar totalmente o oleo do motor em intervallos de 600 a 1.600 kilometros, havendo quem julgue conveniente a renovação em cada 800 kilometros.

Alguns proprietarios de automoveis parecem acreditar que esta indicação corresponde ao esforço das companhias de lubrificantes que desejam vender os seus productos em mais larga escala.

Por causa dos combustiveis que hoje se empregam, a diluição ou mescla do lubrificante com gazolina ou kerozene ajuda, sempre, aceitar o desgaste.

Obtém-se, de tal sorte, verdadeira economia esvasiando-se o carter de oleo sujo e diluido dos motores em intervallos regulares.

## OS JOGOS DE POSIÇÃO

Desde algum tempo que os conductores americanos adoptaram duas pequenas lanternas na parte dianteira dos carros.

Estas lanternas são constituidas por um pequeno tubo metallico de 3 a quatro centimetros de diametro, terminando na frente e atraz, por um vidro de forma geralmente conica. O vidro da frente é branco, o de detrás vermelho.

Quando o carro é destinado a um estacionamento prolongado, o conductor estende suas lanternas normaes e illumina estas pequenas.

Muitas vezes elle não illumina senão um entre elles, o que está do lado do meio-fio.

E' aliás mais do que sufficiente para permittir que se repita o esconder de um vehiculo.

Quando se fala desta innovação, tem-se evidentemente indicado que ella não é regulamentar.

Esta idéa, posta em pratica nos carros americanos é feliz, não sendo aliás prevista em muitos regulamentos de vehiculos.

Porque razão se deveria obrigar uma bateria a trabalhar durante algumas horas alimentando lampadas que consomem muito mais, quando, por exemplo, deixa seu carro á porta de um theatro?

## O NUMERO DE AUTOMOVEIS DE MINAS

Em 31 de dezembro de 1921 havia em Minas 2.037 automoveis, dos quaes 2.102 para passageiros e 207 para carga.

Este anno, pela estatistica organizada pela secretaria da Agricultura existem 7.508 automoveis, faltando, ainda, os dados referentes a 9 municipios.

Para aquelle total, concorrem com 100 ou mais carros, os seguintes municipios:

Na zona do centro, Bello Horizonte, 909 carros; no Triangulo, Uberaba, 225; Uberabinha, 124; Araxá, 118 e Conquista, 115; na zona do sul, S. Sebastião do Paraizo, 180 carros; Guaxupé, 164; Ouro Fino, 126; Varginha, 126; Guaranesia, 125 e Poços de Caldas, 100; na zona da Matta, Juiz de Fóra, 406 carros; Ubá, 130; Leopoldina, 123; Além Parahyba, 106.

## OS POÇOS DE PETROLEO NA CALIFORNIA

Interessa no mundo automobilistico as regiões ricas de petroleo, por isso mesmo que dellas vem a essencia com que se abastecem os motores a explosão, creando aspectos novos e aperfeiçoamentos successivos, com a sua abundancia.

Os poços de petroleo não têm feito apenas a fortuna de alguns argentarios celebres como Rockfeller, mais ainda fazem a riqueza das regiões em que se encontram e a prosperidade de uma grande industria.

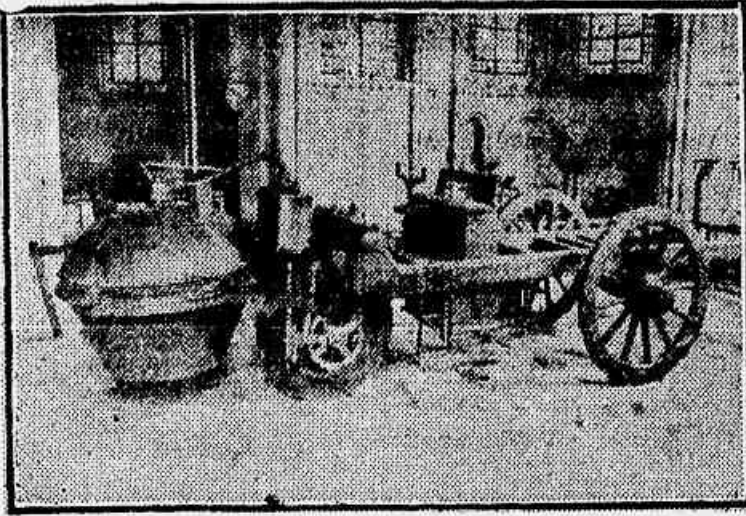
São estes poços analogos aos poços artezianos e o maravilhoso combustivel, após a perfuração jorra facilmente.

Encontram-se, nos Estados Unidos em grande quantidade na California.

Ainda, na Rumania, no Caucaso e na Polonia existem poços, cuja exploração não attinge, é certo, á dos poços da California, mas que se tende naturalmente a incrementar.

Entre nós, ha noticia da existencia do petroleo em Alagoas.

# A VIDA AUTOMOBILISTICA

## NIHIL NOVI...

**Esta machina, religiosamente conservada em Paris, inventada por Cugnot em 1770. Consiste a carreta a tres rodas, acccionada por uma caldeira collocada na frente**

Ha duzentos annos, em 1726, nascia um inventor que bem poderia ser chamado o pae do auto e dos caminhos de ferro.

Trata-se de um certo Cugnot que, com effeito, foi quem primeiro concebeu um vehiculo movido a vapor, em que pese a memoria de Papin e Watt.

Era elle um engenheiro militar, que serviu na Allemanha, onde inventou um fuzil adoptado pela Prussia.

Em 1765, auxiliado pelo Marechal de Saxe, elle construiu a primeira locomotiva, ou automovel, movido a vapor e destinado ao transporte dos canhões. Não se dirá que fosse um vehiculo rapido: faria 4 kilometros por hora e devia parar todos os quartos de hora para alimentar sua caldeira. Mas cuidou de aperfeiçoar o apparelho e em 1770, a instancias do duque de Choiseull construia elle uma machina mais poderosa, consistindo numa carreta a tres rodas, munida na frente de uma caldeira accionando uma unica roda motriz.

As reacções da cadeira eram todavia tão violentas que não foi possivel ser utilisada, e depois de alguns estudos, elle a depositou no Conservatoire des Arts et Metiers, em que é conservada, constituindo uma reliquia interessante. O general Morin apresentou-a em Paris aos estudos da Academia de Sciencias em 1851.

O carro automovel de Cugnot, constitue a primeira experiencia seria na direcção da locomotiva terrestre. Outros antes delle trataram do pobiema e o primeiro, ao mesmo tempo que o mais illustre parece ter sido Newton.

O celebre sabio propoz em 1680, um carro construido sob o mesmo principio de uma parte da physica bastante conhecida: elle marchava pelo impulso que experimentasse lançando para traz um jacto de vapor. Apoiando-se sobre a atemosphera elle progredia em sentido inverso ao jacto. Este vehiculo, consistindo numa caldeira, conduzia um homem que regulava sua marcha por meio de uma alavanca controlando a emissão do vapor.

Teria elle sido, apenas, um simples projecto? E' o que se não sabe.

Depois de Newton, Nattan Read, trouxe um projecto curioso, porque utilisava pistons movidos pelo vapor para accionar seu carro. Mas o projecto não se realisou. Cugnot empregava, tambem, cylindros.

Thinston, historiador scientifico que escreveu a "Historia da Machina a vapor", elogia muito a machina de Cugnot.

"Esta machina, diz elle, conforme o exame que fiz recentemente, estava em excellente estado. O carro e o mecanismo são solidamente construidos, cuidadosamente trabalhados e constituem uma obra digna de todos os elogios sob todos os pontos de vista. E' uma verdadeira surpresa para o engenheiro encontrar uma tão bella execução numa obra construida pelo mecanico Brézin, ha um seculo. Os cylindros a vapor têm 13 pollegadas de diametro e a machina era evidentemente de uma grande potencia... A roda unica (a de frente) é posta em movimento por duas machinas a simples effeito, uma de cada lado, ás quaes o vapor é fornecido por uma caldeira. O movimento era communicado á roda media por "crochets" como Papin propoz mais tarde; podia ser em sentido contrario quando se bem o entendesse."

A direcção era assegurada por uma alavanca e uma serie de engrenagens permittindo deslocar o systema de 15 ou 20° num sentido ou noutro. Infelizmente, a direcção não permittia uma manobra rapida e a caldeira era muito pequena. Deve-se a Cugno, aparte o seu vehiculo, que é bem archaico, ao passo que a locomotiva e o automovel a vapor, algumas obras sobre a arte militar e as fortificações. Luiz XV concedeu-lhe uma pensão que a Revolução supprimiu, mas que Bonaparte restabeleceu e augmentou.

Como tantos outros inventores, morreu pobre, mas seu nome fica entre os dos pesquizadores a que devemos a locomotiva a vapor.

## AS "CARROSSERIES" SUPER-LEVES

Existe uma tendencia para as carrosseries super-leves.

Ha muito que fazer, ainda, é certo por isso mesmo que os erros são frequentes e as consequencias podem ser desastrosas. Dahi ter-se que estudar a questão antes de se deter na escolha.

As carrosseries leves ou melhor super-leves devem ser caracterizadas pela homogeneidade e o perfeito acabamento, mostrando que o seu constructor conhece todos os mysterios de um problema delicado e não ignora nenhum dos segredos da arte, permittindo reduzir as ferragens ao minimo.

As lições da guerra são proveitosas, visto como trouxeram sobre os processos de construcção na aviação, em que a reducção do peso e a robustez eram essenciaes, muitas vezes se empregando madeiras especiaes de primeira qualidade. Foi, portanto, comprehensivel que se podia fazer robusto e duravel, tudo pesando 100 kilos menos que os typos correntes de "carrosserie" similar.

O silencio absoluto, o maior conforto, a economia a mais sensivel, taes são as qualidades pelas quaes ellas se devem recommendar.

O systema de suspensão empregado, em alguns casos, é uma verdadeira innovação. A caixa fixada sobre o chassis em tres pontos (o centro da travessa trazeira e os dois cantos deante da caixa) offerece, reaes vantagens.

A connexão é feita por meio de tres ball type, juntura universal.

Estes tres pontos ficam sempre sobre o mesmo nivel qualquer que seja o movimento do chassis; segue-se que se produz uma deformação do chassis devida á estrada, esta irregularidade não póde ser transmittida á carrosserie.

Estas carrosseries não exigem quasi nenhum cuidado peculiar, a limpeza se fazendo muito rapidamente, sem perigo de estragar os tecidos exteriores.

Quando a téla de algumas que o são revestidas exteriormente está gasta, a sua substituição não custa mais caro do que se se tratasse de pintura, mas offerece a vantagem de se executar em alguns dias.

O conforto geral das carrosseries super-leves é absolutamente notavel, graças ás caixas espaçosas, sendo de notar que, nos ultimos modelos americanos ou mesmo francezes, o seu peso não ultrapassa de 250, 300 e 350 ilogrammos, o que permitte aos pequenos chassis, que revestem, as velocidades de mais de 80 kilometros á hora.

E' por estudos constantes, graças á carrosserie-laboratorio que é verificada constantemente pelos apparelhos registradores que ellas vêm sendo melhoradas.

**VANTAGENS DO COURO**

Existem, alguns carros que são recobertos de couros, poucos, na verdade, não se tendo ainda uma verdadeira série construido.

Entretanto, vantagens dignas de nota esta construcção offereceria, e consistem principalmente na resistencia maior ao uso no mão tempo que a pintura.

E' commum ver automoveis cuja capota tem necessidade frequente de ser revestida de verniz, emquanto que o couro da carrosserie se apresenta, em condições semelhantes, em melhor estado de conservação.

Ha outra vantagem com o couro e é de que muito mais rapidamente se faz a cobertura, além da das manchas de qualquer natureza que saem facilmente com o petroleo, não se dando o mesmo com o verniz.

## OS BOMBEIROS DE TOKIO

A gravura representa os bombeiros de que tanto se orgulham os habitantes da capital do Imperio do Sol Nascente. São os bombeiros de Tokio servidos por excellentes carros de fabricação allemã e americana.

## A SIGNALIZAÇÃO DAS ESTRADAS

Conjunto de signaes preventivos usados em estradas de rodagem dos Estados Unidos e do Canadá:

1 — Tomar á direita; 2 — Curva á direita; 3 — Contra-curva á direita; 4 — Tomar á esquerda; 5 — Curva á esquerda; 6 — Contra-curva á esquerda; 7 — Fim de estrada e encruzilhada; 8 — Encruzilhada com continuação; 9 — Ramal para a esquerda; 10 — Ramal a direita; 11 — Encruzilhada de muitas estradas; 12 — Passagem inferior; 13 — Passagem em nivel.

## SBRE A EBULLIÇÃO

São muito frequentes os ruidos devidos á ebullição, principalmente nos motores resfriados a thermo-syphon.

Em certas partes da couraça dos cylindros, reina, effectivamente uma temperatura elevada, (em particular nas proximidades das valvulas de escapamento), temperatura sufficiente para provocar a ebullição dagua na visinhança das paredes.

E' este ruido de ebullição, que se escuta quando se presta attenção, o motor não estando a funccionar.

Dahi, numa perturbação no funccionamento para o motor, contanto que o resfriamento esteja perfeitamente assegurado.

A ebullição dagua é um caso isolado, prejudicando o resfriamento geral, a não impedindo que a circulação se observe, contanto que não haja camada de vapor.

Não ha, pois, perturbação grave no funccionamento do motor.

## A NOMENCLATURA DOS CARROS

Nos Estados Unidos e na Inglaterra agita-se agora o problema de uniformizar a nomenclatura do automovel, definindo-se exactamente todos os termos referentes á carrosserie e as partes ros chassis, que differem muito de um para o outro daquelles paizes.

Assim é que, por exemplo, os americanos chamam os guarda-lamas de "fenders", quanto os inglezes os denominam de "wings", ou "mud-guards", palavra esta que correspondente exactamente ao termo portuguez, denominando, ainda, a gazolina de "gazoline", ao passo que os britannicos chamam-na de "petrol". E assim successivamente.

Se isto succede em duas nações que produzem automoveis por centenas de milhares, — por milhões, no caso dos Estados Unidos — é facil imaginar o que se dá no Brasil, paiz de importação em materia de automobilismo.

Aqui impera o regimen da confusão. Servimo-nos, as mais das vezes, sem o minimo escrupulo ou discernimento de palavras de origem ingleza, franceza, norte-americana, italiana ou hespanhola. Assim, exemplificando, "phaeton", "limousine", "brougham", "esterçar" e "arranque", para indicar uma só de cada procededencia. E desprezamos "capur", "accendimento", "engate" e tantas outras da mais pura vernaculidade.

O assumpto é bastante complexo, merecendo a maior attenção dos nossos technicos. Em alguns dos nossos jornaes vem-se notando, aliás, uma accentuada tendencia para enriquecer o nosso vocabulario com as expressões "reide" equivalente a "raid" e "C. V.", inicial de "cavallo vapor" para substituir "H. P.", iniciaes de "Horse Power".

## PRECAUÇÕES EXIGIDAS DOS CONDUCTORES AMERICANOS

No Estado de Massachussetts, E. U. acaba de ser decretada uma lei, pela qual todos os vehiculos automotores devem possuir limpadores automaticos de parabrisas, capazes de manterem limpos pelo menos quatro quintas partes da largura do vidro.

Nesse mesmo Estado é obrigatorio o seguro de todo e qualquer vehiculo motor.

## O VALOR DOS PNEUS

Nenhum automobilista tem o direito de ignorar o valor do pneumatico.

Poucos, entretanto, conhecem as manipulações que elle experimenta antes de guarnecerem as rodas dos carros.

Poderia, na verdade, o veterinario de Dublin, que o inventou para a sua bicycletta, imaginar o grandioso surto da sua fabricação nos dias que passam?

Sem o pneumatico que seria da industria automobilistica?

E' elle que permitte augmentar sem sessar a velocidade e o conforto e contribue, desta maneira, para os aperfeiçoamentos ininterruptos do motor.

Deve-se, todavia, reconhecer que foi preciso uma evolução constante para chegar aos pneumaticos actuaes, o maravilhoso pneu-ballão, a ultima criação dos grandes costureiros da industria.

## OPERAÇÕES DE REGULAR O CARBURADOR

Regular bem o carburador, vale mais, em novo vezes sobre dez, que o emprego não importa do que apparelho economizador.

Para se proceder á operação, de inicio, trata-se de procurar uma porção de estrada não muito movimentada, para que o carro possa tanto quanto possivel marchar em prise directa.

Sobre uma declividade, será, pois, possivel, seja fazer o motor funccionar num regimen medio e a plena carga subindo em plena carga, em prise directa, seja num regimen violento, subindo em terceira, o que será preciso para o fim que se objectiva.

Se o carro possue um indicador de velocidade, a operação será facil; ao contrario, marcar-se dois reparos, um á distancia do outro de 500 metros e, com o auxilio de um chronometro a segundos, mede-se o tempo que se escoará para cada passagem entre os dois limites. Não ha necessidade, aliás, que a distancia entre os dois reparos seja medida: trata-se, com effeito, de medidas comparativas, e seu valor absoluto não entra em linha de conta.

Subindo-se em prise directa nota-se o tempo sobre a base. Recomeça-se a experiencia subindo em terceira e observando sempre o tempo. Observa-se a marcha do motor durante esta experiencia, com attenção na media, sempre que se caminha mais rapidamente: se, neste momento, ouvem-se ruidos suspeitos no carburador, diminue-se a marcha, podendo-se concluir que está pobremente regulado.

Dois casos se podem apresentar: ou não se leva em conta o diffusor ou bem que se faz uma operação completa: este segundo caso, é excepcional, convindo tratar, particularmente, do primeiro.

Os tempos de novas experiencias feitas com pontos novos tomados sobre o carburador revelam, então, que os tempos são melhores que os primitivos, e isto é porque a carburação era mais rica na partida. Convem, ainda, renovar as experiencias diminuindo ainda de um ponto.

Continuando, ainda, de sorte que a melhora obtida desappareça e de logar a uma pequena diminuição de velocidade, tem-se que no antepenultimo ponto poderá ser considerada como boa.

Se, ao contrario, diminuindo, constata-se que a marcha do carro não é tão boa e que sua velocidade é reduzida, recomeça-se a experiencia com um ponto mais elevado que o de partida, mas procedendo sempre mais suavemente.

## A INDUSTRIA DE MOTOCYCLETAS

Calcula-se em 330.000 o numero de motocycletas que se vendem actualmente no mundo inteiro. Dellas, metade é de proveniencia ingleza; uma sexta parte é americana; outra sexta parte provem da Allemanha e o resto se reparte entre a França, Italia, Belgica e demais paizes europeus.

Segundo as estatisticas de motocycletas, as que existem no mundo inteiro eram, no começo de 1925, em numero de 1.250.000, das quaes a metade correspondia ao Imperio Britannico. Na Allemanha, o numero era de 20.611 em 1914 e de 161.508 em 1925.

## AS ESTRADAS DA BAHIA

O Estado da Bahia tem actualmente doze estradas de rodagem, com 769 kilometros.

A mais importante é a que liga a capital á cidade de Santo Amaro e á Oliveira; ha, ainda, a de Explanada á Conde (com 54 kilometros), de Valença a Jaguaribe e de Nazareth á Aratuhype.

## QUANTO PERNAMBUCO TEM DESPENDIDO EM ESTRADAS

O actual governo do Estado de Pernambuco despendeu em tres annos, com a construcção e conservação de estradas de rodagem, 2.100:000$000.

Foram construidas neste periodo, 16 estradas, num total de 542 kilometros e 600 metros.

## A ASSOCIAÇÃO DE ESTRADAS DE RODAGEM DO E. SANTO

Acaba de ser organizada com um programma de incentivo á construcção de estradas no Espirito Santo, uma Associação de Estradas de Rodagem, nos moldes das existentes em São Paulo e no Recife.

## A PROPOSITO DO SHIMMY

Tratando-se de carros munidos de orgãos de direcção menos robustos que nos recentes modelos, alguns proprietarios têm um interesse particular em substituir os pneus a alta pressão por pneus-confort.

Não ha certamente nenhum inconveniente em substituir os pequenos pneus por volumosos a baixa pressão.

Deve-se observar que é absolutamente excepcional o shymmy em carros não munidos de freios dianteiros.

O momento de inercia do eixo dianteiro, em torno de um eixo perpendicular parece representar um papel importante no phenomeno do shimmy; este momento de inercia sendo nitidamente mais fraco, quando o carro não tem freios dianteiros, o phenomeno do shimmy não é que temer em taes casos.

# INFORMAÇÃO GERAL DE TODOS OS ESTADOS

## A CONSTRUCÇÃO DO VIADUCTO BOA VISTA

### Detalhes dessa importante obra de engenharia

**INICIO DOS TRABALHOS**

**O importante viaducto será curvo, atravessando a rua General Carneiro**

S. PAULO — Depois de um longo estagio de suspensão, as obras do viaducto Boa Vista vão ser reiniciadas, devendo ficar terminadas ainda no governo do dr. Carlos de Campos.

Hontem ,a convite do dr. Gabriel Ribeiro dos Santos, secretario da Agricultura, esteve no gabinete de s. ex. o dr. Pires do Rio, prefeito da capital, afim de examinar o projecto do referido viaducto.

Esteve presente á reunião o senhor Braz Altieri, representante da Companhia Mecanica e Importadora de São Paulo, contractante das obras em construcção.

Os projectos foram examinados detalhadamente por todos os presentes, causando boa impressão.

Os drs. Alfredo Braga, director de Obras Publicas, e Achilles Nacarato, chefe do escriptorio technico da mesma directoria, apresentaram as plantas, perspectivas, projectos e calculos completos das obras que deverão, como acima dissemos, ser iniciadas logo e concluidas no presente quatriennio.

A' tarde, na Directoria de Obras, os mesmos engenheiros prestaram todas as informações e elucidaram com toda a minucia o que vae, ser a grande obra cujo projecto foi elaborado sob a direcção do dr. Achilles Nacarato.

O viaducto será curvo, atravessando a rua General Carneiro e desembocando no largo do Palacio, em logar mais amplo e mais bem adequado ao movimento de vehiculos.

A sua balaustrada é simples em toda a extensão, porém, na parte em que faz a travessia da ladeira é mais cuidada e artistica, dando um bello aspecto a quem a observa.

Na parte superior, isto é, na que encosta no morro adjacente á rua Boa Vista, as edificações abrirão porta para o viaducto que se tornará para ellas uma rua com seus passeios.

Na outra parte, que é a que fica do lado do Palacio, as edificações não poderão ter a cumieira dos telhados acima da altura do taboleiro do viaducto.

Além disso, serão installados em baixo, na rua General Carneiro, apparelhos sanitarios — privadas e mictorios publicos, que ficarão artisticamente disfarçados nos pegões do viaducto.

Esta parte está decorada com armas da Republica e escudos do municipio e houve mesmo cuidado em tornar-se mais linda porque é afinal a que se acha constantemente sob os olhos do publico.

Sobre ambas as balaustradas serão collocados lampadarios artisticos em supportes de aço, com cinco lampeões de grande fóco.

Continuando na sua informação, os drs. Braga e Nacarato mostraram oito pastas com o projecto completo em todos os detalhes e calculos por onde, dentre tudo, se verifica que o viaducto terá de concreto 1055,726 metros cubicos, de aço 179832kg.,866 e 6378,07 metros quadrados de madeira.



## O 44° ANNIVERSARIO DO CLUB CAIXERAL

### Transcorreram brilhantes as festividades commemorativas

**SESSÃO SOLEMNE**

**As significativas homenagens rendidas ao ex-presidente do club**

PORTO ALEGRE (Rio Grande do Sul) — Com muito brilhantismo, o Club Caixeral commemorou o 44° anniversario de sua fundação.

Tendo uma existencia de quasi meio seculo, tem elle prestado os mais relevantes serviços á classe commercial, amparando-a sempre.

A passagem de tão festiva data deu motivo a que o Club Caixeral recebesse affectuosas provas de sympathia, traduzidas em telegrammas e officios, dirigidos aos seus directores e de numerosas pessoas que, depois das 21 horas, compareceram á séde social, afim de assistir á sessão solemne, commemorativa do anniversario e para posse da nova directoria. Além de muitos socios, estiveram presentes ao acto varias familias, uma commissão da Sociedade Filhos do Inferno e de outras corporações co-irmãs.

Coube ao sr. Antonio Monteiro Martinez, presidente que terminava o mandato, abrir os trabalhos, passando então, a sua direcção ao coronel João Maia, que, em agradecimento, pronunciou um discurso de enaltecimento á classe caixeral, valendo-lhe essa sua homenagem aos jovens empregados no commercio uma prolongada salva de palmas.

A seguir, pelo sr. Walter Spalding, secretario, foi lido o relatorio, apresentado pelo sr. Antonio Martinez e referente ao ultimo anno de sua gestão.

Proseguindo a sessão, o coronel João Maia, depois de uma breve e affectuosa saudação aos novos dirigentes, deu posse á directoria, recentemente eleita, constituida respectivamente, dos seguintes srs.: presidente, Olyntho Sanmartin; supplente, José Honorato dos Santos; secretario, Julio Outeiral dos Santos; supplente, Walter Spalding; thesoureiro, Deoclecio Carvalho; supplente, Severino Nunes Filho; conselho fiscal, Antonio Monteiro Martinez, Marcos Antonio Alves de Azambuja e Norberto Rihl; supplentes, Antonio Chaves Barcellos Filho, Tito Livio Soares e Marcellino J. Lopes Dias.

Entre continuas salvas de palmas, realizou-se essa ceremonia, recebendo os novos dirigentes muitos cumprimentos de todos os presentes.

O novo presidente, sr. Olyntho Sanmartin, assumindo a presidencia, agradeceu a sua investidura, tendo, a seguir, com palavras de reconhecimento, agradecido a bella saudação que o coronel João Maia dirigirá á classe caixeiral, dizendo que essas palavras vinham encorajal-o bastante para levar a novos destinos o Club Caixeral.

Agradeceu ainda a representação de varias sociedades, que enviaram telegrammas e bellas cestas de flores e finalizou pedindo que todos se levantassem em homenagem aos socios fundadores. Depois desta homenagem, o sr. Olyntho Sanmartin deu por encerrada a sessão, passando, então, os presentes para o salão da Bibliotheca, afim de assistir á inauguração de um retrato do sr. Antonio Monteiro Martinez, que ali foi collocado como uma homenagem aos seus relevantes serviços ao Club Caixeral.

Outra homenagem prestada ao sr. Antonio Monteiro Martinez, foi a inauguração de uma placa no vestibulo do club e que tem os seguintes dizeres: "A Antonio Monteiro Martinez, a quem se deve a construcção desta séde, o "Club Caixeral" reconhecido — Em 12-11-1926".

Por ultimo, no grande salão de refeições, foi servida uma lauta mesa de doces e liquidos, falando varios oradores, todos enaltecendo com bellas palavras os serviços que o Club Caixeral presta á classe.

Quando ao tradicional baile de gala, este foi realizado no domingo seguinte, constituindo verdadeiro acontecimento social.

## DEFENDENDO O PATRIMONIO ARTISTICO DO ESTADO

### Uma interessante sessão do Instituto Archeologico

**ORADORES**

**Ficou assentado que o Instituto tomará providencias**

RECIFE — (Pernambuco)— Em sua sessão ultima, o sr. Felippe Monteiro abordou o facto alarmante do desvio de nossos objectos de arte para fóra do Estado.

Não vem de pouco tempo o mal. O sr. Ducasble conseguiu fazer entre nós grande collecção de objectos historicos levando-os em seguida para a Europa, onde de certo os vendeu a bom preço.

Agora, estão os judeus interessados em fazer acquisição de quantos objectos antigos appareçam, e a que não emprestamos valor algum, mas que, lá fóra se vendem por preço elevado.

Está urgindo, pois, uma medida a impedir essa leva de objectos para além das fronteiras do Estado. Essa medida, suggere o orador, deve ser de iniciativa do instituto.

Fala a seguir o sr. Fernando Barroca. Diz que, na França, os objectos antigos são tratados com religioso respeito. Ha innumeras casas de negocios "curiosités et objects d'art" para a venda de coisas antigas. Uma familia de tratamento não tem mobiliario completo como nós, mas poucas cadeiras, umas diversas das outras, objectos antigos, em vez de calunguinhas de "biscuit". Os donos da casa têm prazer em mostrar cada um aos visitantes e contar a historia relativa a cada movel, a cada objecto, que representa uma época. Não cita exemplos dos museus; basta este. Vota pela proposta.

O sr. Mario Mello diz que na America do Norte, paiz tão novo como o nosso, o costume é quasi igual ao que descreve o seu collega Fernando Barroca. E ha museus exclusivos de objectos de arte. A casa de Oliveira Lima é, por sua vez, um museu de arte. Entende justo o pedido do sr. Felippe Monteiro. O rebate fóra dado, ha pouco tempo, por d. Sebastião Leme, que recommendou ao clero do Sul não permittisse a exportação de objectos sagrados.

O sr. dr. Luiz Cedro chegou a apresentar na Camara Federal um projecto para guarda do patrimonio artistico nacional, mas, infelizmente, não teve andamento.

A proposta, foi unanimemente approvada.



## DIVERSAS NOTICIAS DE PORTO ALEGRE

### Foi assassinado, em viagem, o mestre do "Pará"

**FESTA**

**Um chá dansante em beneficio da Santa Casa**

PORTO ALEGRE (Rio Grande do Sul) — Viajavam, domingo ultimo nas proximidades da cidade de Rio Pardo, o vapor "Tupy", da Companhia de Navegação Becker, que subia o rio em demanda do porto de Cachoeira, e, em sentido contrario, descendo, o vapor "Pará", da Companhia de Navegação Pará, que procedia daquelle porto.

Ao se defrontarem os dois vapores, ambos em marcha normal, passavam a distancia de quatro metros mais ou menos, um do outro quando o foguista Cafuncho, de bordo do vapor "Tupy", alvejou de revólver Manoel dos Santos, mestre do vapor Pará e que no momento ia na cabine desse vapor, dirigindo o leme.

Manoel dos Santos, mortalmente ferido, falleceu em seguida, sendo seu corpo sepultado em Rio Pardo.

O criminoso que, segundo nos informaram, é individuo de máos precedentes, foi preso em flagrante pela tripulação de bordo e entregue ás autoridades de Rio Pardo.

Entre elle e a victima havia inimizade antiga.

O facto foi hontem levado ao conhecimento da Capitania do Porto.

**CHA' DANSANTE**

Foi uma linda festa a que se realizou domingo, nos salões do Club Caixeiral, em beneficio dos novos pavilhões da Santa Casa de Misericordia.

Desde as primeiras horas da noite os salões se encheram de uma fina assistencia que tornava alegre e elegante a bella festa.

As dansas decorreram sempre em meio da maior animação, ao som do excellente "jazz-band" da Confeitaria Colombo.

As mesinhas de chá, que apresentavam bellissimo aspecto pelo modo lindo porque foram ornamentadas, estavam a cargo de gentis senhoritas que as attenderam durante toda a noite, da maneira mais amavel, dando áquella parte da festa uma animação inexcedivel.

**SOCIEDADE LEOPOLDINA**

Proseguem os preparativos para a realização do grande "Baile de Primavera", que a Sociedade Leopoldina levará a effeito em sua séde social.

Dado o enthusiasmo com que está sendo aguardada esta festa, os salões da veterana sociedade local, tornar-se-ão pequenos para conter o grande numero de seus associados e exmas. familias que ali accorrerão para passar algumas horas.

Sob a presidencia do sr. Augusto P. Matzenbacher, reuniu-se a directoria da Sociedade Leopoldina, para tratar da realização da festa que, certamente, marcará mais um triumpho para a veterana Sociedade Leopoldina.

## EM PROL DA CAPELLA DE SANTA THEREZINHA

### Diversas festividades serão realizadas em Recife

**CORSO**

***Haverá, tambem, um grande baile no Casino***

RECIFE —(Pernambuco)— Estão em preparativos as grandes festas, que se realizarão em Bôa Viagem, em beneficio da construcção da capella de Santa Therezinha do Menino Jesus, a ser erigida no Derby.

Composta das senhoras Mario de Castilhos, Fraga Rocha, a viuva Albino Fernandes, a commissão encarregada da organização das festas tem recebido innumeras adhesões e grande numero de prendas destinadas á kermesse.

Nesse mesmo dia, haverá, tambem o sorteio dos cartões de ingresso e, á noite, um baile no Casino, que, para tal fim, foi gentilmente cedido pela directoria do Jockey Club.

No dia seguinte, serão distribuidos premios ás crianças e, á noite, realizar-se-á uma batalha de confetti, havendo nella a distribuição de premios aos automoveis mais bem ornamentados que tomarem parte no corso.

Toda a praça de Bôa Viagem e cerca de um kilometro da avenida, zona em que se verificará o corso, estarão artisticamente engalanados, sendo esse perimetro limitado por uma grande arcada que dará ingresso ao local das festividades.

Dado o interesse e a sympathia com que a sociedade recifense recebeu a idéa da construcção da nova capella, é de esperar que as novas festas da Bôa Viagem logrem a maior concurrencia.

## O SERVIÇO DE POLICIAMENTO DA CAPITAL MINEIRA

### Como o exercerá o corpo de inspectores de vehiculos

**MOTOCCYCLETAS**

**A cidade será dividida em diversos sectores**

BELLO HORIZONTE, (Minas Geraes) — O sr. Bias Fortes, secretario da Segurança e Assistencia Publica, no intuito de aperfeiçoar o apparelhamento policial da capital, para que produza resultados mais efficientes, acaba de estabelecer o policiamento ambulante, installando-o com um corpo de elementos da Inspectoria de Vehiculos que o exercerão em motocycletas, para esse fim adquiridas, e se incumbirão, especialmente, da fiscalização de vehiculos.

A cidade será dividida em sectores de acção, tantos no momento,, quantas correspondam ao numero de motocyclistas, ficando estes designados para cada uma daquellas, que trarão debaixo de constante vigilancia, e as quaes os mesmos percorrerão repetidas vezes.

Estas zonas terão como centro, para ponto de estabelecimento do inspector ambulante, a praça ou cruzamento de mais facil irradiação, onde não haja posto de vigilancia permanente.

Além da rigorosa fiscalização de vehiculos, que deve ser a sua mais attenta preoccupação, estes inspectores farão tambem a vigilancia em geral, nas suas circumscripções, velando pela manutenção da ordem, da tranquillidade publica, e pelos bons costumes.

Destes inspectores motocyclistas será formado o corpo dos chamados "batedores" para, sem prejuizo dos trabalhos ordinarios, organizarem e dirigirem os cortejos especiaes e os corsos communs.

Já estão sendo ministradas as instrucções necessarias aos encarregados deste novo serviço, por forma a ser iniciado dentro de breves dias.

## A DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELECTRIA EM OLINDA

### Populares, indignados com o precario serviço, apedrejam a usina

**TIROTEIO**

**A policia, felizmente, tomou as devidas providencias**

RECIFE (Pernambuco) — E' coisa conhecidissima a pessima energia e luz electrica que a empresa cessionaria desse serviço fornece á população da vizinha cidade de Olinda.

Outro dia, á noite, varias pessoas não puderam sopitar a indignação causada pela irregularidade apontada e deram uma forma material e aggressiva aos seus protestos.

No "Theatro Variedades" havia exhibição de films cinematographicos, com regular concurrencia.

Os eclipses eram frequentes exacerbando os espectadores, que em vozes altas significavam sua indignação, aliás justissima.

No largo do Carmo, era, por igual, grande a affluencia de passeantes.

A luz, tal qual succedia no theatro e casas particulares, além de fraquissima, a todo instante se apagava.

Em dado momento, appareceram no largo alguns espectadores vindos do referido cinema, aborrecidos e descrentes de poderem ver concluir o film.

Incorporaram-se áquelles e, juntos, se dirigiram á usina geradora de electricidade, apedrejando-a e disparando muitos tiros de revolver para o ar.

De dentro, responderam, tambem, disparando tiros contra o grupo, só não havendo victimas por verdadeiro milagre.

Ao mesmo tempo em frente da casa de espectaculos alludida, se davam outras manifestações por meio de vaias.

A policia, avisada, compareceu, vindo patrulhas a pé e a cavallo, sendo guardada a frente do cinema, a usina e suas immediações.

Os prejuizos causados pelo apedrejamento são de pouco vulto.

Vamos vêr se, agora, a empresa resolve a melhorar a luz.

## UM IMPRESSIONANTE DESASTRE NA PAULICÉA

### Em excessiva velocidade, um auto apanha uma criança

**INQUERITO**

**A victima do atropelamento fallece momentos depois**

S. PAULO — A rua Ruy Barbosa, nesta capital, foi scenario de mais um lamentavel desastre de que resultou a morte de uma infeliz criança, de 9 annos apenas de idade.

E' esta uma occurrencia que ainda uma vez, vem demonstrar com quanta imprudencia e desprezo pela vida do proximo, os automobilistas conduzem seus carros pelas ruas de São Paulo.

A menor Maria, de 9 annos, filha de Thomaz Lupo, residente no predio n. 41 da referida rua, brincava distraidamente proximo da sua residencia.

O auto n. 12272, que por ali passava em vertiginosa carreira, sem que seu conductor tivesse tempo para soffrear a sua marcha, colheu a pequena.

Maria, que com a violencia do choque foi atirada a distancia, soffreu ferimento contuso na face direita, fractura exposta do braço do mesmo lado, compressão do thorax e abdomen e forte contusão na côxa esquerda.

A victima, depois de ser soccorrida pela Assistencia, foi, em gravissimo estado, transportada para a Santa Casa.

Momento depois era communicado ao gabinete Medico-Legal, que Maria fallecera em consequencia dos ferimentos recebidos.

Nemesio Dias, o "chauffeur" culpado, foi autoado em flagrante pela 3ª delegacia auxiliar, tendo o commissario de plantão na Policial Central, aberto inquerito sobre o occorrido.

## CULTUANDO A MEMORA DE UM FILHO QUERIDO

### Arroio Grande ao visconde de Mauá

**HOMENAGENS**

**Tambem vae ser reverenciada a memoria do ministro Herculano de Freitas**

ARROIO GRANDE (Estado do Rio Grande do Sul) outubro — Do correspondente — Agita-se, neste municipio, actualmente, uma intensa campanha pela consagração da memoria do grande brasileiro Irineu Evangelista de Souza, visconde de Mauá, nascido aqui, a 28 de dezembro de 1813.

No proximo dia 15 de novembro a Municipalidade dará o nome desse inconfundivel vulto nacional, que é o maior dos arroio-grandenses, a uma das principaes ruas desta cidade.

Por essa occasião serão realizadas imponentes solemnidades, devendo falar diversos oradores, estando sendo organizado um grandioso programma, em cuja execução tomarão parte todas as classes sociaes, sem distincção de crenças politicas.

Na mesma data, será, tambem, dado o nome de Herculano de Freitas a uma outra via publica da localidade, como homenagem a esse eminente e saudoso ministro, não menos dilecto filho do Arroio Grande.

Essa attitude do major João Felix Soares, intendente deste municipio, foi recebida pela população com applausos unanimes, pois, que se trata de trazer para o nosso seio esses dois nomes illustres, que tanto e tão bem serviram a patria.

Dessa forma, ficará reduzida a culpa em que temos incorrido, deixando-os quasi em esquecimento completo.

Secundando a acção dos poderes publicos, será levantado, por iniciativa popular, um obelisco de granito, no lugar preciso em que nasceu Mauá, onde ainda existem vestigio de construcções.

Esse lugar fica no 1° districto deste municipio, á margem esquerda do arroio que passa por esta cidade, e dista apenas 6 kilometros daqui.

A inauguração do monumento será realizada no dia 28 de dezembro proximo, data anniversaria do nascimento de Mauá, já estando distribuidas as listas para a collecta, entre o povo, das importancias precisas para a compra do terreno e pagamento de operarios.

Conta-se, naturalmente, com o assentimento do sr. Thomaz Alberto Baptista, proprietario actual do campo de que é parte o logar onde nasceu o visconde, e o qual é primo segundo deste grande brasileiro.

Nesse sentido, já foi dirigida uma carta áquelle cidadão, que reside no Uruguay, propondo-lhe a compra. E' pensamento da commissão popular de homenagens doar o terreno á Municipalidade para que esta se incumba de zelar pela conservação do que se fizer.

Em março de 1891, esteve nesta cidade uma filha do visconde de Mauá, acompanhada do marido, a qual visitou o local onde existiu a casa natal de seus paes, levando dali dois toros de laranjeira, plantada por seus avós, para, chegando ao Rio, mandar fazer um copo e um par de vasos.

Desde essa época, não mais se teve noticia, aqui, da familia de Mauá.

## AS GRANDES VANTAGENS DA RADO-TELEPHONIA

### Os "sportsmen" juiz de foranos acompanham o jogo de football

**PAULISTAS — CARIOCAS**

JUIZ DE FORA (Minas Geraes) — Domingo ultimo foi ouvida com a maxima perfeição, nesta cidade, pela radiotelephonia, toda a phase do jogo entre os paulistas e os cariocas, em um apparelho collocado, para esse fim, na Casa Escorel, á rua Halfeld, por mais de 500 pessoas, que enchiam a rua em frente a esse estabelecimento.

Esse apparelho foi construido nesta cidade pelo cirurgião-dentista sr. José de Toledo Machado, que se propoz a isso em virtude da insufficiencia com que outros apparelhos se têm apresentado, com resultado relativamente nullo. Dahi o motivo por que a radiotelephonia não tem quasi progredido nesta cidade, devido a seus resultados negativos.

Por meio do jogo de condensadores, o sr. José de Toledo Machado conseguiu melhorar o apparelho, dando-lhe mais pureza de som, eliminando apreciavelmente a estatica.

## O ENSINO PUBLICO EM QUELUZ DE MINAS

### Já têm o seu fiscal os exames da Escola Normal

**GYMNASIO QUELUZIANO**

**O ensino está acima de tudo**

QUELUZ (Estado de Minas Geraes) outubro (Do correspondente) — Segundo noticiou o "Minas Geraes", orgão official dos poderes do Estado, o dr. Francisco Campos, secretario do Interior, acaba de designar o professor Pedro Justino de Carvalho, inspector regional do ensino, para fiscalizar os exames de 1ª época que se realizarão no corrente anno na Escola Normal de Queluz.

Pela primeira vez, como anteriormente já dissemos, o Gymnasio Queluziano, estabelecimento dirigido pelo dr. Domingos de Souza Novaes vae, dentro em breve, ter a regalia de lhe ser concedida uma banca examinadora official para os exames dos seus alumnos.

Assim, attendendo ao pedido do director do nosso gymnasio, o Departamento do Ensino, concedeu a referida banca, que virá no fim deste anno examinar os innumeros jovens queluzianos. Tem sido, pois, animadora inscripção dos mesmos.

Avante! Oh mocidade estudiosa, é dever de cada um collaborar a prol do nosso estabelecimento de ensino, ao menos secundar os esforços do seu director. Gymnasio temos e bom, falta é a bôa vontade de estudar para ser o futuro de amanhã. O ensino ou a boa instrucção no dizer de Ruy Barbosa, está acima de tudo. Defendei, pois, esta cruzada!

**ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS DO COMMERCIO**

Em Queluz, cidade inteiramente progressista e commercial, é lamentavel dizer, não existe solidariedade e nem tão pouco collegulsmo entre os innumeros empregados do commercio lafayettense e queluziano. Não ha, pois, uma associação afim de trabalhar em prol desta laboriosa classe, o que não acontece em outras cidades inferiores. Alguns dos empregados, não sabemos porque, se é vaidade ou não, idealizaram criar uma associação. Houve, até ha bem pouco, vistos pelas ruas colhendo assignaturas do commercio, bastantes adhesões e desappareceu... a ephemera idéa.

Coisa dolorosa! O unico dia consagrado á classe veiu e, afinal, passou desapercebido inteiramente.

Assim foi o dia 30 de outubro, sem rumores ou ruidos, festas, bailes e nada mesmo!... Agora, perguntamos, que parece isto? Onde está o commercio queluziano? Como a maioria dos empregados nesta cidade, ha de ficar envergonhada ao deparar com as reportagens dos grandes festas consagradas ao dia 30 de outubro de 1926, que, silenciosamente, foi e não voltará mais...

**LEGISLATIVO MUNICIPAL**

Segundo fomos informados, a Camara Municipal de Queluz irá reunir nos primeiros dias do proximo mez de novembro. A sessão ordinaria terá inicio no dia 8 do dito mez.

**CHRISTIANO OTTONI**

Nesse prospero e adeantado districto deste municipio, foi, officialmente, inaugurado no dia 21 deste mez o serviço telephonico da empresa Costa & Cia., desta cidade.

**NOVO JUIZ MUNICIPAL**

Pelo governo do Estado foi, ha dias, nomeado juiz municipal desta comarca o dr. Affonso Celso de Guimarães Alvim.

**OUTRAS NOMEAÇÕES**

Pelo governo do Estado foi, ha dias, nomeado juiz municipal desta comarca o dr. Affonso Celso de Guimarães Alvim.

**OUTRAS NOMEAÇÕES**

Pelo mesmo governo, foi nomeada professora adjunta do Grupo Escolar de Queluz, a normalista sta. Maria Baeta Barbosa, digna filha do coronel José Luiz Barbosa, forte industrial e capitalista residente nesta cidade.

**AVENIDA MELLO VIANNA**

Consta que, em homenagem ao dr. Fernando Mello Vianna, ex-presidente do Estado e vice-presidente da Republica, no governo proximo, receberá a denominação a segunda avenida existente no prado de Avenida Mello Vianna. E' bem provavel o boato, pois, a mesma alludida avenida, não tem ainda nome official.

**AS FILHAS DE MARIA E O PROJECTO DO DIVORCIO**

Ha dias a associação das Filhas de Maria de Queluz dirigiu um telegramma ao presidente da Camara dos Deputados, protestando contra o innominavel projecto da lei do divorcio.

O bondoso e dilecto vigario desta cidade, rev. padre Americo Tait-Son, em suas ultimas praticas dominicaes tem feito vêr aos seus parochianos o que é a lei do divorcio e as suas funestas consequencias sobre o lar. Além disto aquelle velho sacerdote tem pedido a todos os chefes de familia que, em fortes adhesões, dirijam vehementes protestos á Camara Federal, onde surgiu tão nefasto projecto.

**CENTRO L. NAPOLEAO REYS**

Tem agora o Centro o seu novo pela actual directoria do futuro gremio intellectual desta veterana Carijopolis.

**FALLECIMENTOS**

Ha dias, falleceu em Lafayette, madame Plais, de nacionalidade franceza e residente desde longos annos nesta localidade.

O seu enterro foi bastante concorrido.

**PELOS DISTRICTOS**

Parabens ao districto do Murro do Chapéo, que, brevemente, será dotado de luz electrica. A usina hydro-electrica que já está em estudos pelo engenheiro dr. Alfredo Funchal Garcia, vae prover de força e luz o districto do Morro do Chapéo como tambem a população de Buarque de Macedo.

Morro do Chapéo, póde-se dizer, será o 4° districto deste municipio, que possue tão inegualavel melhoramento.

## O PERTURBADOR DA ORDEM, EM UBATUBA

### Dizia-se elle o "Lampeão" do litoral

**PRISÃO**

**O perigoso assaltante chegou, escoltado a São Paulo**

S. PAULO — A população do litoral esteve alarmada, ha dias, pelo apparecimento de um malfeitor, que, chefiando um bando, andava a ameaçar os sitiantes de Ubatuba.

Com as providencias combinadas pela policia foi preso o perigoso assaltante, que chegou escoltado a esta capital.

O individuo, que se dizia o "Lampeão" do littoral, chama-se Philogonio Bezerra de Arruda Camara.

A proposito das diligencias levadas a effeito, o dr. Roberto Moreira, chefe de policia, recebeu de Ubatuba o seguinte telegramma:

"Attendendo sentimento povo Ubatuba, tambem nosso nome, apresentamos v. ex. melhores agradecimentos grande serviço prestado, determinando vinda dr. Washington Almeida, commissario policia Santos, que desempenhou cabalmente deveres sua missão, tomando decisivas providencias para repressão de elementos perniciosos que diariamente punham a população em sobressaltos com graves desrespeitos ás autoridades. Pedimos permissão v. ex. externarmos igualmente nossos applausos ao dr. Washington Almeida pelo modo altamente digno com que agiu, tomando acertadas providencias asseguratorias da tranquillidade e segurança publica. Attenciosas saudações. — Ernesto Oliveira, presidente directoria; Deolindo Santos, juiz de paz em exercicio juiz de direito; José Barbosa, membro directorio; Manoel Amorim, prefeito municipal; Horacio Bruno, membro directorio; Benedicto Felippe, presidente da Camara."

## VICTIMA DE UM VIOLENTO CHOQUE ELECTRICO

### A morte de um operario no interior paulista

**LIMEIRA**

BATATAES (São Paulo) — No local denominado Limeira, neste municipio, a Companhia Melhoramentos de Batataes, concessionaria do serviço de força e luz, agua e esgotos, mandou construir uma sub-estação, ali trabalhando como empregado Antenor Martins, de 24 annos, brasileiro, casado.

Outro dia, quando se dedicava aos seus affazeres, o infeliz operario foi morto por violento choque electrico. Seriam 10 horas da noite, mais ou menos, e presume-se, como é natural, que Antenor tenha sido fulminado em consequencia do proprio descuido.

O cadaver veio para Batataes, sendo aqui dado á sepultura, por conta da Companhia, tendo a policia verificado o facto.

# Jornal das Crianças

## HISTORIA DA PRINCEZA ZAZA'

— Salvaste-me a vida com risco da tua

(De A. C. C.)

Era uma vez um rapazito chamado João, pobre e orphão que, não tendo nada que fazer, se entretinha a brincar num grande lago existente proximo da sua casa. Num dia em que elle estava na sua brincadeira predilecta, ouviu um ruido como se alguem tivesse caído á agua. Intrigado correu para ver se descobria a causa do ruido, e o que viu fel-o estremecer. Na agua, a uns cincoenta metros da margem, uma velhinha lutava desesperadamente para se salvar. Sem um momento de hesitação, Joãosinho atirou-se á agua, e conseguiu salval-a.

Uma vez fóra da agua, a velhinha olhou para o seu corajoso salvador e disse-lhe: Salvaste-me a vida com risco da tua; pois bem: mereces ser recompensado. Não vês ao longe aquellas nuvens? Pois fica sabendo que para lá dellas existe um reino riquissimo. Esse reino será teu se conseguires desencantar a princeza Zazá, que a cobiça de um homem encantou. Como te disse, desejo recompensar-te, e, como recompensa, dou-te esta medalha. Quando te vires nalgum perigo, basta agital-a ao ar para te salvares.

Para chegares ao reino de que te falei vou offerecer-te um meio de conducção. Tocou com a varinha no chão, e logo appareceu um cisne que foi crescendo, crescendo, até se tornar do tamanho dum avião dos modernos. Tocou ainda com a varinha no Joãosinho e transformou-o num rapaz elegantemente vestido. Por ultimo, disse-lhe: vae com Deus e que sejas feliz é o meu desejo.

Joãosinho montou-se no cisne, que immediatamente partiu pelos ares fóra, para as regiões desconhecidas do reino da princeza encantada. O cisne voou durante milhares e milhares de kilometros com uma velocidade fantastica. Por fim chegaram ao reinado da princeza Zazá. Joãosinho apeou-se e o cisne desappareceu. Nos primeiros momentos Joãosinho ficou atonito porque tudo ali era transparente e voluvel. As arvores, sob a acção de um lindo sol, despediam mil reflexos diamantinos. Em summa, um verdadeiro paraizo. Joãosinho andou durante alguns dias sem encontrar ninguem. Por fim, chegou a um castello todo de oiro. Quiz entrar mas não encontrou porta alguma. O castello era fechado por todos os lados. Neste comenos, uma pantera que até ahi estivera occulta, saiu do seu esconderijo e preparava-se para formar o almoço de Joãosinho. Mas, neste momento supremo, elle voltou a cabeça e viu a pantera. Tirar a medalha e agital-a ao ar foi para Joãosinho obra dum momento. Então a pantera transformou-se numa linda ovelhinha, muito branquinha, que parecia mesmo um amor. João não se poude conter que lhe não désse um beijo. Então a ovelhinha transformou-se numa linda princeza de olhos azues e cabellos cor do oiro. Ao dar com os olhos no Joãosinho, a princeza fugiu para o castello. A seu mandado, appareceu uma porta pela qual ella desappareceu e se fechou em seguida. Tudo isto se passou com uma rapidez extraordinaria, e Joãosinho ficou boquiaberto vendo a princeza desapparecer.

Como a não tornasse a ver, Joãosinho partiu triste e pensativo, mas conservando viva, no fundo do coração, a imagem do ente adorado.

Depois de ter andado durante algum tempo encontrou um gato leproso, que a custo se arrastava e que miava com sede. Joãosinho tirou o seu frasco da agua e deu-lhe de beber. Nos olhos do gato passou um clarão de alegria muda. Joãosinho recomeçou a sua viagem interrompida, mas, por lhe ter esquecido o frasco da agua, voltou para traz. No logar onde deixara o gato, encontrou a mesma velhinha a quem salvara no lago. — "Joãosinho (disse a velhinha), vejo que és bom e generoso, e sei quanto soffres. Se vós sabeis quanto soffro, contae-me a historia da princeza Zazá. E' bem triste, mas contar-te-ei: Ella vivia feliz e contente com seus paes, não sabendo o que eram desventuras. Um dia meu marido o feiticeiro Blublu viu-a e enamorou-se della por causa da sua formosura, mas encontrando da parte della uma verdadeira relutancia, porque não acceitava a ser sua esposa, resolveu encantal-a. E uma tarde, em casa dum pintor, levou-a para aquelle castello que viste, e disse-lhe: Já que não queres ser minha mulher, ficarás encantada em panthera até que um rapaz pobre e valoroso te mostre a medalha mágica cuja possuidora é minha mulher a fada Mariquinhas e transformar-te-ás numa branca ovelhinha. Para te desencantares de ovelhinha, terá elle de te dar um beijo e transformar-te-ás na linda mulher que és. Mas ficarás sempre parva, a não ser que bebas o liquido do saber que tenho num subterraneo cuja entrada é guardada por um monstro enorme, rival de Medusa. Aqui tens tu a historia da princeza Zazá. Como de certo comprehendeste, eu sou a fada Mariquinhas e estou muito zangada por causa da offensa que recebi de meu marido. Aqui tens o teu frasco da agua, cheio de um liquido que te tornará invisivel. Volta para traz; ao chegares ao castello, dirás, no logar onde se abriu a porta "Abre-te em nome da fada Mariquinhas!" A' direita da porta, encontrarás uma espada em brasa; leva-a e cumpre o teu dever. Lembra-te que ha um coração attribulado que te espera. Vae com Deus e que sejas feliz... Joãosinho voltou para traz e fez o que a fada mandára. Ao acabar de fazer a porta, a porta abriu-se, e elle entrou. Por detraz da porta encontrou a espada. Dirigiu-se para os subterraneos, e á entrada de um delles viu um monstro com 39 olhos, quinze dos quaes estavam abertos emquanto dormia. Joãosinho tirou a espada e cortou a cabeça ao monstro, e foi buscar o liquido que estava num frasquinho muito bem guardado. Na volta dos subterraneos encontrou o feiticeiro a quem trespassou com a espada. Só lhe restava desencantar a princeza. Para isso subiu ao andar superior, onde a encontrou dormindo, deu-lhe a beber o liquido que tinha trazido do subterraneo. Quando a princeza acabava de beber a ultima gota do liquido acordou, e, recuperando o uso das suas faculdades mentaes, lançou-se ao pescoço do Joãosinho e agradeceu-lhe commovidamente o tel-a desencantado. Voltaram para o reino da princeza Zazá, onde houve grandes festas em honra do casamento. Casaram e foram muito felizes. O feiticeiro Jacob foi quem os casou e o padrinho fui eu.



## OS OVOS DE OURO

(De Maria Leonor Lima Brandes).

Era uma vez um gallo que vivia muito desgostoso por lhe faltar o seu mais lindo ornamento, que era a crista, que todos os gallos tinham. O gallo era alvo de grandes troças de toda a criação da capoeira. Ora havia na capoeira um pintinho amarellinho que, por ter dó do gallo sem crista, se revoltou contra toda a criação que se ria do pobre gallo.

— Não é bonito que façam troça do gallo só por não ter crista, pois elle não é culpado. Bem basta a sua tristeza para o affligir, disse o pintinho.

Todos concordaram e não se riram mais do gallo sem crista. Este muito reconhecido, agradeceu ao pintinho amarellinho e prometteu-lhe que nunca havia de ser degollado para se fazer canja, que só morreria de velhice.

O pintinho, que afinal não era pintinho mais sim pintinha, foi crescendo, foi crescendo, até que chegou a ser uma linda frangainha. A tia Anicas do Zé Martins, dizia a toda a gente que não havia no mundo uma frangainha tão bonita como a sua. E era verdade! A frangainha era a unica sua alegria. Um dia o gallo sem crista, chamou de parte a frangainha e disse-lhe:

...era um gallo sem crista

Afinal o meu promettimento não tem valor algum. Eu tinha-te promettido que não morrerias degollada como todas as frangas e gallinhas de capoeira.

Mas tu és a mais linda frangainha, a tia Anicas tem-te muita amizade e não te degolla, portanto fica sem valor o que te prometti. A tia Anicas espera que tu chegues á idade de pôr ovos para lhe dares frangainhas bonitas como tu, que lhe rendam bom dinheiro.

Portanto vou dar-te o condão de pôres ovos de ouro, para assim te mostrar a minha gratidão, pois foste tu que me livraste das arruaças dos nossos companheiros de capoeira.

E assim foi. A frangainha bonita, chegou á idade de pôr ovos. Uma manhã a tia Anicas depois de vir da praça carregada de couves, que vendia lá no logar, foi á capoeira tirar os ovos. O seu Zé Martins andava um pouco fraco e precisava de gemmadinhas. A tia Anicas ficou muito contente porque encontrou muitos ovos na capoeira.

— Meu Zézinho, meu Zézinho, vou fazer-te uma gemadinha com leite da cabrinha branca, que é muito bom!?

— Oh! minha amiguinha, eu já estou quasi bom, faze para ti a gemmada, que bem precisas. Trabalhas muito e precisas de alimento forte; olha que pódes adoecer e depois temos que pagar a quem vá buscar a hortaliça á praça.

— Sim, mesmo eu não posso continuar a ir á praça; como possuimos algum dinheirinho junto, vamos comprar um burrinho, que temos muito que lhe dar a fazer. O burrinho, vae á praça, o burrinho vae á erva para os coelhos, o burrinho vae acarretar agua. Emfim, o burrinho é uma bella acquisição.

— Tens razão ó Anicas, eu tenho sido mão para ti; não te tenho poupado, mas tambem lhe vimos os resultados já augmentamos a nossa cazinha com o producto do nosso honrado trabalho.

— Isso é verdade, mas agora vamos descançar um pouco; depois de termos o burrinho, já não trabalharei tanto.

E, abraçaram-se muito contentes.

— Olha, Zé, estou muito admirada da gallinha bonita ainda não ter começado a pôr!

— Foste hoje ver o seu caixote?

— Fui, sim, está lá deitada.

— Talvez esteja a pôr...

— Deus queira que sim.

— Vae lá espreitar, mas não a espantes.

E tia Anicas lá foi.

Chegou á capoeira e ficou admiradissima porque viu no caixote da gallinha bonita, um ovo amarello! Pegou nelle e mais animada ficou porque o ovo pesava muito. Foi, doida de alegria, correndo para junto do seu Zé, a mostrar-lhe o ovo amarello. O Zé Martins que é finorio, logo viu que o ovo era de fino ouro!

Calaram-se muito caladinhos e foram á cidade vender o ovo a um ourives, que lhes deu por elle boas moedas de prata.

A tia Anicas comprou umas bellas arrecadas de ouro que foram a inveja das más visinhas.

Quando a gallinha bonita pôz o segundo ovo de ouro, o Zé Martins comprou um burrinho e uma carrocita, e a tia Anicas já não vinha da praça carregada de couves. O seu Zé mandou construir no quintal um jogo: — o jogo da laranjinha.

A gallinha bonita continuou a pôr ovos de ouro, e o Zé Martins já não fazia caso do jogo. Agora era todo da sua amiguinha. Eram elles o casal mais feliz lá do logar, e bem o mereceram ser porque foram sempre muito bôas criaturas.

A gallinha bonita e o gallo sem crista, viveram o resto dos seus dias numa capoeira separada, e por fim morreram, estando agora embalsamados em casa da tia Anicas e do seu Zé Martins.

...a mostrar-lhe o ovo amarello



## A MORTE DO LOBO

(de DURVAL PIRES DE LIMA)

Houve um tempo em que os lobos se davam muito bem com as raposas, não sendo raro ver-se, par a par, os dois bichos nas muitas passeatas que davam pelos campos e nas visitas que faziam aos casaes.

Mas ora aconteceu uma vez que, por certas gallinhas apanhadas na vespera, o lobo pegou-se de razões com a raposa porque, segundo dizia a toda a gente, achava-se offendido com os dizeres da comadre que lhe chamava ladrão. A raposa negou, negou, a pé firme, affirmando que era mentira, que nunca dissera uma coisa daquellas, que o compadre o que queria era mettel-a em trabalhos.

Deu muito que falar aquelle escandalo e o lobo, que não gostava de soffrer enxovalhos, appellou para o tribunal e, depois de muito tempo, foi obrigado pela raposa a pagar as custas e sellos do processo.

Póde bem imaginar-se a raiva com que ficou o compadre. Demais a mais todos os outros bichos começaram a tratal-o por cima do hombro, e sempre que o viam, mal elle voltava as costas, começavam a troçar e a dizer mal. O lobo, ao principio, amofinou-se muito mas, por fim, pensou:

— Deixal-os lá, elles assim o querem assim o tenham. Frégo-lhes um dia uma partida que perdem a vontade de serem mal educados.

Mas como o lobo ficava só nas ameaças, continuaram com as suas trepolias. Dona toupeira ficara sem uma orelha, quem havia de ser senão o lobo. Caira a toca dos cabeidos; ora quem havia de ser, senão o compadre lobo que, na vespera apparecera a rondar o logarejo. Apanhára o rapozinho um tiro que o puzera ás portas da morte, que admiração, fôra com certeza o lobo que acordara o tio João, só para elle fazer aquella patifaria. Havia uma tominha, que era mesmo um desastre, era o lobo o culpado, não chovia, era o lobo, trovejava, era o logo, fazia calor... oh, senhores, era sempre o lobo!

Coitado do bicho, já não sabia o havia de fazer. Se ia para o monte, vinha de lá um pastor barbudo, de cajado em riste e era pernas para que vos quero... Se ia para a estrada, saltava-lhe ao focinho um cão de fila e arranhava-o todo. Mas que vida! O compadre resolveu, emfim, dar cabo la sua pelle, mas ao menos havia de vingar-se num bicho, e essa sua vingança havia de constar em 10 leguas ao redor.

Saiu um dia de casa, ainda ao lusco-fusco, e ao chegar ao alto do monte viu o sol a sumir-se:

— Bem, pensou elle, o João Ratão ha-de vir por este caminho, e quando menos esperar está na minha barriga.

Com effeito dali a bocadinho, já depois de na aldeia estar tudo a dormir, appareceu no cimo da azinhaga um rato. Vinha muito devagar para que o não ouvissem e ainda molhado do banho que tomara para que o mão cheiro não despertasse o Tareco da tia Quitéria. Trazia um sacco de chita já usadinho, mas que para elle era um thesouro que não trocava por todos os seleiros do mundo e, como vinha só, trazia de prevenção um prego grande, quasi uma lança que encontrara no sotão onde morava.

Ora o lobo que não pensava em tal, assim que o viu, saltou-lhe á frente e sem dizer "Deus te guarde", abriu uma bocarra capaz de assustar os meninos pequeninos. Mas o rato que era esperto, porque era velhote, mal o viu com a boca aberta, metteu-lhe o prégo de tal maneira por ella dentro, que, ao fechal-a, o compadre espetou-se.

O rato a rir-se á sua custa! E elle, correndo por montes e valles, saltando por pedras e calhãos, foi ter a um sitio muito feio, muito triste, onde havia uma cova muito negra. Ahi, tirou o prégo da boca, curou a ferida como poude e poz-se a dormir.

Naquelle buraco morava, por acaso, um corvo que só recebera mãos tratos do bicho-lobo, e que, aborrecido com a impossibilidade de o castigar severamente, fôra para aquelle logar fazer a vida de santo.

Andava elle á procura de minhocas e caracóes, quando viu o lobo de papo para o ar. Lá estava elle a gozar de todas as poucas vergonhas e elle ali, coitado, a passar fome. Agora ajustavam-se ali umas boas contas. E o corvo foi á casa, fechou a porta a sete chaves, deu a guardar os grillos que tinha numa gaiola á vizinha do segundo andar, e partiu em linha recta para a capital, a dizer que o lobo estava a morrer.

As cabras ficaram muito contentes, e naquelle dia não se calaram. Os carneiros, como eram mais mansos, aconselharam um pouco mais de urbanidade: as lebres e os coelhos pensavam que era o dia mais feliz da sua vida, e todas as toupeiras deram um grande chá.

O lobo, coitado, sonhava cair em cima de um rebanho, que apanhara vinte e cinco cordeiros e que os comera a todos que fôra um regalo!

— Bem, pensou um coelho, vamos ver que cara tem um lobo morto. E como todos os bichos fossem da sua opinião, foram ver o lobo.

Chegaram á entrada da cova e viram o compadre estendido ao comprido.

— Está mesmo morto de todo, disse um cabrito que se suppunha sabio. Não vêem como elle se não mexe nem abre os olhos!

A raposa, que vinha atrás e que tinha uma data de annos de experiencia, não se convenceu que o lobo estivesse morto e perguntou ao corvo:

— Oh! mestre, o lobo espirrou? olhe que eu ouvi dizer á minha avó que o lobo sempre que morre espirra.

— Ora, isso são crendices, disseram as lebres mais novas. Ora, espirrar! — Ora quem viu para ahi um lobo a espirrar?!...

E na verdade nenhum dos bichos vira uma coisa daquellas. Que graça — oh! comadre raposa, como é? E todos os bichos a arremedavam. — E' assim, não é?... — atchim, atchim!... oh comadre, mostre lá como é?

— Está bem, meninas, façam o que quizerem; e, devagarinho, foi collocar-se por detrás de um penedo a ver o que lá acontecer.

As ovelhas, as cabras, os cordeiros, as lebres e os coelhos começaram a dansar em volta do lobo, e a cantar, tão alto que pareciam querer acordar os mortos.

Estavam bem arranjados. O lobo, ao principio, julgou que aquillo fosse do somno, mas, depois, abriu um olho e viu uma data de bichos a fazer-lhe caretas; abriu o outro e viu outros tantos a fazerem-lhe cortezias.

— Ai, que bom, veem, vocemecês, mesmo ao calhar... e, de um salto, apanhou um bode pela barbicha, um coelho por uma orelha, e assim por diante.

Estava bem arranjado da sua vida. Agora fossem fazer troça delle. Toma, toma, e esta e mais esta, e era tanta dentada e bordoada que, dali a nada não havia um bicho com vida.

A raposa, essa mal viu o caso mal parado, embrenhou-se pelo matto e escondeu-se na toca; não sem ter muitas vezes olhado para traz, não viesse o diabo do compadre tambem para o comer!

## BEBE' E TOTO'

(do Annibal NAZARETH)

Bebé não pode estar só!
Assim que só o apanha,
logo o acompanha
o Totó
deitado a seus pés, no chão!

E com que satisfação
Bebé afaga o Tótó!
O cãozinho,
deita-se junto ao bercito
e não o deixa estar só...

A grande alegria sua
é, se Bebé sae á rua,
Seguil-o de brincadeira,
Sem temer cansaço ou perigos...
E muitas vezes, assim,
correm juntos no jardim,
como dois velhos amigos!...

A' hora da refeição
é que ha desentendimento...
Pois o cão,
talvez por esquecimento,
talvez por ficar ao pé,
ou talvez por distracção,
confunde o seu alimento
com a papa do Bebé...

Mas logo se faz
a paz...
Porque afinal
vendo bem,
o animal
tem razão
em trocar o alimento...,
pois sabe que um esquecimento
qualquer tem!...

.... .... .... .... .... ....

E' tão amigo o Totó
do Bebé,
que basta ver que está só
para se ir deitar ao pé!

E que feliz é Bebé!!!

— Na verdade,
raramente encontrarão
amizade
onde haja mais lealdade
que na amizade dum cão!!!

## OS PASSATEMPOS DE MAMÃEZINHA

### Que será?

— Mas, dize-me, rapaz. Será possivel que não haja o que se comer neste restaurante?... Nada encontro que me satisfaça. Que prato é esse que traz ahi?

— E' um pedaço de vitella, mas com um pouco de imaginação, ha de suppôr que está comendo um...

Mamãezinha encontrará a solução, traçando com um lapis uma linha, que passe, successivamente, por todos os numeros de 1 a 36.



## LIÇÕES DE COISAS

### Fio corta gelo

Ha circumstancias em que o gelo parece comportar-se não como um solido, mas como um liquido viscoso.

Vamos aproveitar esta situação especial de um bloco de gelo para o cortarmos ao meio por um processo simples e engenhoso.

Colloquemos um bloco de gelo sobre dois supportes, deixando um vacuo entre elles. Rodeia-se o gelo com um fio de arame fino e prende-se a este fio, por baixo do bloco, um peso grande. Ao cabo de pouco tempo vereis o fio de arame penetrar no gelo, traçar lentamente um fundo golpe e cair, finalmente, arrastado pelo peso. E comtudo o bloco de gelo não conserva vestigios da sua passagem. E' que a pressão do fio elevou a temperatura do gelo e fel-o derreter-se no seu trajecto. Mas o fio passou, a pressão deixou de exercer-se e a agua da fusão gelou de novo tapando a fenda traçada pela passagem do fio.

## ONDE ESTA' O PAPÃO?

O garoto que ahi está, acaba de ver o preto papão. Tomou um susto, que não foi deste mundo.

Os meninos se são valentes vendo não se procuram e encontram o papão atemorizador.

# Bom e Barato? só na CASA PACHECO

— A —

# CASA PACHECO

*Continúa a maior e mais formidavel liquidação do anno*

**50% abaixo do custo**

**Preços nunca vistos**

## ALGUNS PREÇOS

### SEDAS

| | |
|---|---|
| Seda lavavel japoneza, metro | 2$400 |
| Palha de seda, japoneza, metro | 6$500 |
| Seda listada para camisas de homem, metro | 8$000 |
| Crepe da China, metro | 7$500 |
| Crepe da China, Radium, metro | 12$000 |
| Crepe Marrocain, metro | 12$000 |
| Crepe Cloquet, metro | 12$000 |
| Crepon de seda, metro | 12$000 |
| Tafetá de seda, Furta-côres, metro | 15$000 |
| Foulard de seda, metro | 15$000 |
| Charmeuse Lyon | 18$000 |
| Astrakan de seda, metro | 22$000 |

### CHALES DE SEDA

| | |
|---|---|
| Fantasia, com franjas largas | 60$000 |

### TECIDOS FINOS

| | |
|---|---|
| Voil fantasia, metro | 1$000 |
| Linho inglez, todas as cores, larg. 100 c., metro | 2$200 |
| Organdy Suisso, larg. 1,m20 metro | 3$500 |
| Bengaline de lã, metro | 3$800 |
| Voil inglez, finissimo, metro | 1$400 |
| Foulard francez, metro | 2$400 |
| Chitão, Reps, metro | 1$200 |
| Zephir, inglez, metro | 1$800 |
| Crepeline de fantasia, metro | 1$400 |
| Crepon estampado, metro | 3$500 |
| Sarja preta, metro | 5$000 |
| Voil bordado em alto relevo, larg. 1m20, mt. | 4$800 |
| Crepon branco e de côr, metro | 2$400 |
| Eponge, metro | 1$800 |

### CAMA E MESA

| | |
|---|---|
| Cretone para lençóes de solteiro, metro | 3$000 |
| Cretone para lençóes de casal, metro | 4$800 |
| Toalhas felpudas para rosto a | 1$500 |
| Panno felpudo, largura 1m50, metro | 4$800 |
| Atoalhado branco, largura 1m50, metro | 3$400 |
| Guardanapos grandes, duzia | 9$000 |
| Morim lavado, peça | 9$500 |
| Morim inglez superior, peça | 12$000 |
| Colchas para solteiros a | 6$000 |
| Colchas brancas de fustão para casal a | 12$500 |
| Filó inglez, para cortinado, largura 4m60, metro | 7$500 |
| Cortinados de filó, bordados para cama, a | 28$000 |
| Tapetes francezes, um | 10$000 |

### ESPARTERIE

| | |
|---|---|
| Folha inteira, a | 1$500 |

**ATTENÇÃO** — Grande lote de tecidos finissimos, que vendemos por qualquer preço.

**RETALHOS** — Colossal quantidade de retalhos de sedas e tecidos finos para saldar.

**OCCASIÃO UNICA PARA GRANDES COMPRAS**

158 — URUGUAYANA — 160
(Esquina de Alfandega) — Telephone Norte 1244

124 — ALFANDEGA — 126
(Proximo á R. Uruguayana) — Telephone Norte 1244

# *Considerações sobre a Conferencia de Thoiry*

## O que se pensa do encontro dos srs. Stresemann e Briand

### As relações franco-allemãs

por Frederico Kuh

BERLIM, Outubro, (U. P.) — Levantado o véo do segredo que envolvia a entrevista realizada pelos ministros das Relações Exteriores da França e da Allemanha, srs. Briand e Stresemann no mez de Setembro ultimo, muito se especula nos circulos politicos, financeiros e diplomaticos sobre as probabilidades de serem executadas as grandes modificações discutidas pelos dois estadistas.

Certamente a primeira impressão de optimismo da imprensa allemã cedeu a pensamentos mais ponderados. O programma de Thoiry, não é mais considerado uma simples transacção de compra de uma propriedade, que apenas exige o pagamento por parte da Allemanha de grossa quantia pela devolução de valiosos territorios perdidos em consequencia da guerra. A orgia de Genebra em que pouco faltou para que Briand e Stresemann se abraçassem no recinto da Liga das Nações, como todas as festas teve "sua manhã seguinte" e a madrugada fria, nublada da politica e das finanças internacionaes, esfriou o ardor da fraternização franco-allemã tentada em Thoiry.

A frieza da America e dos Estados Unidos sobre a politica de Thoiry é considerada uma ducha applicada aos primeiros enthusiasmos da reconciliação franco-allemã. O recente encontro entre o primeiro ministro Mussolini e sir Austen Chamberlain, universalmente é interpretado como um acto ostensivo para contrabalançar os effeitos de Thoiry A verdade tem mais fundas raizes. Nem a America nem a Inglaterra estão dispostas a consentir sem reservas no plano de Thoiry que tem por fim a entrega de territorios a Allemanha em troca do auxilio financeiro allemão. A fraqueza financeira da França, é o instrumento de que se servem a Inglaterra e os Estados Unidos para fazer pressão sobre o ajuste das dividas da guerra. Se a França estivesse em condições de pôr as suas finanças em ordem com o auxilio da Allemanha, a America e a Grã Bretanha, se arriscariam a perder o que ellas reclamam da França. Naturalmente Nova York não se sentiria inclinada a comprar os titulos das estradas de ferro allemãs em que assentam as negociações de Thoiry até a Camara franceza ratificar o accordo sobre as dividas. O Parlamento de Paris, entretanto, exige a revisão desses convenios antes de serem os mesmos ratificados.

De outra parte a revisão dos accordos sobre as dividas necessitará a remodelação de todo o plano de reparações e a fixação de uma somma total a ser paga pela Allemanha aos Alliados.

Vê-se, pois, que o pequeno negocio de compra de Thoiry provavelmente adquirirá as proporções de uma das maiores transacções financeiras, politicas e economicas que registra a historia. Muitos mezes deverão passar antes de que o problema adquiriu forma definitiva e amadureça para a sua solução.

Em vista, porém, do grande papel que este assumpto está chamado a desempenhar nos negocios mundiaes, deve-se comprehender bem o que significa a politica de Thoiry. Sob o ponto de vista allemão a realização de Thoiry pode equivaler ao restabelecimento da situação territorial anterior á guerra na fronteira occidental, con. excepção da Alsacia e Lorena.

O plano proposto estreitará a amizade franco-allemã. As suas principaes determinações são as seguintes:

I) — A França retirará o seu veto contra a compra pela Allemanha dos districtos de Eupen e Malmedy á Belgica por 120.000.000 marcos ouro.

II) — A Allemanha recuperará a bacia de Sarre por uma quantia entre 250 a 300.000.000 de marcos.

III) — Em compensação pela antecipação da evacuação da Rhenania pelos francezes, a Allemanha concorda na venda de approximadamente 1.500.000.000 de marcos em debentures das estradas de ferro allemães, de cuja importancia 54 por cento se destinarão á França, 4 1|2 á Belgica e o resto ás outras nações credoras da Allemanha.

A venda de Eupen e Malmedy á Allemanha, em si, não tem importancia. Essas pequenas provincias comprehendem 1.600 milhas quadradas e 70.000 habitantes dos quaes cinco sextos allemães, mas servirá para elevar o seu prestigio e satisfazer o sentimento patriotico da população germanica.

A reacquisição da região do Sarre, entretanto, é de vital interesse para a Allemanha. De accordo com o tratado de Versalhes e Sarre deve ficar neutro durante 15 annos, isto é até 1935 e é governado sob um mandato da Liga das Nações e sob a fiscalização de uma commissão composta de cinco membros. Emquanto o tratado de Versalhes deixa em suspensão o destino politico do Sarre, concede á França completo controle das minas de carvão do Sarre. Para mais de 300.000 habitantes em um total de 750.000 ganham a vida nessas minas. A producção de carvão do Sarre eleva-se a 1|7 de todo a producção allemã. Mesmo no caso da Allemanha reconquistar o dominio politico do Sarre, sómente mediante uma transacção financeira separada poderia obter a posse das minas, de conformidade com o tratado de Versalhes .O preço a ser de um membro allemão, um frando por uma commissão composta de um membros allemão, un francez e um perito neutro designados pela Liga. Foi proposta agora a eliminação do plebiscito e a devolução do territorio á Allemanha immediatamente.

Um principio semelhante seria applicado para a evacuação antecipada da segunda e terceira zona do Rheno. De accordo com o tratado de Versalhes esses terrenos devem ser evacuados respectivamente em 1930 e 1935 , sob a condição de que a Allemanha tenha cumprido as suas obrigações decorrentes do mesmo tratado.

As receitas da França do anno anterior decorrentes da execução do plano Dawes elevaram-se a 565.000.000 de marcos, mas ficaram reduzidas a 86.000.000 devido ao custo da occupação da Rhenania.

O exame do plano geral demonstra que a unica carga financeira nova que a Allemanha assumiria seria a do pagamento da quantia que se estipular pela devolução do Sarre e segundo se acredita essa somma que seria de 250.000.000 a 300.000.000 de marcos seria facilmente subscripta na Allemanha. Faz-se observar que essa quantia não poderia ser lançada no orçamento de um exercicio economico das proporções do actual, que no anno passado tinha uma despesa de 7.626.000.000 de marcos. Desde que os capitalistas allemães puderam subscrever para mais de 2.000.000.000 de marcos em emprestimos para emprehendimentos industriaes nos primeiros nove mezes do anno corrente, é natural que elles possam destinar uma somma que representa um oitavo daquella para uma empresa tão popular como a de libertar o territorio do Sarre.

# ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE S. PAULO

(Conclusão da 4ª pagina)

designações. O intuito da lei, obrigando a annexação da factura commercial á consular, foi justamente combater essas fraudes, tão lesivas do Thesouro Nacional, quanto dos commerciantes honestos. Sendo assim, devem estes, em defesa dos seus interesses, ir de encontro aos designios do governo, collaborando com elle no estudo de medidas radicaes que venham pôr um paradeiro á immoralidade reinante.

Esta collaboração é tanto mais necessaria, quanto é certo que, desconhecendo certas particularidades da vida commercial, as autoridades fiscaes têm sido sempre muito infelizes na adopção de providencias repressivas das fraudes aduaneiras. No caso vertente já foram largamente demonstrados os inconvenientes e a propria inexequibilidade das novas exigencias. Mas ellas não são sómente desastrosas para o commercio honesto e absolutamente impraticaveis; são, além disso, de todo innocuas, vindo até favorecer os importadores inexcrupulosos.

De facto, os fraudadores do fisco não terão grande difficuldade em encontrar nos paizes em que fazem suas compras quem lhes forneça facturas commerciaes, revestidas de todas as formalidades, mas com as designações e os preços que lhes convenham para o effeito da sonegação dos direitos devidos. Não custa até nada organizar no estrangeiro firmas commerciaes especialmente destinadas a emittir facturas commerciaes ao gosto dos contrabandistas e sempre a tempo de evitar a multa de direitos em dobro... A medida póde, pois, ser burlada, com a maior facilidade, de nada valendo o extremo rigor das disposições da nova lei, que é, assim, inteiramente inneficaz e até constituirá um novo incentivo para a fraude, uma vez que os fraudadores do fisco serão os unicos que nunca terão nenhum embaraço em receber as facturas commerciaes juntamente com as mercadorais, visto que as facturas falsas não precisarão, como as authenticas, aguardar a nota completa das despesas."

Ainda na exposição encaminhada ao sr. presidente da Republica, a Associação suggeriu as seguintes medidas, que a seu ver poderão contribuir efficazmente para resolver a questão:

"1) Para as mercadorias que pagam direitos "ad-valorem", sempre que suspeitar que o importador declara valor inferior ao real, a Alfandega terá o direito de adquirir a mercadoria, pagando o valor declarado mais 10 °|°. E' como se procede na Republica Argentina, com os melhores resultados. Dando o valor de 20:000$000 a uma partida do valor real de 100 contos, o importador arrisca-se a ter de cedel-a por 22 contos, com um prejuizo de 78 °|° e sem nenhum direito a reclamação ou recurso de qualquer especie. A Alfandega porá a mercadoria em leilão, indemnizando-se do preço pago e da importancia dos direitos devidos e poderá até realizar lucros á custa do contrabandista. Adoptada esta medida, a fraude exporá o importador deshonesto a tamanhos perigos, que ella não poderá continuar a proliferar com tamanho desembaraço.

2) A segunda medida refere-se ás mercadorias que pagam direitos por peso. Para estas, sempre que a sua designação na factura consular não fosse feita de accordo com a Tarifa, o seu despacho seria distribuido a duas conferencias. Desta forma estimulava-se o importador a conseguir do exportador que fizesse as mesmas designação da Tarifa, prejudicando-se os que tentassem, com falsas designações, evadir-se ao pagamento dos direitos devidos."

Depois de recordados todos estes factos e de amplamente debatida a materia, a directoria deliberou transmittir as ponderações acima ao deputado Sá Filho e representar ao Congresso Nacional, pedindo a revogação do art. 19 da lei da Receita deste anno ,e suggerindo a sua substituição pelas medidas já expostas no memorial endereçado ao senhor presidente da Republica.

## LOTERIA DO ESTADO DO RIO

Fiscalizada pelo governo do Estado — Systema de urnas e espheras
Extracções ás 15 horas

| DEPOIS DE AMANHÃ | SEXTA-FEIRA |
|---|---|
| 30:000$000 | 25:000$000 |
| Inteiro 2$400 — Terço $800 | Inteiro, 1$000 — Meio, $800 |

TERÇA-FEIRA, 23 DO CORRENTE

**50:000$000**

Inteiro, 4$000 — Quinto, $800
VENDE-SE EM TODA PARTE

Concessionaria: COMPANHIA INTEGRIDADE FLUMINENSE
Rua Visconde do Rio Branco n. 499 — Nictheroy

# PEQUENOS ANNUNCIOS

### CASAS

ALUGA-SE um predio recentemente construido á rua Lafayette, 95, (Copacabana), com 2 salas, 4 quartos, gabinete, copa, cozinha e garage; trata-se á Avenida Henrique Valladares n. 146, loja.

**CASA EM COPACABANA**

Aluga-se com contracto o predio prestes a concluir da rua Julio de Castilhos n. 58, com 2 salas; 3 quartos, garage e demais dependencias, para familia de alto tratamento; trata-se á rua Gustavo Sampaio, 94, das 11 ás 13 ou das 19 ás 21 horas.

### SALAS

ALUGAM-SE em casa de familia, perto dos banhos de mar, uma optima sala de frente e quarto, bem mobilados e com pensão de 1ª ordem, a casal de tratamento ou senhores do commercio; rua Silveira Martins n. 161.

### QUARTOS

**GAVEA**

Em casa de familia ou pensão precisa-se de dois quartos com mobilia e pensão. Cartas a H. D. nesta redacção.

### COLLEGIOS E PROFESSORES

BEATRIZ LALOR lecciona theoria e piano pelos methodos do Instituto; rua Zamenhof n. 9. Attende a chamados.

PROFESSOR allemão, competente, aceita alumnos e traducções; Av. Rio Branco, 149, 2º andar, sala 8.

**LANGUE FRANÇAISE**

Leçons par dame française. Telephone Ipanema 585, de 9 h. á midi.

**PROFESSORA DE FRANCEZ**

Muito instruida, dá lições em casa dos alumnos. Cartas a P. S. D., neste jornal.

**LIÇÕES DE RUSSO**

Professora russa, muito bem educada, vae a casa dos alumnos. Offertas a Syg, nesta folha.

### PARTEIRAS

PARTEIRA — Mme. Gulu, prof. de Barcelona e Rio. Partos e outros trabalhos. Cons.: S. José n. 27, das 2 ás 18. Tel. C. 1.127. Aceita parturientes.

### CARTOMANTES

CARTOMANTE — D. Maria Emilia, a celebre e 1ª do Brasil e Portugal, consagrada pelo povo a mais perita, ultima palavra da cartomancia e em sciencias occultas, ás Exmas familias do interior e fóra da cidade, consultas por cartas sem a presença das pessoas, unica neste genero: maxima seriedade e rigoroso sigilo; residencia á rua Visconde de Uruguay, 15°, em Nictheroy e Caixa Postal, 1688 -- Rio de Janeiro. Nota: Maria Emilia é a cartomante mais popular em todo o Brasil.

**SER FELIZ** nos negocios, amores, ter saude, realizar tudo que desejar; cartas com sellos para a resposta a F. P. Silva, estação de Mesquita, E. do Rio.

### HOTEIS — PENSÕES E RESTAURANTS

PENSÃO — Em casa reformada em centro de grande jardim, alugam-se bons quartos e salas com pensão, a casaes e cavalheiros de tratamento, no saluberrimo bairro das Laranjeiras, á rua Pereira da Silva n. 128

PENSÃO familiar á mesa e a domicilio; á rua do Cattete, 130, 2º andar; telep. Beira Mar 1.279.

### MODAS E MODISTAS

**Mme. ZAMBELLI & Cia.**

Escola de Chapéos e Córte, moldes sob medida, fundada em 1900. Mudou-se da Avenida Rio Branco, 137, para a rua S. José n. 83. Telephone Central 2.210.

### DENTISTAS

**CLINICA DE DENTADURAS**

O professor Coelho e Souza communica aos seus clientes e amigos que estará de regresso de sua viagem aos Estados Unidos em principios de novembro, continuando attendel-os no seu consultorio; 22, rua Uruguayana, 5º andar.

### VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

**PREDIOS E TERRENOS** — Aluguel, compra e venda, hypotheca e construcção, com J. Pinto, rua do Ouvidor, 139, 1º andar, sala 8, elevador.

VENDE-SE ou aluga-se uma casa á rua Paulo Vianna n. 71, estação de Sapé, Linha Auxiliar.

**TERRENO EM SÃO CLEMENTE**

VENDEM-SE em ruas recentemente abertas, com linda vista para Botafogo, logar fresco e saudavel. Com nascentes de agua, propria e de facil construcção, por ter no local pedra, saibro, etc. Entrada pela rua S. Clemente n. 460, rua Alfredo Chaves. Informa-se no local até ás 10 horas e na Avenida Rio Branco, 90. 1º andar, do meio dia em deante, com o sr. Julio Junqueira de Aquino.

**TERRENOS**

Vendem-se bons lotes situados nas melhores ruas de Copacabana, Ipanema e Leblon, dotados de todos os melhoramentos urbanos, com frentes diversas e fundos variando entre 20 e 60 metros e facilitando-se o pagamento. Tratar com a proprietaria Companhia Constructora Brasil, Avenida Rio Branco n. 112, 7º andar.

**GRANDE PREDIO EM BOTAFOGO**

Precisa-se de adquirir, para arrendamento a longo prazo, no bairro de Botafogo, um predio solido, vasto e hygienico, que se preste para casa de saude, collegio ou hotel. Propostas a J. B. Abreu, caixa postal n. 2.827, nesta Capital.

### CHACARAS, FAZENDAS E SITIOS

**FAZENDA NO DISTRICTO FEDERAL**

Aluga-se magnifica fazenda para criação ou plantação a 20 minutos de estação de Campo Grande, servida pela Estrada de Ferro Central do Brasil, com bons pastagens e algum matto. A conducção para a fazenda é omnibus, inaugurada a linha ha um mez. Trata-se com Rubem e A. Vasconcellos á rua Buenos Aires, 41, de 10 ás 12 e de 16 ás 18 horas.

### TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE, desde já, o 1º andar de um predio moderno, com um amplo salão de 20 metros sobre 10, claro, arejado, em pleno centro commercial (rua do Ouvidor). E' servido por elevador. Tem contracto de DOIS annos, o qual póde ser renovado. Aluguel modico. Trata-se com o sr. Creten, das 10 ás 4 horas, telephone Norte 6.713.

### INSTRUMENTOS

**PIANOS** — Novos, allemães, com tres pedaes, em ricas e elegantes caixas, instrumentos de primeira classe; preços razoaveis; pagamentos a prazos longos; CASA FREITAS, rua Lina de Vasconcellos n. 23, em frente á estação do Engenho Novo.

**PIANOS** e autopianos allemães — R. Ferreira & C. — Rua S. Francisco Xavier 388. T. V. 3968. A maior casa importadora, a que mais vende e melhores preços e prazos offerece para primorosos instrumentos Peçam catalogos.

**PIANOS** (allemães) "Wilhelm Spaethe", recommendados pelo maior pianista da actualidade A. Brailowsky! Vendas a longo prazo, concertos e afinações. PESSECK & CIA. 276 -- Av. Mem de Sá -- 276

**PIANOS LUX**

3:000$000

A TITULO DE BONIFICAÇÃO

Unicos fabricados com madeira do paiz. Com 88 notas, teclado de marfim e de tres pedaes, vendas a dinheiro e a prestações. Avenida 28 de Setembro n. 341. Telep. Villa 3.228.

### ACHADOS E PERDIDOS

FRANCISCO DE AGUIAR & C. — Rua Luiz de Camões, 36 — Perdeu-se a cautela n. 346.455 desta casa.

### DINHEIRO

**DINHEIRO** — para hypothecas e antichresis, com J. Pinto: rua do Ouvidor, 139, 1º andar. sala 8, elevador.

### PENHORES

**LEILÃO DE PENHORES**

EM 24 DE NOVEMBRO DE 1926
A'S 12 HORAS

Veuve Louis Leib & Cia.
— Successores de A. Cahen & C. —
RUAS IMPERATRIZ LEOPOLDINA e LUIZ DE CAMÕES n. 62, esquina

**CIA. AUREA BRASILEIRA**
LEILÃO EM 23 DE NOVEMBRO
Matriz: Av. Passos, 11

### ANNUNCIOS DIVERSOS

**ACIDO URICO** — Doenças da pelle attribuidas ao acido urico, por mais antigas e mais incommodas desapparecem ou melhoram com as primeiras pinceladas de DERMOL.

Preço 3$000, nas bôas pharmacias e drogarias.

Pelo Correio 2 vidros com pinceis 7$000 — Henrique E. N. Santos — Caixa Postal 688 — Rio de Janeiro.

**AOS CONSTRUCTORES**

Vende-se uma escada nova de peroba de Campos, com 3m70 de altura.

Preço baratissimo. Ver e tratar á rua Voluntarios da Patria 177 — Botafogo.

**CASA MARINHO**

Chama attenção para a grande liquidação de carteiras, porta-moedas e correias para pulso, bolsas, pastas saccos, malas e todos os demais artigos para liquidar. Rua Sete de Setembro n. 66, perto da travessa do Ouvidor.

**CINEMA**

BOA OCCASIÃO PARA INSTALLAÇÃO NOS ESTADOS

Vendem-se todos os pertences, poltronas, machina completa Mallat, motores, espelhos, cortinas, etc., tudo em perfeito estado e a preço modico. Trata-se com ANTONIO COELHO, á rua Pedro I n. 15 (antiga rua do Espirito Santo).

**COFRES**

Temos grande stock de superiores cofres garantidos á prova de fogo, de diversos tamanhos, que vendemos por preço de liquidação. J. de Araujo & Cia. Rua Theophilo Ottoni n. 108 — Comprem hoje, não esperem.

**LENHA**

A metros cubicos, talhas, achas e em tôcos, para casas de familia, a preços razoaveis. — Aceitam-se pedidos pelo telephone V. 625 — R. Alegria n. 30 — Fonseca, Mendes & C.

**OPTIMO TERRENO**

COSME VELHO

Vende-se um terreno 20x70 metros, em magnifica posição. Bella vista; logar secco; perto do Bonde Mais informações com o sr. Debize, na Casa Hermanny, Gonç. Dias 51.

**REGISTRO DE MARCAS — PATENTES DE INVENÇÃO — NATURALIZAÇÕES — INVENTARIOS**

Rapidez e preços modicos. Dr. Chaves, rua S. José n. 46, Rio.

**ASCARIDOL** — VERMIFUGO EFFICAZ
Expelle os vermes e dá vigor ás creanças
N. 1 | N. 2 | N. 3 | N. 4 | N. 5 | N. 6

**IMPALUDISMO**
MALEITAS, SEZÕES, FEBRES INTERMITTENTES, FEBRES DE TREMEDEIRA, CACHEXIAS PALUSTRES.
CURA EM 3 A 6 DIAS, PELAS
PILULAS ESPIRITO SANTO
NAS PHARMACIAS E DROGARIAS

### CONSULTORIOS MEDICOS

Dr. Heitor Santos — Cirurgião da Santa Casa de Misericordia do Rio de Janeiro. — Operações, Partos. Doenças das senhoras e Vias Urinarias. Res.: R. Esteves Junior, 28 — Tel. B. M. 1.121 — Cons.: Rua Buenos Aires, 87 (antiga do Hospicio). 3ªs, 5ªs, sabbados, das 12 ás 16 horas. Telephone Norte 6.383.

Dr. R. Chapot Prévost — Medico e cirurgião — Cirurgia geral, doenças de senhoras, vias urinarias. R. da Carioca, 38, das 16 ás 18 horas. — Central 4.902.

### CONSULTORIOS MEDICOS

Dr. Jorge Sant'Anna — Ex-assist. da Maternidade do Rio de Janeiro com 2 annos de pratica em hospitaes da Europa — Cirurgia geral, gynecologia e partos. Rua da Assembléa, 23. — C. 1.647 — Rua Marquez de Abrantes, 115 - Beira Mar 167.

Dr. Masson da Fonseca — Cirurgia geral, molestias das senhoras e partos. Evaristo da Veiga, 26; 3 ás 9. Tel. C. 1043. Laranjeiras, 354. Telephone B. M. 691.

Dr. Luiz Sodré — Especialista em molestias dos intestinos. Tratamento das hemorrhoidas sem operação e sem dôr. Rua do Rosario, 140, de 11 ás 18 horas.

### MEDICOS

**BLENORRHAGIA**

Cura radical pela diathermia e raios ultra-violeta (methodo inteiramente novo no Brasil), o de melhores resultados actualmente conhecido, tratamento rapido, cura em poucas applicações indolores e sem o menor perigo (technica de Negelschmith, Berlim e Kowarscink, Vienna). Dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med., medico da Polic. de Botafogo. Das 9 ás 11 e 16 ás 18. Tel. C. 3864. S. José, 53.

Aviso — Faz tambem tratamentos fóra das horas de consulta — com hora marcada.

DR. F. TERRA — Professor da Faculdade de Medicina. Pelle, syphilis, rua Uruguayana n. 23. Central 929.

DR. MURILLO DE CAMPOS — Doenças nervosas. Carioca, 28, ás 14 horas, nas 2ªs, 4ªs e 6ªs. Telephone Ipanema 274.

**Dr. Fernando Vaz**

Cirurgião do Hospital de S. Francisco de Assis — Cirurgia geral — Diagnostico e tratamento cirurgico das affecções do estomago, intestinos e vias biliares. Utero, ovarios, urethra, bexiga e rins. Tratamento do cancer, das hemorrhagias, dos tumores do utero e da bexiga pelo radium — Consultorio. Assembléa, 27 — Res. Conde de Bomfim, 668 - Tel. Villa 1223.

**DR. CORTES DE BARROS**

Molestias do coração, pulmões e app. digestivo. Cons.: Assembléa, 69. Telephone Central 2.374, sobrado, 3ªs 5ªs e sabbados, de 13 ás 16 horas. Resid.: Therezina, 18. Telephone Central 425.

**Dr. Alberto Cavalcanti** Ex-Director do Sanatorio de Palmyra, longa prat. de sanatorios da Suissa, Allemanha e Brasil. Clinica medica, especialidade. **Tuberculose** Abriu cons. em Bello Horizonte. Rua Rio de Janeiro, 374.

**Dr. Sergio Saboya**

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
5 annos de pratica em Berlim, Vienna e Paris

Consultorio — Trav. de S. Francisco, 9, diariamente, de 15 ½ ás 17 ½
Telephone Central 509

DRS. J. V. COLARES e I. COSTA RODRIGUES — Clinica medica - Doenças nervosas, Siphilis. — Electricidade medica (electro-diagnostico, faradisação, galvanisação, d'Arsonvalisação Diathermica, etc.) e Raios ultra-violeta. — Consultorio: Rua Gonçalves Dias, 67, 2º andar, elevador. Todos os dias das 3 ás 6.

**Dr. W. Berardinelli**

Assistente da Faculdade de Medicina — Clinica medica — Molestias internas — Doenças nervosas e mentaes — Residencia: Almirante Tamandaré 59 — Tel. B. M. 2316— Consultorio: S. José 36 — A's segundas, quartas e sextas, das 14 horas em diante.

**DR. HUGO W. LAEMMERT**

Cirurgião do Hospital Baptista, com 8 annos de pratica dos principaes hospitaes da Allemanha. CIRURGIA GERAL, MOLESTIAS DAS SENHORAS E PARTOS. Diagnosticos e cura das affecções dos intestinos, estomago, vias biliares, utero, ovarios, bexiga e rins. Partos hypnoticos sem dôr. CONS. R. 7 de Setembro, 133 — Tel. C. 1776. Res. R. Jardim Botanico, 71 — Tel. S. 886.

DOENÇAS DAS CRIANÇAS
**DR. WITTROCK**

Especialista, dos Hospitaes da Allemanha — Uruguayana, 22 — 3 ás 5. C. 2713 — Hotel S. Thereza. B. M. 653.

**ESPECIALISTA em molestias do estomago, intestinos, figado, coração e pulmões.**

DR. GEORG - GLUECKSMANN com 31 annos de clinica, principalmente em BERLIM

Diagnostico precoce e tratamento especial da Tuberculose

AV. ALMIRANTE BARROSO, 10
Em frente do Lyceu de Artes e Officios, 10 ás 11 e 15 ás 16. Tel. Central 785.

**DOENÇAS DE NARIZ GARGANTA OUVIDOS E BOCCA** — Cura garantida e rapida do OZENA (fetidez do nariz) Processo inteiramente novo.

DR. EURICO DE LEMOS professor livre dessa especialidade na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Consultorio: rua da Republica do Perú n. 13, 1º andar (antiga rua da Assembléa), das 12 ás 17 horas.

**GONORRHEA** e suas complicações. Cura radical por processos seguros e rapidos — DRS. JOÃO ABREU e BRANDINO CORRÊA, das 8 ás 19 horas. Telephone 5803 Norte—R. S. Pedro, 64.

**Gonorrhéa** e suas complicações. Cura radical. Processo moderno. Dr. Alvaro Moutinho. Rosario 163 — 8 ás 20.

**IMPOTENCIA** seu tratamento Aven. Almte. Barroso (antiga Barão S. Gonçalo) n. 1, 2º andar. Elevador das 9 ás 15. — Dr. Pedro Magalhães — Tel. C. 1.009.

PHARMACIA — M. Capelletti — R. Humaytá, 149 (Largo dos Leões) Circular. Telephone Sul 1.048.

### MEDICOS

**DR. EDGAR ABRANTES**

Assistente da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

TUBERCULOSE
(Pneumothorax artificial)

Consultorio: Largo da Carioca, n. 13, das 15 ás 16 horas — Telephone Central 4.235

Residencia: Barão de Flamengo, n. 17, telephone B. M. 3.960

PROF. GODOY TAVARES — Estomago, intestinos (colites, dysenterias chronicas, hemorrhoides, etc.), coração, pulmão e rins. CHILE, 3. De 14 ás 19. Vol. Patria, 66. Sul 3.178.

**Pyorrhéa** Dr. Rufino Motta, medico especialista e descobridor do especifico. Consultorio no edificio do Imperio. Aven. Rio Branco.

**DR. RAUL PACHECO**

(Parteiro e gynecologista) — Esplendidas installações para partos e cirurgia gynecologica, enfermeiras especialistas e apparelhagem unica no Brasil. Partos desde 546$ (enfermaria) até 1:200$. com 10 dias de estadia. Inclusivo serviço medico (parto natural) e medicamentos. Sanatorio Guanabara, Morro da Graça. Beira Mar 377.

**DR. ARNALDO CAVALCANTI**

Assistente da Faculdade. Cirurgia em geral. — Mol. de senhoras e partos. — 3ªs, 5ªs e sabbados, 10 ás 12 e de 4 em deante. Carioca, 81. Tel. C. 2.080.

**Drs. Henrique Mercaldo e Armando Lacerda**

Molestias dos ouvidos, nariz e garganta - Tratamento moderno e racional da surdez e suas complicações (zoada, vertigens) por meio da diathermo-kinesiphonia, associada á reeducação activa. (Processo do dr. Maurice, de Paris). — R. Carioca 28, de 13 ás 17 horas — Phone Central 184.

**DR. OCTAVIO PINTO**

(Da Academia de Medicina)
Cirurgia e Molestias de Senhoras
CARIOCA, 33 — 24 DE MAIO, 78
Central 2.815 — Jardim 447

**INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO**

DR. PAULO ZANDER, com 25 annos de pratica na Allemanha, Orthopedia cirurgica e mecanica das malformações, paralysias, contracturas, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officina para braços e pernas artificiaes e apparelhos orthopedicos. Rua da Carioca, 55, 1º andar. Telephone Central 828.

**Gonorrhéa** aguda ou chronica, em ambos sexos, cura radical em poucos dias — **Syphilis**. Injecções indolores. Av. Almirante Barroso, (Barão S. Gonçalo). 1.º, 2.º, and. 9 ás 19. T. C. 1009.

Dr. Pedro Magalhães

**Garganta, Nariz e Ouvidos**

"Sanatorio Cirurgico", clinica particular para internamento de doentes da especialidade do

**Dr. João Marinho**

Prof. cathedratico da Fac. Medicina

335, Av. Mem de Sá. Tel. N. 1092

O estabelecimento dispõe de accommodações para as pessoas que acompanham o doente.

**HEMORRHOIDAS**

Cura radical garantida por processo especial sem operação e sem dôr. Das 9 ás 19 horas.

**DR. PEDRO MAGALHÃES**

Av. Almirante Barroso 1, 2º and.

**HYDROCELE--ESTREITAMENTO DE URETHRA**

Cura radical por processo benigno, sem operação cortante e sem o doente se afastar das occupações diarias. Molestias cirurgicas em geral e especialmente dos apparelhos urinarios e da geração.

Dr. Crissiuma Filho — Rua Rodrigo Silva 7, ás 14 horas. Tel. C. 5730.

**VARICES**

ULCERAS VARICOSAS DAS PERNAS
Cura radical sem operação e sem dôr.
— Dr. Rego Lins —
AVENIDA RIO BRANCO N. 175
Das 15 ás 17 horas

PARA A SYPHILIS E SUAS CONSEQUENCIAS SO' O PODEROSO

**ELIXIR DE NOGUEIRA**

Milhares de attestados medicos e de pessoas curadas provam essa verdade.